

**RELATÓRIO GERAL DA GESTÃO
DA PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PROEX**
(novembro de 2012 a novembro de 2020)

Prof. Dr. Orlando de Cavalcanti Villar Filho
Pró-Reitor de Extensão



PROEX
PRÓ-REITORIA —
DE EXTENSÃO/UFPB

João Pessoa, 12 de novembro de 2020



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
GABINETE DO PRÓ-REITOR



EQUIPE PROEX

Prof. Dr. Orlando de Cavalcanti Villar Filho
Pró-Reitor de Extensão/UFPB

Prof. Dr. Lincoln Eloi de Araújo
Pró-Reitor Adjunto de Extensão/UFPB

Prof. Dr. Antônio Gualberto Filho
Coordenador da COEX

Marçonilia Maria Dias Arnoud
Coordenadora da COPAC

Prof. Dr. Dailton Alencar Lucas de Lacerda
Coordenador da COEP

Thiago Antonio Cavalcante Silva
Chefe do Gabinete de Extensão



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

1 – PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PROEX

1.1 – Gabinete da Pró-Reitoria:

- a) Secretaria Executiva
- b) Assessoria Técnica e de Planejamento
- c) Setor Financeiro
- d) Setor de Gestão de Pessoas
- e) Setor de Transporte
- f) Setor de Patrimônio e Almoxarifado
- g) Setor de Comunicação
 - i. Nova Página da PROEX na web
 - ii. Rádio Web
 - iii. Canal no YouTube da PROEX
 - iv. FaceBook da PROEX
 - v. Instagram da PROEX
 - vi. PodEx
- h) Arquivo setorial

2 – COORDENAÇÕES DA PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PROEX

- a. Coordenação de Extensão Cultural – COEX;
- b. Coordenação de Programas e Ação Comunitária – COPAC;
- c. Coordenação de Educação Popular – COEP.

3 – NÚCLEOS DA PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PROEX:

- a. Núcleo de Pesquisa e Documentação da Cultura Popular – NUPPO
- b. Núcleo de Arte Contemporânea – NAC
- c. Núcleo de Teatro Universitário – NTU
- d. Núcleo de Documentação Cinematográfica – NUDOC
- e. Núcleo Integrado de Estudos e Pesquisas da Terceira Idade – NIETI
- f. Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa e Extensão em Economia Solidária e Educação Popular – NUPLAR
- g. Núcleo de Artesanato Rural Feminino – NARF
- h. Núcleo de Estudos em Urgências e Desastres - NEUD

4 – COMITÊS E COMISSÃO DA PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PROEX:

- a. Comitê Assessor da Extensão - CAEx
- b. Comitê de Políticas de Prevenção e Enfrentamento à Violência contra as Mulheres na *UFPB* – CoMu
- c. Comitê de Arte e Cultura – CAC
- d. Comissão de Monitoramento e Avaliação – CMAE

5 – GRUPOS PERMANENTES DE ARTE E CULTURA DA PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PROEX:

- a. Coral Universitário Gazzi de Sá
- b. Balé Popular

6 – EDITAIS

- a. Probex



- b. UFPB no seu município
 - c. Flux
 - d. Proext
 - e. Demais editais
- 7 - EVENTOS DA PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PROEX
- a. Encontro de Extensão (ENEX)
 - b. Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT)
 - c. FORPROEX
 - d. SEMI PROEXT (COEP)
 - e. FEMOCS E SILAQ
 - f. URBICENTROS
 - g. SEMINÁRIO DE ENERGIA NA PARAÍBA
 - h. PRÉ-ENEX POR CENTRO
- 8 – SISTEMAS UTILIZADOS NA PROEX
- a. SigEventos
 - b. SIGA A Modelo Extensão
 - c. SisEnex
 - d. Outras Ações Estruturantes
 - i. ODE
 - ii. ODS
 - iii. Internacionalização da Extensão – S-Intex Extensão
- 9 – PADRONIZAÇÃO VISUAL da Pró-Reitoria de Extensão
- 10 – RESOLUÇÕES
- 11 – PUBLICAÇÕES
- a. Jornal da Extensão (Extra Murros)
 - b. Revista da Extensão
 - c. Anais do ENEX
- 12 – BIBLIOEXT
- 13 – PARCERIAS
- 14 – AÇÕES DA PROEX NO PERÍODO DA PANDEMIA DA COVID-19
- 15 – RECOMENDAÇÕES
- CONSIDERAÇÕES FINAIS
- ANEXOS



APRESENTAÇÃO

Ao concluir oito anos de gestão, período de 13 de novembro de 2012 a 11 de novembro de 2020, a equipe da Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), através deste documento, apresenta à comunidade universitária e à sociedade em geral o seu Relatório de Gestão (2012-2020).

Assumimos a Pró-Reitoria procurando ter a compreensão exata do papel de um Pró-Reitor, que é, no nosso entendimento, não de apenas coordenar as ações de extensão a nível institucional, mas ser, acima de tudo, um agregador, um estimulador e um facilitador para que as ações realmente aconteçam.

Durante este período, sob a orientação da Reitora Margareth de Fátima Formiga Melo Diniz, a equipe trabalhou sempre com o objetivo de empoderar e fortalecer a extensão universitária, internamente, e torná-la referência local, regional e nacional.

Como é de conhecimento geral, historicamente, esta atividade acadêmica sempre foi desprestigiada e colocada em um nível inferior ao do Ensino e, principalmente, da Pesquisa, embora a legislação defina como função institucional de uma Universidade exercer, de forma conjunta e indissolúvel, o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.

Para resgatar esta função, a nossa equipe estruturou metas e estratégias, nas quais, ao final desta gestão, a Extensão estivesse no mesmo patamar das outras atividades acadêmicas e assim o fizemos. Desta forma, foi estabelecido que teríamos que trabalhar para: modernizar e otimizar a gestão interna; melhorar as condições de infraestrutura da Pró-Reitoria; equiparar o programa de bolsas institucionais da extensão (PROBEX) ao da pesquisa (PIBIC); estabelecer um plano de ações para dar mais visibilidade às atividades de extensão; nova modalidade de apresentação e avaliação das ações de Extensão; novo sistema de registro das ações de extensão e, acima de tudo, criar um ambiente de trabalho mais humano, cujas relações pessoais e profissionais, entre a chefia e colaboradores fossem mais fraternas e de respeito mútuo, constituindo de fato, uma verdadeira Família – A FAMÍLIA PROEX.

Assim, todo o sucesso alcançado se deve essencialmente a um trabalho em equipe, composto por profissionais competentes e comprometidos com a Instituição, aos Diretores de Centro, aos Assessores de Extensão, aos professores, coordenadores e membros de equipe de projetos, aos servidores técnico-administrativos, aos discentes extensionistas e ao apoio total recebido da Reitora que não mediu esforços para atender às nossas reivindicações.



1 – PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PROEX

O presente relatório visa apresentar todas as atividades realizadas nos oito anos da atual gestão 2012/2020, pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX), da Universidade Federal da Paraíba – UFPB.

A atual gestão da Pró-Reitoria de Extensão, através do Pró-Reitor, Professor Doutor Orlando de Cavalcanti Villar Filho; do Pró-Reitor Adjunto, Professor Doutor Lincoln Eloí de Araújo, da equipe de coordenadores: a Assistente Social Marçonilia Maria Dias Arnoud, o Professor Doutor Antônio Gualberto Filho e o Professor Doutor Dailton Alencar Lucas de Lacerda; do chefe de gabinete do Pró-Reitor, Thiago Antonio Cavalcante Silva e demais servidores da PROEX, vem destacar a nova dinâmica administrativa no setor, viabilizando o apoio às comunidades carentes e específicas, aos gestores públicos, docentes, técnico-administrativos, discentes e colaboradores em geral.

A PROEX, vinculada à Universidade Federal da Paraíba, tem a missão de coordenar a política de extensão desta instituição fundamentando-se nos princípios acadêmico e social, que promovem a produção e a democratização do saber e da cultura, o desenvolvimento e a organização da sociedade, a formação de cidadãos conscientes de seus direitos e das responsabilidades do exercício da cidadania.

A política de extensão da Universidade Federal da Paraíba é fundamentada basicamente na formação acadêmica e cidadã dos seus discentes e comunidades ligadas direta e/ou indiretamente à instituição, através da atuação da Pró-Reitoria de Extensão.

No início da nossa gestão, a Pró-Reitoria tinha o título de Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários (PRAC) e contava com duas coordenações, a COEX (Coordenação de Extensão Cultural), responsável pelas ações de arte e cultura, e a Coordenação de Programas e Ação Comunitária (COPAC), responsável pela gestão de três Editais: o PROBEX, Programa de bolsas de extensão com recursos orçamentários da instituição, o FLUEX, programa de Fluxo Contínuo que não contemplava recursos financeiros e o PROEXT, programa do Governo Federal administrado pelo MEC com recursos financeiros de vários Ministérios e que previa recursos nas rubricas de Custeio e Capital.

Neste contexto, além das coordenações, a PROEX, então PRAC, possuía uma estrutura organizacional que contava também com um Comitê Assessor de Extensão, composto pela equipe gestora da Pró-Reitoria e os Assessores de Extensão dos Centros, uma Comissão de Monitoramento e Avaliação da Extensão (CMAE), sete (07) núcleos (NTU, NAC, NUDOC, NIETI, NARF, NEUD, e o NUPPO), além da Incubadora de Empreendimentos de Economia Solidária (INCUBES) e o Programa Interdisciplinar de Ação Comunitária (PIAC).

Com essa estrutura, iniciou-se a gestão estabelecendo um plano de ações pautado na reestruturação administrativa, visando a otimização gerencial e a melhoria da eficiência e eficácia da gestão, além disso, promover o fortalecimento da extensão e o seu reconhecimento interno e externo à Instituição, através de programas e projetos de extensão, de produção cultural e artística, de produção acadêmica, de promoção de eventos, e de participação em programas nacionais que contemplam e articulam os três segmentos da comunidade universitária numa perspectiva de contribuir com a formação acadêmica, profissional e o desenvolvimento social e cidadão da comunidade local e do país.

Assim sendo, no início do ano de 2013, compreendendo que a área de educação popular era muito forte na instituição, foi criada a terceira **coordenação, a Coordenação de Educação Popular (COEP)** e criamos o **Programa “UFPB no seu Município”** que no ano



de 2016, **foi transformado em Edital**, com vistas a diminuir a fragmentação de projetos, ampliando a concentração em alguns municípios e, assim, contribuir mais efetivamente com os seus desenvolvimentos cultural, social e econômico.

Com vistas a melhorar a eficiência da gestão, foi implantada uma distribuição dos Editais entre as coordenações, ficando os Editais PROBEX e o FLUEX com a COPAC, o PROEXT com a COEP e o “Programa UFPB no seu Município” com a COEX.

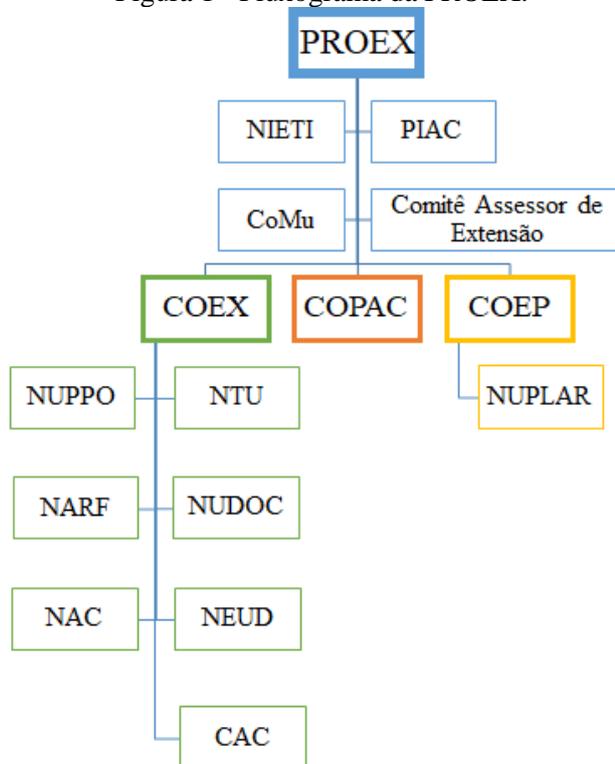
Para contribuir com o fortalecimento da Extensão foram estabelecidas as seguintes metas: equiparação do valor, do número e da temporalidade das bolsas de extensão às da pesquisa e promover uma ampla divulgação das ações de extensão.

No ano de 2014, mais um núcleo foi criado - o Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa e Extensão em Economia Solidária e Educação Popular – NUPLAR, e incorporado à nova coordenação COEP.

No ano de 2019, considerando a necessidade de atualizar a nomenclatura da Pró-Reitoria que havia passado por mudanças significativas como o desmembramento da assistência estudantil, foi proposto e aprovado no Conselho Universitário (CONSUNI), através da Resolução N° 25/2019 a alteração de Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários para Pró-Reitoria de Extensão (PROEX), a exemplo da maioria das universidades brasileiras.

Sendo assim, a PROEX atualmente possui a seguinte estrutura organizacional, composta por 3 coordenações, 8 núcleos, 3 comitês e o PIAC:

Figura 1 - Fluxograma da PROEX.



No que concerne à divulgação dos projetos de extensão, foi criado o Jornal “UFPB Extra Muros”, de início impresso e posteriormente também eletrônico, os Anais dos



Encontros de Extensão (ENEX) impressos, a revista de extensão “Universidade e Sociedade”, inicialmente impressa e posteriormente digital, e que está sendo atualizada.

Na vertente acadêmica, se buscou o aumento da participação estudantil nas atividades de extensão, a efetivação de impacto com a flexibilização curricular, a ampliação do conceito em sala de aula, a consolidação dos processos avaliativos, a apresentação de trabalhos e a ampliação da produção acadêmica.

Na vertente social, emergem as prioridades com o desenvolvimento regional em suas diversas dimensões, articulando áreas do conhecimento com setores das políticas públicas, com ênfase nos territórios de maior vulnerabilidade social. Essas políticas se expressam em metas acadêmicas como a expansão do número de discentes de graduação como bolsistas ou colaboradores das atividades de extensão; o crescimento do número de Programas e Projetos de Extensão articulados ao projeto político-pedagógico dos cursos de graduação e aos projetos de pesquisa. As metas sociais visam, em última instância, a melhoria da qualidade de vida das comunidades, com a ampliação do atendimento às demandas sociais locais, por meio de convênios e parcerias com órgãos públicos municipais e estaduais, organizações da sociedade civil e movimentos sociais.

Neste contexto, a PROEX desenvolveu programas e projetos institucionais os quais destacamos: o PROBEX – Programa Institucional de Bolsa de Extensão e o UFPB no seu Município, mantidos com recursos próprios da UFPB; e o FLUEX – Fluxo Contínuo de Extensão. Estes programas se constituem em estratégias da política permanente de extensão da UFPB, que prioriza a formação acadêmica e cidadã do seu corpo discente através de ações identificadas com as necessidades e as demandas da sociedade, no sentido de promover o desenvolvimento a partir de um trabalho conjunto com as comunidades e grupos envolvidos.

Além do fomento de ações com recursos próprios, a UFPB participou de programas nacionais implantados pela Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação, os quais visaram potencializar as ações das universidades públicas, a exemplo do PROEXT/SESU/MEC – Programa de Apoio à Extensão Universitária, voltado para o fortalecimento da interação com as políticas públicas. A UFPB ficou em primeiro lugar no número de projetos e programas aprovados no PROEXT, nos três anos consecutivos de sua existência no período de nossa gestão.

Outra ação de destaque foi o Programa Novos Talentos da CAPES que apoiou propostas para realização de atividades extracurriculares para professores e alunos da educação básica - tais como cursos, oficinas ou equivalentes - que ocorressem no período de férias das escolas públicas e/ou em horário que não interfira na frequência escolar, visando ao aprimoramento e à atualização do público-alvo e a melhoria do ensino de ciências nas escolas públicas do país. No ano de 2013, a UFPB foi contemplada com dois projetos aprovados, com vigência de 24 meses e aporte de recursos de R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais) por ano.

Com o apoio da Reitora, uma das metas mais importantes foi alcançada. Equiparou-se o número de bolsas de extensão e o valor da bolsa de extensão com a da pesquisa, passando de R\$ 270,00 para R\$ 400,00. Posteriormente, aumentou-se também a temporalidade da bolsa de 8 para 10 meses, aproximando-se da pesquisa que são 12 meses. Foi um aumento de 45,5% do valor pago aos alunos bolsistas extensionistas pela instituição.

A Pró-Reitoria de Extensão também interagiu de forma eficaz, ganhando credibilidade e consolidando seu trabalho nos Fóruns Nacionais e Estaduais de Extensão, a exemplo do Fórum de Extensão Regional, que ocorreu na cidade de Campina Grande, no mês de outubro de 2013, organizado pela Universidade Estadual da Paraíba, em parceria com a Universidade



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
GABINETE DO PRÓ-REITOR



Federal da Paraíba, com a Universidade Federal de Campina Grande – UFCG e o Instituto Federal da Paraíba – IFPB.

Em seguida, a UFPB sediou o XXXVIII FORPROEX - Encontro Nacional do Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras entre os dias 04 e 07 de novembro de 2015. Na oportunidade, foram discutidos temas de grande relevância para a extensão universitária a exemplo da curricularização da extensão e a liberação de recursos e de editais temáticos pelo MEC como estratégia para o fomento e fortalecimento da extensão.

No que diz respeito à modernização da gestão, buscou-se aprimorar o sistema de registro das ações de extensão, uma vez que o cenário encontrado foi de ausência de um registro eficaz das ações. Sendo assim implantou-se três importantes ferramentas: o Sistema Integrado de Gestão de Eventos (SigEventos) como ferramenta de registro e gestão de eventos acadêmicos; o Módulo de Extensão do Sistema Integrado de Gestão das Atividades Acadêmicas (SIGAA) que possibilitou não apenas o registro, como também o gerenciamento das ações de extensão, da submissão até a certificação; e o Sistema de Avaliação do Encontro de Extensão (SISENEX) que viabilizou um modelo de avaliação dos trabalhos apresentados no ENEX, proporcionando lisura, celeridade e praticidade, evitando um volume gigantesco de papel que era utilizado nas avaliações, assim como possibilitou a divulgação rápida do resultado, processo esse que demorava praticamente um mês.

Vale destacar que desde a implantação do SIGAA o número de ações registradas aumentou significativamente, o que consolida esta ferramenta no papel de gerenciar e monitorar as ações de extensão. Assim como, é possível afirmar que os sistemas implantados trouxeram uma maior organização e economia de processos de trabalho na rotina da PROEX.

Por fim, destacamos ainda a revisão de todas as resoluções concernentes à Extensão Universitária na UFPB, deixando encaminhados para apreciação dos Conselhos Superiores o Regimento Geral da Extensão, a atualização das resoluções dos Núcleos de Extensão vinculados à PROEX e a proposta de criação da Rede de Museus da UFPB. A atualização desse arcabouço é fundamental para possibilitar a continuidade de um trabalho de excelência em prol da extensão universitária.

1.1 – Gabinete da Pró-Reitoria:

a. Secretaria Executiva

A Secretaria Executiva tem como competência realizar atividades de apoio administrativo e consultivo, diretamente ao Pró-Reitor (a) e demais setores vinculados à Pró-Reitoria, dando suporte nas atividades de organização e elaboração de documentos, tramitação de processos e documentos oficiais, agenda e atendimento ao público interno e externo, presencial ou remoto, que recorre ao Gabinete.

b. Assessoria Técnica e de Planejamento

A Assessoria Técnica e de Planejamento tem como competência realizar atividades de assessoramento, diretamente ao Pró-Reitor (a) e demais setores vinculados à Pró-Reitoria, dando suporte nas atividades de planejamento e elaboração de relatórios, editais, análise processual e demais demandas.



c. Setor Financeiro

O Setor Financeiro tem como competência dar suporte ao Pró-Reitor (a) na execução financeira, sendo de fundamental importância na funcionalidade das ações de extensão da UFPB. Através deste setor são realizadas todas as solicitações de diárias, passagens e demais pedidos de materiais permanentes e de consumo.

No **Anexo 1**, evidenciam-se todos os créditos disponibilizados à PROEX, no período de 2013 a 2020 para a manutenção desta Pró-Reitoria.

d. Setor de Gestão de Pessoas

O Setor de Gestão de Pessoas tem como competência realizar atividades de apoio administrativo no acompanhamento da vida funcional dos servidores lotados na PROEX.

O Setor de Gestão de Pessoas da PROEX tem se empenhado para suprir as demandas relacionadas aos servidores da Pró-Reitoria e à UFPB. Durante a atual gestão (2012/2020), foram desenvolvidas ações de motivação e incentivo de qualificação dos servidores (cursos, especialização, mestrado e doutorado); auxílio nos procedimentos de férias, aposentadoria, afastamento e benefícios; suporte para a disseminação das ações oferecidas pela UFPB; além de contribuir positivamente para o clima organizacional, na unidade.

No **Anexo 2**, evidencia-se toda a movimentação funcional dos servidores na PROEX, no período de 2012 a 2020 para a manutenção desta Pró-Reitoria.

A **Figura 2** mostra a quantidade total de servidores, por ano, na gestão. Vale ser ressaltado que a PROEX é uma Pró-Reitoria de grande porte, com três coordenações e oito núcleos.

É digno de nota abordar também que alguns setores apresentam carência de servidores, haja vista que na Pró-Reitoria de Extensão, com o passar dos anos, o número de vacâncias e aposentadorias tem sido superior ao de reposição por nomeações, redistribuições ou remoções para os quadros da PROEX. Além disso, o quadro da Pró-Reitoria é composto por alguns cargos específicos o que dificulta o remanejamento de servidores, em alguns setores. Por causa das especificidades da PROEX isso deve ser visto pelos gestores desta instituição de forma específica e de caráter essencial, no intuito de sanar possíveis fechamentos de setores, causando prejuízos severos à comunidade extensionista da UFPB e à comunidade em geral.

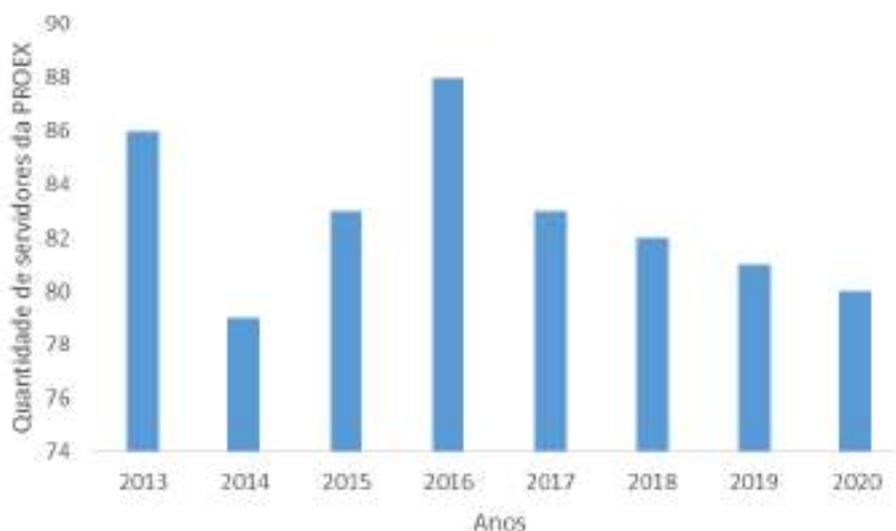


Figura 2 – Número de servidores.

e. Setor de Transporte

O Setor de Transporte tem como competência a gestão de requisições de transporte, no apoio às ações de Extensão.

O setor de transporte da Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) no período de 2012 a 2020 foi um dos mais solicitados, não só pelos servidores da unidade, mas por toda a comunidade universitária, seja ela extensionista ou não. Para atender as demandas dos programas/projetos e serviços de extensão, seja para suprir as necessidades de outros centros com viagens de curta, média e longas distâncias.

Por isso mesmo, nessa gestão, foram adquiridos 2 (dois) novos veículos – um modelo Van e outro carro modelo passeio. Com essa aquisição, a frota da PROEX passou de 2 para 4 veículos, em dois anos, de acordo com a **Figura 3**. No entanto, no ano de 2017, a Van foi repassada para a Pró-Reitoria de Assistência Estudantil.

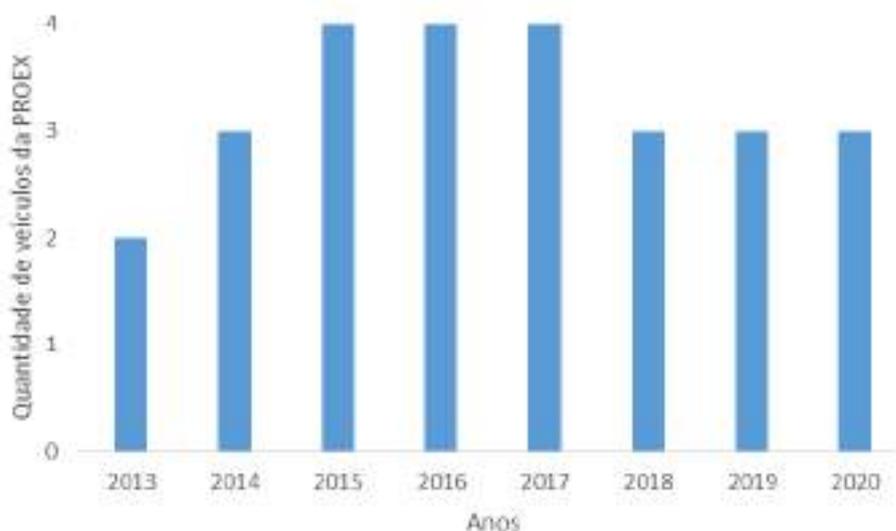


Figura 3 – Frota de veículos da PROEX.



f. Setor de Patrimônio e Almoxarifado

O Setor de Patrimônio e Almoxarifado tem como competência o controle dos bens materiais, permanentes e de consumo, sob a responsabilidade da Pró-Reitoria de Extensão.

Durante a gestão de 2012 a 2020, foram realizados alguns levantamentos dos bens móveis (mobiliário e equipamentos) que fazem parte do patrimônio da PROEX e ficou constatado um déficit considerável. Diante do fato, em 2014, foi imprimido um grande esforço no sentido de reequipar toda a Pró-Reitoria e garantir o bom funcionamento da mesma. Nos anos de 2014 e 2015, o novo mobiliário foi incorporado ao patrimônio e instalado na PROEX.

No último inventário, que aconteceu em agosto de 2016, foi montada uma planilha com a quantidade de bens, descrição dos mesmos e situação (em uso, fora de uso ou em estoque). Tal levantamento foi importante porque evita desperdícios, oferece uma visão geral de todos os bens móveis que fazem parte do patrimônio da PROEX e fornece informações sobre possíveis problemas – como por exemplo, móveis e equipamentos quebrados e não mais utilizados, que após análise é encaminhado ao almoxarifado central. Segue no **Documento 1** o último inventário realizado no ano de 2020.

g. Setor de Comunicação

O Setor de Comunicação tem como competências a divulgação das atividades da Pró-Reitoria, como também das ações de extensão, o gerenciamento dos canais de informação e a Rádio Web.

No ano de 2020, com a Pandemia, o setor elaborou um plano de ação, com vistas a intensificar a divulgação da extensão pelos canais existentes, sobretudo no que diz respeito às TIC's e Redes Sociais, o qual passaremos a detalhar abaixo as principais atividades.

I. Novo Site da PROEX

O site da PROEX já passou por algumas reestruturações. Ao todo foram seis reformulações para dar mais clareza, objetividade, organização e excelência aos eventos, serviços e projetos desenvolvidos pela Pró-Reitoria de Extensão, contando sempre com parceria da Superintendência de Tecnologia e Informática (STI). Neste ambiente, o público em geral pode acessar os eventos promovidos, documentos específicos da extensão, como: resoluções, formulários e demais arquivos importantes para oficializar as ações de extensão. Assim como notícias relevantes e as demais informações necessárias sobre a extensão da UFPB.

II. Rádio Web

A Rádio Web de extensão cultural é um projeto estratégico da Pró-Reitoria de Extensão/PROEX, idealizado pela COEX em 2017, para atender quatro propósitos básicos, a saber:



a. Possibilitar a fruição da produção musical autoral, tanto popular como erudita, gerada no âmbito da UFPB bem como em todo o Estado da Paraíba;
b. Ser campo de estágio para os alunos do curso de radialismo;
c. Servir como um espaço de experimentação e diálogo dos alunos com a sociedade, contribuindo dessa forma para o bom desempenho do tripé ensino, pesquisa e extensão da UFPB.

d. Funcionar como um laboratório de empreendedorismo que permita os alunos vislumbrarem oportunidades empreendedoras na forma de rádio web comercial.

A prática dos docentes, técnicos-administrativos e discentes se manifestará na forma de produção de programas para a veiculação das realizações cultural e artística da UFPB bem como as conquistas no campo da ciência e da tecnologia no âmbito das ações de extensão da Universidade, informando à comunidade acadêmica e a sociedade em geral sobre a presença das ações da Universidade na sociedade.

Haverá também o empenho para a criação de uma rede de rádios web universitárias, tanto no contexto da UFPB como em caráter mais amplo como o estadual, regional e nacional, tendo por objetivos principais a formação, o amadurecimento e a profissionalização dos discentes, através da vivência na atuação em um serviço de utilidade pública. Para isso o projeto se propõe a realizar oficinas de formação e produção de arquivos de podcast que possam ser uteis tanto à comunidade acadêmica como à sociedade.

Apesar dos tempos adversos, a Rádio Web de extensão cultural deu um importante passo para a sua inauguração em 2020, o espaço está em fase final de estruturação e irá possibilitar a divulgação da produção musical autoral, tanto popular como erudita, gerada no âmbito da UFPB bem como em todo o Estado da Paraíba, servir como um espaço de experimentação e diálogo dos alunos com a sociedade, e um espaço de divulgação das ações extensionistas, contribuindo dessa forma para o bom desempenho do tripé ensino, pesquisa e extensão da UFPB.

III. Canal da PROEX no YouTube

O Portal PROEX UFPB é um canal da Pró-Reitoria de Extensão para dar visibilidade às ações da grande comunidade extensionista da Universidade Federal da Paraíba. Desde sua criação em 2018, tem sido espaço para a divulgação da extensão por meio de lives e vídeos de temáticas extensionistas e de apresentação dos projetos de extensão. Com a Pandemia da Covid-19, o Portal tornou-se fundamental e a equipe de comunicação tem envidado esforços para alimentá-lo. O Portal conta atualmente com mais de 500 inscritos e mais de 5.500 visualizações.

IV. Facebook da PROEX

A conta do Facebook da PROEX possui 1870 seguidores, e sua principal finalidade é a de reprodução de notícias veiculadas no site da PROEX, com vistas a ampliar o alcance das informações à comunidade que busca conteúdos extensionistas.

V. Instagram da PROEX



O perfil do Instagram da PROEX foi criado recentemente e já é o principal canal de divulgação da Pró-Reitoria, uma vez que, sendo uma rede social de perfil mais dinâmico, rapidamente conquistou mais de 1600 seguidores e possui uma média de 400 interações diárias. O formato de divulgação de informações favorece o compartilhamento e disseminação de eventos, ações, projetos e atividades extensionistas, e com a Pandemia tornou-se um dos principais canais de acesso às comunidades que são atendidas pela extensão.

VI. Programa de Podcasts da Extensão - PodEx

O PodEx é fruto de um projeto de extensão da PROEX que utiliza os podcasts como uma ferramenta de divulgação da extensão. Por ser em áudio, podem ser consumidos em diversas situações (lavando a louça, no trabalho, antes de dormir ou até mesmo no meio daquele trânsito sem fim...) e este recurso já vinha sendo utilizado por alguns projetos da extensão universitária.

Quem busca podcasts muitas vezes está interessado em aprender coisas novas de maneira informal e descontraída. Olhando para essa nova tendência, as extensões já lançaram alguns podcasts originais da Universidade, como o Senta que Lá Vem História, o Jornadas e o PodEx.

Os podcasts são gravados em episódios no formato de reportagem, entrevista, bate-papo ou gravações individuais em que são debatidos assuntos de interesse público. Como extensão, o podcast é uma plataforma que ajuda no estreitamento das relações entre a universidade e a comunidade.

h. Arquivo setorial

O Arquivo Setorial tem como competência a guarda e gestão dos arquivos intermediários da PROEX.

O Arquivo Setorial da Extensão foi implementado na atual gestão, com a compra de armários deslizantes para armazenar os arquivos da extensão. Uma equipe da Pró-Reitoria vem trabalhando desde o início da gestão para reunir todos os arquivos e documentos setorizados da PROEX. Todo esse material está sendo separado, organizado e catalogado. Este arquivo é um importante registro documental da história e do trabalho da Pró-Reitoria.

2 – COORDENAÇÕES DA PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PROEX

d. Coordenação de Extensão Cultural – COEX

A Coordenação de Extensão Cultural é responsável pela gestão de ações de extensão no âmbito da arte e da cultura. Suas atribuições compreendem: coordenar as atividades de extensão nas áreas de arte e cultura visando atender à política estabelecida na instituição; coordenar a execução do plano de ação cultural no âmbito da universidade; apoiar as iniciativas de extensionistas e das Assessorias de Extensão dos Centros no que diz respeito às ações de fortalecimento, expansão e aprimoramento na área de arte e cultura nos Campi da UFPB; promover e apoiar projetos técnicos de montagens de espetáculos, exposições ou qualquer outro tipo de evento cultural; promover ações de arte e cultura em parceria com as



comunidades e entidades da sociedade; promover ampla divulgação dos eventos culturais; coordenar a oferta de bolsas de extensão, conforme delegação do Pró-Reitor; emitir parecer quanto a acordos e convênios destinados ao desenvolvimento das atividades, projetos e programas de extensão da UFPB, na área de arte e cultura; articular parcerias com os demais órgãos da instituição, visando a integração das ações de arte e cultura; fomentar ações de extensão, preferencialmente nas áreas de arte e cultura, em parcerias com os municípios paraibanos; desenvolver parcerias com grupos de arte e cultura nos âmbitos local, regional e nacional; e fomentar a publicação de experiências de extensão na área de arte e cultura.

Segue a relação das ações e realizações da COEX nos oito anos da gestão:

- a.** Encaminhamento a PU do projeto de restauração do prédio do NAC;
- b.** Encaminhamento a PU do projeto do laboratório de fotografia analógica e digital para o NAC;
- c.** Realização do Planejamento Estratégico com projeção para dez anos;
- d.** Inserção da prática do trabalho com bolsistas na COEX;
- e.** Aquisição de duas câmeras de foto e vídeo para a COEX;
- f.** Criação das mídias da COEX: Facebook, Instagram, Pagina;
- g.** Coordenação da Implantação do JORNAL EXTRAMUROS;
- h.** Implantação e coordenação do Programa UFPB no seu Município na modalidade de atendimento de balcão;
- i.** Implantação e coordenação do Edital UFPB no seu Município em: 2017, 2018, 2019, 2020;
- j.** Realização e publicação do Censo de Arte e Cultura da UFPB;
- k.** Implantação do Censo Virtual de Arte e Cultura da UFPB;
- l.** Coordenação do Projeto do Polo de Arte, Cultura e Novas Tecnologias em parceria UFPB e IFPB (aguardando aprovação do IPHAEP);
- m.** Implantação do Projeto Mostre o Seu Talento em parceria como o NAC- Núcleo de Arte Contemporânea;
- n.** Elaboração do projeto do CAC- Comitê de Arte e Cultura da UFPB;
- o.** Coordenação e implantação do projeto da Rádio Web COEX/PROEX/UFPB;
- p.** Apoio ao projeto de documentação fotográfica PARAHYBA: BRAÇOS DE RIO, ABRAÇO DO OCEANO;
- q.** Coordenação da criação da REUMUS-Rede de Museus da UFPB;
- r.** Elaboração do projeto aprovado no Edital MAIS CULTURA NAS UNIVERSIDADES;
- s.** Apoio na criação do Cineclubes Sala do Cinema Paraibano;
- t.** Produção de mídia comemorativa da COEX nos 60 anos da UFPB;
- u.** Criação da Planilha para registro de missão extensionista fora de sede dos servidores da COEX;
- v.** Criação da Linha de Produtos Culturais da COEX;



- w. Doação da Coleção Cinema Brasileiro Contemporâneo da Agência Nacional do Cinema – ANCINE para o Curso de Cinema da UFPB;
- x. Participação do Coordenador na primeira reunião do Fórum de Gestão Cultural das Instituições de Educação Superior da Paraíba (1º FORCULT PB);
- y. Levantamento de Necessidades de Capacitação – Plano de Desenvolvimento de Pessoas 2021;
- z. Plano de Trabalho na Modalidade Home Office dos servidores da COEX, no período de isolamento social;
- aa. Coordenação dos núcleos: NAC, NUPPO, NUDOC e NTU para a realização de ações remotas durante a vigência do isolamento social;
- bb. Elaboração da relação da necessidade de computadores para COEX;
- cc. Desenvolvimento do Modelo de Plano de Trabalho para o Acordo de Cooperação com os municípios;
- dd. Programa Multivisualnet para os bolsistas do Programa UFPB no seu Município.
- ee. Treinamento Trilhas Empreendedoras para os professores de empreendedorismo da UFPB;
- ff. Idealização e apoio ao Projeto SEMEAR do Coral Gazzi de Sá;
- gg. Apoio na reabertura do NAC com Coletiva de Artistas de Natal/RGN;
- hh. Produção do vídeo: Uma viagem pela cultura popular;
- ii. Mostra de Arte e Cultura Popular em parceria com a Secretaria de Cultura de Guarabira;
- jj. Seminário Oportunidades e Desafios na Economia do Conhecimento em parceria com o SEBRAE;
- kk. Reunião com as rendeiras do Polo de Artesanato de Alagoa Nova;
- ll. Visita da equipe de produtores culturais da COEX ao Porto Digital em Recife/PE;
- mm. Curso de Extensão em Comunicação Estratégica;
- nn. Curso de Extensão em Economia Criativa;
- oo. I Encontro de Professores de Empreendedorismo da UFPB – Mamanguape;
- pp. II Encontro de Professores de Empreendedorismo da UFPB – Bananeiras;
- qq. Palestra sobre Economia Criativa no Conselho Estadual do SEBRAE;
- rr. Implantação das ações para a Flexibilização do Trabalho em Regime de 8 horas;
- ss. Realização de Convênios com Prefeituras com ações realizadas através do Projeto UFPB no seu Município;
- tt. Realização de 42 contatos e ações de balcão através do Programa UFPB no seu Município em: Alagoa Grande, Alagoa Nova, Alhandra, Arara, Areia, Baía da Traição, Bananeiras, Bayeux, Belém, Brejo do Cruz, Caaporã, Cabedelo, Caiçara, Cajazeiras, Caraúbas, Casserengue, Conde, Congo, Coremas, Guarabira, Gurinhém, Itapororoca, João Pessoa, Lucena, Mamanguape, Marcação, Maturéia, Montadas, Nazarezinho, Nova Palmeira, Pitimbu, Princesa Isabel, Rio Tinto, Salgado de Félix, São José dos Ramos, Sapé, Serra da Raiz, Serraria, Solânea, Soledade, Taboca, Taperoá.



No **Anexo 3** estão disponibilizados os dados quantitativos das ações realizadas pela COEX.

e. Coordenação de Programas e Ação Comunitária – COPAC

A COPAC é a coordenação da Pró-Reitoria de Extensão responsável pela gestão das ações de extensão em suas diversas modalidades. Suas atribuições são: coordenar a extensão universitária sob a forma de registro e supervisão das ações em suas diversas modalidades, por meio de editais com previsão de recursos ou de fluxo contínuo; fomentar, avaliar e monitorar a execução de programas, projetos, cursos, eventos, produtos e prestação de serviços de extensão universitária no âmbito UFPB; apoiar as iniciativas de extensionistas e das Assessorias de Extensão dos Centros no que diz respeito às ações de fortalecimento, expansão e aprimoramento da extensão nos Campi da UFPB; promover ampla divulgação das ações de extensão; coordenar a oferta de bolsas de extensão, conforme delegação do Pró-Reitor; emitir parecer quanto a acordos e convênios destinados ao desenvolvimento das atividades, projetos e programas de extensão da UFPB; promover eventos acadêmicos que visem a integração da comunidade extensionista e o fortalecimento da extensão universitária; fomentar ações nas diversas áreas temáticas da extensão em parcerias com os municípios paraibanos; e fomentar a publicação de experiências de extensão em todas as áreas temáticas.

Suas principais realizações estão diretamente ligadas à gestão dos Editais de Fluxo Contínuo – FLUEX e Programa de Bolsas de Extensão – PROBEX que serão detalhados mais adiante no presente relatório.

f. Coordenação de Educação Popular – COEP

A Coordenação de Educação Popular (COEP) coordena, estimula e apoia as ações de extensão relacionadas à educação popular da UFPB, suas atividades estão descritas no **Anexo 4**.

Suas competências são as de: coordenar as atividades de extensão na área de Educação Popular visando atender à política de estabelecida na instituição; apoiar as iniciativas de extensionistas e das Assessorias de Extensão dos Centros no que diz respeito às ações de fortalecimento, expansão e aprimoramento da Educação Popular nos Campi da UFPB; promover formação de extensionistas na linha da Educação Popular; fomentar a integração e a comunicação entre experiências locais, regionais e nacionais de Extensão em Educação Popular; fomentar, avaliar e monitorar as ações de extensão na linha da Educação Popular no âmbito da UFPB; promover ampla divulgação das ações de extensão em Educação Popular; coordenar a oferta de bolsas de extensão, conforme delegação do Pró-Reitor; fomentar a publicação de experiências de extensão na linha da Educação Popular.

3 – NÚCLEOS DA PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PROEX:

i. Núcleo de Pesquisa e Documentação da Cultura Popular – NUPPO

O Núcleo de Pesquisa e Documentação da Cultura Popular - NUPPO é um órgão suplementar da UFPB vinculado à Coordenação de Extensão Cultural - COEX da PROEX. O NUPPO é um dos mais antigos centros de pesquisa sobre culturas populares em universidades públicas. Criado em 1978 com o objetivo de “registrar, preservar e promover o folclore



regional”. Organizou-se com o objetivo de pesquisar, documentar, divulgar, promover e incentivar as várias linguagens das culturas populares e manter intercâmbio com outras instituições de pesquisa.

Desenvolve pesquisas e recolha sobre múltiplas linguagens das culturas populares na Paraíba - contos populares, poetas populares, receitas de remédios e culinárias, rezadeiras e jornadas de brincantes. Tem um acervo fotográfico, fílmico e sonoro com os diversos produtores das culturas populares, tais como, poetas de cordel, aboiadores, contadores de história, mestres dos diversos grupos de brincantes como Cavalo Marinho, Nau Catarineta, Lapinha e o teatro de Mamulengo - Babau. Além do acervo museológico que é composto de peças etnográficas com mais de 1000 peças (cerâmicas utilitárias de cozinha, lamparinas e brinquedos populares), uma coleção representativa de esculturas de cerâmica de Tota (Antônio Paschoal Regis), da ceramista Maria dos Bichos (Maria das Dores de Oliveira) e de uma expressiva coleção de ex-votos e artesanato indígena.

Possui uma Biblioteca especializada em Culturas Populares (Biblioteca Altimar Pimentel) com mais de dois mil títulos entre livros, revistas, anais, boletins, monografias, dissertações, teses e um acervo de Folhetos de Cordel. O seu acervo de documentação imaterial e material – museológico - estão disponíveis para consultas de especialistas em nível de graduação e pós-graduação.

O NUPPO desenvolve pesquisas nas áreas de Literatura oral, Antropologia, Sociologia, Comunicação, Linguística, Artes Plásticas, Arte cênica, Ciências das Religiões e Etnomusicologia. Também oferece cursos de extensão, palestras, oficinas para alunos do ensino fundamental, médio e universitário, e artesãos com o objetivo de ampliar a percepção, a recepção e as pesquisas em culturas populares. O detalhamento de suas atividades está descrito no **Anexo 5**.

j. Núcleo de Arte Contemporânea – NAC

O Núcleo de Arte Contemporânea (NAC) é órgão suplementar da Universidade Federal da Paraíba subordinado à PROEX – Pró-reitoria de Extensão, o NAC foi criado em 1978 com o objetivo de desenvolver ações em consonância com as artes contemporâneas, através da integração sistemática, no âmbito local, regional, nacional e internacional, de equipes multidisciplinares, constituídas por servidores docentes, técnicos administrativos, estudantes universitários e outros agentes culturais.

Durante toda sua história vem funcionando como um espaço, reconhecido internacionalmente, de laboratório estético, no qual inúmeros artistas do país e de fora realizaram intercâmbios e experimentos por meio de residências artísticas (temporadas), com propostas bastante inovadoras para sua época, enquanto espaço para o experimentalismo, indagação e questionamento cultural.

O Núcleo de Arte Contemporânea da UFPB é um laboratório de pensamento, espaço lúdico e inteligente do descobrir, do procurar, da indagação e do questionamento cultural, onde as linguagens artísticas tentam traduzir a essência de uma verdade estética.

Desde a criação em 1978, o NAC realiza a política de extensão cultural da Pró- Reitoria de Extensão, oferecendo exposições, cursos, oficinas e atividades de apoio ao ensino, a pesquisa e a extensão.

O Núcleo de Arte Contemporânea – NAC se constitui no único núcleo de pesquisa e documentação sobre Arte Contemporânea em universidades públicas do Brasil. Neste contexto, está inserida a Biblioteca do NAC, que propicia acesso a um acervo bibliográfico de



discussões sobre fazeres e saberes dos mestres da contemporaneidade, revelando-se o mais importante acervo informacional da Paraíba e que tem a função de preservação da memória da cultura contemporânea. As atividades do Núcleo estão descritas no **Anexo 6**.

k. Núcleo de Teatro Universitário – NTU

Criado em 1979, o Núcleo de Teatro Universitário (NTU) é um empreendimento cultural que vai além da prestação de serviços, pois ele serve à comunidade das proximidades e à comunidade acadêmica como polo disseminador de cultura. Possui um teatro que foi reformado em 2017 e atualmente tem ambientação climatizada e adequada para receber os artistas, estudantes e o público em geral.

O NTU é composto pelo Teatro Lima Penante, a Pousada Nautília Mendonça, a Biblioteca Ângelo Nunes e as salas de ensaio (disponibilizadas aos grupos de teatro e disciplinas do curso de bacharelado de teatro UFPB). A Pousada, que recebe o nome da artista paraibana Nautília Mendonça, serve como alojamento para artistas e estudantes que estão em trânsito realizando pesquisas de campo e/ou reciclagens artísticas. Já a biblioteca homenageia um dos principais símbolos criadores das artes cênicas na Paraíba, o professor e ator Ângelo Nunes. O acervo tem aproximadamente 2.261 itens entre livros, textos de teatro e revistas. Possui ainda diversos documentos (fotografias, recortes de jornais, banners de divulgação de peças teatrais) que ajudam a preservar a memória do teatro paraibano. As atividades estão descritas no **Anexo 7**.

l. Núcleo de Documentação Cinematográfica – NUDOC

Órgão suplementar, vinculado à PROEX, encarregado da guarda das matrizes em super-8 da retomada do cinema paraibano a partir do ano de 1979. Desde então alimenta cooperação internacional com a área de audiovisual francesa através da Associação Varan, de Paris.

Guarda ainda parte da produção audiovisual criada a partir do suporte acadêmico ao curso de Comunicação Social da UFPB (até 2011) e Curso de Cinema e Audiovisual após 2012, tendo sido o local de incubação do referido Curso.

Atua articulado com a Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) em ações extensionistas e de cursos livres, no correr dos anos, além de abrigar o grupo de pesquisas do PPGAV-UFPB/UFPE para fins de estudos de cinema documentário e suas relações.

As aulas de audiovisual têm suporte técnico do corpo funcional do Núcleo, bem como iniciativas de projetos das demandas institucionais ou da cena independente, tendo sido a sede do Programa DOCTV-PB. Para um maior detalhamento, as suas atividades estão descritas no **Anexo 8**.

m. Núcleo Integrado de Estudos e Pesquisas da Terceira Idade – NIETI

O Núcleo Integrado de Estudos e Pesquisas da Terceira Idade (NIETI) é órgão suplementar da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), conforme previsto no Art. 35º, Alínea "f" do Regimento Geral da UFPB, vinculado a Pró-Reitoria de Extensão.

Objetiva apoiar, planejar, organizar, elaborar, executar e avaliar programas, projetos, cursos e eventos relativos ao processo de envelhecimento através de atividades de ensino, pesquisa e extensão, assim como realizar, em parceria, ou apoiar, ações desenvolvidas por outros segmentos da UFPB e da comunidade, de modo a contribuir para a promoção da



qualidade de vida, o acesso aos direitos, à inclusão social e o atendimento de demandas da pessoa idosa, no âmbito local, regional, nacional e internacional. Suas atividades estão descritas no **Anexo 9**.

n. Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa e Extensão em Economia Solidária e Educação Popular – NUPLAR

O Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa e Extensão em Economia Solidária e Educação Popular (NUPLAR) tem como missão constituir-se em núcleo de excelência e espaço acadêmico de referência para a elaboração de pesquisas e a formação de pessoal de nível superior, para assessorias nos campos da Educação Popular, de Educação Popular em Saúde da Economia Solidária e da política cultural e de seus temas afins, envolvendo ações no campo da Incubação de Empreendimentos Econômicos Solidários, Autogestão e Cooperativismo, Finanças Solidárias, Bancos Comunitários, Moedas Sociais e Fundos Rotativos Solidários, Políticas Públicas de Economia Solidária, Inclusão Produtiva, Desenvolvimento Local e Tecnologia Social.

Sua atribuição principal é coordenar, desenvolver, orientar e executar atividades de extensão, estudo, pesquisa e ensino sobre o campo da economia solidária, da educação popular e da política cultural e de seus temas afins, conforme atividades descritas no **Anexo 10 e Documento 2**.

o. Núcleo de Artesanato Rural Feminino – NARF

A presença da UFPB/PROEX/COEX através do NARF, o Núcleo Artesanal Rural Feminino, ocorre com a extensão universitária que dá suporte a algumas comunidades, com a orientação de professores e com o apoio de prefeituras. O NARF realiza formação, geração de renda e divulgação das tradições e costumes de cada localidade em que está presente.

Os núcleos foram fundados em 1956 em trinta municípios da Paraíba, hoje a UFPB atende até então a quatro núcleos, que são: Alagoa Nova, Pocinhos, São Sebastião de Lagoa de Roça, Serra Branca (os dois últimos foram inseridos no ano de 2017). As atividades estão descritas no **Anexo 11**.

p. Núcleo de Estudos em Urgências e Desastres - NEUD

O Núcleo de Estudos em Urgências e Desastres - NEUD é órgão suplementar da Universidade Federal da Paraíba, vinculado à Pró-Reitoria de Extensão, criado em 2004 pela Resolução Consuni Nº 17/2004. Tem como objetivo atuar nas áreas de pesquisa, extensão, administração, consultoria e capacitação nas áreas de urgência, emergência e desastre de modo a apoiar os Órgãos Públicos e Entidades.

Suas principais atribuições são: capacitar pessoas em urgência, emergência e desastre nas áreas de Saúde, Defesa Civil, Meio Ambiente e Trânsito; articular com outros órgãos públicos ou privados para o atendimento às demandas de capacitação, planejamento ou consultoria em urgência, emergência e desastres, de modo a desenvolver e aprimorar de forma participativa e sustentada, as políticas públicas nas áreas acima citadas; formar instrutores e multiplicadores, congregando os profissionais com experiência prática, de modo a atuarem na capacitação de pessoas em urgência, emergência e desastre; manter um acervo de documentação e memória



sobre a temática da urgência, emergência e desastre; e promover eventos, locais, regionais, nacionais e internacionais sobre a temática específica do NEUD.

4 – COMITÊS E COMISSÃO DA PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PROEX:

e. Comitê Assessor da Extensão – CAEx

O Comitê Assessor de Extensão é composto pelo Pró-Reitor de Extensão, na qualidade de presidente, pelos coordenadores da PROEX e pelos Assessores de Extensão de cada Centro, com o objetivo de assessorar a PROEX na elaboração e definição da política de extensão da Universidade, bem como propor estratégias e meios para executá-la. Além de articular, fomentar e avaliar as ações de extensão como prática acadêmica na UFPB e de fazer a interlocução entre a Pró-Reitoria e os Centros. O CAEx tem função consultiva e é um importante aliado nas decisões da Pró-Reitoria, assessorando a elaboração de editais e atuando na organização de eventos que promovem a integração das ações, como por exemplo o Encontro de Extensão da UFPB e os Pré-Encontros realizados nos Centros.

f. Comitê de Políticas de Prevenção e Enfrentamento à Violência contra as Mulheres na UFPB – CoMu

O Comitê de Políticas de Prevenção e Enfrentamento à Violência Contra as Mulheres na UFPB (CoMu), criado pela Resolução Consuni N° 26/2018, iniciou seu funcionamento em 2019 e tem por finalidade construir, implementar e promover coletivamente uma Política de Prevenção e Enfrentamento à violência contra as mulheres na UFPB, em todos os campi, com os objetivos de: elaborar políticas institucionais de prevenção e de enfrentamento da violência contra as mulheres na UFPB; acolher e orientar mulheres em situação de violência que estudam, trabalham e convivem na UFPB; viabilizar amplo acesso às ações do Comitê garantindo que todos os campi sejam contemplados; viabilizar o estabelecimento de parcerias internas e externas da UFPB com a rede de proteção às mulheres em situação de violência; monitorar os processos disciplinares que tratem direta ou indiretamente de situações de violência contra às mulheres no âmbito da UFPB, envolvendo alunas, servidoras docentes e técnico-administrativas, e prestadoras de serviço; desenvolver, em conjunto com as instâncias responsáveis, atividades de ensino, pesquisa e extensão que fortaleçam as políticas de prevenção e de enfrentamento da violência contra as mulheres; desenvolver campanhas de prevenção e enfrentamento à violência a Mulheres na UFPB; desenvolver atividades de prevenção e enfrentamento às discriminações de classe, raça, etnia, gênero e sexualidades; e ofertar formação e apoio institucional aos profissionais da UFPB no sentido de prevenir e coibir a violência contra as mulheres na instituição.

Para a realização de seus objetivos a CoMu se divide em 3 setores de trabalho: Setor de Enfrentamento, Setor de Acolhimento e Orientação e Setor de Prevenção, e suas atividades estão descritas no **Anexo 12 e Documento 3**.

g. Comitê de Arte e Cultura – CAC

O Comitê de Arte e Cultura (CAC), órgão assessor e consultor da PROEX, criado pela Resolução do Consuni N° 25/2018, tem por finalidade deliberar sobre a elaboração da Política de Arte e Cultura da UFPB. É composto pelo Pró-Reitor de Extensão e representantes de



unidades acadêmicas e administrativas responsáveis por formar, produzir e disseminar a arte e a cultura na UFPB.

Compete ao Comitê de Arte e Cultura: reconhecer e valorizar a diversidade cultural étnica produzida no contexto da UFPB em diálogo com a sociedade brasileira e outras culturas; apreciar e aprovar medidas de proteção do patrimônio histórico e artístico, material e imaterial da UFPB; examinar e aprovar medidas de proteção do direito a memória por meio de museus, arquivos e coleções da UFPB; analisar e aprovar medidas de valorização e difusão das criações artísticas e dos bens culturais da UFPB; estimular a arte e cultura no ambiente educacional na comunidade acadêmica da UFPB; articular e integrar sistemas de gestão de arte e cultura da UFPB; contribuir na qualificação da gestão na área de arte e cultura nos setores público e privado; apreciar e aprovar medidas de profissionalização e especialização de agentes e gestores de arte e cultura; contribuir na consolidação de processos de consulta e participação da sociedade no acesso a arte e cultura na UFPB; contribuir no desenvolvimento da economia criativa da arte, serviços, bens e conteúdos culturais; valorizar a arte e cultura como vetor do desenvolvimento sustentável; contribuir na criação de metodologias de informações e indicadores culturais na UFPB.

h. Comissão de Monitoramento e Avaliação – CMAE

A Comissão de Monitoramento e Avaliação da Extensão - CMAE, órgão assessor da PROEX, tem por finalidade propor e acompanhar a Política de Monitoramento e Avaliação das Ações de Extensão no âmbito da UFPB. Dentre suas atribuições estão: supervisionar e aconselhar a condução dos processos decorrentes dos lançamentos dos editais; acompanhar a condução dos processos necessários à seleção, ao monitoramento e à avaliação das ações de extensão da UFPB; sugerir a condução e o estabelecimento de diretrizes e critérios para os processos de capacitação e treinamento dos extensionistas; acompanhar e monitorar as comunidades atendidas pelas ações de extensão; recomendar diretrizes que visem à melhor condução das ações de extensão; e elaborar relatórios anuais utilizando os indicadores estabelecidos pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Ensino Superior Brasileiras (FORPROEX), sempre que possível.

5 – GRUPOS PERMANENTES DE ARTE E CULTURA DA PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PROEX:

c. Coral Universitário Gazzi de Sá

O Coral Universitário Gazzi de Sá da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) é o mais antigo grupo artístico cultural da instituição, criado em 1963. Ligado à Pró-Reitora de Extensão (PROEX) e subordinado à Coordenação de Extensão Cultural (COEX), o coral é formado por servidores, discentes e pela comunidade em geral, sob a regência do Maestro Eduardo Nóbrega.

Vem desenvolvendo um trabalho que homenageia compositores da Paraíba, a exemplo do Maestro Tom K, Adeildo Vieira, Eleonora Montenegro, Sivuca, Erivam Araújo, dentre outros. Com uma rotina semanal de ensaios, atua também ofertando aulas, oficinas e apresentações culturais dentro e fora da UFPB. Suas atividades estão descritas no **Anexo 13**.



d. Balé Popular

Criado em 1995, o Balé Popular da UFPB está integrado à Coordenação de Extensão Cultural (COEX) e ao Núcleo de Teatro Universitário (NTU), todos vinculados a Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Paraíba.

O Balé tem como objetivo principal investigar as diversas expressões da cultura popular paraibana e nordestina e socializá-las, resgatando a realização dos Autos Populares, danças regionais e outras expressões. A dança é utilizada como instrumento de educação, cultura e lazer, constituindo-se numa alternativa para enriquecer as práticas de ensino e difundir a cultura nordestina.

Com o seu trabalho de extensão universitária na UFPB, o Balé Popular expandiu fronteiras, resgatando a multiplicidade da comunidade que a cerca na formação do seu elenco e plateia, renovando o contato da arte popular através de oficinas para suas montagens periódicas anualmente.

Todo ano é oferecido uma oficina de iniciação as danças populares, que geralmente acontece em fevereiro, para a entrada de novos integrantes. Além de serem apresentados vários trabalhos artísticos, entre estes: Mostras de Dança, Festivais de arte, Projetos como o FIC - Fundo Estadual de Cultura e FMC - Fundo Municipal de Cultura, projetos parceiros, Aldeia SESC, Caminhos do Frio, dentre outros.

6 – EDITAIS

a. Edital Probex

O edital PROBEX tem como finalidade oportunizar o registro e a execução de ações de extensão no âmbito da universidade com o intuito de atender, difundir e exercer a prática extensionista nas comunidades externas à UFPB, além disso, ofertar bolsas de extensão para os discentes como estímulo a sua formação cidadã. No período de 2012 a 2020 as ações de extensão tiveram um incremento significativo, como visto na **Figura 4**.

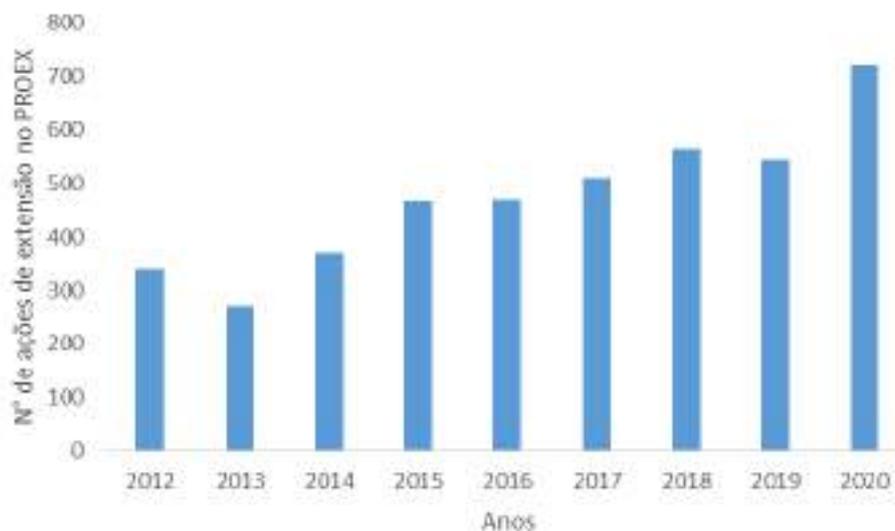


Figura 4 – Quantidade de propostas contempladas no Edital Probex.



O montante financeiro disponibilizado para o Edital PROBEX consta na **Figura 5** abaixo, no qual demonstra-se um aumento significativo até o último edital em 2020.

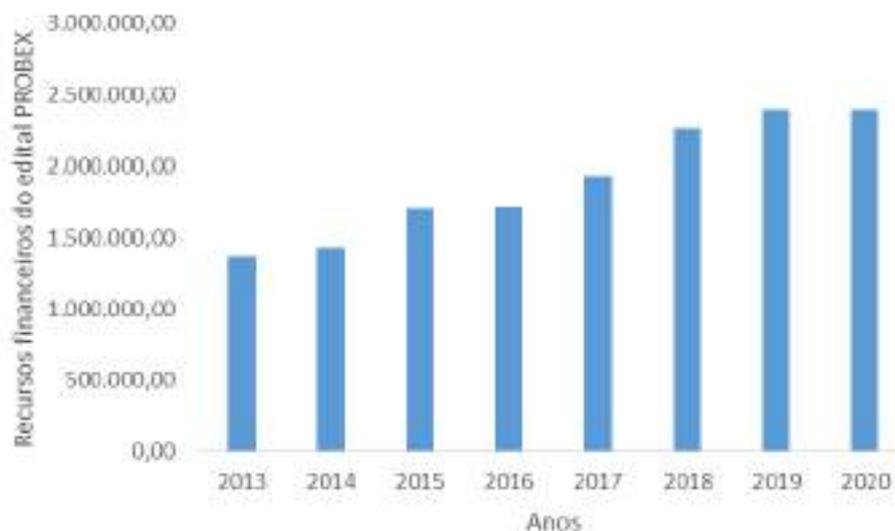


Figura 5 – Recursos do Edital Probex.

Os recursos disponibilizados para o Edital PROBEX promoveram o pagamento de bolsas de extensão no decorrer dos oito anos, de acordo com a **Figura 6**, no qual se ressalta também um aumento significativo de discentos contemplados com bolsas de extensão.

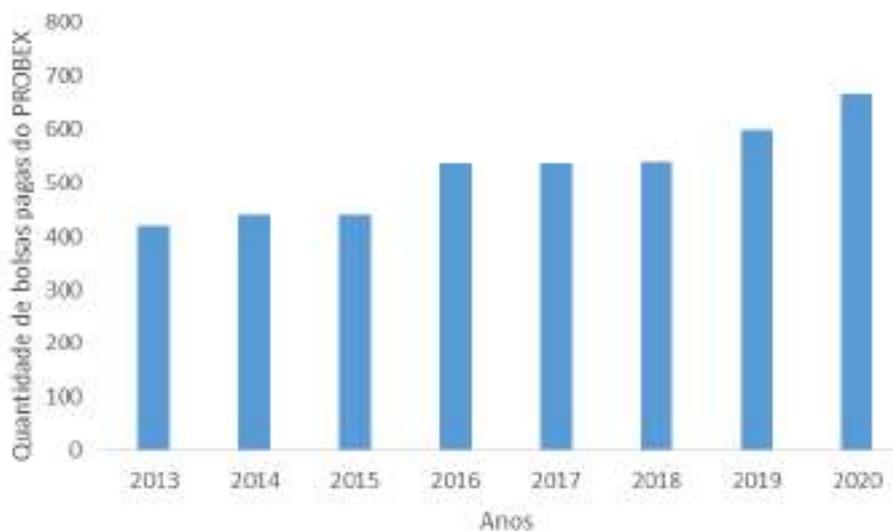


Figura 6 – Quantidade de bolsas Probex.

b. Edital UFPB no seu Município

O Programa UFPB no seu Município tem por propósito contribuir para o desenvolvimento socioeconômico e cultural dos municípios parceiros com vistas a empoderar a comunidade, objetivando a melhoria da qualidade de vida, da mesma forma que possibilitar



aos docentes, técnico-administrativos e discentes da UFPB a atualização de teorias e metodologias que contemplem a sua formação. A ação visa atender às demandas específicas dos municípios, de forma sustentável, nas áreas de arte, cultura, educação e formação continuada de educadores, de modo a contribuir para a solução dos problemas identificados no município.

O edital UFPB NO SEU MUNICÍPIO, estabelecido em 2016, tem como função, propor ações de extensão em parceria com o Poder Municipal e os diferentes atores locais para a efetivação da função social da universidade, envolvendo discentes de graduação e pós-graduação, técnicos, formandos, recém-formados e docentes com os problemas enfrentados por diversos municípios do Estado da Paraíba considerados prioritários.

Como abordado acima, a partir de 2016, o Programa UFPB no seu Município passou a ter recurso próprio (**Figura 7**), tornando-se então edital, passando a compor como mais uma grande vitória da comunidade universitária da UFPB.

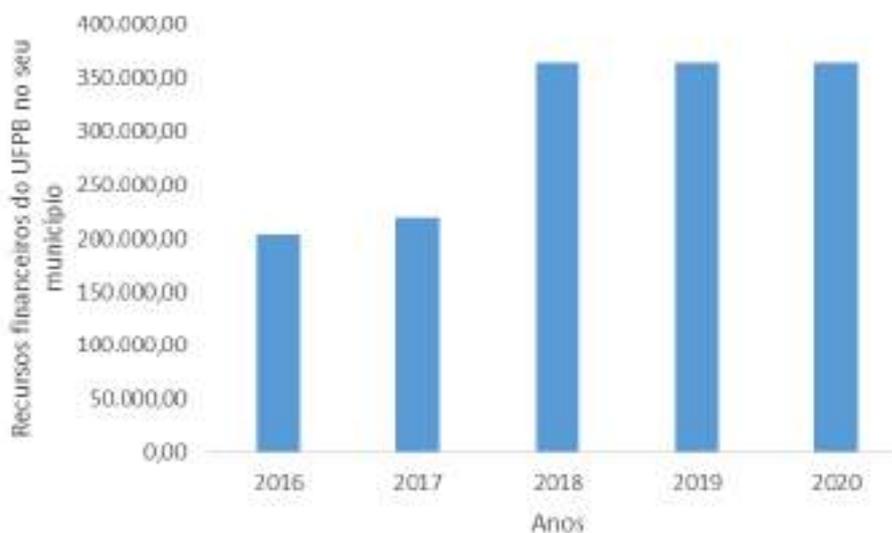


Figura 7 – Recursos do UFPB no seu Município.

A **Figura 8** evidencia a quantidade de bolsas disponibilizadas para as ações de extensão da UFPB nas comunidades vinculadas como parcerias do UFPB no seu Município.

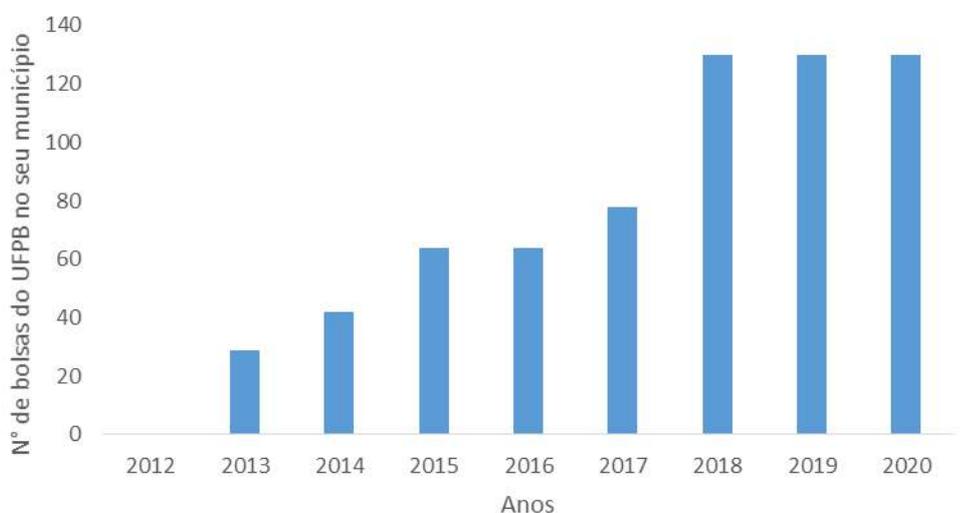


Figura 8 – Quantidade de bolsas do UFPB no seu Município.

c. Edital Fluex

O edital de Fluxo Contínuo da Extensão (FLUEX), sob a responsabilidade da COPAC/PROEX tem a finalidade de registrar ações de extensão em suas diversas modalidades, sem previsão de recursos, ou permitindo que as ações realizem captação de recursos extra-orçamentários, respeitadas as normas vigentes.

A **Figura 9** revela algo muito importante a ser ressaltado pela gestão da UFPB e pela própria Pró-Reitoria de Extensão (PROEX), pois demonstra uma diminuição nas ações de extensão no edital de Fluxo Contínuo, fato esse que corrobora com o aumento de ações contempladas no Edital PROBEX (**Figura 4**). Por causa do aumento dos recursos financeiros, ou seja, com o aumento destes recursos, a PROEX pôde ampliar a quantidade de bolsas de extensão, conseqüentemente várias ações que não eram contempladas com bolsas, cadastradas no Edital FLUEX, puderam ser classificadas no Edital PROBEX, fortalecendo mais ainda a efetivação dos discentes, docentes e técnico-administrativos na extensão. No entanto, a partir de 2017, o número de registro de ações aumenta significativamente, devido a vasta divulgação da extensão na comunidade universitária, engajando mais docentes e técnico-administrativos, estimulando o registro no Sigaa - Módulo Extensão, levando em consideração ainda as ferramentas disponíveis para a gestão da ação, como submissão de relatórios e emissão de certificados dispensando a burocracia antes exigida.

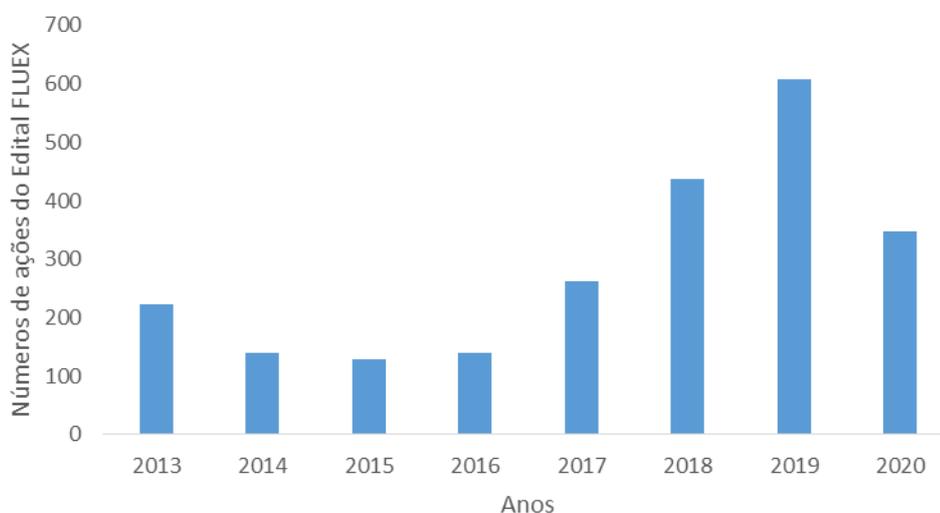


Figura 9 – Edital Fluex.

d. Edital Proext

O Programa de Extensão Universitária – PROEXT, criado em 2003 pelo governo federal, tem o objetivo de apoiar as instituições públicas de ensino superior no desenvolvimento de programas ou projetos de extensão que contribuam para a implementação de políticas públicas, com ênfase na inclusão social.

Nas três últimas edições do Edital Proext nos anos de 2014, 2015 e 2016, a UFPB foi a primeira colocada em número de programas e projetos, **Figura 10**, e em quantidade de recursos captados, **Figura 11**.

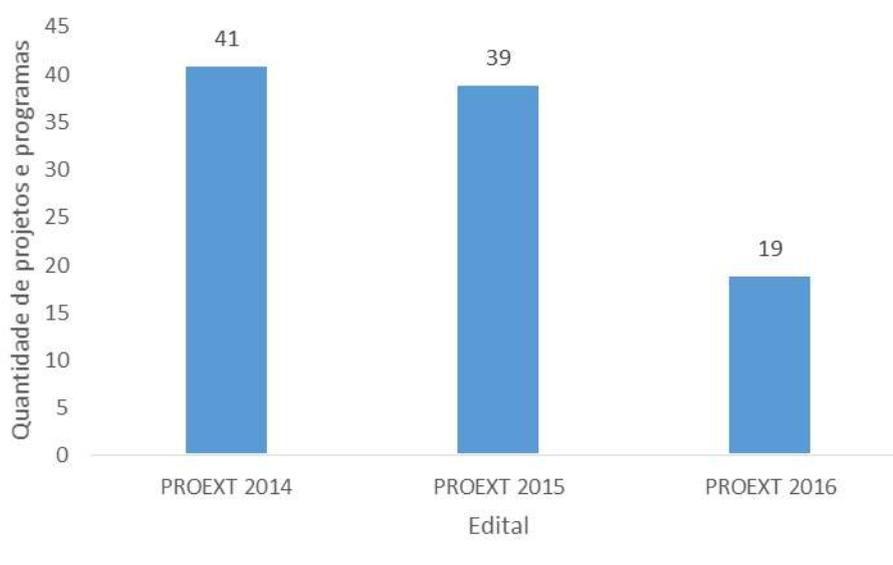


Figura 10 – Quantidades de ações do Edital Proext.

E em relação ao montante de recursos orçamentários, os valores observados na **Figura 11** demonstram a evolução da PROEX no Proext, cujos recursos foram utilizados para



viabilizar as ações de extensão de diversos Centros da UFPB, com participação efetiva das comunidades em geral.

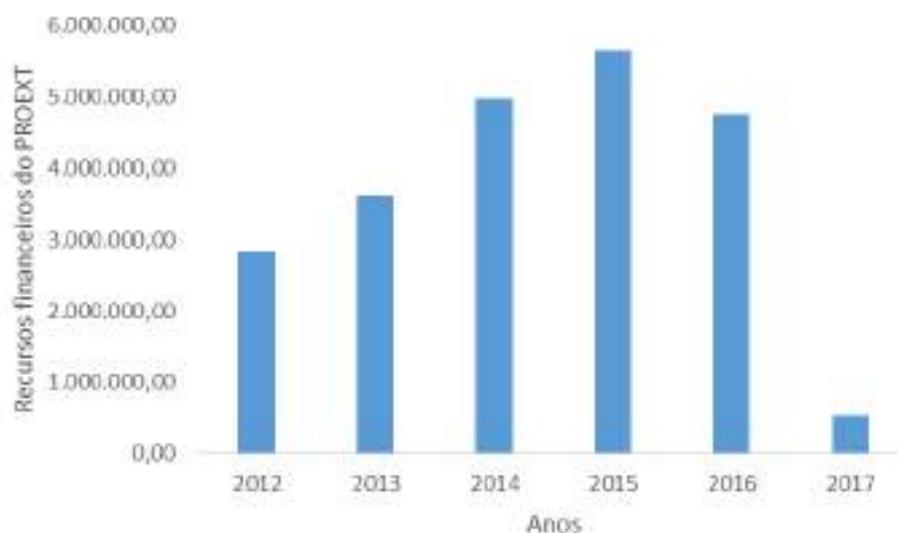


Figura 11 – Recursos orçamentário do Edital Proext.

e. Demais editais

A partir de 2017, com a implantação do SIGAA, a PROEX começou a apoiar iniciativas das unidades acadêmicas que dispunham de algum recurso para fomentar ações de extensão de grande abrangência como o Projeto Escola Zé Peão, os projetos da Escola Técnica de Saúde e os Cursinhos Pré-ENEM, que envolvem um grande grupo de extensionistas, como também atendem a um grande número de pessoas.

Em 2017 foram registrados os seguintes editais: Pré-ENEM Litoral Norte – 1 projeto com oferta de 16 bolsas de extensão, Inclusão se faz com ação – 1 projeto com 9 bolsas de extensão e o PROTEC-ETS – 7 projetos com 10 bolsas de extensão.

No Exercício 2018, as ações foram ampliadas e os seguintes editais foram registrados: Pré-ENEM Litoral Norte – 1 projeto com 14 bolsas de extensão, A Extensão Ocupa a Praça/CCHLA – 1 projeto com 2 bolsas e o PROTEC-ETS – 10 projetos com 20 bolsas de extensão.

Já em 2019 foram registradas as seguintes ações: Pré-ENEM Litoral Norte – 1 projeto com 15 bolsas de extensão, Pré-ENEM/CCA – 1 projeto com 10 bolsas de extensão, A Extensão Ocupa a Praça/CCHLA – 1 projeto com 2 bolsas e o PROTEC-ETS – 9 projetos com 20 bolsas de extensão.

Por fim no Exercício 2020, mesmo com a Pandemia algumas iniciativas persistiram, são elas: A Extensão Ocupa a Praça/CCHLA – 1 projeto com 3 bolsas e o PROTEC-ETS – 17 projetos com 20 bolsas de extensão.

7 - EVENTOS DA PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PROEX

Dentre os eventos realizados pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX), destacam-se o Encontro de Extensão (ENEX), a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) e o



Fórum de Pró-reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras (FORPROEX), dentre outros.

i. Encontro de Extensão (ENEX)

O Encontro de Extensão da UFPB (ENEX) tem como objetivo a integração das ações de extensão, estreitando a relação entre universidade e sociedade, a partir da partilha de experiências relacionadas aos projetos apresentados/realizados, através de tertúlias (modalidade de apresentação dos resultados das ações de extensão). Em uma semana são mobilizados dezenas de discentes, docentes e técnico-administrativos da UFPB, de todos os Campi em apresentações, oficinas, cursos dentre outras atividades. O total de trabalhos apresentados no decorrer dos oito anos de evento são destacados na **Figura 12**, na qual mostra um aumento significativo a cada ano.

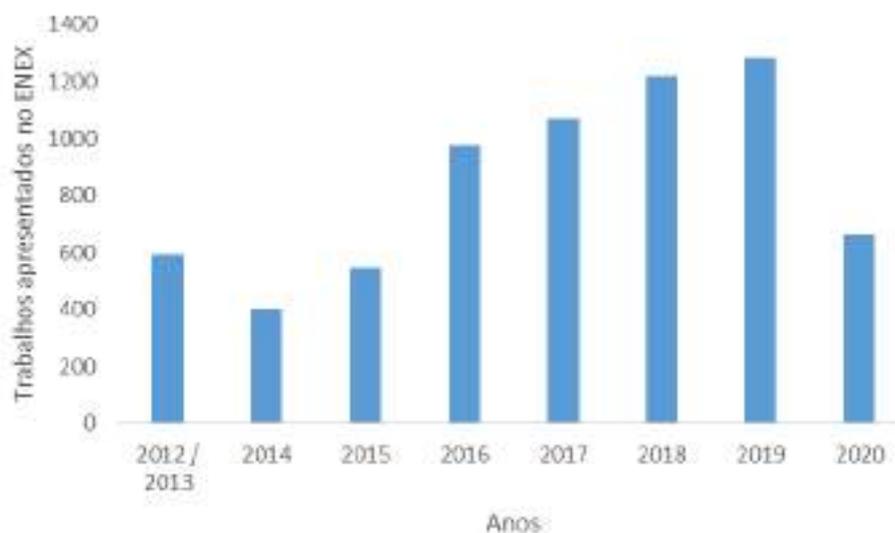


Figura 12 – Trabalhos apresentados no ENEX.

Vale salientar que no Exercício 2020 a PROEX recebeu a submissão de 1500 resumos no XXI ENEX o que confirma a performance de aumento anual no número de submissões.

O ENEX tem grande participação dos docentes da Universidade Federal da Paraíba (**Figura 13**), em seus diversos Centros, no qual o evento acontece.

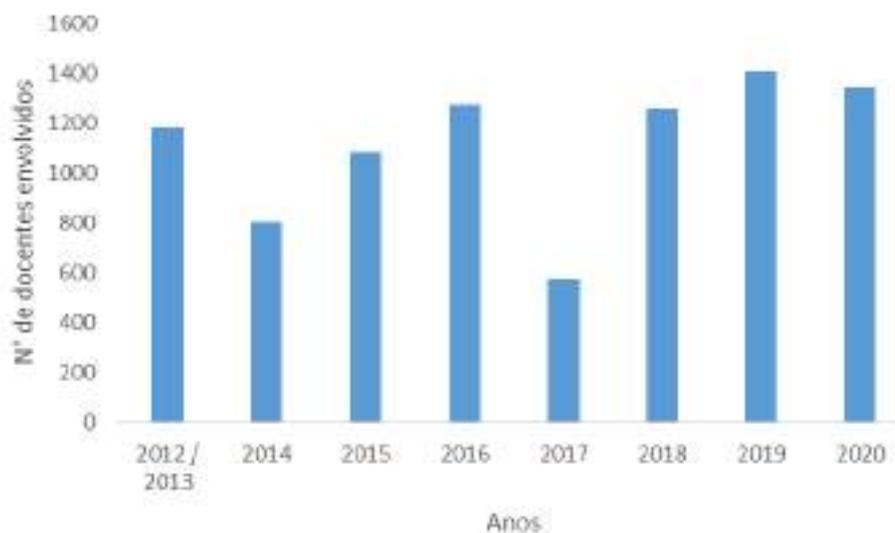


Figura 13 – Docentes envolvidos.

O Encontro de Extensão (ENEX) também tem uma grande participação dos discentes da Universidade Federal da Paraíba (**Figura 14**).

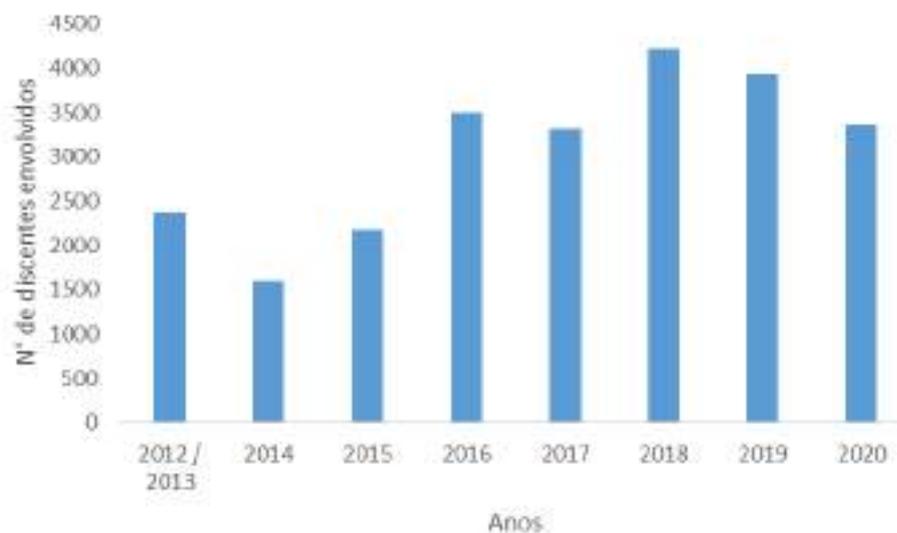


Figura 14 – Discentes envolvidos.

E neste mesmo encontro também temos a participação efetiva dos servidores técnico-administrativos da UFPB. A cada ano essa ampliação é ainda mais significativa, o que demonstra a evolução da contribuição nas ações de extensão (**Figura 15**).

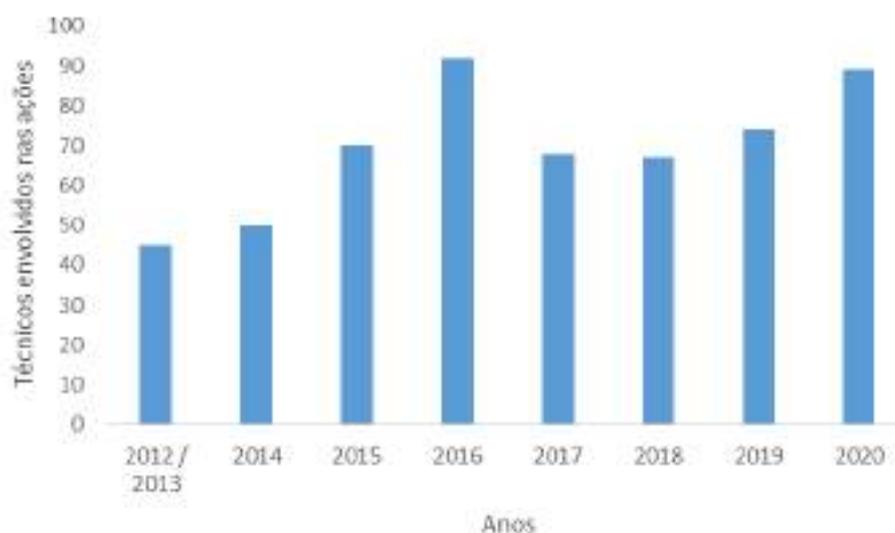


Figura 15 – Técnicos envolvidos.

O ENEX desempenha outro importante papel na UFPB, no qual todos os trabalhos envolvidos no evento são certificados imediatamente após a finalização, gerando uma considerável evolução no número total de certificação ano a ano, (**Figura 16**).

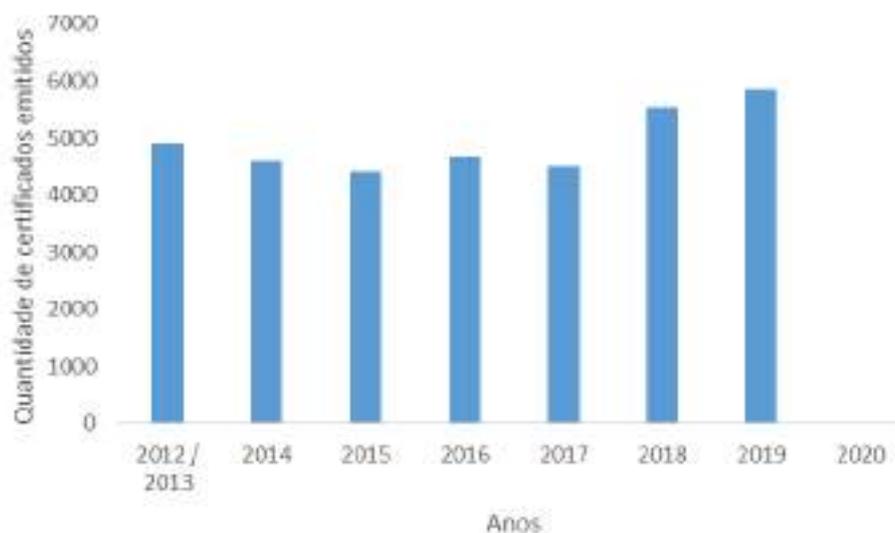


Figura 16 – Emissão de certificados.

O ENEX se destaca dentro do ENCONTRO UNIFICADO DE ENSINO, PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO da UFPB, um evento realizado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) em parceria com a Pró-Reitoria de Graduação (PRG) e a Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG) e a Pró-reitoria de Pesquisa (PROPESQ). E além dessas Pró-reitorias, contamos com a participação da ETS e CAVN.

Vale ressaltar ainda, que no ano de 2020, por conta da Pandemia, o encontro realizou-se de forma virtual e de forma bastante exitosa contando com a equipe da COPAC, das



Assessorias de Extensão, e do SISENEX na gestão de um sistema de avaliação online, e com a apresentação de trabalhos de forma síncrona (e-tertúlias) e assíncrona (vídeos).

j. Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT)

A Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) vem mobilizando a população, em especial crianças e jovens do nosso país. O evento tem o objetivo de aproximar a Ciência e Tecnologia da população externa à UFPB, promovendo ações que congregam centenas de instituições a fim de realizarem atividades de divulgação científica. A ideia é criar uma linguagem acessível à população, por meios inovadores que estimulem a curiosidade e motivem a população a discutir as implicações sociais da Ciência, além de aprofundarem seus conhecimentos sobre o tema. A PROEX organizou no período de 2013 a 2020 a SNCT em parceria com as Pró-Reitorias de Graduação e de Pós-Graduação e com ajuda de alguns Centros de Ensino como o Centro de Tecnologia nos últimos anos.

k. FORPROEX

O Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras é um dos mais importantes eventos de extensão do país, e foi promovido, em 2015, por esta Pró-Reitoria. O objetivo do FORPROEX é tornar mais evidente a contribuição dos estudos e publicações, testagem de indicadores e mapeamento de experiências, enquanto inunda a universidade e institutos com a cultura dialógica da extensão. E a participação da PROEX em todas as reuniões regionais e nacionais foram efetivas em todos os eventos.

l. SEMI PROEXT (COEP)

O evento teve como objetivo mostrar à comunidade acadêmica e ao público em geral uma mostra resultante das experiências de extensão vinculadas ao Edital Proext – I SEMI Proext 2014/2015 e II SEMI Proext 2015/2016, com apresentação de trabalhos e a presença de pessoas ligadas à gestão do Edital no MEC.

m. FEMOCS E SILAQ

Os Festivais de Movimentos, Corpo, Sabores e Sons (FEMOCS) e Simpósio Internacional de Lazer e Qualidade de Vida (SILAQ) foram eventos realizados pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) e pela Rede Paraíba em Movimento, vinculada ao Laboratório de Estudos sobre Lazer, Cultura, Esporte, Turismo e Sociedade do Departamento de Educação Física do Centro de Ciências da Saúde (LACESTUS/DEF/CCS). Durante os Festivais foram oferecidas oficinas de Introdução à Linguagem do Cinema, Defesa Pessoal, Iniciação ao Jogo de Tênis, Iniciação ao Badminton, Ballet para Adultos, Comunicando por Quadrinhos, Atividades Circenses, Ritmos, Dança Contemporânea, Descubra o Mergulho, Iniciação a Ginástica Artística para Adultos, Danças Tradicionais, Pintura Corporal Indígena, Fazer Teatro: por que não?, e Corrida para os Universitários.



a. OBJETIVO DA RPM:

Promover práticas de extensão universitária, estimulando o bem-estar, a qualidade de vida das pessoas no (des) envolvimento dos territórios paraibanos, com práticas de lazer, saúde, cultura e educação.

b. PROJETOS DA RPM:

a. FEMOCS – Festival de Movimentos, Corpo, Sabores e Sons

- i. Promover experiências de lazer e saúde por meio das práticas físico/esportivas, integrativas e culturais;
- ii. Criar espaços para aprendizagens ativas, encontros e trocas de pensares, saberes e fazeres, por meio do lazer, da promoção da saúde e educação.

b. SILAQ – Simpósio Internacional de Lazer e Qualidade de Vida

- i. Promover a formação continuada nas áreas de lazer, práticas físico-esportivas, do turismo e das artes, associadas à Qualidade de vida, ao desenvolvimento sócio humano e territorial;
- ii. Desenvolver intercâmbios docentes e discentes com as instituições internacionais que fazem parte do núcleo do SILAQ.

c. ATIVIDADES REALIZADAS

PROJETO FEMOCS

ANO	MES	EVENTO	LOCAL
2016	NOVEMBRO	FEMOCS UFPB	PRAÇA DE ESPORTES - UFPB
2017	MARÇO	FEMOCS PRAIA	PRAIA DE CABO BRANCO
	MAIO	FEMOCS SESC	PRAIA DE CABO BRANCO
	NOVEMBRO	FEMOCS UFPB	PRAÇA DE ESPORTES - UFPB
2018	JUNHO	FEMOCS SERRA DA RAIZ	ESPAÇOS PÚBLICOS
	NOVEMBRO	FEMOCS UFPB	PRAÇA DE ESPORTES - UFPB
2019	MAIO	FEMOCS NOVA PALMEIRA	ESPAÇOS PÚBLICOS
	AGOSTO	FEMOCS PETROLINA-PE	ESPAÇOS PÚBLICOS
	NOVEMBRO	FEMOCS UFPB	PRAÇA DE ESPORTES - UFPB



PROJETO SILAQ

ANO	MES	EVENTO	LOCAL
2017	MAIO	I SILAQ	AUDITÓRIO REITORIA - UFPB
2018	MAIO	LANÇAMENTO DO LIVRO – PALESTRAS I SILAQ	AUDITORIO SESC CABO BRANCO - PB
	SETEMBRO	II SILAQ	UNIVERSIDADE DE GRANADA - ES
2019	SETEMBRO	III SILAQ	UNIVERSIDADE DE BOLONHA - ITÁLIA
2020	MARÇO	LANÇAMENTO DO LIVRO – PALESTRAS II SILAQ (cancelado - pandemia)	-

PRODUÇÃO ACADÊMICA DO SILAQ:

BRASILEIRO, M. D. S.; PAPES, A, C.; VILLAR FILHO, O. C. (org): Lazer e Qualidade de Vida: esporte, turismo e cultura no desenvolvimento territorial. João Pessoa, editora UFPB, 2018.

BRASILEIRO, M. D. S.; PAPES, A, C.; VILLAR FILHO, O. C. (org): Lazer, Turismo e Esporte no mundo contemporâneo. João Pessoa, editora UFPB, 2019.

n. URBICENTROS

O Seminário Internacional URBICENTROS foi promovido, em novembro de 2016, pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX). O evento foi parte integrante da programação do IV Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFPB, o que ressalta ainda mais o aspecto multidisciplinar de sua abordagem, propondo congrega pesquisadores e estudantes das áreas de Arquitetura, Urbanismo, Engenharia Urbana, Geografia, História, Sociologia, Serviço Social, Arquivologia, Direito, Educação, entre outras. Outro aspecto característico do Seminário é o de articular e consolidar a rede formada pelas instituições de ensino superior da região nordeste.

o. SEMINÁRIO DE ENERGIA NA PARAÍBA

O SEMINÁRIO DE ENERGIA NA PARAÍBA - DESAFIOS E OPORTUNIDADES foi realizado nos dias 20 e 21 de outubro, de 2016, sob a organização desta Pró-Reitoria de Extensão (PROEX). O evento teve o objetivo de apresentar as várias formas de geração de energia, analisar a situação energética do nosso Estado e propor alternativas de soluções para o setor. O seminário foi realizado em parceria com o Sebrae-PB, Energisa, Epasa, PBgás, Mútua-PB, CREA-PB, BNB, Creduni, Faepa/Senar-PB, FIEP, ARPB, Sindalcool-PB, Sudene, Sinduscon-JP, Sudema-PB, Aneel, Procel, Serhmact, ONS, Safira Energia, Pacific Hydro energia e a Rioalto Energia.



p. PRÉ-ENEX POR CENTRO

Para além do Encontro de Extensão, a COPAC, em concordância com os Assessores de Extensão, implementou a partir de 2018 uma série de encontros pelos centros de ensino, denominados Pré-Enex. Os encontros têm sido uma oportunidade para que os projetos de extensão compartilhem os objetivos e resultados esperados de suas ações, como também estreitar os laços entre extensionistas com vistas ao fortalecimento das ações, tecer redes de apoio, parcerias e divulgação das ações.

8 – SISTEMAS UTILIZADOS NA PROEX – MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO

i. SigEventos

O SigEventos é uma ferramenta de gerenciamento de eventos que facilita o desenvolvimento das atividades e produções da comunidade acadêmica. O objetivo é inovar o conceito de promover eventos, oferecendo mais eficiência, praticidade e excelência nos serviços.

Este módulo foi implementado, de forma pioneira, pela PROEX, com parceria com PRG e PRPG, no II Encontro Unificado de Ensino, Pesquisa e Extensão, em 2014. A partir dessa experiência inovadora e exitosa, toda a UFPB passou a utilizar o sistema. Isso só demonstra a importância crucial da PROEX para a disseminação dessa nova ferramenta.

Com a utilização do SigEventos, a Universidade Federal da Paraíba (UFPB) pode trazer informações relevantes através do sistema, como descrição do evento, submissões, inscrições de participantes, inscrições de participantes de equipes organizadoras, programação, localização através de mapa, identificação dos organizadores e certificação, tudo isso em uma só plataforma, com domínio institucional, principalmente do arquivamento dos dados dos eventos realizados.

O sistema ainda abre espaço para a distribuição de trabalhos para avaliação, disponibiliza emissão de credenciais e traz suas funcionalidades nas línguas inglesa e espanhola, além do Português como idioma oficial.

E a partir de 2020, com o advento excepcional da pandemia da COVID-19, esse sistema foi de crucial importância nas realizações de atividades virtuais, ajudando a comunidade universitária a difundir e realizar suas atividades acadêmicas sem maiores prejuízos.

j. SIGAA - Módulo Extensão

O Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas - SIGAA é um sistema que informatiza os procedimentos da área acadêmica através dos módulos de: graduação, pós-graduação (stricto e lato sensu), ensino técnico, ensino médio e infantil, submissão e controle de projetos e bolsistas de pesquisa, **submissão e controle de ações de extensão**, submissão e controle dos projetos de ensino (monitoria e inovações), registro e relatórios da produção acadêmica dos docentes, atividades de ensino a distância e um ambiente virtual.

Em 2014 e 2015, a equipe da PROEX utilizou o SIGAA Módulo Extensão em fase de testes. O objetivo foi treinar todos os servidores da Pró-Reitoria e assessores de extensão no intuito de começar a operar com o sistema de forma integrada a fim de estabelecer uma ferramenta oficial de registro da extensão universitária da UFPB.



Desta forma, o Sigaa Módulo Extensão é de fundamental importância na efetivação dos registros das ações de extensão da UFPB e foi implementado no ano de 2016, para total efetivação dos registros no ano de 2017 pela comunidade universitária.

Deste então, o Sigaa Módulo Extensão vem passando por constantes ajustes e reestruturação por uma equipe da PROEX em conjunto com docentes e discentes do Centro de Informática (CI), tudo isso sendo também gerenciado pela Superintendência de Tecnologia da Informação (STI), através de projetos estratégicos internos da PROEX. Atualmente foram feitas 47 solicitações formais de alteração do sistema e destas 20 foram atendidas, gerando assim uma melhor interface para utilização do sistema pela comunidade universitária.

k. **SISENEX**

Outro importante avanço na modernização da gestão dos processos pela Pró-Reitoria de Extensão foi a implantação do SISENEX, um sistema de avaliação em app e site que possibilita a avaliação de trabalhos acadêmicos apresentados no Encontro de Extensão de forma online, rápida, segura e possibilita a divulgação dos resultados para a comunidade universitária.

O projeto é uma iniciativa da COPAC em parceria com a Professora Doutora Danielle Rousy do CI e de uma competente equipe de discentes bolsistas e voluntários.

O piloto do sistema foi apresentado em 2018, usado em teste durante o ENEX na cidade de Bananeiras, na oportunidade foram corrigidos os *bugs* e se aprovou a versão para que o App rodasse no ano seguinte.

Em 2019, o sistema rodou com altos índices satisfatórios em todos os dias do encontro, apresentando problemas pontuais no tocante a existirem pontos na UFPB onde a rede WiFi não possui boa conectividade.

Em 2020, o SISENEX se adaptou à pandemia, oportunizando a avaliação tanto pelo aplicativo como por site, garantindo a avaliação das propostas mesmo que remotamente. Os resultados alcançados com o Sistema demonstram que o App veio para ficar e contribuir para a melhoria dos processos de trabalho na gestão da extensão.

l. **OUTRAS AÇÕES ESTRUTURANTES**

Vale destacar ainda três ações todas em parceria com docentes extensionistas que visam o fortalecimento da extensão universitária, são elas:

- I. Observatório de Dados da Extensão (ODE) – consiste em um projeto, coordenado pelo Prof. José Maurício Ramos do CEAR que, em parceria com uma outra ação da PROEX, objetiva a criação do Portal de Dados da Extensão com a finalidade de dar uma maior visibilidade aos dados e indicadores da Extensão no âmbito da UFPB.
- II. Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) – a UFPB é signatária de dois memorandos de entendimento com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) em que se compromete em dispensar esforços e contribuir com o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Sendo assim, por meio do Prof. Henrique Zeferino do CCSA, propôs que os projetos de extensão, no ato de submissão, informem com quais objetivos da ODS trabalham. Já no primeiro ano de implantação



83% dos projetos identificaram quais os ODS trabalhados, o que demonstra o engajamento e o alinhamento da comunidade universitária com essa proposta. Como produto, um portal (ods.ufpb.br) foi publicado para divulgar os dados e projetos com os objetivos os quais atuam.

- III. Internacionalização da Extensão – com a parceria da Agência de Cooperação Internacional e o projeto S-Intex foi implantado no registro das ações no SIGAA os indicadores que caracterizam o grau de internacionalização das ações de extensão. Um maior detalhamento consta no **Documento 4**.

9 – PADRONIZAÇÃO VISUAL DA PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO (PROEX)

No ano de 2016, a antiga Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários (PRAC) propôs um projeto de modernização de toda a imagem gráfica da Pró-Reitoria. Este novo conceito visual traz mais organização, clareza e contribui para a divulgação eficiente de todas as ações desenvolvidas pela PROEX. Essa mudança abarca não só o núcleo central da Pró-Reitoria, ou seja, o Gabinete do Pró-reitor, mas todas as coordenações subordinadas e seus núcleos. Assim, o resultado final foi um novo layout da Pró-reitoria e em posterior momento foi alterada a mudança do nome da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários (PRAC) para Pró-Reitoria de Extensão (PROEX), conforme Resolução Consuni N° 25/2019. O projeto da nova identidade visual da Pró-Reitoria de Extensão está disponível no **Documento 5**.

10 – RESOLUÇÕES

A Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) tem três resoluções em vigência, no entanto essas resoluções constam com alguns itens desatualizados e com falta de outros itens importantes na regulamentação da extensão universitária. Desta forma, foi montada uma comissão na PROEX para viabilizar a atualização dessas resoluções e criação de outras, tais documentos contaram com a participação de todo o Gabinete do Pró-Reitor, dos coordenadores das coordenações (COEX, COPAC e COEP), dos coordenadores de Núcleos vinculados a PROEX e do Comitê Assessor de Extensão.

Abaixo as resoluções vigentes:

Resolução n° 76/1997 que trata do PROBEX;

Resolução n° 55/1999 que institui o Sistema de Registro das Atividades de Extensão e Transferência de Informações;

Resolução n° 61/2014 que alterou a Resolução de n° 09/1993 que regulamenta as atividades de Extensão da UFPB.

Resolução n° 16/2014 que cria e regulamenta o Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa e Extensão em Educação Popular e Economia Solidária - NUPLAR.

Encontra-se em tramitação os processos solicitando atualização das resoluções dos Núcleos vinculados à PROEX, da criação da Rede de Museus da UFPB – REUMUS e do Regimento Geral da Extensão Universitária, como proposta de um regulamento único para a Extensão Universitária no âmbito da UFPB, conforme quadro abaixo.

RESOLUÇÃO	PROCESSO SIPAC
-----------	----------------



Atualização do Regimento do NTU	23074.094298/2020-80
Atualização do Regimento do NAC	23074.094299/2020-53
Atualização do Regimento do NARF	23074.094369/2020-06
Atualização do Regimento do NEUD	23074.094466/2020-06
Atualização do Regimento do NIETI	23074.094471/2020-65
Atualização do Regimento do NUDOC	23074.094480/2020-16
Atualização do Regimento do NUPLAR	23074.094490/2020-37
Atualização do Regimento do NUPPO	23074.094498/2020-15
Criação da REUMUS	23074.059290/2020-31
Regimento Geral da Extensão Universitária	23074.094504/2020-47

Ainda no decorrer da gestão foi aprovada a resolução que regulamenta o processo de avaliação para fins de promoção à classe E (Professor Titular) do magistério superior da UFPB - nº 33/2014, cuja atuação teve o intuito de garantir o fortalecimento da extensão universitária. Nesta construção do que seria pontuado pelos professores extensionistas, a Pró-Reitoria realizou diversas reuniões com os seus coordenadores, assessores de extensão e CMAE na perspectiva de equacionar o que deveria ser pontuado e como deveria ser pontuado.

11 – PUBLICAÇÕES

Na atual gestão (2012-2020), a produção e o apoio às publicações tiveram novo fôlego. A grande novidade ficou a cargo de duas publicações institucionais da PROEX – Revista e Jornal da Extensão. Além disso, a Pró-reitoria de Extensão passou a incentivar e apoiar a produção e publicação de livros e obras literárias ligadas ao universo acadêmico.

m. Jornal da Extensão (Extra Murros)

A Pró-Reitoria de Extensão divulgou o Jornal de Extensão: “Extra Muros”. Um espaço importante para a publicização das ações e atividades de extensão da Universidade Federal da Paraíba, conforme **Anexo 14**.

n. Revista da Extensão

A Revista da Extensão tem o objetivo de apresentar os resultados de trabalhos de extensão desenvolvidos pela Universidade Federal da Paraíba, em diferentes áreas, divulgando os Projetos e Programas cadastrados pela PROEX.

o. Anais do ENEX

Desde o primeiro ano da nossa gestão, os Anais do ENEX – a coletânea dos trabalhos apresentados durante o evento - passaram a ser publicados na página da PROEX na web e indexados à Biblioteca Nacional, garantindo mais publicidade e credibilidade à produção acadêmica.



12 – BIBLIOEXT

A Biblioext – Biblioteca da Extensão – foi criada com o objetivo de reunir todo o acervo voltado à Extensão Universitária. Na atual gestão, a Biblioext ganhou um espaço mais amplo e organizado na Biblioteca Central, com capacidade para receber a comunidade acadêmica e o público em geral. Atualmente, o acervo da Biblioext é composto por livros, revistas, trabalhos científicos e outras publicações.

13 – PARCERIAS

Para a gestão de 2012 a 2020, a parceria com as outras Pró-Reitorias sempre foi encarada como prioridade, seja dentro da instituição (PRG / PRPG / PROGEP / PROPLAN / PRA / PRAPE) como as instituições parceiras (UFCG / UEPB / IFPB / UNIPE / UFRN). Para reafirmar tamanho compromisso, foi criado o Fórum Paraibano de Extensão, que tem como parceiros a UFPB, UFCG, UEPB, IFPB, UNIPÊ e, mais recentemente, UFRN – uma aliança que ultrapassou os limites geográficos do nosso Estado com parceria em eventos e no sistema de registro da extensão, o SIGAA - Módulo de Extensão.

Também é imprescindível destacar outras parcerias consolidadas durante esses últimos quatro anos. Dentre os principais parceiros estão: Sebrae-PB, Energisa, Epasa, PBgás, Mútua-PB, CREA-PB, BNB, Creduni, Faepa/Senar-PB, FIEP, ARPB, Sindalcool-PB, Sudene, Sinduscon-JP, Sudema-PB, Aneel, Procel, Serhmact, ONS, Safira Energia, Pacific Hydro energia e a Rioalto Energia.

A exemplo de um projeto que angariou parcerias para a consecução de uma série de atividades de grande amplitude segue, no **Documento 6**, o detalhamento das ações do Projeto Educação Financeira para toda a vida, coordenado pelo Prof. Wenner Lucena do CCSA.

14 – AÇÕES DA PROEX NO PERÍODO DA PANDEMIA DA COVID-19

A Pró-Reitoria de Extensão da UFPB vem desempenhando seu papel de auxiliar a comunidade em geral nas ações de extensão de modo remoto durante o período de atuação do COVID 19, segue:

1. Todos os servidores da Pró-reitoria de Extensão trabalharam de forma remota, ajudando nas ações de extensão que necessitam de auxílio e seguem com os relatórios de atividades de cada setor registrados no SIPAC, conforme orientado pela PROGEP;
2. A PROEX gerenciou reuniões internas com a Secretaria do Gabinete, coordenações (COEX, COPAC e COEP), núcleos e Comitê Assessor de Extensão; além de participar das reuniões do Gabinete da Reitora e equipe, reuniões das Pró-reitorias Acadêmicas (PRG, PRPG, PROPESQ e PROEX), CTA, Consepe, STI, dentre outras;
3. Editais:
 - a. Edital de Fluxo Contínuo (FLUEX) continuou atuando com as atividades que podem ser geridas de forma remota, além de ser neste edital que foi proposto, por meio da Instrução Normativa Nº 02/2020 - PROEX o cadastramento das



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
GABINETE DO PRÓ-REITOR



- ações de combate ao Coronavírus, que nos últimos meses tivemos 30 ações submetidas ao edital;
- b. Edital de Bolsas de Extensão (PROBEX) continuou com suas atividades em andamento e pagamento de bolsas previsto até julho para todas as ações em execução. A partir de agosto o pagamento foi efetivado apenas para as ações que se readequaram para atuar forma remota, sem prejuízo aos colaboradores. Foi registrado apenas o cancelamento de 03 projetos vinculados ao Edital PROBEX 2020, dos 623 aprovados. Em 2020 667 bolsas foram distribuídas com uma vigência de 9 meses;
 - c. Edital UFPB no seu município foi divulgado no mês de maio o resultado final com 115 projetos aprovados e o pagamento dos bolsistas segue na normalidade. Quatro projetos solicitaram cancelamento, nos termos da IN N° 02/2020, os quais foram substituídos por outros projetos, segundo ordem de classificação do resultado final. Em 2020 130 bolsas foram distribuídas com uma vigência de 7 meses.
4. Foi publicada no dia 27 de maio de 2020, a Instrução Normativa N° 02/2020 - PROEX que dispõe sobre normas, procedimentos e prazos para a gestão e realização de Atividades de Extensão enquanto vigorarem as recomendações de isolamento social no enfrentamento à Pandemia de Coronavírus (Covid-19). A IN N° 02/2020 foi um importante marco na Extensão Universitária uma vez que trouxe em sua concepção uma proposta de adaptação ao *modus operandi* da prática extensionista com base nas ferramentas digitais das tecnologias da informação e comunicação, com o objetivo de alcançar os públicos alvos das ações. Foi um grande desafio aos extensionistas e à universidade como um todo, que ancorada na construção dialógica deste instrumento normativo garantiu, senão o pleno, mas o funcionamento satisfatório da grande maioria das ações.
 5. Foram realizadas capacitações aos extensionistas que possuíam algum grau de dificuldade na utilização de ferramentas digitais, o que foi importante no empoderamento dos mesmos e para garantir a continuidade das ações.
 6. Com a intermediação do Pró-Reitor de Extensão, a EPASA doou 6 respiradores (R\$ 360.000,00) para o HULW.
 7. No intuito de monitorar as ações de extensão em andamento, a PROEX realizou reuniões remotas com todos os Centros, dirimindo dúvidas a respeito da IN 02/2020.
 8. Com vistas a aprimorar o registro e a gestão das ações com o uso da tecnologia da informação, a PROEX trabalhou em três frentes: a customização do SIGAA - Módulo Extensão, em conjunto com a equipe da STI; a readaptação do aplicativo (SisEnex) de avaliação dos projetos apresentados no Encontro de Extensão (ENEX), em conjunto com a STI e equipe do Centro de Informática (CI); e o desenvolvendo do projeto do Portal de Dados da Extensão, que será publicado este ano.
 9. A COPAC/PROEX realizou no período de julho a outubro um programa de Lives intitulado #AextensãoQueEuFaço, dialogando sobre ações de extensão e sobre a



política nacional de extensão, também publicou 8 episódios em Podcasts, intitulado PODEX – Podcast da Extensão, debatendo sobre a Política Nacional com a participação de Pró-reitores de extensão de diversas universidades brasileiras. Todos os episódios estão disponibilizados nas plataformas digitais Spotify e Deezer.

10. A COEP/PROEX deu continuidade ao Programa Mais Saúde na Comunidade, atuando em várias frentes, sobretudo no contexto da pandemia de Coronavírus, onde várias ações foram realizadas com o intuito de minimizar o seu impacto junto às comunidades assistidas. O projeto Cuidar-se continuou em pleno funcionamento realizando atendimento por meio das práticas integrativas e complementares utilizando-se de lives e de teleatendimento.
11. A COEX/PROEX consolidou o Censo Virtual de Arte e Cultura da UFPB que consiste em um levantamento, dentre servidores e discentes de nossos campi, as pessoas e os grupos ligados a atividades artísticas e culturais, com vistas a subsidiar o planejamento de ações de Arte e Cultura, como também dar apoio e visibilidade aos artistas da comunidade universitária, para que eles tenham condições de continuar produzindo. Esse censo de fluxo contínuo foi estruturado com o suporte da Superintendência de Tecnologia da Informação (STI).
12. Apesar dos tempos adversos, a Rádio Web de extensão cultural deu um importante passo para a sua inauguração em 2020, o espaço está em fase final de estruturação e irá possibilitar a divulgação da produção musical autoral, tanto popular como erudita, gerada no âmbito da UFPB bem como em todo o Estado da Paraíba, servir como um espaço de experimentação e diálogo dos alunos com a sociedade, e um espaço de divulgação das ações extensionistas, contribuindo dessa forma para o bom desempenho do tripé ensino, pesquisa e extensão da UFPB.
13. Outra ação importante da COEX está na criação da Rede de Museus da UFPB – REUMUS, a proposta de criação, como o seu regulamento já estão em tramitação.
14. Em que pese todo o esforço envidado para a construção da Instrução Normativa No 02/2020, a gestão da PROEX também vem construindo uma proposta de um Regimento Geral da Extensão, revisando documentos anteriores de referência para a política de extensão no âmbito da UFPB.
15. E por fim, todas as ações de extensão que puderam ocorrer de forma remota e ações que estavam ocorrendo de forma presencial, em conformidade com as recomendações para uso de equipamentos de proteção individual e evitar aglomerações, como as ações do HU, CVTSAN/CTDR e algumas ações nos laboratórios dos Centro de Ensino, neste período de pandemia do COVID 19, foram divulgadas nas mídias da Pró-Reitoria de Extensão (PROEX), mídias de divulgação abaixo:
 - a. Página da PROEX;
 - b. Instagram da PROEX;
 - c. Canal do YouTube da Pró-Reitoria;
 - d. Além de informes via e-mails, WhatsApp nos grupos da extensão, Ofícios circulares, dentre outros.



3. PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PDI – 2019-2023

Buscando atender aos objetivos estratégicos do PDI UFPB 2019-2023 de consolidar os avanços acadêmicos, estruturais e administrativos alcançados pela UFPB e de ampliar e consolidar as atividades de pesquisa, ensino e extensão, particularmente no que se refere à internacionalização, a equipe gestora da Pró-Reitoria de Extensão traçou metas, com vistas a otimizar, qualificar e desenvolver as ações de extensão, assim como aprimorar a modernização dos processos de trabalho da gestão.

Em que pese o cenário adverso no contexto da pandemia, a PROEX conseguiu alcançar projeções positivas:

- e. ORC.02.I1.M1. Ampliar em 50% as parcerias externas nacionais e internacionais que gerem recursos.
AÇÕES: sensibilizar e capacitar a comunidade extensionista na elaboração de projetos de captação de recursos (planejamento); mapear, acompanhar e divulgar editais nacionais e internacionais de fomento em portal específico; elaborar um cronograma para a criação um banco de dados permanentemente atualizado com as informações específicas requisitadas em editais de fomento; criação um banco de dados permanentemente atualizado com as informações específicas requisitadas em editais de fomento.
- f. PI.GAc.01.I1.M3. Ampliar em 25% o número de bolsas destinadas aos Programas de Extensão.
AÇÕES: Uma vez que a PLOA 2020 não contemplou os projetos da PROEX para ampliação de bolsas, para mitigar o risco tomamos como medida diminuir a vigência das bolsas para diluir o orçamento em menos meses, aumentando assim o número de bolsas ofertadas.
- g. PI.GAc.02.I3.M1. Promover a curricularização da extensão universitária em 100% dos cursos de graduação.
AÇÕES: reuniões de gestão para apresentação da proposta de política de creditação; elaborar e aprovar a resolução da política de creditação; elaborar um cronograma com a STI para proceder às alterações e customizações no sigaa módulos de extensão e ensino para implementar a creditação nos currículos; elaborar e publicar o manual de procedimentos para orientar as coordenações de cursos e NDEs na construção dos PPCs. Importante ressaltar que por conta da pandemia, o cronograma foi suspenso no primeiro semestre e só foi retomado após todos os ajustes decorrentes da publicação da IN N° 02/2020 – PROEX.
- h. PI.GAc.03.I8.M1. Ampliar em 20% o registro de produtos oriundos das ações de extensão universitária na UFPB.
AÇÕES: elaborar edital para registro de produtos de extensão universitária (publicações, ebooks, vídeos, outros); reativar a revista eletrônica da extensão; premiação para os melhores projetos no combate à pandemia (proposta criada na IN N° 02/2020 da PROEX).
- i. PI.GAc.04.I5.M1. Ampliar 20% o número de convênios e parcerias da extensão com organizações não governamentais, instituições e corporações, públicas e privadas internacionais.



AÇÕES: elaborar um cronograma para a criação de um portfólio (em vários idiomas) de oportunidades para investimento na área de extensão no território atendido pela UFPB; implantar os indicadores de internacionalização no módulo de extensão do SIGAA.

- j. SOC.02.I3.M1. Ampliar em 30% as ações extensionistas direcionadas às escolas públicas e às minorias sociais (pessoas privadas de liberdade, dentre outros).

AÇÕES: realizar um mapeamento das atividades extensionistas que atuam em escolas públicas e com às minorias sociais; estabelecer redes de extensão para aproximar extensionistas que atuam em escolas públicas e com as minorias sociais.

- k. SOC.02.I3.M2. Ampliar em 30% parcerias com outras unidades, instituições, escolas, organizações sociais e municípios.

AÇÕES: constituir comissão para o planejamento de estratégias para celebração de parcerias e convênios; elaborar um edital para chamamento de prefeituras da Paraíba com vistas a firmar convênios e parcerias de fortalecimento do programa UFPB no seu Município; criação de um portfólio de oportunidades para investimento na área de extensão no território atendido pela UFPB.

15 – RECOMENDAÇÕES

- a. Aprovar as resoluções e Regulamento Geral da Extensão que estão na SODS;
- b. As bolsas de extensão devem ter duração de 12 meses e seguir o período igual aos da pesquisa;
- c. Viabilizar concurso para técnicos com a especificidade da PROEX;
- d. Reforma geral do NAC;
- e. Digitalizar todos os acervos da PROEX, principalmente os culturais dos núcleos;
- f. Aumentar a quantidade de veículos.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como pode ser visto neste Relatório de Gestão, período de novembro de 2012 a novembro de 2020, apresentado à Comunidade Universitária e à Sociedade em geral, pela equipe da Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), o resultado foi altamente positivo, uma vez que, após estes oito anos de gestão, a nossa Instituição passou a ser reconhecida nacionalmente, segundo representantes do MEC e do Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Ensino Superior Brasileiras (FORPROEX), como referência nacional em Extensão.

Os resultados do PROEXT, exibidos no relatório, comprovam estas afirmações pois a UFPB ficou em 1º lugar, em número de projetos e programas aprovados por três anos seguidos.

Participamos também do Edital “Mais Cultura” do Ministério da Cultura, tendo dois projetos aprovados com recursos, dentre dezoito projetos classificados das 101 instituições participantes.

Conforme afirmado na apresentação, ao assumirmos a Pró-Reitoria em novembro de 2012, a nossa equipe estruturou um Plano de Ações, no qual, ao final da gestão, a Extensão estivesse no mesmo patamar das outras atividades acadêmicas. Assim, foi estabelecido que teríamos que trabalhar para: modernizar e otimizar a gestão interna; melhorar as condições de infraestrutura da Pró-Reitoria; equiparar o programa de bolsas institucionais da extensão (PROBEX) ao da pesquisa (PIBIC); estabelecer um plano de ações para dar mais visibilidade às atividades de extensão, tudo efetivado com louvor; e, acima de tudo, criar um ambiente de trabalho mais humano, onde as relações entre as pessoas e entre a chefia e colaboradores fossem mais fraternas e de respeito mútuo, se constituindo, de fato, uma verdadeira Família – A FAMÍLIA PROEX.

Os resultados apresentados, para a satisfação da nossa equipe, demonstram claramente que a grande maioria do que havia sido proposto foi alcançado.

No Plano de Ação, modernizar e otimizar a gestão interna, criamos a Coordenação de Educação Popular (COEP) uma vez que, na UFPB, a educação popular tem exercido um papel relevante na extensão universitária e ela é a expressão mais realista do conceito de Extensão. Considerando que a Universidade realiza muitos trabalhos de extensão mas de forma fragmentada, o que pouco contribui com o desenvolvimento, criamos o Programa Institucional “UFPB no seu Município” para que pudéssemos, de forma objetiva, concentrar um número maior de ações em municípios conveniados e assim passar de fato a colaborar com o desenvolvimento regional. Como forma de otimizar a gestão dos Programas: PROEXT, PROBEX e FLUEX, que eram todos administrados pela Coordenação de Programas e Ações Comunitárias (COPAC), distribuímos entre as coordenações, ficando o PROEXT sob a responsabilidades da COEP, o PROBEX e o FLUEX com a COPAC e o Programa “UFPB no seu Município” com a Coordenação de Extensão Cultural (COEX).

No concernente a melhorar as condições de infraestrutura da Pró-Reitoria, promovemos reformas e adequações nos ambientes dos vários setores, com mobiliário e layouts modernos, assim como já se encontra organizada a Biblioteca da Extensão (BIBLIOEX).

Para cumprir o Plano de Ação, equiparar o programa de bolsas institucionais da extensão (PROBEX) ao da pesquisa (PIBIC), haveríamos de equiparar o valor, o número e a temporalidade das bolsas institucionais aos da pesquisa. Logo no início do primeiro ano da gestão, conseguimos equiparar o valor da bolsa de extensão, que era a mais baixa, ao da



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
GABINETE DO PRÓ-REITOR



pesquisa, passando de R\$ 280,00 (duzentos e oitenta reais) para R\$ 400,00 (quatrocentos reais); no segundo ano, equiparamos também o número de bolsas ao da pesquisa; resta agora equiparar a sua temporalidade pois enquanto a da extensão é de 10 meses a da pesquisa é de 12 meses.

Com vistas a dar mais visibilidade às atividades de extensão, trabalhamos para criar um jornal, reeditar a revista da extensão, cuja última edição data de abril de 1999, implantar uma rádio e estabelecer uma composição com a TV Universitária para divulgar as ações de extensão e estabelecer uma presença mais constante com a grande imprensa. Como resultado, conseguimos criar o Jornal “UFPB Extramuros” que já se encontra em sua terceira edição e que teve periodicidade trimestral. Com relação a revista, com periodicidade semestral, reeditamos, agora com o título “Universidade e Sociedade.

Assim, nestas considerações finais, reafirmamos que todo o sucesso alcançado se deve essencialmente a um trabalho em equipe, composta por profissionais competentes e comprometidos com a Instituição, aos diretores de centro, aos assessores de extensão de cada centro, aos professores, coordenadores e membros de equipe de projetos, aos servidores técnico-administrativos, aos estudantes extensionistas e ao apoio total recebido da Reitora, que não mediu esforços para atender às nossas reivindicações.

Como podemos constatar ainda, a pandemia de Coronavírus nos trouxe um cenário de ameaças, mas também de oportunidades. O grande desafio de fazer extensão universitária sem o contato presencial com os setores da sociedade foi suplantado graças ao esforço coletivo da Pró-Reitoria, dos Assessores de Extensão e de toda a comunidade extensionista que aceitou a missão de se reinventar, utilizando para isso as ferramentas digitais das tecnologias da informação e comunicação. Em muitos casos, o público alvo das ações foi ampliado substancialmente.

Vale ressaltar que não foi fácil, uma vez que ao mesmo tempo que as ferramentas digitais foram nosso maior aliado, a falta de infraestrutura adequada de docentes, técnico-administrativos e discentes, a vulnerabilidade social de muitos discentes, o déficit de conhecimento na utilização das ferramentas e, sobretudo, as dificuldades psicossociais que o confinamento impôs a todos e todas, estão dentre os principais obstáculos que hoje podemos afirmar que foram satisfatoriamente superados.

No tocante à execução financeira, é importante ressaltar que a quarentena imposta e o trabalho remoto, reduziram significativamente os gastos da PROEX na execução de diárias, passagens e serviços de terceiros pessoa jurídica, uma vez que a ação que nos demandava maior investimento, o XXI ENEX, será realizado virtualmente, eliminando a necessidade de contratação de diversos serviços de ordem presencial. Contudo, várias aquisições foram solicitadas nas despesas de capital com o intuito de equipar a Rádio Web da Extensão com previsão de inauguração para antes do final desta gestão.

Concluimos agradecendo a oportunidade oferecida e a confiança depositada num trabalho que hora se encerra nesta gestão, mas preencheu a todos e todas que fazem a Pró-Reitoria de Extensão de orgulho e satisfação, deixando legados e apontando caminhos a trilhar.

A Extensão Universitária continua pulsante e viva, cada dia mais conquistando seu espaço no cenário acadêmico no âmbito da UFPB, formando cidadãos, transformando pessoas, apontando soluções, compartilhando saberes e experiências, levando arte e cultura, fortalecendo memórias, resgatando histórias. É o espaço democrático da construção do saber e do encontro da UFPB com a sociedade.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
GABINETE DO PRÓ-REITOR



ANEXOS



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
GABINETE DO PRÓ-REITOR



Anexo 1 – CRÉDITOS DA PROEX.

CRÉDITOS - PROEX 2013		
	LIBERADOS	EXECUTADOS
DIÁRIAS	R\$ 25.566,00	R\$ 25.566,00
PASSAGENS	R\$ 20.248,00	R\$ 20.248,00
CONSUMO	R\$ 44.379,00	R\$ 40.612,00
PESSOA FÍSICA	R\$ 16.457,00	R\$ 7.000,00
PESSOA JURÍDICA	R\$ 65.099,00	R\$ 65.890,00
MAT. PERMANENTE	R\$ 32.422,00	R\$ 32.422,00
OBRIG. TRIBUTÁRIAS	R\$ 1.400,00	R\$ 1.400,00

CRÉDITOS - PROEX 2014		
	LIBERADOS	EXECUTADOS
DIÁRIAS	R\$ 47.000,00	R\$ 47.000,00
PASSAGENS	R\$ 87.852,00	R\$ 87.852,00
CONSUMO	R\$ 126.618,00	R\$ 121.223,00
PESSOA FÍSICA	R\$ 36.000,00	R\$ 34.830,00
PESSOA JURÍDICA	R\$ 91.150,00	R\$ 97.715,00
MAT. PERMANENTE	R\$ 13.107,00	R\$ 13.107,00
OBRIG. TRIBUTÁRIAS	-	-

CRÉDITOS - PROEX 2015		
	LIBERADOS	EXECUTADOS
DIÁRIAS	R\$ 40.748,00	R\$ 40.748,00
PASSAGENS	R\$ 23.935,50	R\$ 23.935,50
CONSUMO	R\$ 71.466,00	R\$ 35.466,00
PESSOA FÍSICA	R\$ 16.464,00	R\$ 2.921,00
PESSOA JURÍDICA	R\$ 79.610,00	R\$ 76.388,00
MAT. PERMANENTE	R\$ 58.320,00	R\$ 58.320,00
OBRIG. TRIBUTÁRIAS	R\$ 1.400,00	R\$ 1.400,00

CRÉDITOS - PROEX 2016		
	LIBERADOS	EXECUTADOS
DIÁRIAS	R\$ 38.000,00	R\$ 29.185,94
PASSAGENS	R\$ 62.000,00	R\$ 62.000,00
CONSUMO	R\$ 78.000,00	R\$ 32.262,00
PESSOA FÍSICA	R\$ 2.000,00	R\$ 1.298,00
PESSOA JURÍDICA	R\$ 59.273,00	R\$ 37.807,00
MAT. PERMANENTE	R\$ 63.000,00	R\$ 63.000,00
OBRIG. TRIBUTÁRIAS	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00

CRÉDITOS - PROEX 2017		
-----------------------	--	--



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
GABINETE DO PRÓ-REITOR



	LIBERADOS	EXECUTADOS
DIÁRIAS	R\$ 37.120,00	R\$ 36.731,00
PASSAGENS	R\$ 17.620,00	16,538,00
CONSUMO	R\$ 20.850,00	R\$ 18.516,00
PESSOA FÍSICA	R\$ 0,00	R\$ 0,00
PESSOA JURÍDICA	R\$ 106.150,00	R\$ 106.150,00
MAT. PERMANENTE	R\$ 6.827,00	R\$ 6.827,00
OBRIG. TRIBUTÁRIAS	R\$ 0,00	R\$ 0,00

CRÉDITOS - PROEX 2018		
	LIBERADOS	EXECUTADOS
DIÁRIAS	R\$ 66.240,00	R\$ 66.149,00
PASSAGENS	R\$ 52.310,00	R\$ 52.310,00
CONSUMO	R\$ 9.644,00	R\$ 9.644,00
PESSOA FÍSICA	R\$ 0,00	R\$ 0,00
PESSOA JURÍDICA	R\$ 71.035,00	R\$ 36.032,00
MAT. PERMANENTE	R\$ 7.626,00	R\$ 5.802,00
OBRIG. TRIBUTÁRIAS		

CRÉDITOS - PROEX 2019		
	LIBERADOS	EXECUTADOS
DIÁRIAS	R\$ 28.867,00	28,867,00
PASSAGENS	R\$ 31.999,00	R\$ 31.999,00
CONSUMO	R\$ 16.574,00	R\$ 15.074,00
PESSOA FÍSICA	R\$ 796,10	R\$ 796,10
PESSOA JURÍDICA	R\$ 43.654,00	R\$ 41.181,00
MAT. PERMANENTE	R\$ 0,00	R\$ 0,00
OBRIG. TRIBUTÁRIAS	R\$ 150,00	R\$ 150,00

CRÉDITOS - PROEX 2020		
	LIBERADOS	EXECUTADOS
DIÁRIAS	R\$ 3.953,40	
PASSAGENS	R\$ 3.953,40	R\$ 0,00
CONSUMO	R\$ 7.906,00	R\$ 7.798,00
PESSOA FÍSICA	R\$ 0,00	R\$ 0,00
PESSOA JURÍDICA	R\$ 132.224,43	R\$ 1.680,00
MAT. PERMANENTE	R\$ 0,00	R\$ 0,00
OBRIG. TRIBUTÁRIAS		



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
GABINETE DO PRÓ-REITOR



N	SERVIDOR	Data	Nomeações	Transf. (Entrada)	Transf. (Saída)	Aposen.
D	BENIGNA CONSOLATA DUATE DE LIMA	22/11/2012				1
D	BERGSON HENRIQUE NUNES BEZERRA	17/01/2013	1			
D	LEONARDO ANDRADE APOLINARIO	17/01/2013	2			
E	EUCARES MARIA BRANDAO MORORO CARNEIRO	24/01/2013			1	
E	JANDIR DE SANTANA	22/02/2013		1		
D	SEVERINO FERREIRA XAVIER	11/03/2013				2
E	MAIRA DE OLIVEIRA DIAS	03/04/2013		2		
E	AURORA MARIA FIGUEIREDO COELHO COSTA	19/04/2013				3
C	TIAGO CARVALHO FARIAS	08/05/2013	3			
D	EUGENIO PACCELLI TRIGUEIRO PEREIRA	14/05/2013			2	
D	MARIA JOSÉ COSTA	23/05/2013				4
E	MARIA SENHARINHA SOARES RAMALHO	27/06/2013			3	
E	IRACI PEREIRA DE ARAUJO FERREIRA	22/07/2013			4	
D	CRISTIANO ZENAIDE PAIVA	22/07/2013		3		
D	MARLENE COUTINHO RAMOS	17/02/2014				5
D	JOSE VILDE GONCALVES FRAGOSO	30/06/2014				6
D	FRANCISCO PINTO FIGUEIREDO	02/07/2014				7
D	DOMINGOS SAVIO FORMIGA DE QUEIROZ	09/07/2014				8
E	MARIA JOSE BARROS DE VASCONCELOS LIMA	09/07/2014				9
E	DIONE MARIA MESQUITA BELTRAO BARACUHY	21/07/2014				10
C	TIAGO CARVALHO FARIAS	31/07/2014			5	
C	RAQUEL HELENA SOARES	31/07/2014		4		
D	RAIMUNDA SANTINA DA COSTA	03/10/2014				11
D	GILVANILDA BRUNO MEIRA	10/02/2015		5		
A	MARIA LUZINETE FERREIRA DE LIMA	12/03/2015				12
D	HILDA DE MENEZES MOURA	12/03/2015				13
D	MARIA HELENA LAPENDA PIRES	26/03/2015				14
C	DEMerval FERREIRA DA SILVA	17/04/2015				15
D	BERGSON HENRIQUE NUNES BEZERRA	17/04/2015			6	
E	JANDIR DE SANTANA	19/06/2015				16
C	THIAGO ANTONIO CAVALCANTE SILVA	01/07/2015		6		
E	MARCONI EDSON LIRA DE AMORIM	05/08/2015		7		
C	TANIA MARIA DE OLIVEIRA BRITO	03/09/2015				17
D	ALBERTO DOS SANTOS CABRAL	13/10/2015		8		
D	ELISETE CORREIA MEIRA	13/10/2015		9		



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
GABINETE DO PRÓ-REITOR



D	RICARDO SERGIO NEVES DE OLIVEIRA	13/10/2015		10		
C	JOAO DE SOUSA COSTA	03/12/2015			7	
D	ALDEMIR FERREIRA DE FRANCA	07/12/2015		11		
D	ALMIR LADISLAU DE FIGUEIREDO LIMA	07/12/2015		12		
D	ANTONIO CARLOS FERNANDES	07/12/2015		13		
D	EDNALDO MARINHO DA SILVA	07/12/2015		14		
D	EDNALDO SANTANA DE SOUZA	07/12/2015		15		
D	FRANCISCO PEREIRA DE BRITO	07/12/2015		16		
D	JOÃO ARRUDA VALENTE	18/02/2016				18
E	MARIA DE FATIMA MARQUES DA SILVA	14/03/2016				19
C	LUCEMAR CORREIA GOMES	21/03/2016				20
E	RONALD LIRA DE SOUZA	21/03/2016				21
D	ANA CLAUDIA CAVALCANTI DE MELO	05/04/2016		17		
D	DANIELLE PONCIANO DOS SANTOS	05/04/2016	4			
E	BERNARDINA SILVA DE CARVALHO	06/04/2016				22
C	ANA GABRIELA DE LUNA CORDEIRO	17/06/2016	5			
D	FAGNER PATRICIO DOS SANTOS	09/07/2016	6			
D	LAWRENCITA MAROJA LIMEIRA	19/08/2016		18		
E	MARINA PESSOA GOMES DE OLIVEIRA	19/08/2016		19		
D	MARIA DAS DORES CORDEIRO MESQUITA	06/09/2016				23
D	REGINALDO GOMES DA SILVA	14/09/2016		20		
D	THIAGO MARQUES DE FIGUEIREDO	14/09/2016		21		
E	WALDELIO PINHEIRO DO NASCIMENTO JUNIOR	14/09/2016		22		
E	WAGNER RODRIGUES DE ALMEIDA QUEIROZ	08/11/2016	7			
D	THATIANE CRISTINA PONCIANO DOS SANTOS	12/12/2016	8			
D	CRISTIANO ZENAIDE PAIVA	07/02/2017			8	
D	CARLOS ROBERTO ALMEIDA BEZERRA	21/02/2017				24
E	HENRIQUE JORGE PONTES SAMPAIO	22/02/2017		23		
C	LEIDE ROSANE SILVA SOUZA DE ALCANTARA	22/02/2017		24		
C	LUIZ DANIEL COSTA FALCAO	22/02/2017		25		
E	HUGA CARLA ALVES DE FARIAS	24/02/2017	9			
E	MARINA PESSOA GOMES DE OLIVEIRA	07/03/2017			9	
C	WASHINGTON DO NASCIMENTO CARDOSO	20/03/2017				25
D	SUELY PORFIRIO DOS SANTOS	06/04/2017		26		
E	DAURA SALES DE MEDEIROS ROCHA	15/04/2017				26
D	FERNANDO ANTONIO DE LIMA	17/04/2017				27



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
GABINETE DO PRÓ-REITOR



D	SONIA MARIA DANTAS DE SENA	17/04/2017				28
B	LEONARDO OLIVERIA MACÊDO	26/04/2017				29
C	ADALBERTO FRANÇA DE MACÊDO	26/04/2017				30
D	PEDRO HENRIQUE MONTEIRO DA SILVA	05/05/2017	10			
E	DENISE VANDERLEY MORAIS	15/05/2017				31
A	MARIA DAS CHAGAS FRANÇA	23/05/2017				32
D	ELISETE CORREIA MEIRA	23/05/2017				33
D	WALTER CHACON DE FIGUEIREDO	23/05/2017				34
E	EVERALDO DE SOUZA PONTES	24/05/2017				35
D	GILVANILDA BRUNO MEIRA	29/05/2017				36
D	LINDNALVA DE VASCONCELOS LOURENCO SILVA	29/05/2017				37
E	DARIO MARQUES DA SILVA JUNIOR	29/05/2017				38
D	ROSA MARIA BARBOSA DE SOUZA	13/06/2017				39
D	SONIA MARIA COSTA DA SILVA	13/06/2017				40
D	ANY CHERIDA LIMA DE CARVALHO ALVES	19/06/2017	11			
D	AYRON VANDERLEI ANDRADE DA SILVA	06/07/2017		27		
D	JOAO BATISTA GOMES DA SILVA	11/07/2017		28		
D	ROBERTO CARLOS CARDOSO DE ARAUJO	19/07/2017		29		
E	FABIOLA DE ATAIDE FIGUEIREDO	10/08/2017	12			
E	DANIEL SILVA DOS SANTOS	24/08/2017	13			
D	FELIPE ALBUQUERQUE DE SOUSA	24/08/2017	14			
E	BARBARA MICHELLE DUARTE TEIXEIRA LIRA DA SILVA	01/11/2017		30		
E	DANIEL SILVA DOS SANTOS	23/01/2018			10	
E	ANTONIO EDINALDO DE OLIVEIRA	23/01/2018		31		
D	ISIS FLORA BARBOSA E SILVA	19/02/2018				41
D	RICARDO SÉRGIO NEVES DE OLIVEIRA	22/02/2018				42
E	MÔNICA MARIA MACEDO HERMINIO	08/03/2018				43
D	ELZIR PONTES DE MIRANDA	13/03/2018		32		
D	GERUSA VASCONCELOS CARBALLO	14/03/2018				44
E	MARTHA SIMONE CAVALCANTI AMORIM SOARES	14/03/2018				45
D	FELIPE ALBUQUERQUE DE SOUSA	20/03/2018			11	
D	HALEY ARTHUR CORREIA LIMA GUIMARAES	20/03/2018		33		
D	IZILDA DE FATIMA DA ROCHA CARVALHO	20/03/2018		34		
E	JOSE NEWTON SOUSA FILHO	20/03/2018		35		
E	VINICIUS ARAUJO BEZERRA	26/03/2018	15			
D	AMANDA DAYANE DA COSTA MARTINS	05/04/2018		36		
D	ANY CHERIDA LIMA DE CARVALHO ALVES	16/04/2018			12	
D	REGINALDO GOMES DA SILVA	01/10/2018				46
E	LIS CAROLINNE LEMOS	17/10/2018		37		



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
GABINETE DO PRÓ-REITOR



D	RITA MARIA DE ARAUJO FERREIRA	02/01/2019		38		
D	MARIA DAS GRACAS ALVES RODRIGUES	01/02/2019		39		
E	EDNALVA CARNEIRO DA C SANTOS	01/03/2019				47
E	MARIA DE FATIMA DE SOUSA	01/03/2019				48
E	RICARDO VIEIRA COUTINHO	01/03/2019				49
D	FRANCISCO GUSTAVO COSTA DE LIMA E MOURA	01/04/2019				50
E	DENILSON GOMES DE OLIVEIRA	01/04/2019				51
E	MARCUS ANTONIO DE OLIVEIRA VILAR	01/04/2019				52
E	VINICIUS ARAUJO BEZERRA	01/04/2019			13	
D	DURVAL LEAL DE ARAUJO FILHO	11/04/2019			14	
E	JOSEANE DA SILVA LEITE	22/04/2019		40		
D	RICARDO SERGIO COUTINHO NOBREGA	02/05/2019		41		
D	ELBA DOS SANTOS MORAIS	10/05/2019		42		
D	LAWRENCITA MAROJA LIMEIRA	31/07/2019				53
D	ROSILENE SILVA SANTOS DA COSTA	31/07/2019				54
E	MARCONI EDSON LIRA DE AMORIM	31/07/2019				55
D	ANA CLAUDIA CAVALCANTI DE MELO	30/08/2019				56
D	ROSANGELA PIMENTA BARBOSA	30/08/2019				57
E	UBIRAMAR DE VASCONCELOS LEITAO DA CUNHA	30/08/2019				58
D	CYNTHIA GABRIELLE AMARAL PECANHA ALMEIDA	24/10/2019		43		
D	SONIA MARIA MEIRELES DA ROCHA	24/10/2019		44		
C	WYKTOR LUCAS MEIRA	24/10/2019		45		
E	ANDERSON DUARTE DA SILVA	06/11/2019	17			
D	RENATA SOUZA ROLIM	06/11/2019	16			
D	DANIELA MARIA DE SANTANA	11/11/2019	18			
E	REJANE MEDEIROS BORGES	02/12/2019		46		
D	JOSE CARLOS GOMES FERREIRA	30/12/2019		47		
E	THEOFFILLO DA SILVA LOPES	06/01/2020		48		
C	FRANCISCO JOSE RODRIGUES (Falecimento)	24/01/2020				59
E	TORQUATO JOEL DE LIMA	28/02/2020				60
C	JOSE IVANIO ALVES	20/03/2020		49		
E	PERICLES NUNES DE SOUTO LIMA	09/07/2020				61

Registro por Servidores	Anos									TOTAL	Geral
	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020		
										-	-
Nomeações	0	2	0	1	5	6	1	3	0	18	67
Transf. (Entrada)	0	4	1	11	6	8	7	10	2	49	
Transf. (Saída)	0	4	1	2	0	2	3	2	0	14	75
Aposentadorias	1	3	7	6	6	17	6	12	3	61	
Entradas na PRAC	0	6	1	12	11	14	8	13	2		67



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
GABINETE DO PRÓ-REITOR



<i>Saídas da PRAC</i>	1	7	8	8	6	19	9	14	3		75
Quantidade por Ano	-1	-1	-7	4	5	-5	-1	-1	-1		-8
Total de Servidores	87	86	79	83	88	83	82	81			

Registro por Níveis	Classe Funcional					Total	Geral
(2012 a 2020)	<i>A</i>	<i>B</i>	<i>C</i>	<i>D</i>	<i>E</i>	-	-
<i>Nomeações</i>	0	0	2	10	6	18	67
<i>Transf. (Entrada)</i>	0	0	6	30	13	49	
<i>Transf. (Saída)</i>	0	0	2	6	6	14	75
<i>Aposentadorias</i>	2	1	6	30	22	61	
<i>Quantidades por Nível</i>	-2	-1	0	4	-9		-8

Em novembro de 2012 a PROEX possuía 88 **servidores** e atualmente em 2020 a PROEX possui **80 servidores**. Saldo -8 servidores durante este período.

Entre 2012 a 2020, foram registradas **67 entradas** (nomeações, remoções e redistribuições) e **75 saídas** de servidores (remoções, redistribuições, aposentadorias e falecimento).

Destaca-se entre novembro de 2012 a 2020 a quantidade de **nomeações** (18) contra a quantidade de **aposentadorias** (61).

Entre novembro de 2012 a 2020, ao olharmos para Classe funcional percebe-se que houve uma diminuição de funcionários das Classes **A** (-2), **B** (-1) e **E** (-9), como também houve uma manutenção ou aumento de funcionários das Classes **C** (0) e **D** (4).

Dos 91 servidores em 2012, **26 servidores** (ou seja 29,5%) da PROEX continuam na PROEX neste período de novembro de 2012 a 2020.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
GABINETE DO PRÓ-REITOR



Quantidade	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Cursos	30	29	28	29	14	15	13	8
Docente	0	0	0	1	4	4	4	3
Discentes	30	35	37	38	0	0	0	0
Técnicos	29	29	29	29	33	33	33	23
Público alvo	510	490	487	495	263	400	406	0
Oficinas	11	22	25	15	1	6	5	1
Docente	9	11	12	3	0	4	2	3
Discentes	96	100	84	14	0	0	0	0
Técnicos	20	37	41	10	33	12	5	7
Público alvo	140	692	590	339	0	0	0	0
Palestras	15	25	29	30	0	4	1	1
Docente	9	18	15	16	0	1	1	1
Discentes	71	37	79	49	0	0	0	0
Técnicos	8	28	17	17	0	5	5	5
Público alvo	210	1140	720	1100	0	0	0	0
Exposições		7	4	9	6	10	18	7
Docente	0	0	0	0	3	4	4	4
Discentes	0	1	0	0	0	0	0	0
Técnicos	0	15	8	9	33	33	33	17
Público alvo		2300	1000	10350	0	0	0	1100
Espetáculos	75	2	3	4	3	11	8	2
Docente	13	13	13	10	0	1	1	3
Discentes	18	16	21	24	0	0	0	0
Técnicos	11	12	14	6	11	16	16	12
Público alvo	2.000	1.800	2.500	4.000		0	0	0
Festival	2	2	0	0	3	6	5	1
Docente	17	29	7	22	0	2	1	1



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
GABINETE DO PRÓ-REITOR



Discentes	601	722	438	587	0	0	0	0
Técnicos	24	23	16	17	11	21	16	11
Público alvo	1.200	1.800	0	0	0	0	0	0
VÍDEOS	12	0	3	0	0	1	1	6
Docente	1	0	1	0	0	1	1	4
Discentes	0	0	3	0	0	0	0	0
Técnicos	1	0	1	0	0	5	5	17
Público alvo	160	0	0	0	0	0	0	4000 visual
Publicação de Livro	1.000	0	500	0	1	2	1	0
Docente		0	1	0	3	2	3	0
Discentes	1	0		0	0	0	0	0
Técnicos	1	0	2	0	5	7	7	0
Público alvo	1.500	0	1.000	0	0	0	0	0



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
GABINETE DO PRÓ-REITOR



Anexo 4 – COEP.

Atividades	2013
CURSOS	<ul style="list-style-type: none">- Educação Popular hoje: desafios e alternativas- Curso de formação em extensão Popular – Campus I;- Abertura do Curso de Formação Extensão Popular no Campus III;- Abertura do Curso de Formação em Extensão Popular no Campus IV;- Curso de Formação em Educação Popular, promovido pelo PPGE e apoiado pela COEP/PRAC – Campus I/UFPB
EDITAIS	<ul style="list-style-type: none">- Seleção de propostas de projetos e programas de extensão para seleção Proext 2014.
VIVÊNCIAS	<ul style="list-style-type: none">- Primeiro Encontro entre Trabalhadores e Estudantes do Programa Educação Popular em Saúde do Trabalhador;- Visita de mapeamento da Comunidade Maria de Nazaré;- Vivência às margens do Rio Jaguaribe;- Ações de apoio à rearticulação do Movimento Popular de Saúde-MOPS;- Vivência na Chácara do Senhor Frágoso;- Vivência em Jacaraú.
EVENTOS	<ul style="list-style-type: none">- Tenda Paulo Freire – Saúde do Trabalhador;- 5º Encontro do Fórum Permanente de Educação Popular em Saúde da Paraíba;- Seminário Internacional – Brasil França: Diálogos entre a Ergologia e a Educação Popular em Saúde;- Seminário "Fortalecimento do controle social no SUS: Financiamento e Educação Popular".
OFICINAS	<ul style="list-style-type: none">- 1ª Oficina Pedagógica do PROEXT 2014;- Oficina de Planejamento do PVP nacional (Programa Saúde, Cultura e Trabalho).
ATIVIDADES	2014
CURSOS	<ul style="list-style-type: none">- Curso de extensão popular: teoria e prática;- Curso de Formação Histórica e Política;- Curso de extensão universitária: Movimentos Populares e Práticas sociais emancipadores.
EDITAIS	<ul style="list-style-type: none">- Seleção de propostas de projetos e programas de extensão para seleção Proext 2015
VIVÊNCIAS	<ul style="list-style-type: none">- 2º Encontro de mobilização e construção da Horta Comunitária;- Vivência na sede do MEL: Movimento do Espírito Lilás;- Vivência do Coletivo Feminino Cunhã junto com o MOPS.
EVENTOS	<ul style="list-style-type: none">- Encontro do MOPS- Movimento Popular de Saúde;- 8º Encontro do Fórum Permanente de Educação Popular em Saúde da Paraíba;- 9º Fórum Permanente de Educação Popular;- 10º Fórum Permanente de Educação Popular em Saúde;- A AGEMTE – Assessoria de Grupo Especializada Multidisciplinar em Tecnologia e Extensão.
OFICINAS	<ul style="list-style-type: none">- Oficina de formação do Núcleo de Educação Popular em Saúde;- Apoio a I Oficina de Extensão e Produção Científica do CCM/UFPB;- Oficina do Riso do Projeto Vidas Paralelas;- Oficina do Planejamento do Programa de Educação Popular e Saúde do Trabalhador;- Oficina para Planejamento do Seminário Nacional de Educação Popular na Formação Universitária.
	<ul style="list-style-type: none">- Vivência em Movimentos e Práticas de Educação Popular em Saúde no Parque Arruda Câmara;- Vivência em Movimento Sociais e Práticas de Educação Popular em Saúde na Unidade Administrativa da Agricultura Familiar na cidade do Conde/PB;



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
GABINETE DO PRÓ-REITOR



APOIO EM EVENTOS	<ul style="list-style-type: none">- Visita a uma unidade administrativa de agricultura familiar com jovens e mulheres do Assentamento Maria Farinha em Araçagi/PB;- Visita de representantes de movimentos sociais à Universidade Leiga do Trabalho no município de Taperoá;- I Seminário sobre plantas medicinais nas terapias complementares;- MOPS: Curso em Práticas Integrativas;- PINAB: Vivência Integrativa em Educação Popular em Saúde;
ATIVIDADES	2015
EDITAIS	<ul style="list-style-type: none">- Seleção de propostas de projetos e programas de extensão para seleção Proext 2016;
VIVÊNCIAS	<ul style="list-style-type: none">- Vivência em Agroecologia e Meio ambiente na Comunidade Assentamento Vanderlei Caixe;- Vivência em Bananeiras – Mandalas Agroecológicas;- Ações de inquérito e diagnóstico situacional nas áreas de saúde, educação, agroecologia e meio ambiente;- MOPS: Vivência em Memorial João Pedro Teixeira – Sapé.
EVENTOS	<ul style="list-style-type: none">- Mostra de Apresentação do Programa Educação Popular e Saúde do Trabalhador;- 3º Congresso Norte e Nordeste de Secretarias Municipais de Saúde e Primeira Mostra Norte/Nordeste de Experiência na Atenção Básica;- Territorialização do Programa Mais Saúde na Comunidade no Assentamento Vanderlei Caixe;- Lançamento da Moeda Social Real Muçu do Banco Comunitário Muçubank;- Festival do Audiovisual: 5º Curta Coremas;- I Seminário e Mostra Proext da UFPB;- EXPO UFPB 60 ANOS;- Cineclube Paulo Freire: MST
OFICINAS	<ul style="list-style-type: none">- Oficina de Produção Acadêmica
APOIO EM EVENTOS	<ul style="list-style-type: none">- MOPS: Curso de Formação para Terapeutas Populares do Centro de Práticas Integrativas e Complementares;- MOPS: I Conferência Popular de Saúde;- MOPS: Conferência Movimento Popular na luta de saúde do povo brasileiro;- MOPS: II Encontro do Curso de Auriculoterapia;- 3º Congresso Norte e Nordeste de Secretarias Municipais de Saúde;- MOPS: Curso de Formação para terapeutas populares no Equilíbrio do Ser.
ATIVIDADES	2016
EVENTOS	<ul style="list-style-type: none">- Feira Agroecológica/DCE;- Ciranda Metodológica do FREPOP;- Cuidar-se: Terapias Naturais: PICS “Práticas Integrativas Complementares no SUS”.- II Seminário e Mostra Proext UFPB;
APOIO EM EVENTOS	<ul style="list-style-type: none">- Mais Saúde: 7º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária;- I Encontro Paraibano de Experiências em Educação Popular;- 22ª Conferência Mundial de Promoção da Saúde da UIPES;- A Ciranda Metodológica Marcos Matraga: XIII FREPOP – Fórum de Educação Popular X Internacional;
OFICINAS	<ul style="list-style-type: none">- Oficina de Planejamento para o Encontro Paraibano de Experiências em Educação Popular.
ATIVIDADES	2017
CURSOS	<ul style="list-style-type: none">- Curso de Plantas Medicinais;- Curso Formando Cuidadores da Saúde Humana e Ambiental;- Curso EDPOPSUS/PB;
VIVÊNCIAS	<ul style="list-style-type: none">- Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) e YOGA no sistema carcerário de João Pessoa, nos presídios Desembargador Silvio Porto e Maria Julia Maranhão. (Projeto Ressocializando Vidas);- Dia D de Práticas Integrativas e Complementares do SUS;



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
GABINETE DO PRÓ-REITOR



EVENTOS	- FREPOP – Ciranda Metodológica; - Cineclube Paulo Freire: MST
OFICINAS	- Argila Aplicada à Saúde; - Cultivo de Plantas Medicinais em Condições Agroecológicas;
APOIO EM EVENTOS	- Articulação Nacional de Movimentos e Práticas de Educação Popular em Saúde; - Articulação Nacional de Extensão Popular em Saúde; - Rede de Educação Popular e Saúde; - Fórum de Educação Popular (FREPOP); - 14º Fórum Permanente de Educação Popular em Saúde da Paraíba; - Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Mental – NESC/CCS/COEP/PRAC/UFPB;
ATIVIDADES	2018
CURSOS	- Curso de Reiki I;
VIVÊNCIAS	- Apresentação artística na U.S.F no Grotão sobre Câncer de mama e violência doméstica; - Reunião com grupo de mulheres da comunidade e Agentes de Saúde na Cidade de Sousa sobre Educação Popular em Saúde; - Vivência na unidade de Saúde do Bessa; - Reunião no Conselho Estadual de Promoção da Igualdade Racial da Paraíba; - Oferta de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (Reiki, Escuta Terapêutica, Cura Prânica, Thetahealing, Florais de Bach, Encontro Biodanzante, Sagrado Masculino, Constelação Familiar, Acupuntura, Yoga, Ventosaterapia, Auriculoterapia, Meditação, Shiatsu, Sacro Craniana, Reflexologia Facial e Podal, Massagem Pontos Gatilho, Dança do ventre, Biodança);
EVENTOS	- III Semiproext “O Golpe Na Extensão: Impactos Na Extensão Pós Edital Proext” - I Seminário Nacional: Diálogos, Universidade e Movimento LGBT - Seminário sobre Educação Popular em Saúde na cidade Cajazeiras; - Encontro dos Reikianos;
OFICINAS	- Oficina de prevenção à Violência Doméstica na cidade de Olinda;
APOIO EM EVENTOS	- Palestras voltadas para o dia do servidor “cuidado do cuidador”; - I Seminário Nacional: Diálogos, Universidade, e Movimento LGBT; - Fórum Liga Canábica; - Formação de trabalhadores da saúde do estado da Paraíba orientados pela Educação Popular e Saúde;
ATIVIDADES	2019
CURSOS	- Reflexologia Podal; - Auriculoterapia; - Ventosaterapia; - Curso de Formação em Terapia Floral de Bach; - Curso de Formação em Massagem Terapêutica; - Curso de Formação em Reiki; - Curso de Formação em Massagem para liberação de pontos gatilho; - Curso de Capacitação para Facilitadores em Escuta Empática;
VIVÊNCIAS	- Encontro Mais Saúde da Mulher na Comunidade São Rafael; - Saúde do homem em debate na Comunidade São Rafael; - Vivência em Alagoinha: Educação Popular em Saúde (territorialização, oficinas, rodas de conversas e apresentação teatral); - Visita Técnica no município de Bananeiras/PB; - Arte, reciclagem e valorização do catador/reciclador; - Roda de diálogo com Técnicos e Reeducandos da PB PREV e IASS; - Roda de diálogo “Relacionamento Interpessoal no ambiente de trabalho”;



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
GABINETE DO PRÓ-REITOR



	<ul style="list-style-type: none">- Roda de diálogo “Direitos e Deveres do Trabalhador Sentenciado”;- Roda de diálogo “Saúde do Trabalhador e sua importância”;- Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) e YOGA no sistema carcerário de João Pessoa, nos presídios Desembargador Silvio Porto e Maria Julia Maranhão. (Projeto Ressocializando Vidas);- Conhecendo e refletindo a Lei de Execução Penal;- Atividades realizadas semanalmente nas comunidades do Grotão e São Rafael;- Ação “Construindo conceitos sobre qualidade de vida com os idosos da comunidade São Rafael”;- Encontro Mais Saúde da Mulher na comunidade São Rafael (acolhimento, apresentação, dinâmicas e rodas de conversas);- Ações realizadas no bairro de Jardim Oceania: Visita das crianças da comunidade São Rafael à Ecopraça e EcoBosque em alusão ao dia global de greve pelo clima; uma tarde com a natureza: refletindo a defesa do meio ambiente no espaço urbano;- Ação de Promoção da Saúde voltada para a conscientização e educação em saúde, com o objetivo de conscientizar a comunidade a respeito do recolhimento das fezes de cachorro nas ruas;- Oferta de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (Reiki, Escuta Terapêutica, Cura Prânica, Thetahealing, Florais de Bach, Encontro Biodanzante, Sagrado Masculino, Constelação Familiar, Acupuntura, Yoga, Ventosaterapia, Auriculoterapia, Meditação, Shiatsu, Sacro Craniana, Reflexologia Facial e Podal, Massagem Pontos Gatilho, Dança do ventre, Biodança);
EVENTOS	<ul style="list-style-type: none">- ECOTECA PAULO FREIRE, a biblioteca da Eco praça Jardim Oceania, no bairro do Bessa;- Palestra Ciência do Início da Vida (CIV);- Dia de celebração de vivências com Reiki;- Palestra Óleo de girassol ozônizado;- Palestra sobre empreendedorismo para os reeducandos da PBPREV e do IAS;- Apresentação da Peça Teatral " Francisco me ama”;
OFICINAS	<ul style="list-style-type: none">- Meditação Integrativa;- Oficinas de Chantala;
APOIO EM EVENTOS	<ul style="list-style-type: none">- VIII Congresso Brasileiro de Ciências Sociais e Humanas em Saúde;- I Conferência Nacional de Alternativas para uma Nova Educação (I CONANE) no município do Conde/PB;- Lançamento do livro “A prática da Meditação Integrativa na Terceira Idade”;- Lançamento do livro haidel: o silêncio sagrado ou a quinta estação;- Congresso Brasileiro Interdisciplinar de Promoção da Saúde e 6º Conferência Regional Latino Americana de Promoção da Saúde;- Curso de Formação de Terapia Comunitária Integrativa;- II Congresso Nacional de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (CongrePICS)- IV Encontro Nordeste de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICSNE);
ATIVIDADES	2020
CURSOS	<ul style="list-style-type: none">- Curso Saúde Funcional na Atenção Básica;- Curso de Formação em Educação Popular e Economia Solidária;- O Direito Humano à Água;- Curso Sanathana Sai Sanjeevinis Fragrâncias Curativas;
	<ul style="list-style-type: none">- Arrecadação de alimentos na Comunidade São Rafael;



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
GABINETE DO PRÓ-REITOR



VIVÊNCIAS	<ul style="list-style-type: none">- Vivência no Thetahealing em forma de Meditação Guiada: Aprendendo a se amar;- Vivência no Thetahealing em forma de Meditação Guiada: Superando a ansiedade;- Vivência no Thetahealing em forma de Meditação Guiada: Liberando o medo, vibrando na saúde perfeita;- Vivência no Thetahealing em forma de Meditação Guiada: Me permito ser calma;- Vivência Conhecendo as constelações: “Constelação Familiar”;- Vivência em Constelação Familiar: “Tomar Pai e Mãe – ressignificando histórias”;- Vivência em Constelação Familiar: “A criança anterior”;- Vivência em Constelação Familiar: “Padrões Familiares: ou você muda ou tudo se repete”;- Vivência em Constelação Familiar: “Agora eu digo sim”;
OFICINAS	<ul style="list-style-type: none">- Oficina Saúde e Funcionalidade na atenção básica: a importância do controle motor dos padrões funcionais no atendimento domiciliar em condições peculiares;- Oficina de produção textual para trabalhos acadêmicos;
OUTRAS ATIVIDADES REMOTAS DESENVOLVIDAS E/OU APOIADAS PELA COEP	<ul style="list-style-type: none">- Roda de conversa Programa Universidade Promotora de Saúde: a experiência da UFPB;- Roda de conversa - A Educação Popular em Saúde: construindo saberes e práticas na atenção básica com a Extensão Popular;- Roda de diálogo sobre a Covid 19 e suas diversas formas de apresentação no Brasil e no mundo;- Live Educação Popular: extensão universitária e diálogo;- Vídeo educativo dialogando saúde;- Oferta de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (Reiki, Escuta Terapêutica, Cura Prânica, Thetahealing, Florais de Bach, Encontro Biodanzante, Sagrado Masculino, Constelação Familiar);- Grupo de meditação e reiki coletivo;- Grupo de estudos em saúde integral: Cromoterapia;- Grupo de estudos em saúde integral: Chakras;- Grupo de estudos em saúde integral: Constelação Familiar;- Grupo de estudos em saúde integral: Jogo da alma;- Grupo de estudos em saúde integral: Imposição de mãos Reiki;- Grupo de estudos em saúde integral: Feng Shui;- Grupo de estudos em saúde integral: Os benefícios do EFT e do IN;- Grupo de estudos em saúde integral: Ativando o Feng Shui com os cinco elementos;- Post: Benefícios e as propriedades dos chás;- Post: Cuide da sua saúde mental;- Post: Como lidar com a sobrecarga emocional;- Post: Apresentação das terapias;



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
GABINETE DO PRÓ-REITOR



Anexo 5 – NUPPO.

Núcleo:	NUPPO (Núcleo de Pesquisa e Documentação da Cultura Popular) Coordenadora: Prof ^a . Dr ^a Luciana Eleonora de F. Calado Deplagne Vice-coordenadora: Prof ^a Dr ^a Alyere Farias
Descrição do Núcleo:	<p>O Núcleo de Pesquisa e Documentação da Cultura Popular - NUPPO é um setor da Coordenação de Extensão Cultural - COEX vinculado à Pró - Reitoria de Extensão - PROEX da Universidade Federal da Paraíba. O Núcleo de Pesquisa e Documentação da cultura Popular- NUPPO – é um dos mais antigos centros de pesquisa sobre culturas populares em universidades públicas. Criado em 1978 com o objetivo de “registrar, preservar e promover o folclore regional”. Organizou-se com o objetivo de pesquisar, documentar, divulgar, promover e incentivar as várias linguagens das culturas populares e manter intercâmbio com outras instituições de pesquisa.</p> <p>Desenvolve pesquisas e recolha sobre múltiplas linguagens das culturas populares na Paraíba - contos populares, poetas populares, receitas de remédios e culinárias, rezadeiras e jornadas de brincantes. Tem um acervo fotográfico, fílmico e sonoro com os diversos produtores das culturas populares, tais como, poetas de cordel, aboiadores, contadores de história, mestres dos diversos grupos de brincantes do como Cavalo Marinho, Nau Catarineta, Lapinha e o teatro de Mamulengo- Babau. Além do acervo museológico composto de peças etnográficas com mais de 1000 peças (cerâmica utilitárias de cozinha, lamparinas e brinquedos populares) uma coleção representativa de esculturas de cerâmica de Tota (Antonio Paschoal Regis), da ceramista Maria dos Bichos (Maria das Dores de Oliveira) e de uma expressiva coleção de ex-votos e artesanato indígena.</p> <p>Possui uma Biblioteca especializada em Culturas Populares (Biblioteca Altimar Pimentel) com mais de dois mil títulos entre livros, revistas, anais, boletins , monografias, dissertações e teses e um acervo de Folhetos de Cordel. O seu acervo de documentação imaterial e material- museológico- estão disponíveis para consultas de especialistas em nível de graduação e pós-graduação.</p> <p>O NUPPO desenvolve pesquisas nas áreas de Literatura oral, Antropologia, Sociologia, Comunicação, Linguística, Artes Plásticas, Arte cênica, Ciências das Religiões e Etnomusicologia. Também oferece cursos de extensão, palestras, oficinas para alunos do ensino fundamental, médio e Universitário e artesãos com o objetivo de ampliar a percepção, a recepção e as pesquisas em culturas populares.</p>
Servidores 1:	
Nome:	Maria Celeste Liberalquino
Função:	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
Atividade no núcleo:	Atendimento telefônico e presencial, colaboração na montagem de exposições temáticas, auxílio na organização do cadastro e fichário dos artesãos, guia responsável pela visitação ao acervo do NUPPO. Atualmente (desde março/2020) o atendimento ao público está se realizando através de e-mail.
Servidores 2:	
Nome:	Elba dos Santos Morais
Função:	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
Atividade no núcleo:	Atendimento telefônico e presencial, organização dos fichários documentais da secretaria do NUPPO, higienização de documentos e uso de metodologia de conservação, colaboração na montagem de exposições temáticas. Atualmente (desde março/2020) o atendimento ao público está se realizando através de e-mail.
Servidores 3:	
Nome:	Maria do Rosário dos Santos
Função:	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
Atividade no núcleo:	Atendimento telefônico e presencial, colaboração na montagem de exposições



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
GABINETE DO PRÓ-REITOR



	temáticas, responsável pela organização do cadastro e fichário dos artesãos. Atualmente (desde março/2020) o atendimento ao público está se realizando através de e-mail.
Servidores 4:	
Nome:	Damião Emuciano Medeiros Nunes
Função:	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
Atividade no núcleo:	Atendimento telefônico e presencial, higienização de documentos e uso de metodologia de conservação, colaboração técnica na montagem de exposições temáticas. Atualmente (desde março/2020) o atendimento está se realizando através de e-mail.
Servidores 5:	
Nome:	Roberto Carlos Cardoso de Araújo
Função:	TEC. DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO.
Atividade no núcleo:	Alimentação do site do NUPPO, responsável pelos registros fotográficos e filmagens de eventos do NUPPO, digitalização de arquivos de cassete e fitas de rolo do NUPPO para tecnologias digitais mais acessíveis à pesquisa. Atualmente (desde março/2020) o atendimento ao público está se realizando através de e-mail.
Servidores 6:	
Nome:	José Vicente de Lima
Função:	AUXILIAR EM ADMINISTRAÇÃO
Atividade no núcleo:	Atendimento telefônico e presencial, higienização de documentos e uso de metodologia de conservação, reparação e restauração de peças do acervo do NUPPO, colaboração técnica da montagem de exposições temáticas. Atualmente (desde março/2020) o atendimento ao público está se realizando através de e-mail.
Servidores 7:	
Nome:	Rejane Medeiros Borges
Função:	BIBLIOTECÁRIA-DOCUMENTALISTA
Atividade no núcleo:	Organização e catalogação do acervo bibliográfico da Biblioteca Altimar Pimentel, atendimento aos usuários e pesquisadores. Atualmente (desde março/2020) o atendimento ao público está se realizando através de e-mail.

Descrição das ações do núcleo por ano.

	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Programa				“Cordel em roda”- Leitura compartilhada e performática de folhetos de cordel. Realizada no hall do NUPPO, em escolas públicas, na Estação Ciências, em feiras de cultura	“Cordel em roda”	“Cordel em roda”
Projetos	1 PROBEX “Organização, tratamento	1 PROBEX “Organização do acervo audiovisual e fotográfico da	2 PROBEX 1. “A informação e a comunidade: desafios de	2 PROBEX 1. “A informação e a comunidade: desafios de	3 PROBEX 1. “Folhetos de cordel: pluralidade de linguagens”	2 PROBEX 1 UFPB EM SEU MUNICÍPIO 1. “Mulheres



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
GABINETE DO PRÓ-REITOR



	e recuperação: valorizando o acervo audiovisual e fotográfico de cultura popular do NUPPO/UFPB.”	cultura popular do NUPPO/UFPB.”	organização de documentos da cultura popular a serviço da sociedade” 2- “Folhetos de cordel: pluralidade de linguagens	organização de documentos da cultura popular a serviço da sociedade” 2- “Folhetos de cordel: pluralidade de linguagens	2. “Mulheres em cena: protagonismo de mulheres na cultura popular.” 3. “A informação e a comunidade: desafios de organização de documentos da cultura popular a serviço da sociedade”	em cena: protagonismo de mulheres na cultura popular.” 2. “Literatura de cordel: promovendo encontros com a cultura popular através da leitura compartilhada” 3- “Que obra é essa? identificação e apresentação do acervo do NUPPO”
Cursos			Curso: Folhetos de Cordel: pluralidade de linguagens		Mesa-redonda Mulheres em cena na FLIC (Feira Literária de Campina Grande)	Oficina "Ler e brincar com folhetos: transformando a narrativa de cordel em jogo" No III Encontro Paraibano de Cordelistas Minicurso: Cultura Popular e autoria feminina (01/10-19/11/2020)
Eventos	Babau: teatro popular Paisagem do interior Fuga no pássaro imaginário no reisado do Natal	Exposição sobre o mês mariano Festa do fogo: ciclo junino no nordeste Brincantes do Natal.	Ex votos: memórias das devoções populares. XILOGRAVURAS; Escrituras em imagens. Brinquedos populares	“40 anos do NUPPO: Memória, Arte e Cultura Popular” – Reitoria da UFPB (10, 11/12/2018) Tabacaria da Beliza (18-	Mulheres em cena. Homenagem a Luzia Tereza. Dia do contador de histórias. (18/03/2019) Primaveras medievais (Performance das	Exposição de Carnaval do NUPPO (Fevereiro 2020) Exposição Banquete Cerâmico- Org: Fábola Alves (Artes



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
GABINETE DO PRÓ-REITOR



			Danças dramáticas	20/09/2018)- CCHLA/UFPB	Trovadoras itinerantes e exposição de cordéis e xilogravuras do NUPPO) 04/2019 – Biblioteca Nacional de Portugal.	visuais) 03/2020 –
			Oleiros de pé: coletânea de ceramistas nordestinos	Jornada cultura popular (06/09/2018)- NUPPO	Performance de cordel em “A extensão ocupa a Praça”, na Praça da Alegria (UFPB), 06/2019	
					Exposição de São João no NUPPO (06/2019)	
					Exposição: Figuras do folclore na xilogravura de Márcia Carvalho – 08/09/2019	
					Exposição de brinquedos pulares (10/2019)	
					Exposição “Maria dos bichos e Felismina Santina”- 07/08/2019	
					Exposição natalina do NUPPO (12/2019)	
Outros			Publicação: MELLO, Beliza Áurea de Arruda (Org.). Circularidade das vozes e	Realização de 2 bancas de qualificação de mestrado Publicação: Catálogo de literatura de	Realização de 1 banca de mestrado e 3 bancas de conclusão de curso (TCC), 2 entrevistas	Criação do site do NUPPO, Criação de instagram para divulgação



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
GABINETE DO PRÓ-REITOR



			escrituras. João Pessoa: Editora da UFPB, 2017	cordel do NUPPO/UFPB, Catálogo do acervo do NUPPO/UFPB	com a coordenadora PUBLICAÇÃO: Livro 40 anos do NUPPO: Memória, Arte e Cultura Popular	dos projetos de extensão
--	--	--	---	--	--	--------------------------

Demais observações que desejarem apresentar:

Em virtude da suspensão das atividades presenciais e de atendimento ao público em razão da pandemia oriunda da infecção causada pelo vírus COVID-19, a coordenação do NUPPO elaborou em conformidade com seus funcionários e bolsista de extensão um plano de trabalho remoto que está sendo desenvolvido desde abril de 2020. Destacamos as seguintes realizações:

- Criação e alimentação do site do NUPPO a fim de divulgar parte do acervo do Museu de Cultura Popular da UFPB e do acervo da Biblioteca Altimar Pimentel, situadas no Núcleo.
- Disponibilização do livro 40 anos do NUPPO sobre a história do NUPPO.
- Criação do instagram: @mulheresemcena_ para divulgar a programação semanal que está sendo desenvolvidas no projeto de extensão- Até o momento foram realizadas lives, podcast, gravação de 12 vídeos com artistas de várias manifestações da cultura popular, disponibilização de entrevistas com xilogravadoras gravadas em 2019 no âmbito do PROBEX.
- Elaboração do curso de 60 hora para a comunidade acadêmica a ser realizado no período de 01/10/2020 a 19/11/2020.
- Criação da aba “Artistas populares” no site do NUPPO para divulgação de artistas da cultura popular. No momento estamos em fase de catalogação de biografias desses artistas.
- Estabelecemos parcerias com o fonds Cantel de folhetos de cordel do Centre de Recherches Latino-Américaines de Université de Poitiers, na França;
- Estabelecemos parcerias com o Museu de Arte Popular da Paraíba (MAPP), da UEPB, em Campina Grande.



Anexo 6 – NAC.

NÚCLEO	NÚCLEO DE ARTE CONTEMPORÂNEA
Descrição do Núcleo:	<p>O Núcleo de Arte Contemporânea, nomeado pela sigla (NAC) é órgão suplementar da Universidade Federal da Paraíba subordinado à PROEX – Pró-reitoria de Extensão, o NAC foi criado em 1978 com o objetivo de desenvolver ações em consonância com as artes contemporâneas, através da integração sistemática, no âmbito local, regional e internacional, de equipes multidisciplinares, constituídas por servidores docentes, técnicos administrativos, estudantes universitários e outros agentes culturais.</p> <p>Durante toda sua história vem funcionando como um espaço, reconhecido internacionalmente, de laboratório estético, no qual inúmeros artistas do país e de fora realizaram intercâmbios e experimentos por meio de residências artísticas (temporadas), com propostas bastante inovadoras para sua época, enquanto espaço para o experimentalismo, indagação e questionamento cultural.</p> <p>O Núcleo de Arte Contemporânea da UFPB é um laboratório de pensamento, espaço lúdico e inteligente do descobrir, do procurar, da indagação e do questionamento cultural, onde as linguagens artísticas tentam traduzir a essência de uma verdade estética.</p> <p>Desde a criação em 1978 o NAC realiza a política de extensão cultural da atual Pró - Reitoria de Extensão, atual PROEX/UFPB, oferecendo exposições, cursos, oficinas e atividades de apoio ao ensino, a pesquisa e a extensão.</p> <p>O Núcleo de Arte Contemporânea – NAC se constitui no único núcleo de pesquisa e documentação sobre Arte Contemporânea em universidades públicas do Brasil. Neste contexto está inserida a Biblioteca do NAC, como uma biblioteca que propicia acesso ao um acervo bibliográfico de discussões sobre fazeres e saberes dos mestres da contemporaneidade. Revelando-se o mais importante acervo informacional da Paraíba, que tem a função de preservação da memória da cultura contemporânea.</p>

Servidores 1:	
Nome:	José Valdir dos Santos
Função:	Coordenador
Atividade no núcleo:	Coordena todas as atividades do NAC, planeja e elabora exposições e submetem projetos as leis de incentivo à cultura.
Servidores 2:	
Nome:	Barbara Micheli Duarte T. Lira da silva.
Função:	Produtora Cultural
Atividade no núcleo:	Planeja, elabora e executa projetos e produtos culturais, seguindo critérios artísticos, sociais e econômicos. Assim como, o projeto Mostre seu talento, espetáculos, mostras, festivais, exposições.
Servidores 3:	
Nome:	José Alfredo Soares
Função:	Secretario
Atividade no núcleo:	Responsável pela secretária do núcleo, realização de relatórios das atividades mensais e na elaboração de ações diversas.
Servidores 4:	
Nome:	José Ivânio Alves
Função:	Auxiliar em Administração
Atividade no núcleo:	Auxiliando na elaboração de ações diversas, acessando e respondendo E-mails institucionais pertinentes ao NAC



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
GABINETE DO PRÓ-REITOR



Descrição das ações do núcleo por ano.

Servidores 5:								
Nome:		Maira de Oliveira Dias						
Função:		Museóloga						
Atividade no núcleo:		Organização e curadoria das exposições e obras de artes. (Atualmente afastada para Pós-graduação).						
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Programa					Edital PROEX/ PROGRAMA UFPB NO SEU MUNICÍPIO: "NAC além das trincheiras"	Edital PROEX/ PROGRAMA UFPB NO SEU MUNICÍPIO: "NAC além das trincheiras"	Edital PROEX/ PROGRAMA UFPB NO SEU MUNICÍPIO: "NAC além das trincheiras"	Edital PROEX/ PROGRAMA UFPB NO SEU MUNICÍPIO: Rio Parahyba Artéria e Imagem.
						Edital PROEX/ PROGRAMA UFPB NO SEU MUNICÍPIO: Biblioteca: Diálogo entre arte contemporânea e comunidade nas trincheiras	Edital PROEX/ PROGRAMA UFPB NO SEU MUNICÍPIO: Mostre seu Talento	Edital PROEX/ PROGRAMA UFPB NO SEU MUNICÍPIO: COEX Ação Claquete.
						Edital PROEX/ PROGRAMA UFPB NO SEU MUNICÍPIO: Mostre seu Talento		Edital PROEX/ PROGRAMA UFPB NO SEU MUNICÍPIO: Mostre seu Talento
Projetos	"É TUDO O IMPROVISADO"	"É TUDO IMPROVISADO" Festival de Filmes Longa	"É TUDO IMPROVISADO" Festival de Filmes Longa	Registros documentário do Projeto Rio Parahyba	"NAC além das trincheiras" Turnê Ópera do	"NAC além das trincheiras" Mostre	"NAC além das trincheiras" Turnê Ópera do	Projeto NAC além das Trincheiras apresenta



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
GABINETE DO PRÓ-REITOR



	Festival de Filmes Longa metragem produzidos no interior Paraibano. (João Pessoa, Manaira, Cuité, Soledade, Queimadas, Taperoá, Junco do Seridó/PB)	metragem produzidos no interior Paraibano. (João Pessoa, Manaira, Cuité, Soledade, Queimadas, Taperoá, Junco do Seridó/PB)	metragem produzidos no interior Paraibano. (João Pessoa, Manaira, Cuité, Soledade, Queimadas, Taperoá, Junco do Seridó/PB)		Pandeiro	seu Talento: Seleção dos bolsistas Seleção dos bolsistas através do SIGAA de acordo com suas habilidades para fazerem parte do projeto. "Biblioteca: Diálogo entre a arte contemporânea e a comunidade nas trincheiras do NAC. 1ª edição do Mostre seu Talento UFPB Participação no primeiro evento do projeto Mostre seu Talento que aconteceu no Centro de Vivência da UFPB. Semana do Servidor Participação na	Pandeiro Conclusão do Projeto de mapeamento fotográfico sobre O Rio Paraíba - (livro em andamento). projeto com a Fundação formação cidadã-socioeducativa. Projeto: Músicas de "Quinta". Apresentação do espetáculo "Baião de Dois" nas dependências do Casarão do NAC. Projeto: MUAC/NAC Surto - O Projeto do não espaço.	ção sobre os aspectos arquitetônicos e históricos do Casarão Palacete. Mostre seu Talento: live com Helder Oliveira sobre fotografia e sua trajetória artística. Mostre seu Talento: live com o cineasta Torquato Joel sobre: Cinema e Extensão na UFPB. Mostre seu Talento: live com Artur Maia sobre Artes visuais em tempos de <u>Pandemia</u>
--	---	--	--	--	----------	---	---	--



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
GABINETE DO PRÓ-REITOR



						<p>Semana do Servidor com a apresentação teatral sobre Jackson do Pandeiro.</p> <hr/> <p>Turnê Ópera do Pandeiro</p> <hr/> <p>Ocupa NAC, 2ª edição do Projeto Mostre seu Talento como edição comemorativa aos 40 anos do Núcleo de Arte Contemporânea (NAC-UFPB).</p>		
Cursos	Curso de Extensão Corpo e Lugar NAC/CCT A	Curso de Extensão Corpo e Lugar NAC/CC TA -----			Curso/oficina de teatro para Bacharelandos de teatro.	<p>Minicurso em parceria com o Museu Casa Hermano José</p> <p>Tema: A preservação competente dos acervos</p> <hr/> <p>Oficina do Ator Imaginário</p> <hr/> <p>Como última ação,</p>		



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
GABINETE DO PRÓ-REITOR



						ocorreu nas dependências do Núcleo a Oficina do Ator Imaginário, o direcionada a atores profissionais, os, estudantes de artes cênicas, diretores e alunos da área de audiovisual. O objetivo é ampliar o talento e a técnica dos atores por meio do Método Ator Imaginário.		
Eventos	Exposição Arte Visual Periférica na Paraíba Diálogos da Criação – Festa das Artes (artes integrada) Espetáculo de	Exposição de Artes Visuais "Universo Feminino". Espetáculo Auto de Natal Luz do Ventre. Santa Rita, Bananeiras/Pb. Exposição: Arte em Geral de Ricardo Peixoto. Exp.	Espectáculo: Auto de Natal Luz do Ventre. Bananeiras/Pb.	Exposição Geometricismo contemporâneo - pintura colaborativa com Andrucheck Exposição Fotográfica e Palestra Maureen Bisiliat – Caranguejeiras Volta ao Passado 50 anos.		OcaTaper aTerreiro de Bené Fonteles no NAC, e palestra: “Conversas para adiar o fim do mundo”. XXII Conferência Nacional de Estudantes de Terapia Ocupacional Exposição	O NAC abre espaço para montagem e concepção cenográfica para gravação do filme: - Ambiente Familiar de Torquato Joel. XI Mostra Universitária Artes em Cena.	Exposição DESVELO – Desenhos de Hermano José. I Seminário Permanente dos Cursos de Artes Visuais da Ufpa E I Ciclo de Debates sobre Formação, Pesquisa



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
GABINETE DO PRÓ-REITOR



	Rua: Padre Ibiapina o Andarilho da Caridade (teatro) Bananeiras/Solan e Arara/PB. Espetáculo: Auto de Natal Luz do Ventr e. Bananeiras/Pb. Dança de Raiz (teatro e dança) Cabaneiras/PB	Coletiva de Artes Visuais Exposição: Artista de Guarabira Elias Santos. Coletiva de Artes Visuais Dorian Gray.				fotográfica de Gustavo Moura e Víde de Valdir Santos, além de palestra na Flibo (Feira Literária de Boqueirão). E na Semana de Arte e Cultura de Coxixola. Tema: Rio Parahyba. Ocupa NAC Evento em comemoração aos 40 anos do NAC que contou com oficinas de fotografia e estêncil além da apresentação musical do grupo Artesanato Furioso. ENEX 2018 Apresentação no ENEX 2018 sobre as atividades desenvolvidas no	MUAC de Investigação Artística em Dança Espetáculo de dança: Vendo os Ventos para mostrar a pele. Radar 1 - Grupo de improvisação em dança, Professora Líria Morays, Departamento de Dança, CCTA. Lançamento da exposição desvelo - desenhos de Hermano José. Intercâmbio artístico entre os alunos do curso de Teatro da UFC e da UFPB promovido pelo Projeto Mostre seu Talento (FLUEX/UFPB). Roda de diálogos, chá literário,	e atuação Em Artes Visuais Formação, Pesquisa e atuação em Instituições Culturais: os equipamentos culturais da UFPB.
--	---	--	--	--	--	--	---	---



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
GABINETE DO PRÓ-REITOR



						<p>ano.</p> <p>I Festival de artes do IFPB Durante os dias 04, 05 e 06 ocorreu nas dependências do NAC e NTU o I Festival de arte do IFPB com o objetivo de pensar a arte como área de conhecimento indispensável na formação cidadã para o mundo do trabalho.</p> <p>Atividades desenvolvidas durante o ano de 2018 nas artes cênicas: Espetáculo Ópera do Pandeiro, A luz do Ventre e Magnificat Maria de Nazaré.</p> <p>Práticas Sociais de Linguagem na era Digital: Trabalhan</p>	<p>exposição e performance do Grupo Poética Evocare.</p>	
--	--	--	--	--	--	--	--	--



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
GABINETE DO PRÓ-REITOR



						do o Texto e Ação Poética/E VOCAR E.		
Outros	Oficina de Pintura e Aquarelaria Oficina Arte. Visita / pesquisa de alunos de Artes Visuais da UFPB, disciplina Museologia / profa. Carmem Silva. Visita / pesquisa de alunos de Mestrado em Artes Visuais da UFPB, profa. Lívia Marques e Renat	Semana Nacional de Tecnologia no NAC - Oficina para crianças Gravação de áudio visual sobre PRAC/C OEX. Visita/ pesquisa de alunos da disciplina Tópicos em Escultura, prof. Rufino “ A Primavera Chegou” Mostra Coletiva de Artes Visuais.	Temporada do Espetáculo “503” Oficina Infantil de Arte na SNCT. Oficina de Fotografia: Percepção do espaço através da fotografia. Oficina de Aquarela-8º Cine Congo. Oficina de Desenho para estudantes de Arquitetura e Urbanismo. Oficina de Plástica para estudantes de Arquitetura e Urbanismo. Artigo produzido para o 5º Seminário	Planejamento/desenvolvimento do “Censo de Arte e Cultura da UFPB”		Seminário Arte e Política: Por que tanto medo das práticas artísticas e contemporâneas? (1964-2018) Seminário com participação do conferencista Paulo Duarte da Universidade de Girona. Produção do banner comemorativo Banner comemorativo dos 40 anos que o núcleo comemorou no ano de 2018. Visita da Escola de Pedras de Fogo Estudantes da Escola Municipal Waldecyr	Planejamento e elaboração da celebração dos 90 anos do compositor <u>Antônio</u> Apresentação do espetáculo Teatral “Magnífica - Maria de Nazaré”. Espetáculo: A Espera. Grupos Cogitadores Planejamento e elaboração do XV Festival de Artes de Areia. Biblioteca como fonte de pesquisa para disciplina: Concepção Expositiva do Prof. José Rufino. Exposição: Fragment	



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
GABINETE DO PRÓ-REITOR



	<p>a Wilne r.</p> <hr/> <p>Visita / pesqu isa de aluno s de inicial ização em muse ologia , Profa. Adjun ta de Histor ia da Arte Carm em Silva</p> <hr/> <p>Visita / pesqu isa de aluno s do IFPB – Sema na de Desig n da Paraíb a Mestr ado em Artes Visua is da UFPB , profa.</p> <hr/>		<p>Internacio nal de Museolog ia e Arquitetu ra de Museus: Fotografi a e Memória.</p> <hr/>			<p>Cavalcant i de Araújo Pereira do município de Pedras de Fogo conhecera m a história do NAC, assistiram à exibição dos filmes “A Canga” e “Vida de Maria” e ainda participar am de um concurso de fotografia .</p> <hr/> <p>O NAC nas redes sociais Início da série de postagens comemor ativas aos 40 anos do Núcleo de Arte Contemp orânea com imagens memoráv eis da fundação aos dias atuais mostrand o década por década as atividades realizadas , os artistas que passaram</p>	<p>os do Rio Paraíba/C ongo e Coxixola/ Pb.</p> <hr/>	
--	---	--	---	--	--	---	---	--



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
GABINETE DO PRÓ-REITOR



						<p>e fizeram/fizeram/fizeram parte, colaboradores, coordenadores, etc.</p> <hr/> <p>Projeto “Biblioteca do NAC”</p> <p>Postagens em rede social de algumas imagens do acervo relacionadas à oficinas de desenho e pintura realizadas no Núcleo.</p> <hr/> <p>Oficina literária Ação na Escola Municipal General Rodrigo Otávio que consistiu em uma oficina literária ministrada por Janaine Aires com foco na produção de pequenos livros.</p> <hr/> <p>Concepção cenográfica a TV UFPB</p>		
--	--	--	--	--	--	--	--	--



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
GABINETE DO PRÓ-REITOR



						para o programa escafandr o magico.		
						Oficina de fotografia e stencil da segunda edição do Projeto Mostre seu Talento + comemor ação de 40 anos do NAC.		
						intervenç ão musical do Artesanat o Furioso		



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
GABINETE DO PRÓ-REITOR



Núcleo:	NÚCLEO DE TEATRO UNIVERSITÁRIO
Descrição do Núcleo:	Criado em 1979, o Núcleo de Teatro Universitário (NTU) é um empreendimento cultural que vai além da prestação de serviços, pois ele serve à comunidade das proximidades e à comunidade acadêmica como polo disseminador de cultura. Foi reformado em 2017 e atualmente tem ambientação climatizada e adequada para receber os artistas, estudantes e o público em geral. O NTU é composto pelo Teatro Lima Penante, a Pousada Nautília Mendonça, a Biblioteca Ângelo Nunes e as salas de ensaio (disponibilizadas aos grupos de teatro e disciplinas do curso de bacharelado de teatro UFPB). A Pousada, que recebe o nome da artista paraibana Nautília Mendonça, serve como alojamento para artistas e estudantes que estão em trânsito realizando pesquisas de campo e/ou reciclagem artísticas. Já a biblioteca homenageia um dos principais símbolos criadores das artes cênicas na Paraíba, o professor e ator Ângelo Nunes. O acervo tem aproximadamente 2.261 itens entre livros, textos de teatro e revistas. Possui ainda diversos documentos (fotografias, recortes de jornais, banners de divulgação de peças teatrais) que ajudam a preservar a memória do teatro paraibano.
Servidores 1:	
Nome:	Alexandre Magno R. dos Santos
Função:	Assistente em Administração
Atividade no núcleo:	Técnico em Iluminação
Servidores 2:	
Nome:	Claudio Santa Cruz Costa Filho
Função:	Técnico em Restauração
Atividade no núcleo:	Técnico Geral do Teatro Lima Penante
Servidores 3:	
Nome:	Cleomenes de Almeida Oliveira
Função:	Sonoplasta
Atividade no núcleo:	Técnico de Som
Servidores 4:	
Nome:	Fabiola de Ataíde Figueiredo
Função:	Produtora Cultural
Atividade no núcleo:	Produtora Cultural
Servidores 5:	
Nome:	Francisco Espínola Junior
Função:	Assistente em Administração
Atividade no núcleo:	Técnico Geral do Teatro Lima Penante
Servidores 6:	
Nome:	Leide Rosane Silva Souza de Alcântara
Função:	Auxiliar de E
Atividade no núcleo:	Técnico (Secretaria)
Servidores 7:	
Nome:	Ligia Cristina Gadelha
Função:	Psicóloga
Atividade no núcleo:	Técnico (Secretaria)
Servidores 8:	
Nome:	Marcus Vinicius Barroso de Sá Barreto
Função:	Assistente em Administração
Atividade no	Técnico Geral do Teatro Lima Penante



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
GABINETE DO PRÓ-REITOR



núcleo:	
Servidores 9:	
Nome:	Maurício Germano Costa
Função:	Coreógrafo
Atividade no núcleo:	Coreógrafo
Servidores 10:	
Nome:	Sanzia Márcia Pessoa
Função:	Figurista
Atividade no núcleo:	Técnico Geral do Teatro Lima Penante
Servidores 11:	
Nome:	Edilson Alves da Silva
Função:	Assistente em Administração
Atividade no núcleo:	Coordenação do Núcleo de Teatro Universitário

Descrição das ações do núcleo por ano.

	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Projetos	- Festival de Teatro, Dança e circo do Estudante e.	- Festival de Teatro, Dança e circo do Estudante .	- Festival de Teatro, Dança e circo do Estudante.	- Festival de Teatro, Dança e circo do Estudante. - Mostra de Espetáculos Made in Lima. - Mostra de Monólogos Femininos Mulheres de Maio	- Festival de Teatro, Dança e circo do Estudante. - Mostra de Espetáculos Made in Lima.	- Festival de Teatro, Dança e circo do Estudante . - Mostra de Espetáculos Made in Lima. - Mostra de Monólogos Femininos Mulheres de Maio	- Festival de Teatro, Dança e circo do Estudante. - Mostra de Espetáculos Made in Lima. - Mostra de Monólogos Femininos Mulheres de Maio	- Lives – Há gosto para teatro – Sobre - Festival Virtual de Teatro, Dança e circo do Estudante e.
Cursos	- Curso de Teatro nas Férias para Crianças e Adolescentes	- Curso de Teatro nas Férias para Crianças e Adolescentes.	- Curso de Teatro nas Férias para Crianças e Adolescentes.	- Curso de Teatro nas Férias para Crianças e Adolescentes.	- Curso de Teatro nas Férias para Crianças e Adolescentes.	- Curso de Teatro nas Férias para Crianças e Adolescentes	- Curso de Teatro nas Férias para Crianças e Adolescentes	- Curso de Teatro nas Férias para Crianças e Adolescentes
Eventos	- Temporadas de Espetáculos no	Temporadas de Espetáculos no Teatro	- Temporadas de Espetáculos no Teatro	- Temporadas de Espetáculos no	- Temporadas de Espetáculos no Teatro	- Temporadas de Espetáculos no	- Temporadas de Espetáculos no	- Em pesquisa e estudos do novo espetáculo



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
GABINETE DO PRÓ-REITOR



	Teatro Lima Penante. - Produção do novo espetáculo de dança do Balé Popular da UFPB - Encantados	Lima Penante. - Produção do novo espetáculo de dança do Balé Popular da UFPB – Loas e Luas - Café da manhã com artistas em comemoração ao Dia Internacional do Teatro.	Lima Penante. - Produção do novo espetáculo de dança do Balé Popular da UFPB – Caminhos - Café da manhã com artistas em comemoração ao Dia Internacional do Teatro.	Teatro Lima Penante. - Produção do novo espetáculo de dança do Balé Popular da UFPB – Florêo. - Café da manhã com artistas em comemoração ao Dia Internacional do Teatro.	Lima Penante. - Produção do novo espetáculo de dança do Balé Popular da UFPB – Cruxis. - Café da manhã com artistas em comemoração ao Dia Internacional do Teatro.	Teatro Lima Penante. - Produção do novo espetáculo de dança do Balé Popular da UFPB – Pastoril Popular - Café da manhã com artistas em comemoração ao Dia Internacional do Teatro.	Teatro Lima Penante. - Produção do novo espetáculo de dança do Balé Popular da UFPB – Caboclo e Avá - Café da manhã com artistas em comemoração ao Dia Internacional do Teatro.	o de dança do Balé Popular da UFPB -
Outros	- Apoio ao Grupo da Melhor idade Fênix. - Apoio ao 9º Festival Mundo (música). - Apoio ao Encontro de Artes Visuais - Apoio ao Seminário de Pesquisa e Extensão popular. -apoio ao I Encontro de Economi	- Apoio ao Grupo da Melhor idade Fênix. - Apoio ao Festival de Cinema Tudo é Improvisado- NAC - Apoio na hospedagem ao Grupo Indígena – AL.	- Apoio ao Grupo da Melhor idade Fênix. - Apoio ao Evento 60 anos da UFPB. - Apoio ao 11º Festival Mundo (música). - Apoio ao Festival de Teatro de Rua de Mangabeira. - Apoio ao MIT- Escola Técnica – CE. - Apoio ao Festival de Capoeira. - Apoio na Parada GLBT (secção PB). - Apoio ao	- Apoio ao Grupo da Melhor idade Fênix. - Apoio a Caravana Mamunlengos. - Apoio a Feira de Artesanato - UFPB. - Apoio ao Festival de Teatro de Rua de Mangabeira. - Apoio ao I Encontro Nordestino de Palhetas Duplas. - Apoio ao ENEC/UF PB. - Apoio a	- Apoio ao Grupo da Melhor idade Fênix. - Apoio ao Evento Torneio de Bananeiras - PRAC. - Apoio ao Grupo de Alunos (Estudo de Campo UFCG). - Apoio ao Festival de Teatro de Rua de Mangabeira. - Apoio ao Encontro de Lideres do movimento GLBT. - Apoio a	- Apoio ao Grupo da Melhor idade Fênix. - Apoio ao Evento de Criação do Fórum Nordestino de circo. - Apoio ao Festival Abadá de Capoeira. - Apoio ao Grupo de teatro Dito e Feito – R.J. - Apoio a Jornada de pesquisa	- Apoio ao Grupo da Melhor idade Fênix. - Apoio ao Simpósio Amar e Mudar as Coisas – PPG Direitos humanos (UFPB). - Apoio ao II Encontro de Batuques. - Apoio ao X Seminário Internacional de direitos humanos. - - Apoio	- Apoio ao Grupo da Melhor idade Fênix. -



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
GABINETE DO PRÓ-REITOR



	a. - Apoio na hospedagem em ao Grupo Indígena – AL - Ao Festival de Teatro de Rua do Gripo Quem tem boca é pra gritar. - Apoio na Parada GLBT (seção PB). - Apoio ao Núcleo de Extensão – NEP/UF PB		Encontro de Artistas Expositores. - Apoio a Mostra de Dança Popular- Realização Balé Popular UFPB. - Apoio a grupo de estudantes do Curso de Ciências Biológicas – UFPB/Cajazeiras- Apoio Mostra de Teatro Piolim	Semana de Ciência e Tecnologia da UFPB. - Encontro de Coordenadores do Prisma/PB . - Apoio ao 3º CONALI. - Apoio ao Encontro de Miss Nordeste Gay. - Apoio ao grupo de restauradores do teatro Santa Roza. - Apoio na hospedagem ao Grupo Indígena – AL - Apoio a Feira Cultural da Mulheres – UFPB. - Apoio ao Evento HIPHOP- Chega que é certo. - Apoio ao Encontro de Gerência de Políticas públicas. - Apoio ao Projeto Cardume da	Jornada de Artes Cênicas. - Apoio a Mostra de Artes integradas- Cara Dupla Coletivo de Teatro. - Apoio ao Evento Angola Capoeira. - Apoio ao 1º Encontro Internacional de A. Brasileiro de Palhetas. - Apoio na Parada GLBT (seção PB). - Apoio a produção cinematográfica – JPVIDEO. - Apoio ao Grupo de Alunos do curso de Geografia (Estudo de Campo UFCG. - Apoio ao Grupo de Alunos do curso de Botânica e Biologia (Estudo de Campo UFCG. - Apoio na hospedagem ao Grupo Indígena – AL	em artes cênicas do CCTA-UFPB. - Apoio ao Festival de Teatro de Rua de Mangabeira.- - Apoio ao Evento Balaio Circense do Grupo Trupe Arlequim . - Apoio a grupo de alunos do campo de Cajazeiras para aula de campo. - Apoio ao Festival Campo Minado de hip hop para mulheres. - Apoio a 3º Colônia Internacional de estética e existência . - Apoio ao Congresso de Literatura . - Apoio ao Congresso de	ao Festival de Teatro de Rua de Mangabeira. - Apoio ao Encontro de Mestrado em Artes- CCTA/UFPB. - Apoio ao Encontro Comitê das Mulheres- - Apoio ao grupo de alunos do Curso de Ciências Biológicas de Campina Grande. - Apoio ao X Seminário Internacional de Direitos humanos - Apoio a Banda Rock – Fortaleza-CE. - Apoio a Residência Pedagógica em Geografia . - Apoio ao Grupo Cambada – Apresentações e Oficinas- NAC	
--	---	--	---	---	--	---	--	--



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
GABINETE DO PRÓ-REITOR



				Fundação Espaço Cultural - Apoio ao Baile do Cafuçú-Carnaval – J. Pessoa-PB		Anatomia . - Apoio ao I Congresso de terapia Ocupacional. - Apoio ao grupo de artistas do espetáculo Magnificat- NAC - Apoio ao grupo de alunos do centro de Bananeiras. - Festival cultural Nacional da Arte Capoeira . - Apoio ao Evento Labirinto cultural do SESC-PB. - Apoio na hospedagem ao Grupo Indígena – AL - Apoio ao 11º Festival de Rock Grito João Pessoa. - Apoio ao Festival Janeiro Arretado de Teatro	- Apoio Ao 8º Congresso Brasileiro de ciências sócias e Humanas. - Apoio ao espetáculo com Grupo de Dança-NAC - Apoio ao Seminário entre redes. - Apoio ao Projeto IFAL - Apoio ao Grupo Quinteto da Paraíba- Deptº de Música – UFPB. - Apoio ao 2º COPENI – Congresso de pesquisadores negros. - Apoio a Banda Gritando HC - Apoio ao Festival Cultural Nordeste de Capoeira, - Apoio na hospedagem ao	
--	--	--	--	---	--	--	---	--



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
GABINETE DO PRÓ-REITOR



						para crianças – Grupo Arretado Produções Artísticas . - Apoio ao Festival Nacional de Capoeira	Grupo Indígena – AL -Apoio a Companhi a de dança Marcelo Fiuza- Cajazeiras - PB - Apoio ao Grupo Oficina- Mostra de Estadual de Teatro. Funesc- PB - Apoio ao Grupo de artistas do espetácul o Opera do Pandeiro. - Apoio ao Festival Janeiro Arretado de Teatro para crianças – Grupo Arretado Produções Artísticas. - Apoio ao Banda V- Road-	
--	--	--	--	--	--	--	---	--

Demais observações que desejarem apresentar:

Em 2017- o Teatro Lima Penante para por uma reforma espetacular. Qualificamos tecnicamente o palco através do piso, das cortinas e camarim. Na plateia as cadeiras, banheiros e piso. Pintura interna e externa. Ainda conseguimos refrigerar toda a plateia. Em 2017- adquirimos uma mesa de som profissional. Em 2018 – Conseguimos aprovar na Funarte um projeto onde recebemos um equipamento completo de iluminação para o teatro.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
GABINETE DO PRÓ-REITOR



Núcleo:	Núcleo de Documentação Cinematográfica
Descrição do Núcleo:	<p>Órgão suplementar encarregado da guarda das matrizes em super-8 da retomada do cinema paraibano a partir do ano de 1979. Desde então alimenta cooperação internacional com a área de audiovisual francesa através da Associação Varan, de Paris.</p> <p>Guarda ainda parte da produção audiovisual criada a partir do suporte acadêmico ao curso de Comunicação Social da UFPB (até 2011) e Curso de Cinema e Audiovisual após 2012, tendo sido o local de incubação do referido Curso.</p> <p>Atua articulado com a PRÓ - REITORIA DE EXTENSÃO-PROEX em ações extensionistas e de cursos livres, no correr dos anos, além de abrigar o grupo de pesquisas do PPGAV-UFPB/UFPE para fins de estudos de cinema documentário e suas relações.</p> <p>As aulas de audiovisual têm suporte técnico do corpo funcional do Núcleo, bem como iniciativas de projetos das demandas institucionais ou da cena independente, tendo sido a sede do Programa DOCTV-PB.</p>
Servidores 1:	
Nome:	Thiago Marques e Figueiredo
Função:	Operador de câmera de cinema e de televisão
Atividade no núcleo:	Consultoria/operação técnica na área de produção e operação da sala plug- and-play
Servidores 2:	
Nome:	Haley Arthur Correia Lima
Função:	Operador de áudio
Atividade no núcleo:	Consultoria/operação técnica na área de produção e operação da sala plug and play
Servidores 3:	
Nome:	José Newton Sousa Filho
Função:	Operador de áudio
Atividade no núcleo:	Consultoria/operação técnica na área de produção, sendo segmentada para áudio e atendimento na sala plug and play
Servidores 4:	
Nome:	João Batista Gomes da Silva
Função:	Iluminador
Atividade no núcleo:	Atendimento nos arquivos de cinema e vídeo.
Servidores 5:	
Nome:	Waldelio Pinheiro Jr.
Função:	Editor
Atividade no núcleo:	Licenciado, para cursar doutoramento, retorno após a pandemia

Descrição das ações do núcleo por ano.

2013			
<u>Programas</u>	<u>Projetos</u>	<u>Cursos</u>	<u>Eventos</u>
			<i>Dias 11,12, 13, 14 de novembro.</i>
<i>Programa Petrobrás Cultural</i>	Caminhos da extensão: registro audiovisual	Cinema brasileiro	<i>Lançamento do livro Cinema e memória (185 págs) - sobre o projeto da Petrobrás.</i>
<i>(digitalização e preservação do acervo fílmico)</i>		Crítica cinematográfica	<i>Mostra de filmes:</i>
		desenho de som	<i>Super-8 Mostra Cinema Memória – Exibição de títulos do Nudoc no Cine</i>



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
GABINETE DO PRÓ-REITOR



			Aruanda.
		dramaturgia	
		elementos de sonoplastia	
		fotografia cinematográfica	
		mídia em relações públicas	
		novas tecnologias em radialismo	
		tópicos em telejornalismo	
		cibe cultura	
		ficção televisual	
		história do cinema.	
		Público atendido: 310 alunos/semana	
2014			
<u>Programas</u>	<u>Projetos</u>	<u>Cursos</u>	<u>Eventos</u>
<i>Programa Petrobrás Cultural (disponibilização em site acervo fílmico – 92 filmes)</i>	Caminhos da extensão: Registro audiovisual	Crítica cinematográfica	Lançamento do livro <i>Terra distante</i>
		seminários de atualização em comunicação	Apoio de produção à SACA-Semana Acadêmica de Cinema e Audiovisual.(Parceria Cazema)
		cinema e literatura	Seminário de audiovisualidades e transmediações . (parceria com NUMID)
		experimento audiovisual	Cinema ambiental em debates cineclube - Cineclube
		grafismo em cinema e audiovisual	I Mostra de Cinema e Cultura-Oriente Médio (parceria com cineclube Soy Loco)
		pesquisa aplicada ao cinema.	Vicent Moon, mostra de filmes e conversa (parceria com o curso de Cinema e Audiovisual)
		Público atendido: 147 estudantes.	II Mostra Cinema, cultura e política na América Latina (Com parceria do cineclube Soy Loco)
			<u>Produção de</u>



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
GABINETE DO PRÓ-REITOR



			<u>audiovisual:</u> Realização do filme <i>O Andarilho</i> , em parceria COEX/ UFPB/ TV UFPB.
2015			
<u>Programas</u>	<u>Projetos</u>	<u>Cursos</u>	<u>Eventos</u>
<i>Programa Petrobrás Cultural (disponibilização em site acervo fílmico – 92 filmes)</i>	Caminhos da extensão: registro audiovisual	Análise e crítica fílmica	Lançamento do filme <i>O Andarilho</i> no cine Aruanda – jan/2015
		Direção de arte	
		linguagem musical para TV	
		Trilha sonora	
		Pesquisa do audiovisual	
		linguagem televisiva	
		Cinema paraibano	
		realização audiovisual	
		Público atendido: <u>285 estudantes</u>	
2016			
<u>Programas</u>	<u>Projetos</u>	<u>Cursos</u>	<u>Eventos</u>
	Caminhos da extensão	Oficina de audiovisual	Varan – um mundo visível
	Cultura paraibana	Estética e linguagem do audiovisual	9 a 11 de março Evento bilíngue com participação de sete convidados do exterior.
		Documentário audiovisual	Com 5 palestras relacionadas a temática em cada um dos três dias (9,10 e 11 de março).
		Análise e crítica fílmica	Exibição de filmes e vídeos do acervo no evento
		Experimento audiovisual	
		Público atendido: <u>210/semana</u>	
2017			
<u>Programas</u>	<u>Projetos</u>	<u>Cursos</u>	<u>Eventos</u>
	<i>Cineclube Espelho nosso</i>	Análise e crítica fílmica	Arte na Praça – em parceria com a Santura/ Santa Luzia exibição de produtos audiovisuais
		Cinema brasileiro	



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
GABINETE DO PRÓ-REITOR



		Crítica do audiovisual	
		Documentário audiovisual	
		Experimento audiovisual	
		Fotografia cinematográfica	
		Direção de arte	
		Estética do cinema	
		Oficina do audiovisual	
		Seminário de relações étnico - raciais.	
		Público atendido: 263/semana	
2018			
<u>Programas</u>	<u>Projetos</u>	<u>Cursos</u>	<u>Eventos</u>
	Cinemas em rede – em parcerias com a RNP	Análise e crítica fílmica	IV Mostra CCBNB do Cinema Paraibano
	Cineclube espelho nosso	Crítica do audiovisual	(Títulos do Nudoc em exibição, debatedores João de Lima e Marcus Vilar).
	Cineclube cinema da terra	Oficina de audiovisual	Festival internacional de música de câmara – segmento cinematografia
		Direção de arte,	(exibição de filmes do acervo).
		Comunicação e culturas	
		Documentário audiovisual	
		Estética do cinema	
		Seminário de educação étnico-racial.	
		Público atendido: 217 alunos/semana	
2019			
<u>Programas</u>	<u>Projetos</u>	<u>Cursos</u>	<u>Eventos</u>
	Cinema em bares, praças e hospitais	Direção de arte	Módulos preparatórios do Festival Quipauá sendo
	Cinema da terra	Direção de cinema e audiovisual	1 – oficina de iniciação ao cinema e audiovisual
		Documentário audiovisual,	1 – oficina de vídeos para celular
		Estética do cinema	1- oficina de roteiro para audiovisualidades
		Ficção televisual	1 – oficina de produção



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
GABINETE DO PRÓ-REITOR



			para audiovisual
		Análise e crítica fílmica	
		Cíbe cultura,	
		Crítica do audiovisual.	
		Público atendido: <u>205 alunos/semana</u>	
2020			
<u>Programas</u>	<u>Projetos</u>	<u>Cursos</u>	<u>Eventos</u>
Cooperação junto a Academia Paraibana de Cinema/Fundação casa de José Américo	<u>Cinema da terra no cine Aruanda e auditório do NUDOC</u>	Preservação de filmes (interrompido na fase de inscrição, com apoio da Fundação Casa de José Américo e do CEFET-PB.) Estimativa de público: 30 estudantes e técnicos	08 de março – debate do filme Aruanda.
	Audiência aproximada de 390 pessoas – via remota		(evento presencial)
	Sessão de duas lives , com suporte de links para os filmes		Lançamento on- line do filme <i>O Andarilho</i>
	Lelê. Sem estatística		Público em setembro de 2020 – 2.800 acessos
	O estrangeiro. Sem estatística		Disponível no canal de vídeo do NUDOC/Cine Aruanda
	<u>Cinemateca Aruanda</u>		
	<i>Sessão de duas lives com temas</i>		
	<i>Cinematografia de Vania Perazo, com links para Romão</i>		
	<i>Cinematografia de Kennel Rógis e Erika Paz, com links para Sofia</i>		

Anexo 9 – NIETI.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
GABINETE DO PRÓ-REITOR



	NIETI		
Descrição do Núcleo:	<p>Definição: O Núcleo Integrado de Estudos e Pesquisas da Terceira Idade é órgão suplementar da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), conforme previsto no Art. 35º, Alínea "f" do Regimento Geral da UFPB, e nomeia-se pela sigla NIETI.</p> <p>Objetivo: Apoiar, planejar, organizar, elaborar, executar e avaliar programas e projetos relativos ao processo de envelhecimento através de atividades de ensino, pesquisa e extensão, assim como realizar, em parceria, ou apoiar, ações desenvolvidas por outros segmentos da UFPB e da comunidade, de modo a contribuir para a promoção da qualidade de vida, o acesso aos direitos, à inclusão social e o atendimento de demandas da pessoa idosa, no âmbito local, regional, nacional e internacional.</p> <p>Coordenação: Docente com carga horária previamente aprovada pelo colegiado do Departamento ao qual está vinculado;</p> <p>Composição: servidores técnico-administrativos;</p> <p>Participantes: docentes dos cursos de graduação ou pós-graduação, discentes, voluntários, estagiários e pesquisadores provenientes de convênios com a UFPB.</p> <p>Estrutura administrativa: Conselho Técnico-Científico; Coordenação; Secretaria; Setor de Arquivo e Documentação e Setor de Organização de Eventos.</p>		
Equipe de Servidores	Servidor 1	Servidor 2	Servidor 3
Nome:	JÚLIO AMÉRICO PINTO NETO	ROSA MARIA VILAR DE QUEIROZ	ELZIR PONTES DE MIRANDA
Matrícula Siape:	252666	752450	336108
Cargo/Função:	Assistente em Administração/ Psicólogo	Técnico Administrativa /Pedagoga	Técnico Administrativo/Técnico em Enfermagem
Atividades no Núcleo:	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura e resposta a comunicações e documentos oficiais; • Gerenciamento de sistemas internos (SIGAA, SIGRH, SIPAC) e externo; • Coordenação de projetos do NIETI; • Elaboração de projetos, programas, relatórios e planejamentos, entre outros textos; • Organização, manutenção e gerenciamento do arquivo físico e digital do Núcleo; • Elaboração e emissão de documentos administrativos; • Participação nas reuniões de planejamento, avaliação e monitoramento das atividades e ações do Núcleo • Atendimento ao 	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura e resposta a comunicações e documentos oficiais; • Coordenação de projetos do NIETI; • Organização, manutenção e gerenciamento do arquivo físico e digital do Núcleo; • Elaboração e emissão de documentos administrativos; • Participação nas reuniões de planejamento, avaliação e monitoramento das atividades e ações do Núcleo; • Atendimento ao público interno (professores, bolsistas, e técnico-administrativos da UFPB envolvidos nos projetos do Núcleo) e externo (instituições parceiras, usuários dos serviços e voluntários externos em ações do 	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura e resposta a comunicações e documentos oficiais; • Elaboração e emissão de documentos administrativos; • Participação nas reuniões de planejamento, avaliação e monitoramento das atividades e ações do Núcleo; • Atendimento ao público interno (professores, bolsistas, e técnico-administrativos da UFPB envolvidos nos projetos do Núcleo) e externo (instituições parceiras, usuários dos serviços e voluntários externos em ações do Núcleo); • Apoio na organização da estrutura das salas destinadas às ações presenciais do Núcleo.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
GABINETE DO PRÓ-REITOR



	<p>público interno (professores, bolsistas, e técnico-administrativos da UFPB envolvidos nos projetos do Núcleo) e externo (instituições parceiras, usuários dos serviços e voluntários externos em ações do Núcleo);</p> <ul style="list-style-type: none"> • Assessoria e Acompanhamento das atividades e ações virtuais do Projeto NIETI; • Ministrante de palestras, aulas e oficinas em atividade e ações do Núcleo; • Coordenação do Grupo de Apoio NIETI para Idosos; • Acompanhamento e manutenção das Páginas do NIETI no Facebook e Instagram; • Apoio na organização da estrutura das salas destinadas às ações presenciais do Núcleo. 	<p>Núcleo);</p> <ul style="list-style-type: none"> • Acompanhamento das atividades e ações virtuais do Projeto NIETI; • Apoio na organização da estrutura das salas destinadas às ações presenciais do Núcleo; • Representação do Nieti no Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa. 	
--	---	--	--

NIETI – DESCRIÇÃO DAS AÇÕES DO NÚCLEO NO PERÍODO ENTRE 2013 E 2020

Ano	Programa/NIETI	Projeto	Cursos	Eventos	Outros
2013	Educação Permanente em Gerontologia		1. Curso: Extensão em Envelhecimento Saudável; 2. Curso: Implementação de Ações para o Envelhecimento Saudável		
2014	Educação Permanente em Gerontologia			Realização da I Jornada de Envelhecimento e Saúde Palestras e Seminários sobre Envelhecimento	II Seminário Integrado sobre Saúde do Idoso (SISI), evento organizado pelo Núcleo de Estudos sobre Desenvolvimento Humano e Saúde (NEDHUS/UFPB), com a parceria do NIETI. Representação da UFPB / NIETI no Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
GABINETE DO PRÓ-REITOR



2015	Educação Permanente em Gerontologia			Realização da II Jornada Envelhecimento e Saúde	Representação da UFPB / NIETI no Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa Evento de Encerramento. das Atividades Letivas: Palestra: Reaproveitamento de alimentos e alimentação natural, palestrante Ester Guerra, formada em Gastronomia pela Universidade Estácio de Sá/RJ.
2016	Educação Permanente em Gerontologia; Universidade Voltada para a Terceira Idade	Extensão: PROBEX e FLUEX	1. Curso de Formação para Cuidadores de Idosos; 2. Curso Básico de Língua Francesa para Idosos (FLUEX);		Participação do NIETI no II Simpósio da Pessoa Idosa organizado pela Secretaria de Desenvolvimento Social João Pessoa no dia 30 de setembro de 2016; Projeto UFPB em seu Município: Palestra para Idosos na cidade de Serra da Raíz, com o tema “População Idosa e a Prevenção da Dengue” Projeto UFPB em seu Município: Palestra para idosos na cidade de João Alfredo, com o tema: “Envelhecimento: desafios, limites e possibilidades”. Representação da UFPB/NIETI no Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa. Criação da Pagina do NIETI no Facebook
2017	Educação Permanente em Gerontologia; Universidade Voltada para a Terceira Idade	Extensão: PROBEX e FLUEX	1. Curso de Formação para Cuidadores de Idosos (FLUEX); 2. Curso de Informática Básica para Idosos (PROBEX); 3. Curso Básico de Língua Francesa para Idosos	Realização da III Jornada Envelhecimento e Saúde	Representação da UFPB / NIETI no Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
GABINETE DO PRÓ-REITOR



			(FLUEX); 4. Curso Básico de Língua Inglesa para Idosos (FLUEX)		
2018	Universidade Voltada para a Terceira Idade Universidade Voltada para a Terceira Idade	Extensão: PROBEX e FLUEX	1. Curso de Informática Básica para Idosos (PROBEX). 2. Curso Básico de Língua Francesa para Idosos (FLUEX); 3. Curso Básico de Língua Inglesa para Idosos (FLUEX)		Representação da UFPB / NIETI no Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa até julho de 2019.
2019	Educação Permanente em Gerontologia; Universidade Voltada para a Terceira Idade	Extensão: PROBEX e FLUEX	1. Curso de Formação Para Cuidadores de Idosos; 2. Curso de Informática Básica para Idosos (PROBEX); 3. Curso Básico de Canto Coral (PROBEX); 4. Curso Básico de Musicalização (Flauta Doce) em parceria do NIETI com o Departamento de Música (PROBEX). 5. Curso Básico de Língua Francesa para Idosos (FLUEX); 6. Curso Básico de Língua Inglesa para Idosos (FLUEX); Curso Básico de Artes Manuais para Idosos (FLUEX); 7. Curso Básico de Fotografia	Atividade festiva de Encerramento de Ano Letivo de 2019 17 de dezembro de 2019 AUDITÓRIO DA REITORIA DA UFPB Apresentações musicais de flauta doce, apresentação teatral em língua francesa teatro, canção natalina em língua inglesa. canto coral, depoimentos dos alunos em experiência no uso da internet. Exposição de artes manuais e fotografias.	



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
GABINETE DO PRÓ-REITOR



			para Idosos (FLUEX).		
2020	Educação Permanente em Gerontologia Universidade Voltada para a Terceira Idade	Extensão: PROBEX	1. Curso de Informática Básica para Idosos (PROBEX); 2. Curso Básico de Canto Coral (PROBEX); 3. Curso Básico de Musicalização (Flauta Doce) em parceria do NIETI com o Departamento de Música (PROBEX).		Representação da UFPB / NIETI no Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa (início em setembro de 2020); Grupo de Apoio aos Idosos em Tempo de Pandemia (atividade on-line).

Observações:

- 1) A representação da UFPB/NIETI no Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa deverá ir até agosto de 2022.
- 2) Todas as atividades PROBEX 2020 estão sendo ministradas de modo não presencial (on-line) em função da Pandemia (ano letivo – 2020).

Anexo 10 – NUPLAR.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
GABINETE DO PRÓ-REITOR



	ECONOMIA SOLIDÁRIA E EDUCAÇÃO POPULAR - NUPLAR
Descrição do Núcleo:	O NUPLAR tem como missão constituir-se em núcleo de excelência e espaço acadêmico de referência para a elaboração de pesquisas e a formação de pessoal de nível superior, para assessorias nos campos da Educação Popular, de Educação Popular em Saúde da Economia Solidária e da política cultural e de seus temas afins, envolvendo ações no campo da Incubação de Empreendimentos Econômicos Solidários, Autogestão e Cooperativismo, Finanças Solidárias, Bancos Comunitários, Moedas Sociais e Fundos Rotativos Solidários, Políticas Públicas de Economia Solidária, Inclusão Produtiva, Desenvolvimento Local e Tecnologia Social. Sua atribuição principal será a de coordenar, desenvolver, orientar e executar atividades de extensão, estudo, pesquisa e ensino sobre o campo da economia solidária, da educação popular e da política cultural e de seus temas afins.
Servidores 1:	
Nome:	Henrique Jorge Pontes Sampaio
Função:	Técnico em Assuntos Educacionais
Atividade no núcleo:	Realização de atividades administrativas; atendimento ao público; participação nas ações de extensão, pesquisa e ensino do NUPLAR
Servidores 2:	
Nome:	Daniela Maria de Santana
Função:	Técnico Administrativo / TECNICO EM ECONOMIA DOMESTICA
Atividade no núcleo:	Realização de atividades administrativas; atendimento ao público; participação nas ações de extensão, pesquisa e ensino do NUPLAR
Servidores 3:	
Nome:	Renata Souza Rolim
Função:	Técnico Administrativo / TECNICO EM ECONOMIA DOMESTICA
Atividade no núcleo:	Realização de atividades administrativas; atendimento ao público; participação nas ações de extensão, pesquisa e ensino do NUPLAR

Descrição das ações do núcleo por ano.

	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Programa			4	3	5	-	-	-
Projetos			1	1	3	6	6	4
Cursos			9	2	8	2	5	6
Eventos			11	6	1	8	20	6
Outros			46	11	27	23	35	27
SubTotal			71	23	44	39	66	43

Demais observações que desejarem apresentar:

O NUPLAR é criado em 2014 pela resolução 16/14 e toma como início de suas atividades o ano de 2015. O NUPLAR é um núcleo de extensão, mas também de ensino e pesquisa. As atividades são realizadas integrando estas três áreas. Desta forma, há ações que classificamos em Outros, tais como participação em eventos como convidados; publicações; atividades de pesquisas e ensino (graduação e pós-graduação). Além disto, contamos com assessoria e consultorias a movimentos sociais e gestões públicas.

Anexo 11 – NARF.

Núcleo:	Núcleo Artesanal Rural Feminino
---------	---------------------------------



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
GABINETE DO PRÓ-REITOR



Descrição do Núcleo:	A presença da UFPB/PRAC/COEX através do NARF, o Núcleo Artesanal Rural Feminino, ocorre com a extensão universitária que dá suporte a algumas comunidades, com a orientação de professores e com o apoio de prefeituras. O NARF realiza formação, geração de renda e divulgação das tradições e costumes de cada localidade em que está presente. Os núcleos foram fundados em 1956 em trinta municípios da Paraíba, hoje a UFPB atende quatro núcleos, que são: Alagoa Nova, Pocinhos, São Sebastião de Lagoa de Roça, Serra Branca (Os dois últimos foram inseridos no ano de 2017).
Servidores 1:	
Nome:	José Augusto de Moraes
Função:	Coordenador
Atividade no núcleo:	Preparar e supervisionar as atividades do NARF
Servidores 2:	
Nome:	Maria Bernadete Silva Santos
Função:	Técnica em Economia Doméstica
Atividade no núcleo:	Instrutora de cursos artesanais
Servidores 3:	
Nome:	Soraia da Cunha Simplício Soares
Função:	Técnica em Economia Doméstica
Atividade no núcleo:	Instrutora de cursos artesanais
Servidores 4:	
Nome:	Jaci de Souza Maracajá
Função:	Técnica em Economia Doméstica
Atividade no núcleo:	Instrutora de cursos artesanais
Servidores 5:	
Nome:	Rosa Maria Barbosa de Sousa
Função:	Técnica em Economia Doméstica
Atividade no núcleo:	Instrutora de cursos artesanais
Servidores 6:	
Nome:	Lindnalva de Vasconcelos Lourenço da Silva
Função:	Técnica em Economia Doméstica
Atividade no núcleo:	Instrutora de cursos artesanais
Servidores 7:	
Nome:	Sônia Maria Costa da Silva
Função:	Técnica em Economia Doméstica
Atividade no núcleo:	Instrutora de cursos artesanais

OFICINAS NAS CIDADES - ALAGOA NOVA

Descrição das ações do núcleo por ano

	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Programa								
Projetos	1	1	1	1	1			
Cursos	10	10	10	10	10			
Eventos								
Alunos	228	253	264	242	261			



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
GABINETE DO PRÓ-REITOR



Técnicas utilizadas nesse período: bordado a mão, bordado com fita, vagonites, ponto de cruz, pintura em tecido, tecelagem, hardanger, corte e costura, crochê, culinária.

Algumas oficinas só foram realizadas até 2017 devido a aposentadoria das servidoras Rosa Maria Barbosa de Sousa e Sônia Maria Costa Silva.

Entre 2013 a 2016 foi capacitado outros cursos profissionalizantes PGS (Programa de Gratuidade do Senac) como: garçom, auxiliar administrativo, operador de computador, secretariado, organizador de eventos, montagem/manutenção de computadores, auxiliar de pessoal e vendedor.

Ao todo, ao longo dos cinco anos, foram em média 500 alunos nos cursos profissionalizantes.

POCINHOS

Descrição das ações do núcleo por ano.

	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Programa								
Projetos	1	1	1	1	1			
Cursos	6	6	6	6	6			
Eventos								
Alunos	35	52	48	36	55			

Técnicas utilizadas nesse período: Corte/costura, crochê, pinturas em tecido, tecelagem, bordado a máquina e ponto de cruz. O núcleo funciona em um prédio da Prefeitura Municipal.

SÃO SEBASTIÃO DE LAGOA DE ROÇA

Descrição das ações do núcleo por ano

	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Programa								
Projetos	1	1	1	1	1	1	1	1
Cursos	6	7	7	7	7	8	8	7
Eventos								
Alunos	130	184	193	188	183	202	158	74*

*houve as matrículas, mas as oficinas não aconteceram devido a pandemia do novo coronavírus.

Técnicas utilizadas nesse período: crochê, corte e costura, tricô, culinária, ponto de cruz, frivolidé, pintura em tecido. O núcleo funciona em um prédio da Prefeitura Municipal.

SERRA BRANCA

Descrição das ações do núcleo por ano

	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Programa								
Projetos	1	1	1	1	1	1	1	1
Cursos	5	5	5	5	5	5	5	5
Eventos								
Alunos	45	52		38	43	36	48	34*

* houve as matrículas mas as oficinas não aconteceram devido a pandemia do novo coronavírus

Técnicas utilizadas nesse período: crochê, bordado ponto de cruz, pintura em tecido, renascença. A oficina artesanal funciona no Prédio do Museu Con. João Marques Pereira e na Biblioteca do Município.

Outras observações:

Todos os cursos artesanais coordenados pelo NARF têm apoio das prefeituras municipais, facilitando o funcionamento dos núcleos, pois tem o suporte de professores e servidores do município.



Anexo 12 – CoMu.

Núcleo:	Comitê de Políticas de Prevenção e Enfrentamento à Violência Contra as Mulheres na UFPB (CoMu)
Descrição do Núcleo:	O Comitê de Políticas de Prevenção e Enfrentamento à Violência Contra as Mulheres na UFPB (CoMu) iniciou seu funcionamento em 2019 e tem por finalidade construir, implementar e promover coletivamente uma Política de Prevenção e Enfrentamento à violência contra as mulheres na UFPB, em todos os campi, com os objetivos de: elaborar políticas institucionais de prevenção e de enfrentamento da violência contra as mulheres na UFPB; acolher e orientar mulheres em situação de violência que estudam, trabalham e convivem na UFPB; viabilizar amplo acesso às ações do Comitê garantindo que todos os campi sejam contemplados; viabilizar o estabelecimento de parcerias internas e externas da UFPB com a rede de proteção às mulheres em situação de violência; monitorar os processos disciplinares que tratem direta ou indiretamente de situações de violência contra às mulheres no âmbito da UFPB, envolvendo alunas, servidoras docentes e técnico-administrativas, e prestadoras de serviço; desenvolver, em conjunto com as instâncias responsáveis, atividades de ensino, pesquisa e extensão que fortaleçam as políticas de prevenção e de enfrentamento da violência contra as mulheres; desenvolver campanhas de prevenção e enfrentamento à violência a Mulheres na UFPB; desenvolver atividades de prevenção e enfrentamento às discriminações de classe, raça, etnia, gênero e sexualidades; e ofertar formação e apoio institucional aos profissionais da UFPB no sentido de prevenir e coibir a violência contra as mulheres na instituição. Para a realização de seus objetivos a CoMu se divide em 3 setores de trabalho: Setor de Enfrentamento, Setor de Acolhimento e Orientação e Setor de Prevenção.
Servidores 1:	
Nome:	Tatyane Guimarães Oliveira
Função:	Coordenadora
Atividade no núcleo:	Coordenação Geral e Setor de Enfrentamento
Servidores 2:	
Nome:	Lis Carolinne Lemos
Função:	Vice-Cordenadora e Jornalista
Atividade no núcleo:	Coordenação e Setor de Prevenção
Servidores 3:	
Nome:	JOSEANE DA SILVA LEITE
Função:	Assistente Social
Atividade no núcleo:	Acolhimento e Orientação (Serviço Social)

Descrição das ações do núcleo por ano.

	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Programa								
Projetos							1	3
Cursos							6	5
Eventos							7	4
Outros							29	18

Demais observações que desejarem apresentar:

Durante os anos de 2019 e 2020 a CoMu realizou o atendimento direto à 47 mulheres em situação de vulnerabilidade social ou violência na UFPB. Cada mulher acolhida passou, por no mínimo 5 atendimentos para fins de encaminhamento e acompanhamento, o que totaliza, ao menos 235 ações voltadas para o acolhimento e atendimento às mulheres, incluindo encaminhamentos psicológicos, encaminhamentos para delegacias e registros de boletins de ocorrência, solicitação de proteção (medidas protetivas), encaminhamentos para o Programa Integrado Patrulha Maria da Penha, diálogos com direções de centro e coordenações de cursos, memorando com solicitações de informações, encaminhamento para serviços de saúde entre outros. Desde 2019 foram mais de 34 processos administrativos monitorados e 25 denúncias na Ouvidoria Geral da UFPB. Dentre



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
GABINETE DO PRÓ-REITOR



os tipos de violência destacamos: assédio moral, assédio sexual, importunação sexual, estupro, violência física, violência psicológica, racismo, transfobia, dentre outras.



Anexo 13 – Coral Universitário Gazzi de Sá

Núcleo:	Coral Universitário Gazzi de Sá
Descrição do Núcleo:	<p>Projeto de extensão da PROEX, criado em 1963, único grupo musical oficial da Universidade Federal da Paraíba, estabelecido no térreo da reitoria sala 10. Os ensaios ocorrem nas terça, quinta e sexta das 17h00 às 19h00;</p> <p>Desde de 2012 vem desenvolvendo trabalho que homenageia compositores da Paraíba, a exemplo do Maestro Tom K, Adeildo Vieira, Eleonora Montenegro, Sivuca, Erivam Araujo etc.</p> <p>Durantes estes 08 anos da gestão, na última semana do mês realizou-se concertos didáticos nas diversas escolas públicas e particulares divulgando a atividade coral, como um processo sócio educativo.</p> <p>De 2012 a 2020 - participou do XI, XII, XII, XIV, XV, XVI XVII Festival Paraibano de Coros, evento de caráter internacional.</p> <p>Em 2015 participou do Festival internacional de Maceió e integrou o projeto renascer realizando apresentações e conversas com os alunos de cursos, proporcionado pelo projeto renascer.</p> <p>Em 2017 abriu a temporada com o maestro John Warrem da Sracuse University, responsável pela vinda da orquestra de Jazz da Lutter college – Chicago/USA Realizando oficina como grupo na sala Radegundis Feitosa/CCTA/UFPB.</p> <p>E por fim, tem funcionado com laboratório para os alunos de Canto Coral, regência II e canto.</p> <p>O Coral Gazzi de Sá está dentro do programa de extensão da Proex como uma atividade permanente.</p>
Servidores 1:	Coordenador
Nome:	Eduardo de Oliveira Nóbrega
Função:	Maestro
Atividade no núcleo:	Canto coral
Servidores 2:	Bolsista
Nome:	Gutembergue
Função:	Preparador Vocal
Atividade no núcleo:	coorrepetidor
Servidores 3:	Bolsista
Nome:	Leonan Braga
Função:	Coorrepetidor - Piano
Atividade no núcleo:	Acompanhamento nos ensaios e apresentações

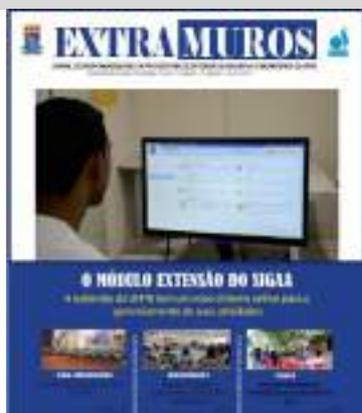
Descrição das ações do núcleo por ano.

	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Programa	-	-	-	-	-	-	-	-
Projetos	01	01	01	01	01	01	02	02
Cursos	-	-	-	-	-	-	-	-
Eventos	15	20	16	15	10	15	15	01
Outros								

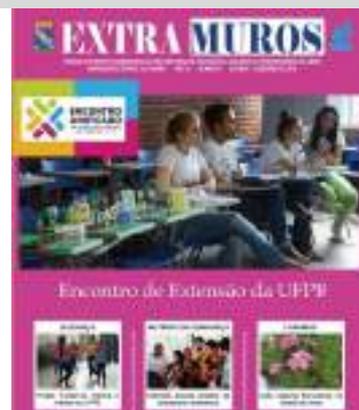


Anexo 14 – Jornal da Extensão.

2017



2018



2019





2020

Projeto Extra Muros – Notícias para a Extensão

Atribuições da equipe coordenadora de ações. Disponível em:

<<http://www.prac.ufpb.br/prac/contents/noticias/prac-1/xxi-enex-atribuicoes-da-equipe-coordenadora-de-acoes>>.

Projetos que promovem geração de renda e empoderamento. Disponível em:

<<http://www.prac.ufpb.br/prac/contents/noticias/prac-1/geracao-de-renda-e-empoderamento>>.

Laboratório Permanente de Figurino. Disponível em:

<<http://www.prac.ufpb.br/prac/contents/noticias/prac-1/laboratorio-permanente-de-figurino>>.

Projetos que abordam saúde mental para os mais velhos. Disponível em:

<<http://www.prac.ufpb.br/prac/contents/noticias/prac-1/saude-mental-uma-discussao-necessaria>>.

Laboratório de Robótica Educacional. Disponível em:

<<http://www.prac.ufpb.br/prac/contents/noticias/prac-1/laboratorio-de-robotica-educacional>>.

Tratamento de Resíduos Eletroeletrônicos. Disponível em:

<<http://www.prac.ufpb.br/prac/contents/noticias/prac-1/projeto-tree>>.

Deck Livre!. Disponível em: <<http://www.prac.ufpb.br/prac/contents/noticias/prac-1/deck-livre-producao-cultural-na-extensao-universitaria>>.

Projetos de extensão que apostam nas redes sociais. Disponível em:

<<http://www.prac.ufpb.br/prac/contents/noticias/prac-1/extensao-e-redes-sociais>>.

SisEnex. Disponível em: <<http://www.prac.ufpb.br/prac/contents/noticias/prac-1/sisenex-o-aplicativo-do-encontro-de-extensao>>.

Hortas para a Liberdade. Disponível em: <<http://www.prac.ufpb.br/prac/contents/noticias/prac-1/plantar>>.

Projetos de extensão que atuam nas feiras da Paraíba. Disponível em:

<<http://www.prac.ufpb.br/prac/contents/noticias/prac-1/acoes-de-extensao-nas-feiras-da-paraiba>>.

Terapia Comunitária. Disponível em: <<http://www.prac.ufpb.br/prac/contents/noticias/prac-1/terapia-comunitaria-ufpb>>.

Programa EFOPLI. Disponível em: <<http://www.prac.ufpb.br/prac/contents/noticias/prac-1/efopli-1>>.

Mostre Seu Talento. Disponível em: <<http://www.prac.ufpb.br/prac/contents/noticias/prac-1/mostre-seu-talento>>.

Extensão e cursinhos pré-ENEM. Disponível em:

<<http://www.prac.ufpb.br/prac/contents/noticias/prac-1/extensao-e-cursinhos-pre-enem-preparacao-gratuita-e-diferenciada>>.



Balé Popular da UFPB. Disponível em: <<http://www.prac.ufpb.br/prac/contents/noticias/prac-1/bale-popular-da-ufpb>>.

FabLab e a fabricação de equipamentos de proteção. Disponível em:
<<http://www.prac.ufpb.br/prac/contents/noticias/prac-1/fablab-da-ufpb-usa-tecnologia-para-ajudar-no-combate-ao-coronavirus>>.

Musicalmente: extensão com terapia e música - <http://www.prac.ufpb.br/prac/contents/noticias/prac-1/musicalmente-extensao-com-terapia-e-musica>

Extensões atuam em proteção aos animais e educação ambiental -
<http://www.prac.ufpb.br/prac/contents/noticias/prac-1/extensoes-atuam-em-protECAo-aos-animais-e-educacao-ambiental>

Novas mídias para a Extensão: Ações da UFPB atuam criando podcasts e alcançam novos públicos -
<http://www.prac.ufpb.br/prac/contents/noticias/prac-1/novas-midias-para-a-extensao>

Alimentação infantil nos projetos de extensão - <http://www.prac.ufpb.br/prac/contents/noticias/prac-1/alimentacao-infantil-e-extensao>

Criação de conteúdo na extensão - <http://www.prac.ufpb.br/prac/contents/noticias/prac-1/criacao-de-conteudo-para-redes-sociais>

Educa Serpentes

<http://www.prac.ufpb.br/prac/contents/noticias/prac-1/educa-serpentes>

Saúde mental, uma discussão necessária

<http://www.prac.ufpb.br/prac/contents/noticias/prac-1/saude-mental-uma-discussao-necessaria>

DESCOMPLICA TCC

<http://www.prac.ufpb.br/prac/contents/noticias/prac-1/descomplica-tcc>

PROVOX - Extensão atua promovendo o cuidado vocal

<http://www.prac.ufpb.br/prac/contents/noticias/prac-1/provox>

Memória João Pessoa

<http://www.prac.ufpb.br/prac/contents/noticias/prac-1/memoria-joao-pessoa>

Tutoriais da Extensão do CCSA

<http://www.prac.ufpb.br/prac/contents/noticias/prac-1/extensao-nas-telas>

Medica-cão

Extensão aborda os perigos administração de medicamentos em animais domésticos sem orientação profissional

<http://www.prac.ufpb.br/prac/contents/noticias/prac-1/medica-cao>

Hortas para a liberdade

<http://www.prac.ufpb.br/prac/contents/noticias/prac-1/plantar>

Projeto Cuidar-se oferta atendimentos on-line

<http://www.prac.ufpb.br/prac/contents/noticias/prac-1/projeto-cuidar-se-oferta-atendimentos-on-line>



[durante-o-isolamento-social](#)

Extensão abre inscrições para minicurso sobre felicidade e saúde emocional na quarentena

<http://www.prac.ufpb.br/prac/contents/noticias/prac-1/extensao-abre-inscricoes-para-um-inicurso-sobre-felicidade-e-saude-emocional-na-quarentena>

Horta, Gastronomia e Lixo Zero

<http://www.prac.ufpb.br/prac/contents/noticias/prac-1/horta-gastronomia-e-lixo-zero>

Cursinho Pré-ENEM do CCHSA realiza 1200 inscrições em dois dias

<http://www.prac.ufpb.br/prac/contents/noticias/prac-1/cursinho-pre-enem-do-cchsa-realiza-1200-inscricoes-em-dois-dias>

Farmácia-Escola da UFPB

<http://www.prac.ufpb.br/prac/contents/noticias/prac-1/farmacia-escola-da-ufpb>

Extensão e cursinhos Pré-ENEM

<http://www.prac.ufpb.br/prac/contents/noticias/prac-1/extensao-e-cursinhos-pre-enem-preparacao-gratuita-e-diferenciada>

Isolamento social e a terceira idade

<http://www.prac.ufpb.br/prac/contents/noticias/prac-1/isolamento-social-e-a-terceira-idade>

PROEX oferece cursos de capacitação

<http://www.prac.ufpb.br/prac/contents/noticias/prac-1/proex-oferece-cursos-de-capacitacao>

Ações em execução na quarentena

<http://www.prac.ufpb.br/prac/contents/noticias/prac-1/acoes-em-execucao-na-quarentena>

Atendimento virtual possibilita informações sobre as atividades de extensão na quarentena

<http://www.prac.ufpb.br/prac/contents/noticias/prac-1/atendimento-virtual-possibilita-informacoes-sobre-as-atividades-de-extensao-na-quarentena>



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
GABINETE DO PRÓ-REITOR



DOCUMENTOS

Documento 1

INVENTÁRIO DO SETOR DE
PATRIMÔNIO E
ALMOXARIFADO

CONTROLE DE PATRIMÔNIO DA PROEX

LOCAL: PRA e

Cadeiras com braços

Patrimônios: R

1 - orbrudo , 65099908^R , 65100571^R
65098461^R , 1 - TH/1902 , 65100625^R
65099909 , 1 - Linetm - 65095163

_____/_____/_____
_____/_____/_____
_____/_____/_____
_____/_____/_____
_____/_____/_____
_____/_____/_____
_____/_____/_____
_____/_____/_____

1^R/

CADEIRAS SEM BRAÇOS

Patrimônios:

65098465 , 65100659 , 65100663
65100635 , 65098466 , 463
464 , 462 , 65100639
632 , 630 , 662

2 + 1 + 1 +

_____ / _____ / _____
_____ / _____ / _____
_____ / _____ / _____
_____ / _____ / _____
_____ / _____ / _____

MESA REDONDA

Patrimônios:

1/S / _____ / _____
_____ / _____ / _____
_____ / _____ / _____
_____ / _____ / _____
_____ / _____ / _____
_____ / _____ / _____

MESA EM L

Patrimônios:

1/S / 65-300-698 / 65-300-680
65-300-695 / 65-098-457 / 65-300-701
1/S / 1/S / 1/S
_____ / _____ / _____
_____ / _____ / _____
_____ / _____ / _____

BIRO

Patrimônios:

65-095-102 65-095-107 65-095-103

_____/_____/_____
_____/_____/_____
_____/_____/_____
_____/_____/_____

GAVETEIROS

PATRIMÔNIO

1/ Sem , 65-095-099 , 65-100-723
65-100-693 , 65-095-089 , 65-100-675
65-098-458 , 65-100-690 , 65-100-705
65-095-048 , 65-100-639 , 65-019-901
65-100-678 , 65-100-672 , 65-100-700

_____/_____/_____
_____/_____/_____

ARMÁRIO DE FERRO

PATRIMÔNIO

~~020~~ 4 Gavetas SJ ,
_____/_____/_____
_____/_____/_____
_____/_____/_____
_____/_____/_____
_____/_____/_____

COMPUTADOR (MONITOR E MARCA)

PATRIMÔNIO E MARCA

HP - 65-082.838 / 68008.823
Lq - 65-125-567 / INFOWAY - 65058-478
DATEN - 65107532 / Remax - 65109886
TAUTEE - 65049.742 / Daten (65107552)

_____/_____
_____/_____
_____/_____
_____/_____
_____/_____
_____/_____
_____/_____
_____/_____
_____/_____
_____/_____

COMPUTADOR (CPU E MARCA)

PATRIMÔNIO E MARCA

HP - 65006-615 / HP - 65-125-574
DATEN - 65107513 / TAUTEE - 65055-859
ThinkCentre - 65109887 / 67003189
CPU HP S / / LIS 040

_____/_____
_____/_____
_____/_____
_____/_____

Notebook

Patrimônios:

_____/_____
_____/_____
_____/_____
_____/_____
_____/_____

Estabilizador

TS SHARA

Patrimônios:

65070-788 / TS SHARA 65109251

Senel - 65122039 / ~~65172077~~ 65172077
Senel

_____/_____
_____/_____
_____/_____
_____/_____

NOBREAK

65082447
+S-SADA → 65082447,

IMPRESSORAS (marca)

Patrimônios e marca

WorkCentre 5330 Xerox /
65082097

1 Scanner (A Vision) 65 121 971
AR CONDICIONADO

Patrimônios e marca

ELIBRUS 18000 W1 / 65092398

GELADEIRA

Patrimônios e marca

FOGÃO

Patrimônios e marca

MESA DE SOM

Patrimônios e marca

BEBEDOURO

Patrimônios e marca

Karina (65109742 / Samtec (65071157)

SE NÃO TIVER AQUI NESSA LISTA FAVOR COLOCAR AQUI
EMBAIXO O OBJETO DESCRITO QUE FALTAR COM O
NUMERO DO PATRIMÔNIO.

1 - mouse de 4 botões para o notebook
1 - mouse de 4 botões para o notebook
1

Armoire de 2 portas 650.98033

~~Falta descrição -~~

Armoire duas portas - 65098-031

1 - microcassete nokia

1 Galaxia celular 240 - PC 278629

1 Fogão Atlas 4 bocas (65109 207)

~~Armoire~~ 2 porta entrada 2 e 3 lugares

1 TV Sanyo 50 polegadas Sony

1 AT de 120W Agente (65117 733)

1 TV PHILIPS 50 polegadas 65103 268

I Amused to 67 000 414

I were found in number

PROEX-COEX

Descrição	Nº tombamento	Local
1. 5 QUADROS DE EXPOSIÇÃO	S/ TOMBAMENTO	COEX- SALA PRINCIPAL
2. AR CONDICIONADO CARRIER	65080166	COEX- SALA PRINCIPAL
3. ARMÁRIO 2 PORTAS BEGE CLARO	MEC 65099911	COEX- SALA PRINCIPAL
4. ARMARIO PEQUENO 2 PORTAS COR CINZA	65099912	COEX- SALA PRINCIPAL
5. BEBEDOURO/ GELÁGUA ESMALTEC	65086923	COEX- SALA PRINCIPAL
6. Cadeira com braço	65100721	COEX- SALA PRINCIPAL
7. CADEIRA COM BRAÇO GIRATÓRIA COM RODINHAS	65069872	COEX- SALA PRINCIPAL
8. CADEIRA COM BRAÇO GIRATÓRIA COM RODINHAS	65069897	COEX- SALA PRINCIPAL
9. CADEIRA DE BRAÇO GIRATÓRIA	MEC UFPB 65069894	COEX- SALA PRINCIPAL
10. CADEIRA GIRATÓRIA COM BRAÇO E RODINHAS	65099904	COEX- SALA PRINCIPAL
11. Cadeira sem braço	Med- UFPB nº 178002	COEX- SALA PRINCIPAL
12. Cadeira sem braço	Med- UFPB nº 178006	COEX- SALA PRINCIPAL
13. Cadeira sem braço	Med- UFPB nº 178003	COEX- SALA PRINCIPAL
14. Cadeira sem braço	s/n	COEX- SALA PRINCIPAL
15. Cadeira sem braço	Med- UFPB nº 178005	COEX- SALA PRINCIPAL
16. CAFETEIRA FAET KOOL MIX	S/TOMBAMENTO	COEX- SALA PRINCIPAL
17. CPU DATEN	65107539	COEX- SALA PRINCIPAL
18. CPU HP COMPAQ PRO 6305 SMALL FORM FACTOR	65086666	COEX- SALA PRINCIPAL
19. CPU HP ELITE DESK	MEC UFPB 6511068	COEX- SALA PRINCIPAL
20. CPU HP ELITE DESK	MEC 65110795	COEX- SALA PRINCIPAL
21. CPU ITAUTEC	MEC- UFPB 65050951	COEX- SALA PRINCIPAL
22. CPU THINK CENTRE INTEL CORE I5 LENOVO COR PRETA	65109885	COEX- SALA PRINCIPAL
23. CPU THINK CENTRE LENOVO CORE I5	65109891	COEX- SALA PRINCIPAL
24. CRIADO MUDO 4 GAVETAS COR CINZA	65095094	COEX- SALA PRINCIPAL
25. CRIADO MUDO 4 GAVETAS COR BEGE	65073923	COEX- SALA PRINCIPAL

PROEX-COEX

26. CRIADO MUDO 4 GAVETAS MARROM	S/TOMB	COEX- SALA PRINCIPAL
27. CRIADO MUDO COR BEGE	MEC 65073924	COEX- SALA PRINCIPAL
28. CRIADO MUDO COR BEGE	MEC 65073929	COEX- SALA PRINCIPAL
29. CRIADO MUDO COR CINZA	MEC 65100689	COEX- SALA PRINCIPAL
30. CRIADO MUDO COR CINZA	MEC 65095093	COEX- SALA PRINCIPAL
31. CRIADO MUDO COR CINZA	65100684	COEX- SALA PRINCIPAL
32. ESTABILIZADOR	65119492	COEX- SALA PRINCIPAL
33. ESTABILIZADOR APC HEXUS POWER COR PRETO.	S/ TOMBAMENTO	COEX- SALA PRINCIPAL
34. ESTABILIZADOR- APC HEXUS POWER PRETO		COEX- SALA PRINCIPAL
35. FREEZER ELECTROLUX, FRIGOBAR RI30 BRANCO.	S/TOMBAMENTO	COEX- SALA PRINCIPAL
36. IMPRESSORA LEXMARK MULTIFUNCIONAL MX 622	S/TOMBAMENTO	COEX- SALA PRINCIPAL
37. MESA CINZA SIMPLES PEQUENA	S/TOMBAMENTO	COEX- SALA PRINCIPAL
38. MESA EM L-		COEX- SALA PRINCIPAL
39. MESA EM L COR BEGE	S/TOMBAMENTO	COEX- SALA PRINCIPAL
40. MESA EM L COR BEGE	S/TOMBAMENTO	COEX- SALA PRINCIPAL
41. MESA EM L COR BEGE	S/TOMBAMENTO	COEX- SALA PRINCIPAL
42. MESA EM L COR BEGE	S/TOMBAMENTO	COEX- SALA PRINCIPAL
43. MESA QUADRADA CINZA	224495	COEX- SALA PRINCIPAL
44. MICROONDAS MIDEA	MEC 65111035	COEX- SALA PRINCIPAL
45. MONITOR 14" CINZA ITAUTEC INFOWAY	S/ TOMBAMENTO	COEX- SALA PRINCIPAL
46. MONITOR HP 15,6 V206	S/ TOMBAMENTO	COEX- SALA PRINCIPAL
47. MONITOR INFOWAY INFOTEC 15,6- COR PRETA	65058491	COEX- SALA PRINCIPAL
48. MONITOR ITAUTEC INFOWAY	MEC UFPB 65-055.932	COEX- SALA PRINCIPAL
49. MONITOR ITAUTEC INFOWAY 15,6 PRETO	65050888	COEX- SALA PRINCIPAL
50. MONITOR LENOVO 15,6 65109898	65109898	COEX- SALA PRINCIPAL
51. MONITOR LG MODEL E2011PX	S/TOMBAMENTO	COEX- SALA

PROEX-COEX

DATEN FLATRON		PRINCIPAL
52. MONITOR PRETO 15,6 INFOWAY ITAUTEC	65058476	COEX- SALA PRINCIPAL
53. MOUSE HP		COEX- SALA PRINCIPAL
54. MOUSE HP PRETO	S/ TOMBAMENTO	COEX- SALA PRINCIPAL
55. MOUSE HP PRETO	S/ TOMBAMENTO	COEX- SALA PRINCIPAL
56. MOUSE LENOVO	S/ TOMBAMENTO	COEX- SALA PRINCIPAL
57. NOBREAK PRETO	65070804	COEX- SALA PRINCIPAL
58. NOBREAK SMS PRETO	S/ TOMBAMENTO	COEX- SALA PRINCIPAL
59. QUADRO BRANCO	S/TOMBAMENTO	COEX- SALA PRINCIPAL
60. SWITCH D LINK MODEL: des-1008b 10/100		COEX- SALA PRINCIPAL
61. TECLADO DATEN PRETO	S/ TOMBAMENTO	COEX- SALA PRINCIPAL
62. TECLADO HP MODEL KB 0316	S/TOMB	COEX- SALA PRINCIPAL
63. TECLADO HP PRETO	S/ TOMBAMENTO	COEX- SALA PRINCIPAL
64. TECLADO HP PRETO SEM USO	S/TOMBAMENTO	COEX- SALA PRINCIPAL
65. TECLADO ITAUTEC- MODELO K 3010 111107226166		COEX- SALA PRINCIPAL
66. TECLADO LENOVO PRETO SK -8825	S/ TOMBAMENTO	COEX- SALA PRINCIPAL
67. TECLADO MULTILASER CINZA	S/ TOMBAMENTO	COEX- SALA PRINCIPAL
68. TELEFONE SEM FIO PANASONIC	S/ TOMBAMENTO	COEX- SALA PRINCIPAL
69. TRANSFORMADOR 60HZ POT 1500 VA C2M, PRETO.	S/TOMBAMENTO	COEX- SALA PRINCIPAL
70. TV SONY 40ª COR PRETA	65115038	COEX- SALA PRINCIPAL
71. AR CONDICIONADO- STAR COOL	65019883	COEX- SALA DE REUNIÕES
72. ARMÁRIO DE FERRO TIPO FICHÁRIO 4 GAVETAS COR CINZA	65044954	COEX- SALA DE REUNIÕES
73. ARMÁRIO DE FERRO TIPO FICHÁRIO 4 GAVETAS COR CINZA	65044971	COEX- SALA DE REUNIÕES
74. CADEIRA GIRATÓRIA SEM BRAÇO	65100648	COEX- SALA DE REUNIÕES
75. CADEIRAS COM BRAÇOS E ROLETES	65100636	COEX- SALA DE REUNIÕES
76. CADEIRAS COM BRAÇOS E ROLETES	65100715	COEX- SALA DE REUNIÕES

PROEX-COEX

77. CADEIRAS COM BRAÇOS E ROLETES	65100622	COEX- SALA DE REUNIÕES
78. CADEIRAS COM BRAÇOS E ROLETES	65099902	COEX- SALA DE REUNIÕES
79. CADEIRAS COM BRAÇOS E ROLETES	65-069.873	COEX- SALA DE REUNIÕES
80. CADEIRAS DE BRAÇO GIRATÓRIA COM RODINHAS	65100724	COEX- SALA DE REUNIÕES
81. CADEIRAS DE BRAÇO GIRATÓRIA COM RODINHAS	65100718	COEX- SALA DE REUNIÕES
82. CADEIRAS DE BRAÇO GIRATÓRIA COM RODINHAS	65069896	COEX- SALA DE REUNIÕES
83. CADEIRAS DE BRAÇO GIRATÓRIA COM RODINHAS	65100682	COEX- SALA DE REUNIÕES
84. CADEIRAS DE BRAÇO GIRATÓRIA COM RODINHAS	65100727	COEX- SALA DE REUNIÕES
85. CADEIRAS DE BRAÇO GIRATÓRIA COM RODINHAS	65099901	COEX- SALA DE REUNIÕES
86. CADEIRAS DE BRAÇO GIRATÓRIA COM RODINHAS	65069895	COEX- SALA DE REUNIÕES
87. CADEIRAS DE BRAÇO GIRATÓRIA COM RODINHAS	65100730	COEX- SALA DE REUNIÕES
88. MESAS DE REUNIÕES PARA 8 LUGARES	S/ Tombamento	COEX- SALA DE REUNIÕES
89. APARELHO DE TELEFONIA FIXA	S/ Tombamento	COORDENAÇÃO
90. AR CONDICIONADO	65-043.206	COORDENAÇÃO
91. ARMÁRIO DE MADEIRA	S/ Tombamento	COORDENAÇÃO
92. CADEIRAS DE MADEIRA MARCA CIMO COM BRAÇOS E SEM ROLETES	2021	COORDENAÇÃO
93. CADEIRAS DE MADEIRA MARCA CIMO COM BRAÇOS E SEM ROLETES	2022	COORDENAÇÃO
94. GAVETEIRO	65-073.916	COORDENAÇÃO
95. MESA EM "L"	S/ Tombamento	COORDENAÇÃO
96. MESA REDONDA	157 548	COORDENAÇÃO
97. QUADRO DE RAUL CÓRDULA	S/ Tombamento	COORDENAÇÃO
98. VENTILADOR DE TETO	138.020	COORDENAÇÃO

João Pessoa- PB 13 de outubro de 2020.

CONTROLE DE PATRIMÔNIO DA PROEX

LOCAL: COPAC

Cadeiras com braços

Patrimônios:

65100575 / 65100679 / 65-069.907

65-069.935 / 65-069.839 / 65100572

65100561 / 65100578 / 65100562

65100573 / 65-069.893 / 65-069.886

65100577 / 65100576 / ~~65100574~~

_____ / _____ / _____

_____ / _____ / _____

_____ / _____ / _____

_____ / _____ / _____

_____ / _____ / _____

_____ / _____ / _____

CADEIRAS SEM BRAÇOS

Patrimônios:

65100736 / 65100574 / 65100569

65100558 / 65100560 / 65100645

65100644 / 65100660 / 216596

_____ / _____ / _____

_____ / _____ / _____

BIRO

Patrimônios:

GAVETEIROS

PATRIMÔNIO

65-073.915	65-073.921	65-073.930
65-073.919	65-073.926	65-073.917
65-073.918	65-073.922	

ARMÁRIO DE FERRO

PATRIMÔNIO

248721	36352	164620
144305	144306	117565
65-044.950	119057	164408
65100741		
65100740		

ARMÁRIO DE MADEIRA

COMPUTADOR (MONITOR E MARCA)

PATRIMÔNIO E MARCA

65109896 / LENOVO

65-076.340 / HP

65 107554 / DATEN / LG

65076.443 / HP

65058484 / ITAÚTEC

65086683 / HP

65107556 / DATEN / LG

65107540 / DATEN / LG

65086682 / HP

65082.828 / HP

65058487 / ITAÚTEC

65058486 / ITAÚTEC

65058480 / ITAÚTEC

236 250 / HP

COMPUTADOR (CPU E MARCA)

PATRIMÔNIO E MARCA

65107553 / DATEN

65107531 / DATEN

65058505 / ITAÚTEC

65086674 / HP

65107335

DATEN

65086665

HP

65107555

DATEN

Notebook

Patrimônios:

65.071.176

LENOVO

65.089.229

LENOVO.

Estabilizador

Patrimônios:

65109248

235.992

65.070.794

65070.791

65.070.699

65-081.239 (NO BREAK).

SWITCH

~~NOBREAK~~

Patrimônios:

~~22~~ 229473

229465

IMPRESSORAS (marca)

Patrimônios e marca

65-080.804

SAMSUNG

AR CONDICIONADO

Patrimônios e marca

221265

KOMEKO

65118018

ELGIN

65091279

KOMEKO

GELADEIRA

Patrimônios e marca

65074530

CONSUL

MICROONDAS

65.075.771

MICROONDAS (MIDEA).

~~DATASHOW~~

~~FOGÃO~~

Patrimônios e marca

65070801

EPSON

65002771

EPSON

~~TV~~

~~MESADISSOM~~

Patrimônios e marca

243553.

LG

BEBEDOURO

Patrimônios e marca

65080921

ESMALTEL.

2 MESAS REDONDAS

3 ESTABILIZADORES

1 NOTEBOOK

3 BIRROS

1 CPU / GOLDSHIP

1 CPU / HP + 1 CPU / HP = 3 CPU'S

1 MONITOR LG

1 GAVETEIRO

3 CADEIRAS SEM BRAÇO

1 CADEIRA COM BRAÇO

12 MESAS EM L

2 ARMÁRIO DE MADEIRA

~~1~~

CONTROLE DE PATRIMÔNIO DA PROEX

LOCAL: COEP

Cadeiras com braços

Patrimônios:

<u>65100733</u>	/	<u>65100691</u>	/	<u>65100709</u>
<u>65100697</u>	/	<u>65100738</u>	/	<u>65100700</u>
<u>(35) S/Tombamento</u>	/		/	
	/		/	
	/		/	
	/		/	
	/		/	
	/		/	
	/		/	
	/		/	

CADEIRAS SEM BRAÇOS

Patrimônios:

<u>67000488</u>	/	<u>163666</u>	/	<u>47575</u>
<u>163709</u>	/	<u>(2) S/Tombamento</u>	/	
	/		/	
	/		/	
	/		/	

MESA REDONDA

Patrimônios:

650 55971		

MESA EM L

Patrimônios:

65100689	65100707	65100710
65100686	65100692	65100704

BIRO

Patrimônios:

5/ Tombamento	/	
	/	
	/	
	/	
	/	

COMPUTADOR (MONITOR E MARCA)

PATRIMÔNIO E MARCA

65107536	/	Daten
65107428	/	Daten
65086675	/	HP
65086678*	/	HP
5/ Tombamento*	/	Samsung
65078774*	/	HP
65086677	/	HP
	/	
	/	
	/	
	/	
	/	

COMPUTADOR (CPU E MARCA)

PATRIMÔNIO E MARCA

65107547	/	Daten
65107427	/	Daten
65086669	/	HP
SI Tombamento	/	Centrium
65078772 *	/	HP
	/	
	/	
	/	

Notebook

Patrimônios:

	/	
	/	
	/	
	/	
	/	

Estabilizador

Patrimônios:

1749.59	/	65070792
65081664	/	196396

NOBREAK

Patrimônios:

65081664	/	196396	/	
	/		/	
	/		/	
	/		/	
	/		/	
	/		/	

IMPRESSORAS (marca)

Patrimônios e marca

S/ Tombamento	/	LexMaxR Mx 622	/	
212584*	/	HP	/	
	/		/	

AR CONDICIONADO

Patrimônios e marca

65105981	/	Elbitus
65105512	/	Aquatto
65093655	/	Elbitus
	/	
	/	
	/	

GELADEIRA

Patrimônios e marca

	/	
	/	

FOGÃO

Patrimônios e marca

65108345	/	Atlas
	/	

MESA DE SOM

Patrimônios e marca

	/	
--	---	--

BEBEDOURO

Patrimônios e marca

S/ tombamento * / Comaltec

**SE NÃO TIVER AQUI NESSA LISTA FAVOR COLOCAR AQUI
EMBAIXO O OBJETO DESCRITO QUE FALTAR COM O
NUMERO DO PATRIMÔNIO.**

Armário de arquivo:

1. 65044976

8. 65098658

2. 65044970

9. 65098659

3. 65044964

4. 65044967

5. 65044949

6. 65044969

7. 65044963

Gaveteiros:

1. 65100726

6. 65095096

2. 65095088

3. 65095091

4. 65100621

5. 65095090

(2) Quatros de cubos - sem tombamento

(3) Telefones - sem tombamento

Patrol show - 65087008

Ventilador de Parake - 65091429

CONTROLE DE PATRIMÔNIO DA PROEX

LOCAL: PIAC/PRAC

Cadeiras com braços

Patrimônios:

45114481

68069878

65069882

65069933

65069891

CADEIRAS SEM BRAÇOS

Patrimônios:

**1 LOUGARINA VERMELHA DE 3 LUGARES SEM
PATRIMÔNIO**

8 CADEIRAS VERMELHA SEM PATRIMÔNIO

MESA REDONDA

Patrimônios:

65098460

MESA EM L

Patrimônios:

65100671

65100674

BIRO

Patrimônios:
01 BIRÔ SEM PATRIMÔNIO

GAVETEIROS

PATRIMÔNIO

65100696

65100656

65100681

ARMÁRIO DE FERRO

PATRIMÔNIO

65044960

65044984

65048674

COMPUTADOR (MONITOR E MARCA)

PATRIMÔNIO E MARCA

PROD. 01 – SAMSUNG

PROD. 02 - INFOWAY

COMPUTADOR (CPU E MARCA)

PATRIMÔNIO E MARCA

65125570 – HP

67003170 - THINKCENTRE

Notebook

Patrimônios:
NÃO TEMOS

Estabilizador

Patrimônios:
65119488

NOBREAK

Patrimônios:
NÃO TEMOS

IMPRESSORAS (marca)

Patrimônios e marca
NÃO TEMOS

AR CONDICIONADO

Patrimônios e marca
SEM PATRIMONIO / SPRINGER

GELADEIRA

Patrimônios e marca
NÃO TEMOS

FOGÃO

Patrimônios e marca
NÃO TEMOS

MESA DE SOM

Patrimônios e marca
NÃO TEMOS

BEBEDOURO

**Patrimônios e marca
NÃO TEMOS**

**SE NÃO TIVER AQUI NESSA LISTA FAVOR COLOCAR AQUI
EMBAIXO O OBJETO DESCRITO QUE FALTAR COM O
NÚMERO DO PATRIMÔNIO.**

- 02 TECLADOS HP**
- 01 MOUSE HP**
- 01 MOUSE LENOVO**

- 03 SÓFAS
Patrimônio
83848
63644
63643

-01 MESA RETANGULAR SEM PATRIMÔNIO

CONTROLE DE PATRIMÔNIO DA PROEX

LOCAL: NIET

Cadeiras com braços

Patrimônios:

65069441	318	65100676 ^R
673 ^R	65069880 ^R	
/	/	/
/	/	/
/	/	/
/	/	/
/	/	/
/	/	/
/	/	/
/	/	/
/	/	/
/	/	/
/	/	/
/	/	/
/	/	/
/	/	/

CADEIRAS SEM BRAÇOS

Patrimônios:

75/ 647	65100646	663
647	649	643
642	633	65098467
65-069899 ^R	15/R	65069111
/	/	/

MESA REDONDA

Patrimônios:

MESA EM L

Patrimônios:

65 1000670	65 1000677

COMPUTADOR (MONITOR E MARCA)

PATRIMÔNIO E MARCA

1 monitor 10c S/	1 lenovo 67003283
/	/
/	/
/	/
/	/
/	/
/	/
/	/
/	/
/	/
/	/
/	/
/	/
/	/
/	/
/	/

COMPUTADOR (CPU E MARCA)

PATRIMÔNIO E MARCA

HP 65110666	1 HP 65110796
/	/
/	/
/	/

Notebook

Patrimônios:

Estabilizador

Patrimônios:

Sense (65122037) /

GELADEIRA

Patrimônios e marca

FOGÃO

Patrimônios e marca

MESA DE SOM

Patrimônios e marca

BEBEDOURO

Patrimônios e marca

Esmalte (65086920)

SE NÃO TIVER AQUI NESSA LISTA FAVOR COLOCAR AQUI
EMBAIXO O OBJETO DESCRITO QUE FALTAR COM O
NUMERO DO PATRIMÔNIO.

3 Garrafas 9 peças de Ferro

1 Armação 2 peças de Ferro (21826)

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA
PROEX/COORDENAÇÃO DE EXTENSÃO CULTURAL – COEX
NÚCLEO DE PESQUISA E DOCUMENTAÇÃO DA CULTURA POPULAR -NUPPO

CONTROLE DE PATRIMÔNIO DA PROEX

LOCAL : NUPPO

Patrimônio

SALA DE ENTRADA

1 Mesa em madeira	RP:S/N
2 Mesas para escritório média	RP: 177.015
	RP: 65095104

SALA DA EXPOSIÇÃO PERMANENTE

12 Modulos	RP: S/N
1 Mesa p/ escritório branca	RP: S/N

SALA DOS DEVOLTOS

1 Mesa para escritório média	RP: S/N
1 Estante em madeira	RP; S/N
1 Estante em aço	RP: S/N

COORDENAÇÃO

Cadeira fixa em palhinha sem braços	RP: 123737
	RP: 135242
	RP: 135243
	RP: 153755
	RP: 170722
	CEFEP: 36347
1 Estante em madeira c/ 2 portas corredeças	RP: 2032
1 Mesa para escritório angular	RP: S/N
1 Mesa oval para escritório	RP; S/N
1 Gaveteiro MDF com 4 gavetas com rodizio	
Bege	RP: S/N
1 Cadeira giratória ergonômica c/ braços	RP: 134242
1 Aparelho de ar condicionado Consul Multi	
Air 7500	RP: S/N

SALA DE VÍDEO

2 Mesas p/ escritório média	RP: 65095106
	RP: S/N
1 Mesa para computador em L	RP: S/N
1 Mesa para computador pequena	RP: S/N
1 Mesa para impressora pequena	RP: S/N
1 Arquivo de aço c/04 gavetas para pastas	
suspensas	RP: 65.073.928
1 Armário em aço com 02 portas	RP: 74.459 MEC
1 Estante em madeira c/04 portas	RP: 16792
1 Cadeira s escritório em rodinha	RP: S/N

1 Cadeira de rodas em palhinha	RP: 144.916
1 Cadeira fixa em palhinha sem braços	RP: 167 909
1 Gaveteiro MDF com 04 gavetas com rodízio bege	RP: 204162
1 Aparelho de TV PHILLIPS	RP: 65103269
1 MP3 PANASONIC	RP: FUNAPE : 17816
2 Caixas de som PANASONIC	
1 Compact DISC PLAYER	RP: 174960
1 Computador DATEN	RP: 65107561
1 Teclado	
1 Monitor	
1 CPU	
1 Impressora SAMSUNG	RP: 65.080.805
1 Estabilizador	RP: 651.180.32
1 Estabilizador	RP: S/N
1 Aparelho de ar condicionado	
GOLD LAYER 220volts 12.000 BTU	RP: S/N
1 Suporte para estabilizador e Nobreak	RP: S/N

BIBLIOTECA

1 Mesa em L p/ computador	RP: 65.048.680
1 Mesa para reunião p/ 08 pessoas	RP: S/N
1 Mesa para computador pequena	RP: S/N
1 Cadeira giratória s/braços	RP: 60.594
1 Cadeira estofada giratória s/ braços	RP: 174964
4 Cadeiras estofadas giratória s/ braços	RP: 216593

	RP: S/N
	RP: S/N
	RP: S/N
1 Cadeira giratória estofada c/ braços	RP: S/N
1 Computador	RP: 65.650.629 38
1 Monitor	RP: 65 079 023
1 Estabilizador	RP: 65 070 790
7 Estantes em aço c/ 06 prateleiras	RP: S/N
1 Estante em aço c/ 06 prateleiras	RP: 55352
	RP: 35395
	RP: 291175
	RP: 65.048.678
	RP: 65.048.677
8 Arquivos de aço c/04 gavetas para pastas suspensas	RP: 06278
	RP: 45354
	RP: 204169
	RP: 204165
	RP: 240596
	RP: 65048675
	RP: 207436
	RP: S/N
3 Fichários de mesa (pequeno)	RP: 106.468
	RP: 76090
	RP: 106472
1 Fichário de mesa (médio)	RP: 76098
2 Fichários de mesa (grande)	RP: 85.503

	RP: 62 645
1 Armário em aço c/02 portas	RP: S/N
3 Desumidificador	RP: S/N
2 Aparelhos de ar condicionado	
CONSUL Multi Air 7500 BTUS	RP: S/N

Secretária

3 Arquivos de aço c/04 gavetas p/ pastas suspensas	RP: 44.205
	RP: 207.435
	RP: S/N
1 Mesa em madeira c/ 03 gavetas	RP: 241161
1 Mesa em madeira c/02 gavetas	RP: 241147
2 Mesas para escritório	RP: S/N
2 Cadeiras fixa em palhinha sem Braços	RP: 142.422
	RP: S/N
2 Cadeira c/ braços es rodinha	RP: 65.070.215
	RP: S/N
1 Ventilador de parede Ventisol Preto	RP: 65091435
1 Fichário de mesa acrílico para fichas média	RP: 106.471
1 Fichário de mesa acrílico para Fichas grande	RP: 0420

SALA DE AULA

14 Cadeiras escolar em madeira

anos 60 e 70

RP: 21400

RP: 21418

RP: 21419

RP: 21617

RP: 21633

RP: 22304

RP: 23504

RP: 39923

RP: 47630

RP: 53174

RP: 53186

RP: S/N

RP: S/N

RP: S/N

2 Ventiladores de parede

Ventisol preto

RP: 65091426

RP: 65091431

1 Birô em madeira c/02 gavetas

RP: 21667

2 Mesas para escritório

RP: 65048679

RP: 65095105

1 Cadeira giratória estofada

sem braço

RP: 170326

1 Cadeira estofada fixa com braço

RP: 65.048.672

1 Cadeira estofada fixa sem braço

RP: S/N

1 Cadeira em madeira	RP: 23833
3 Cadeiras de plástico	RP: 65121897
	RP: 65121913
	RP: 65121923
1 Computador	RP: 65110794
1 Monitor	RP: 65058485
1 Estabilizador	RP: 65119489
1 Quadro escolar grande cor verde	RP: S/N
1 Tela de Projetor Nardelli	RP: S/N
1 DATASHOW EPSON	RP: S/N

RESERVA TÉCNICA

1 Mesa em madeira para	
8 cadeiras	RP: 52465
8 Cadeiras em madeira	RP: S/N
1 Mesa em madeira Pequena	RP: 67824
5 Estantes em aço c/06 prateleiras	RPS: 64136
	11985
	13533
	RP:S/N
	RP:S/N
3 Estantes em aço com	

06 prateleiras	RPS: 413
	42
	RP:S/N
2 Estantes em aço com	
08 prateleiras	RPS: 530
	39
3 Armários em aço com	
02 portas	RPS: 16331
	110999
	RP:S/N
1 Armário em madeira	
com 02 portas	RP: 31641
15 Mesas em plásticos	
branco	
27 Cadeiras de plástico	
Branco	RPS: 65121905
	65121908
	65121904
	65121914
	65121925
	65121909
	65121918
	65121916
	65121922
	65121924
	65121920
	65121896

65121898
65121912
65121911
65121915
65121917
65121899
65121900
65121901
65121919
65121906
65121921
65121910
65121902
65121907
65121903

1 Modulo

SALA LITERATURA POPULAR

1 Escada residencial

com 05 degraus

RP: 65117345

2 Arquivos de aço

com 04 gavetas para

pastas suspensas

RPS: 38020

204173

1 Arquivo em madeira

Com 05 gavetas

RP: S/N

1 Estante em aço com	
06 prateleiras	RP: 134230
1 Armário em aço com	
02 portas de abrir	RP: 58230
1 Armário em aço com	
02 portas corrediças	RP: 63204
1 Biro em aço com 03	
gavetas	RP: 44199
2 Mesas para computador	RP: 67001988
	RP:S/N
3 Cadeiras fixa sem	
Braços	RP: 138010
	60599
	RP:S/N
1 Cadeira estofada	
Giratória com braços	RP:S/N
1 Ventilador	RP: 75834

COZINHA

1 Armário em ma-	
deira com 02 portas	RP: S/N
1 Fogão com 04	
Bocas marca Tropical	RP: 65090922
1 Gelagua de coluna	
ESMALTEC	RP: 65088917
1 Geladeira ELETRO-	

LUX RP: 222892

1 Micro-ondas

Branco RP: 65111186

1 Mesa para com-

putador RP: S/N

SALA DE COSTURA

1 Biro em madei-

ra com 01 gaveta RP: S/N

SALA DE BONECOS

1 Mesa oval para

reunião RP:S/N

2 Mesas para com-

putador RP: S/N

2 Modulos

MESA REDONDA

Patrimônios:

MESA EM L

Patrimônios:

BIRO

Patrimônios:

GAVETEIROS

PATRIMÔNIO

ARMÁRIO DE FERRO

PATRIMÔNIO

COMPUTADOR (MONITOR E MARCA)

PATRIMÔNIO E MARCA

COMPUTADOR (CPU E MARCA)

PATRIMÔNIO E MARCA

Notebook

Patrimônios:

Estabilizador

Patrimônios:

NOBREAK

Patrimônios:

IMPRESSORAS (marca)

Patrimônios e marca

AR CONDICIONADO

Patrimônios e marca

GELADEIRA

Patrimônios e marca

FOGÃO

Patrimônios e marca

MESA DE SOM

Patrimônios e marca

BEBEDOURO

Patrimônios e marca

SE NÃO TIVER AQUI NESSA LISTA FAVOR COLOCAR AQUI EMBAIXO O OBJETO DESCRITO QUE FALTAR COM O NUMERO DO PATRIMÔNIO

EQUIPAMENTOS DA INCUBES/PRAC

EQUIPAMENTOS DA INCUBADORA

- IMPRESSORA HP LASER JET 500 COLOR M551, PATRIMÔNIO Nº 65-071.801
- IMPRESSORA HP LASER JET 500 COLOR M551, PATRIMÔNIO Nº 65-071.798
- IMPRESSORA HP PHOTOSMART C3180 PATRIMÔNIO Nº 200380
- IMPRESSORA SANSUNG ML-3710MD, PATRIMÔNIO Nº 67.000300
- COMPUTADOR DESCTOP N3 COMPUTER PATRIMÔNIO Nº 65-069.745
- COMPUTADOR DESCTOP N3 COMPUTER PATRIMÔNIO Nº 65-069.744
- COMPUTADOR DESCTOP N3 COMPUTER PATRIMÔNIO Nº 65-069.743
- COMPUTADOR DESCTOP ITAUTEC PATRIMÔNIO Nº 65058504
- COMPUTADOR DESCTOP HP COMPAQ PATRIMÔNIO Nº 65-076.440
- COMPUTADOR DESCTOP HP COMPAQ PATRIMÔNIO Nº 65-000849
- COMPUTADOR DESCTOP HP COMPAQ PATRIMÔNIO Nº 65-076.437
- MONITOR AOC PATRIMÔNIO Nº 65-069.747
- MONITOR AOC PATRIMÔNIO Nº 65-069.748
- MONITOR AOC PATRIMÔNIO Nº 65-069.749
- MONITOR ITAUTEC INFOWAY PATRIMÔNIO Nº 65058482
- MONITOR HP L190HB PATRIMÔNIO Nº 67000924
- MONITOR HP E2011P PATRIMÔNIO Nº 65-076.446
- MONITOR HP E2011P PATRIMÔNIO Nº 65-076.443
- NOBREAK TSSHARA PATRIMÔNIA Nº 65-070.703
- NOBREAK TSSHARA PATRIMÔNIA Nº 65-070.702
- NOBREAK TSSHARA PATRIMÔNIA Nº 65-081.665
- NOBREAK TSSHARA PATRIMÔNIA Nº 65-081.664
- NOBREAK TSSHARA PATRIMÔNIA Nº 65-081.663
- NOBREAK TSSHARA PATRIMÔNIA Nº 65-081.662
- NOBREAK TSSHARA PATRIMÔNIA Nº 65-081.661
- NOBREAK TSSHARA PATRIMÔNIA Nº 65-081.660
- NOBREAK TSSHARA PATRIMÔNIA Nº 65-081.659
- NOBREAK TSSHARA PATRIMÔNIA Nº 65-081.658
- NOBREAK TSSHARA PATRIMÔNIA Nº 65-081.088

Incubes

Comunidades

Vai p/ comunidade

- ESTABILIZADOR SMS PATRIMÔNIO Nº 216634
- ESTABILIZADOR SENSE PATRIMÔNIO Nº 67.000221
- ARMÁRIO DE METAL PATRIMÔNIO Nº 217768
- ARMÁRIO DE METAL PATRIMÔNIO Nº 159969
- GELAGUA ESMALTEC PATRIMÔNIO Nº 65-071151
- TELÃO PATRIMÔNIO Nº 65062432
- CADEIRA PATRIMÔNIO Nº 118256

- CADEIRA PATRIMÔNIO Nº 25035
- CADEIRA PATRIMÔNIO Nº 47574
- CADEIRA PATRIMÔNIO Nº 61-017.618
- CADEIRA PATRIMÔNIO Nº 1257
- CADEIRA PATRIMÔNIO Nº 151888
- CADEIRA PATRIMÔNIO Nº 1252
- CADEIRA PATRIMÔNIO Nº 10323
- CADEIRA PATRIMÔNIO Nº 163689
- CADEIRA PATRIMÔNIO Nº 67-000488
- ARCONDICIONADO YONAN PATRIMÔNIO Nº 65-041.682
- ARCONDICIONADO CONSUL AIR MASTER 18.000 BTUS SEM PATRIMÔNIO – INCUBES 2014 0007
- MESA PARA COMPUTADOR PATRIMONIO Nº 67.000414
- MESA PARA REUNIÃO PATRIMÔNIO Nº 65-019.903
- MESA PARA TELEFONE PATRIMÔNIO Nº 68297
- TELEFONE – INCUBES 2014 0017
- ESTABILIZADOR SMS 2.000 VA NÚMERO DE SÉRIE 162180025542 – INCUBES 2014 0002
- ESTABILIZADOR SMS 2.000 VA NÚMERO DE SÉRIE 162180080035297 – INCUBES 2014 0003
- ESTABILIZADOR SMS 2.000 VA NÚMERO DE SÉRIE 162180034587 – INCUBES 2014 0001
- ESTABILIZADOR RAGTECH DE SÉRIE 064105200488 – INCUBES 2014 0005
- ESTABILIZADOR FORCLINE EV 1000 - INCUBES 2014 0004
- CADEIRA DE ESCRITÓRIO VERMELHA SEM PATRIMÔNIO – INCUBES 2014 0011
- CADEIRA DE ESCRITÓRIO VERMELHA SEM PATRIMÔNIO – INCUBES 2014 0012
- CADEIRA DE ESCRITÓRIO VERMELHA SEM PATRIMÔNIO – INCUBES 2014 0013
- CADEIRAS DE ESCRITÓRIO MARROM SEM PATRIMÔNIO – INCUBES 2014 0006
- CADEIRAS DE ESCRITÓRIO MARROM SEM PATRIMÔNIO – INCUBES 2014 0008
- CADEIRAS DE ESCRITÓRIO MARROM SEM PATRIMÔNIO – INCUBES 2014 0009
- CADEIRAS DE ESCRITÓRIO MARROM SEM PATRIMÔNIO – INCUBES 2014 0010
- CADEIRA DE PLASTICO BRANCA SEM PATRIMÔNIO – INCUBES 2014 0014
- CADEIRA DE TELA SEM PATRIMÔNIO – INCUBES 2014 0015
- CAIXA DE SOM C3 TECH NUMERO DE SÉRIE 071253027022001788 – INCUBES 2014 0016
- HD EXTERNO - INCUBES 2014 0017

lista atual - INCURSES

Produto	Características	Patromônio	Quantidade
Headfone	G3 teeh 4- gamer raptor	***	3
Camera Canon	Eos rebel t3	***	1
Gravador Sony	ICD - PX333	***	1
HD externo Samsung		***	1
Filmadora Sony	DCR - SX22	***	1
Data Show Epson	Power lite X12	65-075.123	1
Data Show Epson	Power lite X17	65-071.403	1
Data show Epson	Fixo com Daniel	***	
Data Show Epson	Fixo com Ilza	***	
Monitor NOC	LCD	65-069.747	1
Microfone sem fio	WM 200I	***	1
IPAD MAC	com Daniel	***	1
Monitores			4
Monitor HP		65-076.446	1
Monitor HP		65-076.447	1
Monitor HP		67-000.924	1
Monitor HP		65-076.442	1
Estabilizadores			4
Establizador TS Shara		65-081.658	1
Estabilizador TS Shara		65-081.661	1
Estabilizador TS Shara		65-081.659	1
Estabilizador TS Shara		65-081.660	1
CPU			4
CPU HP		65-076.435	1
CPU HP		65-076.437	1
CPU HP		65-076.440	1
CPU HP		67-000.849	1
Impressoras			3
Impressora Samsung		65-080.712	1
Impressora Samsung		65-080.716	1
Impressora HP	Laser Jet 500 color - M551	65-071.801	1
Bebedoro Esmaltec		65-071.151	1
Mesas - " escritorio"		***	5
Mesa - Sala de Reunião		***	1
Armarios	Pequeno e móvel		
Armario (Extelar)		65-098.582	1
Armario (Especialização)		65-098.581	1
Armario (Gestão)		65-098.583	1
Armario (Gestão)		65-098.580	1
Armario (Gestão)		***	1

Ar Condicionado Consul	Sala de Reunião		1
Smartv Samsung	50 polegadas	***	1
Frigobar Midea	Sala de Reunião	65-088.521	1
Cafeteira fama	FC14N	65-091.518	1
Cadeiras			
Cadeira - "escritório"	Azul sem braço - pequena	FUNETEC PB 0744	7
		FUNETEC PB 0473	

		FUNETEC PB 0392	

Cadeira - Sala de Reunião	Azul sem braço - Grande	***	15
Cadeira - Sala de Reunião	Azul com braço - pequena	***	3
Cadeira - Sala de Reunião	Vermelha com braço - Grande	Vai para comunida	2
Cadeira - Sala de Reunião	Verde sem braço - pequena	***	1
Webcam multilaser		***	1
Webcam vivatech		***	1

Equipamentos da INCUBES
lista mais atual

* A decoração
do gabinete
é a mesma coisa

NTU → Patrimônio em: 23/08/2016

Vol. Corredor perto do banheiro (Assumo)

SALA 1

Cadeira com braço em madeira (Antiga)

- Patrimônio: → 139.704
- 137.406

Buro (Mini)

- Patrimônio → 60150

Cadeira em madeira 3/ Patrimônio

obs.: Tem 2 ventiladores de parede, mas são do grupo de ballet.

- Bebedouro
- Patrimônio → 162.883

SALA II

Cadeira com braço em madeira (Antiga)

Patrimônios:

- 139.709
- 137.589
- 137.436
- 162.165
- 137.416
- 139.613
- 137.541
- 139.696
- 136.758
- 162.319
- 137.484
- 139.643
- 139.636

- 137.582
- 137.474
- 139.780
- 162.205
- 137.422

Binô Rústico
S/ Patrimônio

Ventilador de chão
S/ Patrimônio

Ventilador de parede S/ Patrimônio

Lousa
Patrimônio

-b 158.617

SALA III

Cadeiras em madeira c/ braço

antiga
Patrimônio

-D 137. 565

-A 139. 677

-A 137. 530

-A 137. 594

-A 162. 144

-A 137. 537

-A 139. 752

-A ~~137~~ 139. 774

-A 139. 786

-A 162. 394

-A 139. 714

-A 139. 721

-A 139. 792

-A 162. 153

-A 137. 434



Barril Pintado em madeira
→ 123.807

Ventilador de teto

2 unidades S/ Patrimônio

SALA 4

Mesa Tipo de jantar
S/ ~~800~~ Patrimônio

Cadeira em madeira com braço
(Velha)

Patrimônios
→ 139.740
→ 139.630
→ 137.408
→ 137.496
→ 137.472

Ventiladores de teto

2 S/ Patrimônio

Estante em ferro 6 prateleiras sinta
S/ Patrimônio (1.) 4 gavetas

Guarda roupa em madeira 2 portas
S/ ~~6000~~ Patrimônio

Armário em ferro 2 portas
Patrimônio:
→ 112.982

Beliche em madeira
Patrimônio:
→ 170.198

Ventilador de chão
Patrimônio
→ 65.074.537

Coordenação

Cadeira em madeira

- 333.65
- 333.59
- 333.70
- 333.62

Cadeira em madeira c/ braço

- 2020

Banco/Banqueta

(1) S/Patrimônio

Cadeira giraflex c/ rodos (Velha)

(1) S/Patrimônio

Bico antigo em madeira

- 111163

→ S/Patrimônio

Air condicionado (Consul)

S/Patrimônio

Estante em ferro (Cinza)

(1) S/Patrimônio

Computador completo (HP)

- Monitor - 650.86.680
- Gabinete - 650.88.672

Estabilizador

S/Patrimônio

Secretaria

Grampador

- 159.550

Arquivo c/ chave (Cinza)

- 164.413

→ S/Patrimônio

Gaveteiro em madeira (Cinza - NOVO)

- 651.00.717
- 651.00.735
- 651.00.732
- 651.00.729

Cadeira giraflex c/ rodaros (Antiga)

→ 65.069.888

→

Cadeira giraflex c/ rodaros e braços (Antiga)

→ 65.069.883

→ 65.069.875

→ 65.069.898

Mesa de escritório (forma de L) em
madeira. NOVA

4 S/ Patrimônio

Cadeira em ferro e estofado de
couro.

2 S/ Patrimônio

Geladeira

→ 650.86916

Extintor

→ 139.393

→ S/ Patrimônio

Impressora (Xerox)

→ 212561

Gaveteiro em madeira nústico c/ 15 gavete-
ros nas gavetas

→ 36.448

Armário em ferro (cinza)

→ 164.617

Ar condicionado (Carrier)

→ 65.080.152

~~Ar condicionado~~ Telefone S/ Patrimônio
(1 unidade)

Computador completo (Info way)

- Monitor - 650.58.489

- Gabinete - 650.58.492

Estabilizador
S/P

Quadro branco pequeno

S/ Patrimônio

TV de tubo

Samsung

S/ Patrimônio

PC completo (Info way)

Monitor → 650.58.474

Gabinete → 650.58.494

Estabilizador S/P

Rede ~~de~~ ICTIPB
Dio Marter - Petcom

Ar condicionado (Consul)
S/P

Estabilizador (EVS Line) TS SHARA
65.070.787 } -> Energmax -> S/P
S/P -> Velho

Microw System
-> Philips -> S/P
-> CCE -> 137.457
-> Philco -> S/P
-> Toshiba -> S/P
-> Lenoxx -> 2 unidades -> S/P

Negócio f/ colocar papel toalha
1 -> S/P

Caixa em acrílico f/ colocar envelopes
-> S/P
-> em acrílico e box em ferro - 1133.15
-> S/P
-> S/P
-> S/P

Ventilador de teto
S/patrimônio

Biblioteca de artes Cênicas
Estante em ferro e prateleiras
(Cinza) estrutura vazada Antigo

-> 159.352
-> 159.349
-> 159.351
-> S/patrimônio
-> 159.350
-> 159.353
-> 159.346
-> S/patrimônio

Armário S/ porta (cinza) Velho
-> S/P

Arquivo "7 gavetas verdes" C/ chave
-> 67990

Arquivo (cinza) 4 gavetas C/ chave
-> 116.219

MAO

Impressora (Epson) Velha

→ S/P

Mesa P/PC (antiga)

S/P

P/PC: monitor → 236.251
Gabinete → 236.249

Ventilador de mesa (Britânia)

S/P

Cadeira em madeira e palha

→ S/P

→ S/P

→ Geoflex → S/P

→ Assento ^{encosto} redondo → 3 → S/P

Estante fixa na parede 5 prateleiras

→ S/P

Prateleiras fixas na parede

→ 4-5/P.

Quadro branco Pequeno
S/P

Setor Técnico

→ Prateleiras em madeira

→ 7 → S/P

→ Quadro de ferramentas

S/P

Armário em ferro 2 portas

→ 164.618

Armas: Aparelhos da cabine de som

do Teatro

→ 211.650

→ 94.701

→ 143.980

→ ~~500~~ 2 → S/P

CARGO DE MÃO
S/P

Escadas:

1 em ferro 3 degraus → S/P

1 " alumínio 7 degraus → S/P

TV Itau Tec Velha

S/P

Cozinha

Geladeira

→ 650.92.483

Armário (Antigo) Azul 21 portas

→ 11.29.61

Microondas 20 litros (CCE)

S/P

Fogão 4 Realce

→ 65.075.887

Depurador → 159.338

Bolões de gás

Falta o Teatino e a
fousada

Em: 23/08/2016

#0 Simbol com o
recepto
paralelo.

Sala Técnica

Serra Tico-Tico

~~152.459~~ -> 152.459

Furadeira
S/P

Montimetro
S/P

Impressora Deskjet 692C
" " 680C
S/P

Pausada

TV Panasonic tubo -> S/P

Biro em madeira -> S/P
Marmem

Conjunto em ferro e aço com
de sala assento

3 Pegas -> S/P

Extintor

-> 139.395

Sofa 3 lugares em couro
S/P

Beliche em ferro Quarto III

-> 144.313

-> 144.312

-> 134.213

+ 6 colchões

Beliche em ferro Quarto 1

- 134.220
- 134.215
- 134.217
- 134.212
- ~~→ 134.212~~

+ 8 colchões

Beliche Quarto 4

- 134.218
- 134.214
- 134.219
- 134.216

+ 8 colchões

Beliche Quarto 3

- S/P
- S/P
- S/P

+ 6 colchões

+ Ar condicionado
Elym 8.300 btus

Geladeira Consul
S/P

Depósito

Ar condicionado 9.000 btus

- 650.91.283
- 650.91.282
- 650.91.285
- 650.91.280
- 650.91.284
- 650.91.281

KOMEAO

Ar condicionado Carrier 24.800

- 650.80.165

Geladeira fabricada (de mesa)

S/P

Colchonetes

5 -> unidades

Colchões solteiros

4 - unidades

Aspirador Eletrolux flex 1400

-> 650.91468

Sofá

S/P

TEATRO

-> Mesa de iluminação (Star)
computadorizada.
S/P

-> Mesa em madeira
S/P

-> Bivô em madeira plástica
S/P

Microsystem

CCE -> 187.458

Mondial -> S/P

Armário em ferro & portas
S/P

Biblioteca

→ Telefone S/P fio (Intelbras)
S/P

Mesa em madeira
S/P

Ventilador de parede (Lorenzini)
3 unidades S/P

Air condicionado (Carrier)
24.000 BRL

→ 650.80.167

→ 650.80.165

Brinton BXJET

→ 13.06.33

Air condicionado

Electrolux → S/P

Módulo de som 400W
(Pearson)

CAIXA Amplificada (UNIC)
2 unidades / S/P

Mesa de som Millennium
12 canais
S/P

Mesa suporte em ferro c/novas
S/P

~~Arquiteto de sala~~

Rack de força

→ 15.500,01

155.002

Concreto

Mesa em madeira

S/P

Cadeira em ferro

assendo
coberto c/ couro

→ 1380,01

→ 1637,11

→ 1637,60

→ 163.724

→ 4 → S/P

Bancadas fixa na parede
c/ 4 gavetas

→ 2 → S/P

Mesa em madeira e ferro (Análise)

→ 161.693

Extintor

→ 139.392

Estante em ferro 6 prateleira
(cinza)

→ 1 → S/P

Caducas em ferro com
arrastões e mactos acachardos
Fileiras com 10 lugares.

~~camarote~~

camarote

→ Fileira 14: → 5094
4 13: → 5095

1
Comum

Fileira 12 → 5088
→ 5087
→ 5086
→ 5085
→ 5084

Fileira 11 → 5079
→ 5080
→ 5081
→ 5082
→ 5083

Fileira 10 → 5079
→ 5077
→ 5075

~~→ 5079~~

Fileira 9 → 5069
→ 5070
→ 5071
→ 5072
→ 5073

Fileira 8 → 5063

→ ~~5062~~ 5052

→ 5061
→ 5060
→ 5059

Fileira 7 → 5054
→ 5055
→ 5066
→ 5057
→ 5056

Fileira 2 A 5044
A 5045
~~A 5046~~
A 5047
A 5048

Fileira 1 A 5043
A 5042
A 5041
A 5040
A 5039

Fileira "0" 5 lugares
A 5034
5035
5036

Fileira 6 A 5053
A 5052
A 5051
A 5050
A 5049

Fileira 5 A 5064
A 5065
A 5064
5068

Fileira 4 A 5029
A 5030
A 5031
A 5032
A 5033

Fileira 3 A 5089
A 5090
A 5091
A 5092
A 5093

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA
NUCLEO DE DOCUMENTAÇÃO CINEMATOGRAFICA
Ilmo. Sr. Diretor do CCTA

LISTAGEM DE MATERIAL PERMANENTE DO NUDOC

CAIXA DE SOM de PROJETOR DE 16 mm
patrimonio n. 19.026.
Projektor de 16 mm " n. 13.310.
V.U. de vídeo com um carretel vazio FCBTVE n. 188
Digital mixer VHS n. 08197
Furador de mesa n. 262689
Filmadora super 8 Marca Magnum n. 8409
idem, marca Elmo n. 103466
idem, marca Paximat n. 99436
carrosel de slides marca kodak n.4595
Armário com gaveta n.235599
Armario fechado n.235598
idem n.235587
Estante de ferro n. 96529
Estante ferro n. 21031
idem n. 53987
idem n. 96530
Carregador de bateria AB n. 188351
Biro n. 234741
Case filmadora 16 mm n. 2388-2410
Play de DVC pro n. 186823
Play SVHS n. 265472-a
idem n. 265472-b
Coladeira de filmes n.99445
Tripe cinematografico n. 149168
Caixa de som áudio salão n. 185169

Idem
n.186170
Estabilizador
n.163977
Fillmadora 16mm com magazine
n. 238824
Projektor kodak 16 mm
n. 4065
Editor super 8
n. 103460
Idem
n. 103459
Mesa de video panasonic
n. 132040
Filmadora SVHS
n. 265785
Filmadora 35 mm Kohbac
n. 61168
Filmadora super 8 minolta
n. 240876
Idem, marca paximat
n. 240823
Caixa valvulada DC
n. 0177
Mixer de video
n. 186733
Filmadora svhs
n. 132177
Filmadora vhs
n. 265532
Gravador de rolo FCBTU
n.24385
TV colorida pat. funape
n. 3696
Play de vhs
n. 199012
Play svhs
n . 186833
Idem
n. 177874
VC play betacam
n. 13059 (ni)
Ar condicionado consul
n. 16952
Idem itachi
n. 210204
Monitor de tv
n. 195118
Cadeira sem braço
n. 235872



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS

João Pessoa, 29 de Setembro de 2020.

TERMO DE RESPONSABILIDADE

SECRETARIA PROEX/COEX (RADIO WEB)

- 4 MONITORES DELL - 651129249,65129245,65129240,65129239
- 4 CPUS DELL - 65129272,65129090,65129096,65129108
- 1 ARCONDICIONADO 12 MIL BTUs - 65117655
- 1 AR CONDICIONADO DE 18 MIL BTUs - 65117734
- 1 MESA DE SOM WATTSOM - 65098733
- 1 ESTABILIZADORES - 65108737,65108739
- 1 FILTRO DE LINHA - S/T
- 1 GAVETEIRO - 65119509
- 1 IMPRESSORA - 65123614
- 1 RESMA DE PAPEL
- 4 MESAS DE ESCRITÓRIO
- 8 CADEIRAS DE ESCRITÓRIO DE RODINHAS GIRATÓRIAS
6514477,6514486,6514484,6514482,6514478,6514476,6514483,6514485.
- 2 CADEIRAS DE ESCRITÓRIO SEM RODINHA. 65114737,65114738
- 2 MESAS PARA COMPUTADOR PEQUENAS BEJES (SEM TOMBAMENTO)
- 2 MESAS PARA COMPUTADOR PEQUENAS CINZA (SEM TOMBAMENTO)
- 1 MESA REDONDA (SEM TOMBAMENTO)

Documento 2

NUPLAR

NOUPLAR

**NÚCLEO INTERDISCIPLINAR DE PESQUISA, EXTENSÃO E ENSINO
EM ECONOMIA SOLIDÁRIA E EDUCAÇÃO POPULAR**
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

<http://www.prac.ufpb.br/copac/incubes/>

<http://www.prac.ufpb.br/copac/extelar/>

Fone: (83) 3216-7654

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA-UFPB
PRO-REITORIA DE EXTENSÃO E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS-PRAC
COORDENAÇÃO DE EDUCAÇÃO POPULAR-COEP

NÚCLEO INTERDISCIPLINAR DE PESQUISA, ENSINO E EXTENSÃO EM
ECONOMIA SOLIDÁRIA E EDUCAÇÃO POPULAR - **NUPLAR**

OBSERVATÓRIO DE CULTURA - **OBSERVACULT**
INCUBADORA DE EMPREENDIMENTOS SOLIDÁRIOS - **INCUBES**
GRUPO DE PESQUISA EM EXTENSÃO POPULAR - **EXTELAR**

RELATÓRIO - 2015

1. APRESENTAÇÃO

Este documento é produto de um esforço coletivo entre os membros da Incubadora de Empreendimentos Solidários (INCUBES), do Observatório de Políticas Culturais (OBSERVACULT) e do Grupo de Pesquisa em Extensão Popular (EXTELAR), no desenvolvimento de ações de pesquisa, extensão e ensino realizadas no âmbito do NUPLAR. Este texto apresenta o Relatório das Atividades de 2015.

Ele está dividido pelas ações realizadas em cada um dos Grupos e as atividades são distribuídas em ações de extensão, de pesquisa e ensino, detalhadas em apoio à Elaboração e Implementação de Políticas Públicas; Atividades de intercâmbio acadêmico, técnico e científico com instituições universitárias nacionais e internacionais; Apoio, Fomento e Assessoria Técnica à Economia Solidária e Articulação com os Movimentos Sociais; Estudos e pesquisas e Publicações.

José Francisco de Melo Neto

Maurício Sardá de Faria

COORDENAÇÃO DO NUPLAR

RELATÓRIOS

SUMÁRIO

1	Apresentação.....
2	Os relatórios – 2015
2.1	Relatório da INCUBES.....
2.2	Relatório do OBSERVACULT.....
2.3	Relatório do EXTELAR.....
3	Atividades coletivas - NUPLAR.....
4	Considerações.....

2. RELATÓRIOS

- INCUBES - OBSERVATÓRIO DE CULTURA E EXTELAR

2.1. RELATÓRIO DE ATIVIDADES

- INCUBES-NUPLAR - 2015 -

A atuação da INCUBES em 2015 teve como eixo norteador os objetivos e diretrizes elaboradas e discutidas no âmbito do NUPLAR. Com isto, buscou fortalecer o NUPLAR enquanto espaço acadêmico de referência para a realização de pesquisas e de ensino, bem como contribuir para ações nos campos da Economia dos Trabalhadores, da Educação Popular em suas possibilidades de presença na própria economia, na saúde, nas políticas culturais, com empreendimentos ou projetos que promovam a autogestão, a inclusão produtiva e o desenvolvimento local.

Tendo como parâmetro os objetivos do NUPLAR, indicamos as principais ações realizadas pela INCUBES em 2015:



Territórios de atuação da INCUBES

2.1.1 Ações de extensão universitária para a promoção do desenvolvimento territorial

A concepção de extensão universitária, que orienta as ações da Incubadora, compreende que as relações e parcerias estabelecidas com as comunidades para a implantação de dinâmicas de desenvolvimento local e geração de trabalho e renda requerem ações de imersão e acompanhamento de médio e longo prazos. Trata-se de manter dinâmicas e processos continuados de diálogo, formação, assessoria técnica e acompanhamento aos empreendimentos econômicos solidários, enquanto condição para o fortalecimento e autonomização dos empreendimentos, tanto quanto à emancipação econômica, social, política e cultural dos sujeitos envolvidos. Nesse processo, busca-se a identificação e sistematização de metodologias e tecnologias sociais adequadas à natureza dos grupos e empreendimentos comunitários.

A partir desta concepção, o NUPLAR/INCUBES encaminhou 04 propostas para o PROEXT 2015, sendo 03 programas e 1 projeto. Todos os programas foram aprovados na seleção interna, e 2 programas e 1 projeto foram aprovados e classificados na avaliação externa, inclusive com notas máximas para programa.

Os Programas e projetos aprovados e classificados nacionalmente foram:

a) PROEXT 2016/2017 (programa) - Economia solidária e território: Fortalecimento dos Núcleos de desenvolvimento solidário e apoio às políticas públicas de economia solidária

O Programa "Economia solidária e território: fortalecimento dos núcleos de desenvolvimento comunitário e apoio à implementação de políticas públicas, visa dar continuidade às ações que a Incubadora de Empreendimentos Solidários da UFPB - INCUBES/NUPLAR/UFPB vem realizando desde 2011 nas Comunidades da Região Metropolitana de João Pessoa, com a especificidade de fortalecer três eixos de ação que se colocam como fundamentais para o avanço e institucionalização das práticas de economia solidária como políticas públicas. a) Constituição e fortalecimento de Núcleos de Desenvolvimento Comunitário, enquanto estrutura institucional para a animação e articulação de processos territoriais de desenvolvimento, formação de redes de

cooperação, cadeias produtivas e ações de finanças solidárias, especialmente através da utilização de bancos comunitários e moedas sociais; b) Apoio à formulação e implementação de políticas públicas no campo da economia solidária, educação popular, desenvolvimento local, agricultura familiar e assentamentos de reforma agrária, e articulação das políticas públicas para o apoio aos empreendimentos solidários e aos territórios participantes do Programa. Além disto, procura contribuir com a institucionalização e disseminação de políticas públicas nos municípios paraibanos. c) Apoio, Fomento e Assessoria Técnica à Economia Solidária e Articulação com os Movimentos Sociais. Para a realização destes eixos de ação serão desenvolvidas mais três ações de caráter formativo, de assessoria e de produção acadêmica. i) processos de incubação de empreendimentos econômicos solidários; ii) realização de cursos, oficinas e seminários; iii) produção e publicação de cartilhas, livros, artigos, relatórios técnicos e outros produtos acadêmicos que tratem da temática do programa.

b) PROEXT 2016/2017 (programa) - Integração da produção autogestionária de produtos orgânicos, fitoterápicos e saúde mental.

Com as ações de incubação de uma rede produtiva comunitária e institucional serão realizadas atividades de formação, assessoria técnica e acompanhamento aos empreendimentos solidários, até que alcancem patamares de sustentabilidade, viabilidade econômica, autonomia e segurança. A incubação envolve igualmente ações de resgate da identidade grupal, fortalecimento econômico das famílias, organização de grupos inter-cooperativos, ampliação da organização e conscientização política/ cidadã. Pretende contribuir com um novo modelo econômico e civilizatório, plasmando uns dos princípios fundamentais da filosofia do bem-viver com a formação de uma rede de produção e consumo autossustentável: ECOVÁRZEA (Associação dos Agricultores/ras Agroecológica da Várzea Paraibana), os CAPEs (Centros de Atenção Psicossocial) e os CPICS (Centro de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde -Fitoterapia), ambos da Secretaria Municipal de Saúde de JP. A população beneficiada são os atores participantes do programa e as comunidades/ instituições dos 4 municípios: João Pessoa, Cruz Espírito Santo, Sape e Conde, incluindo á UFPB. A INCUBES propõe uma alternativa viável aos modelos de organização socioeconômica baseada no agronegócio/agrotóxicos (Brasil foi o maior consumidor mundial de agrotóxicos, com 1 milhão de toneladas, media de 5,2 kg /habitante, segundo o INCA, 2014), como ao

modelo médico hegemônico de produção de medicamentos alopáticos com fins exclusivos de lucro e privativos de patente. O acionar esta sustentado nos decreto n. 7.272/2010, da Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (PNSANSu), no PRONINC (lei BR-9867/1999). E no art. 3º da Lei nº 8.080/90, garantidora de condições de bem-estar físico, mental e social, como fatores do bem viver coletivo.

c) PROEXT 2016 (projeto) - Fortalecimento das relações de parceria entre poder público e organizações da sociedade civil na Paraíba: políticas sociais e a Lei 13.019/2014

Consiste em desenvolver um trabalho interdisciplinar, ao mesmo tempo de formação, capacitação e assessoria técnica, simultaneamente para gestores públicos, membros de conselhos de políticas públicas e Organizações da Sociedade Civil, no campo das políticas sociais em execução na Paraíba em torno da implantação do novo regime jurídico das parcerias voluntárias entre a administração pública e as organizações da sociedade civil, em regime de mutua cooperação, para a consecução de finalidades de interesse público consolidado na lei 13.019/2014, também conhecida como Marco Regulatório da Sociedade Civil – MROSC.

2.1.2 Apoio à Elaboração e Implementação de Políticas Públicas

No âmbito de apoio às Políticas Públicas, a Incubes realizou ações em todo o Estado da Paraíba, principalmente pelo fato de estar na execução técnica do Programa de Ações Estaduais Integradas de Economia Solidária para o Desenvolvimento Local e Territorial (PAIES). Este Programa conta com a parceria da Secretaria Nacional de Economia Solidária (SENAES), da Secretaria Executiva de Segurança Alimentar e Economia Solidária do Estado da Paraíba (SESAES) e do Fórum de Economia Solidária da Paraíba. O programa tem como objetivo apoio à implantação de ações integradas de economia solidária como estratégia de promoção do desenvolvimento local e territorial sustentável visando a superação da extrema pobreza por meio da geração de trabalho e renda em iniciativas econômicas solidárias.

Destaca além das ações presentes no PAIES, o apoio da INCUBES na criação de bancos comunitários nos municípios de Pombal, Remígio e Lagoa de Dentro.

Na Cidade de Remígio, o dialogo com a Prefeitura local, está permitindo que possa ser implantado o Banco Comunitário de Desenvolvimento Local, que contribuirá com a melhoria da economia de Cidade.



Equipe da INCUBES em atividade na Cidade de Lagoa de Dentro

A Cidade de Lagoa de Dentro por sua vez, mostra todo o potencial da moeda social circulante, neste caso o Tintim, através do Banco Comunitário Lagoa, que foi inaugurado este ano e já conta com 15 comerciantes conveniados, a fazendo com que, o BCD comece a ser uma referência de articulação econômica local.



Formação sobre mapeamento socioeconômico em Pombal

Outro município que está em fase final de implantação de seu Banco Comunitário é Pombal, onde já começaram a ser feitos os questionários do mapeamento socioeconômico, já definiram sua moeda social e a identidade visual de seu BCD.

Na cidade de João Pessoa, a INCUBES em parceria com a SECITEC contribuiu com implementação de TELECENTROS em comunidades carentes. Esta política pública tem como objetivo a inclusão digital dos moradores destas comunidades. Para a INCUBES, a inclusão digital é um dos vetores de desenvolvimento local.



Montagem do Telecentro da São Rafael com a SECITEC-JP

Por fim, cabe mencionar a participação da INCUBES na Comissão de Elaboração do Plano Estadual de Economia Solidária. Este Plano tem como objetivo estabelecer um conjunto de diretrizes para a consolidação e o desenvolvimento da política de Economia Solidária no Estado da Paraíba, constituindo-se em uma agenda de execução de propostas articuladas e um instrumento de controle social. O Plano Estadual foi assinado pelo Governador Ricardo Coutinho e está em execução. A Paraíba foi terceiro Estado brasileiro a finalizar o Plano De Economia Solidária e colocá-lo em implementação. A contribuição da INCUBES foi fundamental na sistematização das propostas e de mobilização dos EES, entidades de apoio e gestores públicos.

2.1.3 Apoio, Fomento e Assessoria Técnica à Economia Solidária e Articulação com os Movimentos Sociais;

No desenvolvimento da Economia solidária no Estado da Paraíba, é imprescindível o fortalecimento dos movimentos sociais envolvidos com esta temática e com temas

convergentes. A Incubes procura contribuir na articulação com movimentos sociais, participando inclusive de espaços institucionais e organizativos.

Em 2015 foram realizadas reuniões e oficinas com diversos movimentos sociais, tais como MST; CPT; ABRAÇO; Movimentos de Catadores de materiais recicláveis; coletivos de cultura; associações comunitárias; e organizações da sociedade civil.

Junto a ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE RADIODIFUSÃO COMUNITÁRIA (ABRAÇO-PB), a INCUBES vem realizando ações de formação e reuniões, para acompanhamento de 04 Rádios Comunitárias na região metropolitana de João Pessoa, onde se discute a ampliação de suas ações, para a implantação de Núcleos de Desenvolvimento Local, dois já estão em fase de implantação, são eles na Comunidade São Rafael com o CPCC e na Comunidade Citex com o CBJ. Os núcleos têm ações de comunicação comunitária através das RADCOM e de inclusão digital, através dos TELECENTROS COMUNITÁRIOS.

Destaca-se a participação da Incubes em 2015 na Coordenação Estadual do Fórum de Economia Solidária, nos Centros de Formação de Economia Solidária do Nordeste (constitui a rede de educadores) e no Conselho Municipal de saúde. A INCUBES também fez parte da fundação do Banco Nacional das Comunidades.

A INCUBES, como entidade de apoio, fomento e assessoria, esteve presente no final do ano passado no encontro Nacional dos Bancos Comunitários onde, ajudou a criar o BANCO NACIONAL DAS COMUNIDADES, entidade criada para representar a REDE BRASILEIRA DE BCD's. A INCUBES é uma das organizações fundadoras do BNC e que passa diretamente a ser referência na temática de bancos comunitários na Paraíba, Nordeste e no Brasil.



2.1.4 Atividades de intercâmbio acadêmico, técnico e científico com instituições universitárias nacionais e internacionais.

A incubes participou como convidado e como organizadora nos seguintes eventos acadêmicos:

- Fórum dos Pro-Reitores de Extensão realizado na UFPB
- Encontro Nordestino das Incubadoras Universitária (ENIES) realizado na UFRN
- Encontro Norte e Nordeste – Encontro Nacional de Bancos Comunitários
- Encontro Internacional Economia dos Trabalhadores realizado na Venezuela
- Congresso Internacional de economia solidária e popular e desenvolvimento local: diálogos Brasil-Cuba – Feira de Santana, BA

Além destes eventos, os professores, técnicos e bolsistas da Incubes participaram com o envio de trabalhos nos seguintes eventos:

a. Encontro Unificado de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFPB - ENEX:

- Incubação de empreendimentos e a construção de um espaço solidário de comercialização de alimentos saudáveis: o caso da ECOLANCHES na UFPB

- Banco Comunitário Jardim Botânico: a experiência da Comunidade São Rafael
- A experiência solidária da feira agroecológica ECOVÁRZEA na UFPB
- Diálogo entre economia solidária e reinserção de dependentes químicos pelo trabalho: vivências adquiridas dentro de uma incubadora universitária
- Assessoria em Economia Solidária: o acompanhamento da Cooperativa UNILINS
- Formação Infantil em Economia Solidária na comunidade São Rafael

b.ENIES

- Comunicação comunitária e formação em economia solidária: um diálogo entre fotografia, identidade e territorialidade pela ótica de crianças.
- Processo de acompanhamento da padaria comunitária São Rafael;
- Estudo de viabilidade econômica e a gestão democrática no espaço solidário ECOLANCHES;
- A experiência da implantação dos bancos comunitários de desenvolvimento Jardim Botânico e Muçubank.

2.1.5 Programas educacionais voltados para a formação acadêmica e profissional no campo da economia solidária e da educação popular

- Realização a partir do PAIES da formação de Gestores públicos do Estado da Paraíba, com a participação e certificação de 100 profissionais de todo o Estado.
- Aprovação do Curso de Especialização em Economia Solidária e Desenvolvimento Sustentável pelo CONSEP
- oficinas mensais da equipe do NUPLAR sobre questões conceituais e metodológicas do campo da economia solidária e educação popular
- Realização de oficinas temáticas com o objetivo de formação e preparação dos bolsistas para as atividades de campo.

2.1.6 Estudos e pesquisas sobre os temas da economia solidária, educação popular, desenvolvimento local e territorial sustentável, finanças solidárias e afins

Os professores vinculados ao NUPLAR/Incubes elaboraram projetos de pesquisa para concorrer a editais internos da UFPB e externos. No âmbito interno, destaca-se as aprovações e realizações das seguintes pesquisas PIBIC:

- análise sobre a construção dos Planos territoriais e Estadual de Economia Solidária na Paraíba, dos projetos das alunas: Rafaela e Fernanda.

No âmbito externo, a Incubes, aprovou e realizou as seguintes pesquisas:

- Fortalecimento da Incubadora de Empreendimentos Solidários – INCUBES/UFPB: pesquisa-ação, educação popular e tecnologias sociais para os empreendimentos solidários e o desenvolvimento territorial - CNPq

2.1.7 Publicações sobre economia solidária e educação popular

O NUPLAR/Incubes realizou as seguintes publicações:

- educação popular - vol 3 - Prof. José Francisco de Melo Neto. da Editora do CCTA-ufpb.

- LIVRO EM HOMENAGEM AO PROF. JOSÉ BRENDAN McDONALD

- LIVRO VOLTADO AOS CATADORES em João Pessoa.

(todos os livros saíram pela editora do CCTA - UFPB).

- Revista Autogestão – que está em seu segundo número. edição eletrônica.

2.2. RELATÓRIO DE ATIVIDADES

OBSERVACULT-NUPLAR - 2015.2016

2.2.1 Ações de extensão universitária para a promoção do desenvolvimento territorial.

- I Encontro dos Conselheiros de Cultura na Paraíba: Participação de integrantes do Observacult, em setembro de 2015, na idealização, mobilização, construção metodológica e elaboração de encontro inédito de Conselheiros de Cultura de toda a Paraíba, com efetiva participação na condução dos trabalhos e elaboração da proposta de estatuto que fundou a Rede de Conselheiros de Políticas Culturais da Paraíba.

- Encontro Nordestino de Produtores Culturais Independentes (Alexandre)

2.2.2 Apoio à Elaboração e Implementação de Políticas Públicas.

- Comissão de Políticas Culturais da UFPB e Programa Mais Cultura nas Universidades: O ObservaCult teve atuação destacada na configuração da Comissão de Políticas Culturais da UFPB, instituída em 2014 em nossa Universidade, assim como na elaboração de um projeto para o Edital conjunto MinC/MEC Mais Cultura nas Universidades.

- Conselho Estadual de Política Cultural da Paraíba: Participação de integrantes do Observacult (Gabriel, Marco, Henrique) na atual composição do Conselho Estadual de Política Cultural da Paraíba (2014-2016), com atuação direta na elaboração do Regimento Interno, Moção de Apoio à Comunidade Porto do Capim, Resolução sobre a obrigatoriedade das peças orçamentárias passarem pelo Conselho, Indicação sobre a adequação do Conselho à Política Nacional de Participação Social, Indicação sobre a necessidade de ampliação do orçamento estadual destinado à Cultura, Resolução sobre os relatórios das LOAs e PPAs da Cultura, Indicação sobre a inclusão da Cultura no Pacto Social, Indicação sobre a necessidade de regulamentação estadual do MROSC, Resolução sobre a aprovação da minuta do

projeto de lei dedicado a instituir a Política Estadual Cultura Viva. Produção de projetos de lei para a Política Estadual Cultura Viva e para o Conselho Estadual de Política Cultural da Paraíba, além da eleição de dois integrantes do Observacult (Abraão, Romério) como representantes da sociedade civil para a composição do Conselho com mandato 2016-2018.

- Conselho Municipal de Políticas Culturais de João Pessoa: Participação de integrantes do Observacult (André, Henrique, Abraão e Igor) como membros efetivos do Conselho, ocupando funções de liderança nas comissões executiva e temáticas (presidente, secretário geral e coordenadores de comissões), com papel efetivo na revisão regimental, na qualificação dos procedimentos administrativos/organizacionais, na proposição e aprovação de matérias tais como a inclusão de vaga para Pontos de Cultura, o desimpedimento de remuneração de elaboradores de projeto no Fundo Municipal de Cultura, a regularização da periodicidade de editais de incentivo à projetos culturais, a indicação de emendas ao orçamento da cultura, a obrigatoriedade de apreciação do Conselho às peças orçamentárias do município, a elaboração da minuta de lei que criará o Sistema Municipal de Cultura, entre outras.

- Subsídios para a elaboração do PL 212/2016 que institui o Plano Nacional de Leitura e Escrita e subsídios para o PL que cria o Programa Dinheiro Direto na Biblioteca Pública: O ObservaCult, via seu coordenador e com base em discussões internas, colaborou ativamente com a elaboração de subsídios para a Exposição de Motivos e para o Projeto de Lei 212/2016 recém apresentado pela Senadora Fátima Bezerra no Senado Federal que propõe a instituição do Plano Nacional de Leitura e Escrita. O ObservaCult colaborou também ativamente com subsídios para a Exposição de Motivos e para o Projeto de Lei de criação do Programa Dinheiro Direto na Biblioteca Pública. Os subsídios foram encaminhados à UNESCO, ao Ministério da Cultura e ao Ministério da Educação, e aos membros da Frente Parlamentar da Cultura, no Congresso Nacional.

- Audiência da Frente Parlamentar em Defesa da Cultura da Assembleia Legislativa da Paraíba: Participação de integrantes do Observacult (Marco, Sobreira, Alexandre, André, Romério) na primeira audiência pública realizada pela Frente Parlamentar em Defesa da Cultura da ALPB junto ao Conselho Estadual de Política Cultural da Paraíba, em maio de 2016.

- Seminário Plano Estratégico de Governo para o Centro Histórico de João Pessoa: Participação de integrantes do Observacult (Joálisson, Igor, André, Gabriel) na concepção e realização do Seminário *Plano Estratégico de Governo para o Centro Histórico de João Pessoa: Pensando Coletivamente*, gestado no Grupo de Trabalho Centro Histórico de João Pessoas, coordenado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado da Paraíba (IPHAEP) e realizado em abril de 2016.

2.2.3 Apoio, fomento e assessoria técnica à grupos e movimentos culturais e articulação com os movimentos sociais.

- Pontos de Cultura - Antonio Sobreira e Mirnah Leite: Realização de 20 visitas técnicas aos Pontos de cultura da Paraíba do convenio 421/2007 para assessoria em prestação de contas e avaliação do projeto cultural, nos seguintes projetos: a) Biblioteca em Livro em Roda - Centro de Educação Popular (CENEP) – Nova Palmeira; b) Cultura da Caatinga - Centro de Realizações Sociais e Ecológicas Vida Nordeste – Prata; c) Ligas da Cultura - Cooperativa da Produção Agropecuária do Assentamento Tiradentes – COOPERAT - Mari; d) Fortaleza de Santa Catarina - Associação Artístico Cultural de Cabedelo – AACC - Cabedelo; e) Ypuarana - Associação dos Produtores Rurais de Manguape de Cima – Lagoa Seca; f) Difusão Experiências Culturais - Associação de Apoio a Políticas de Melhoria da Qualidade de Vida, Convivência com a Seca, Meio Ambiente e Verticalização da Produção Familiar – Arribaçã - Remígio; g) Redenção - Associação dos Familiares Rurais do Projeto Assentamento Redenção - Pilões; h) Histórias e Estórias - Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Pilões - Pilões; i) Casa do Beradero - Instituto Casa do Beradero – Catolé do Rocha; j) Arte Cidadã - Conselho Comunitário de São Bentinho - São Bentinho; k) Vieirocultura - Grupo Teatro Oficina – Sousa e Vieirópolis; l) Samba, Arte e Cidadania - Grêmio Recreativo Cultural e Escola de Samba Águia de Ouro - Sousa; m) Ser Especial com Arte - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de São João do Rio do Peixe – APAE/SJRP – Dão João do Rio do Peixe; n) Estação Cultural - Associação Socio-Cultural, Educacional e Ambiental- ASCA. – Sousa; o) Cultura nas Ondas do Rádio - Associação Rádio Comunitária Araçá FM - Mari; p) Lagoa da Cultura - Associação Comunitária das Mulheres de Lagoa de Dentro – ACMLD – Lagoa de Dentro; q) Pont TV - Associação Beneficente Casa Caiada - Mogeiro; r) Cultura e Arte Popular - Associação de Desenvolvimento Comunitário Antônio Mariz –

ADCAM - Queimadas; s) Som da Cidadania - Sociedade Filarmônica Santa Ana - Congo; t) Portadores da Eficiência - Companhia Cuiteense de Teatro - Cuité.

- Debate no CCTA Sobre a Conjuntura da Cultura e MinC - Antônio Sobreira/Luis Carlos Vasconcelos. 20/06/16 Tema: Fim do Ministério da Cultura, novos cenários e análise de conjuntura com arrefecimento ou desaparecimento de políticas públicas para a Cultura.

- Ocupa MinC PB + Participação em BSB (Alexandre): Debate com os coordenadores do ObservaCult Marco Acco e Romero Venâncio sobre "O fim do MinC: trajetória, crise e perspectivas da política cultural no Brasil contemporâneo", realizado em maio de 2016.

- Pós-TV: Os membros do ObservaCult André Antério, Marco Acco, Henrique Sampaio e Gabriel Moura gravaram um programa no Pós-TV sobre desafios e perspectivas das políticas culturais estaduais e municipais.

- SOS Cultura JP: Participação, em abril e maio de 2015, de integrantes do Observacult (Abraão, Alexandre, André, Gabriel, Igor) em mobilização social organizada que realizou assembléias e atos públicos em defesa das políticas culturais do município, o que deflagrou um espaço de negociação com a Prefeitura que resultou: na retomada do Conselho Municipal de Cultura, que estava sem funcionamento desde 2013; no pagamento de incentivos atrasados a projetos culturais que já tinham sido aprovados desde 2012 e 2013; e na retomada da implementação do Plano Municipal de Cultura, também paralisado desde 2013.

- Elaboração do Projeto "Pontos de Cultura em Redes" pelo pesquisador Antonio Sobreira:

2.2.4 Atividades de intercâmbio acadêmico, técnico e científico com instituições universitárias nacionais e internacionais

- *Caravana Encontro Brasileiro de Políticas Culturais* - Participação de comitiva do Observacult no III Encontro Brasileiro de Pesquisa em Cultura, com os pesquisadores Mirnah Leite, André Antério, Igor Souza, Alexandre Santos, Joáílsson Cunha, Sérgio Feitosa, Antonio Sobreira, Weydson Machado, realizado em outubro de 2015 no município do Crato/CE, com presença em palestras, plenárias, atividades culturais e grupos de trabalho, além de elaborações e apresentações de trabalhos e publicações nos anais do Encontro.

- VII Seminário Internacional de Políticas Culturais da Casa Rui Barbosa: participação da pesquisadora Mirnah Leite, realizado em junho de 2016, no Rio de Janeiro/RJ.

- *1º Seminário Cultura e Universidade - Entre políticas e sistemas: (re)pensar o lugar da Cultura na UFPB*: organização e realização conjunta entre a Comissão de Políticas Culturais e o Observatório de Políticas Culturais em 21/11/14 do I Seminário Cultura e Universidade. O seminário teve uma mesa-redonda inicial com Pedro Santos (Secult-PB), Marcos Galindo (SIC/UFPE) e Alexandre Santos (ObservaCult UFPB) com o debate sobre as experiências do Sistema Estadual de Cultura da Paraíba e do Sistema Integrado de Cultura da UFPE, além das perspectivas para a implantação de um sistema de cultura na UFPB. A segunda mesa contou com a participação do ex- secretário Chico César (Secult-PB), da Reitora Margareth Diniz e com a palestra “Cultura em Movimento: políticas públicas, gestão cultural e desenvolvimento”, com as pesquisadoras Cláudia Leitão (UECE, ex-secretária de Economia Criativa/MinC) e Luciana Guilherme (Consultora em Economia Criativa do Ministério da Cultura do Cabo Verde). Na ocasião, tivemos ainda o lançamento do livro “Cultura em movimento”, com sessão de autógrafos com as autoras.

2.2.5 Estudos e pesquisas sobre os temas das políticas culturais, gestão cultural e afins.

O ObservaCult realizou atividades de Estudos e Pesquisa em suas linhas de atuação ao longo de 2015. Em relação ao Grupo de Estudos, atividade comum a todos os integrantes do Observatório e aberto a membros da comunidade, realizamos encontros semanais, todas às quartas feiras à noite na sede da Incubex, onde foram lidos e debatidos importantes temas no âmbito das duas grandes áreas de concentração do ObservaCult: 1. Teoria e Estudos Culturais e 2. Política e Gestão Cultural. São exemplos de leitura e debates realizados nessas áreas: o Relatório de Desenvolvimento Humano 2004 do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento intitulado "Liberdade Cultural num mundo Globalizado", o Relatório da Unesco/PNUD 2013, intitulado "CreativeEconomyReport 2013: Widening local development pathways" , além de uma série de debates acerca do conceito de Cultura na obra de destacados intelectuais como Zygmunt Bauman, Roque Larraia e Stuart Hall. Além dessas agendas comuns, o

Observatório desenvolveu atividades de estudos e de pesquisa em suas diferentes linhas de atuação. Tais atividades foram desenvolvidas pelos integrantes do ObservaCult:

Descrição das linhas

- Cultura Popular e Pontos de Cultura: Integrantes: Antônio Sobreira/ Henrique Sampaio/ Weydson, foco na obra *Ideia de Cultura* de Terry Eagleton, 1997.

- Participação e Controle social: Integrantes: André Antério, Sérgio Feitosa: Defesa do Trabalho de Conclusão de Curso do Sérgio Feitosa: "*A Governança Democrática das Políticas Culturais em João Pessoa: Análise da Reativação de seu Conselho Municipal de Políticas Culturais*", parcela de pesquisa desenvolvida dentro do Observatório e que visa a análise e historicização dos processos de governança democrática e articulação da sociedade civil na pauta das políticas culturais.

Também nesta linha convém ressaltar a importância dos debates sobre o Sistema Nacional de Cultura, suas motivações, impactos nas políticas culturais nas três esferas (municipal, estadual e nacional) bem como a relação de protagonismo da sociedade nesse debate. Nesse ínterim, os membros pesquisadores do Observacult, em sua maioria ativistas culturais e/ou gestores públicos puderam trazer para o debate suas experiências pessoais com a implantação desse Sistema em suas cidades e no estado da Paraíba, bem como qual poderia ser a contribuição do Observatório em tais processos.

- Apresentação diagnóstica dos Pontos de Cultura da Paraíba ao Conselho Estadual de Políticas Culturais da Paraíba - outubro 2015.

- *Cultura e Educação*: nessa linha de trabalho, o ObservaCult produziu uma proposta de Seminário Cultura e Educação: ruma à integração de políticas e ações [a proposta submetida à Comissão de Políticas Culturais não foi implementada]. O pesquisador Marco Acco submeteu o artigo "Argumentos em defesa da integração das políticas de educação e cultura na época de sua separação instrumental" à Revista Educação & Sociedade, Unicamp [Qualis A1], e aguarda avaliação. Os pesquisadores Marco Acco e Alexandre Santos produziram o artigo "A política de Educação e Cultura no Brasil: antecedentes históricos e desafios do contexto atual", a ser submetido à revista especializada.

- *Patrimônio Cultural* - Na área de patrimônio cultural elaboração do artigo “ Centro Histórico de João Pessoa, patrimônio de pessoas e espaços “ autoria do Especialista e pesquisador Joálisson Dias Cunha e orientação de Phd. JovankaBaracuhyscoguglia. Material produzido em estudos o patrimônio e cultura da cidade João Pessoa e os centros históricos brasileiros, em parceria com o LECHUR/UFPB (Laboratório de Cidades, História e Urbanidades).

- Gestão e Financiamento da Cultura - o pesquisador Marco Antonio Acco produziu o capítulo intitulado "No limiar do novo: Desafios para o Financiamento da Economia Criativa no Brasil" do livro organizado por LEITÃO, Cláudia e MACHADO, Ana Flávia. "Por um Brasil Criativo: significados, desafios e perspectivas da economia criativa brasileira". 1ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2016, v. , p. 149-214.

- *Direitos Culturais*: Estudos sobre os direitos culturais relacionados ao campo das políticas públicas de cultura e da gestão cultural, com foco na busca pela efetivação desses direitos por meio da atuação dos movimentos culturais e das organizações da sociedade civil. Relação direta com a atuação em conselhos de políticas culturais, elaboração de projetos de lei para o campo da cultura e concepção e elaboração de ações civis públicas para garantir o respeito às leis dos fundos de cultura.

2.2.5 Publicações sobre políticas culturais, gestão cultural e afins.

- *Revista Piriah*: Publicação do texto *Celso Furtado, a Cultura na Paraíba e seus Planos (ou A Ressurreição de Celso Furtado e a Peleja dos Planos de Cultura na Paraíba*, de autoria do pesquisador Gabriel Moura, na Revista Piriah, lançada pela Secretaria de Estado da Cultura da Paraíba em maio de 2016.

- VII Seminário Internacional de Políticas Culturais: apresentação do artigo *Contribuições das políticas culturais na luta por reconhecimento* de autoria de Mirnah Leite.

- Mirnah Leite e Antonio Sobreira/ EBPC

- Alexandre e André / EBPC - Apresentação do trabalho *Movimentos, Conselhos e Controle Social: as lutas e as conquistas no âmbito do Conselho Municipal de Políticas Culturais de João Pessoa*.

- Realizado em outubro de 2015, o III Encontro Brasileiro de Pesquisa em Cultura contou com a participação ostensiva de participantes do Observatório, ocasião na qual Mirnah Andrade e Antonio Sobreira apresentaram o artigo "Pontos de Cultura da Paraíba: História, Peculiaridades e Desafio" dentro dos debates sobre as Políticas Culturais. Já na linha Gestão e Instituições Culturais, Sérgio Feitosa apresentou o artigo "Participação e Controle Através dos Conselhos de Políticas Culturais: Análise da reativação do CMPC-JP". No campo de pesquisa sobre Patrimônio Cultural, Igor Alexander contribuiu com o artigo "A Educação Patrimonial na Sociedade do Espetáculo".

- Marco Antonio Acco: Capítulo de livro "No limiar do novo: Desafios para o Financiamento da Economia Criativa no Brasil" do livro organizado por LEITÃO, Cláudia e MACHADO, Ana Flávia. "Por um Brasil Criativo: significados, desafios e perspectivas da economia criativa brasileira". 1ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2016, v. , p. 149-214.

COORDENAÇÃO

Henrique Sampaio - Mestre em Sociologia.
Prof. Dr. Marco Antonio Acco
Prof. Dr. Romero Venâncio

2.3. RELATÓRIO DE ATIVIDADES

- EXTELAR-NUPLAR - 2015 -

O presente relatório sistematiza o conjunto de atividades, iniciativas e reflexões construídas no âmbito do EXTELAR – Grupo de Pesquisa em Extensão Popular da Universidade Federal da Paraíba, o qual está vinculado ao NUPLAR - Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Economia Solidária e Educação Popular, bem como à PRPG/UFPB, estando cadastrado no CNPq e no PPGE - Programa de Pós-Graduação em Educação do Centro de Educação da UFPB.

Inicialmente, introduziremos esse documento com um resgate dos princípios e fundamentos que sustentam o EXTELAR em seu histórico. Em seqüência, apresentamos uma descrição das atividades e ações empreendidas no exercício de 2015.

INTRODUÇÃO

Inicialmente, lembramos que este grupo nasceu da confluência de vários aspectos teóricos e práticos presentes nos trabalhos de **extensão**, voltados aos setores populares da sociedade, desenvolvidos pela Universidade Federal da Paraíba e outras entidades no Estado. É decorrente de um movimento de idéias e experiências, permeado de questões geradas nesses trabalhos e que nos cobram seu aprofundamento.

Este grupo visa, segundo Carta de Princípios, aprovada em janeiro de 1999:

- O estímulo ao desenvolvimento de projetos que fomentem a interação entre iniciativas de extensão popular;
- A análise crítica de experiências e formulações teóricas no campo da extensão, possibilitando a interdisciplinaridade e o enriquecimento da formação acadêmica dos participantes do grupo;

- A produção teórico-acadêmica voltada à extensão popular resultantes de pesquisas e estudos desenvolvidos pelo grupo;
- A perspectiva de que o produto da realização de projetos de extensão é fundamento ontológico do ensino e da pesquisa na universidade;
- A discussão e o fomento da extensão na UFPB, no sentido de seu inter-relacionamento com o ensino e a pesquisa;
- A manutenção do debate sobre o papel social da universidade;
- O incentivo à autonomia de projetos voltados à ações educativas promotoras da cidadania crítica e ativa.

2.3.1 IDEIAS NORTEADORAS SOBRE PESQUISA E GRUPO DE PESQUISA

Neste grupo, a *pesquisa* é compreendida como a investigação a respeito daquilo que está se apresentando de forma interrogativa, convidando qualquer um para desenvolver a reflexão crítica sobre a questão surgente. É um trabalho do pensamento e, necessariamente, da linguagem, no sentido de descortinar aquilo que estava encoberto. É, ainda, uma visão de totalidade dessas realidades enquanto que se encaminha para sínteses. Estas, contudo, continuam abertas a novas interrogações, na perspectiva de mudanças, desenvolvendo um sistemático enfrentamento à barbarização social e política de um povo.

O desenvolvimento da pesquisa, assim compreendido, pode ser realizado por um grupo de pessoas – *um grupo de pesquisa* – aglutinado em torno de interrogações comuns, expressando o ‘*espanto*’ diante das mesmas, buscando possíveis contribuições de seus desvelamentos.

Com estas compreensões, definimos os nossos temas de pesquisa e de ensino que são realizados no interior do grupo.

2.3.2 TEMAS PARA PESQUISA E ENSINO

Na Pesquisa:

- Fundamentos da extensão universitária e extensão popular;

- Relações em extensão e sociedade;
- Práticas educativas (educação popular) em empreendimentos da economia solidária;
- Metodologias participativas;
- Avaliação qualitativa das atividades em extensão universitária e extensão popular.

No Ensino/Estudo:

- Cursos à comunidade nos campos da educação e economia solidária;
- Cursos na Pós-Graduação com ênfase nas disciplinas tópicas no campo dos fundamentos e dos movimentos sociais populares;
- Estudos teóricos internos ao grupo (metodologias de pesquisa, extensão, extensão popular, educação popular, teoria do conhecimento e economia solidária);
- Categorias teórico-políticas norteadoras das atividades do grupo: **categorias da dialética, trabalho, hegemonia, identidade e resistência**;
- Estudos da Dialética e da Hermenêutica.

Na extensão popular:

- Inserção dos membros do grupo em projeto de extensão popular ou em algum movimento social popular;
- Encontro anual de Pesquisa em Extensão, promovido juntamente com o Centro de Educação, Prac/UFPB e Programa de Pós-Graduação em Educação.

2.3.3 PRODUÇÃO ACADÊMICA:

- Dissertações e teses voltadas às temáticas do Grupo;
- Sistematização de práticas dos membros do Grupo de Pesquisa;
- Apresentações com textos produzidos para apresentações no Projeto

Cesta de Ideias;

- Textos gerados para apresentações nos Encontros, Seminários, Congressos de Extensão, no país, e nos encontros anuais de Pesquisa em Extensão Popular;
- Livros individuais ou coletâneas com os produtos das pesquisas do Grupo.

2. ATIVIDADES REALIZADAS EM 2015.

MÊS	ATIVIDADE
MARÇO	<ul style="list-style-type: none"> - Defesa de Tese de Doutorado em Educação, de Pedro José Santos Carneiro Cruz, intitulada “Agir crítico em nutrição: uma construção pela Educação Popular”. - Orientações semanais dos docentes pesquisadores aos estudantes orientandos em nível de graduação (monografia/TCC), mestrado e doutorado.
ABRIL	<ul style="list-style-type: none"> - Orientações semanais dos docentes pesquisadores aos estudantes orientandos em nível de graduação (monografia/TCC), mestrado e doutorado.
MAIO	<ul style="list-style-type: none"> - Orientações semanais dos docentes pesquisadores aos estudantes orientandos em nível de graduação (monografia/TCC), mestrado e doutorado.
JUNHO	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação e discussão do projeto de Tese de Volmir Brutscher, intitulado “Educação Popular contemporânea: dialogando com Freire, Foucault e Habermas, considerando saber e poder” - Orientações semanais dos docentes pesquisadores aos estudantes orientandos em nível de graduação (monografia/TCC), mestrado e doutorado.

AGOSTO	<ul style="list-style-type: none"> - Organização do acervo histórico do EXTELAR, com acessibilidade das pessoas interessadas; - Organização e atualização do site do EXTELAR; - Organização da programação da 4ª Mostra Nacional de Experiências e Reflexões em Extensão Popular (articulação com o VEPOP-SUS e ANEPOP). - Orientações semanais dos docentes pesquisadores aos estudantes orientandos em nível de graduação (monografia/TCC), mestrado e doutorado. - Participação na construção e idealização do Comitê Paraibano de Educação Popular em Saúde da Secretaria Estadual de Saúde da Paraíba.
SETEMBRO	<ul style="list-style-type: none"> - Leitura, análise e discussão de textos com entrevistas realizadas em anos anteriores, com referências em Educação Popular do estado da Paraíba, sendo elas: Alder Júlio Calado, José Francisco de Melo Neto, Ivandro da Costa Sales, José Barbosa da Silva, Maria do Amparo Caetano de Figueirêdo, Raimundo Nonato de Queiroz, Severino Silva, Vera Lima e Zezinha Moura. - Orientações semanais dos docentes pesquisadores aos estudantes orientandos em nível de graduação (monografia/TCC), mestrado e doutorado. - Oficialização da participação como entidade membro titular do Comitê Paraibano de Educação Popular em Saúde da Secretaria Estadual de Saúde da Paraíba.
OUTUBRO	<ul style="list-style-type: none"> - Antologia paraibana da educação popular: realização de nova entrevista com o Prof. José Francisco de Melo Neto, a fim de atualizar e aprofundar texto já escrito sobre a trajetória, as idéias e as experiências desse pensador; - Exposição teórica dialogada, do Prof. José Francisco de Melo Neto, sobre as diferentes formas de produção de conhecimento ao longo da História. - Orientações semanais dos docentes pesquisadores aos estudantes orientandos em nível de graduação (monografia/TCC), mestrado e doutorado. - Participação em reunião mensal do Comitê Paraibano de Educação Popular em Saúde da Secretaria Estadual de Saúde da Paraíba. - Defesa de Tese de Doutorado em Educação, “Contribuições da Extensão Popular à educação de educadores no programa de extensão

	<p>“Tecelendo” da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia”, de Andréia Barbosa Santos.</p>
NOVEMBRO	<ul style="list-style-type: none"> - Preparativos logísticos finais para realização da 4ª Mostra Nacional de Experiências e Reflexões em Extensão Popular; - Viabilização de apoio, via NUPLAR, para a 4ª Mostra, no que tange à infra-estrutura de Tendas para Rodas de Conversas, bem como equipamento e sistema de som; - Assessoria na elaboração e organização científica dos Anais da 4ª Mostra Nacional de Experiências e Reflexões em Extensão Popular (articulação com o VEPOP-SUS e ANEPOP). - Orientações semanais dos docentes pesquisadores aos estudantes orientandos em nível de graduação (monografia/TCC), mestrado e doutorado; - Criação da página do EXTELAR no Youtube, reunindo vídeos e acervos audiovisuais com Grupo, particularmente quanto a palestras, entrevistas e demais registros dos eventos, cursos e encontros formativos realizados. - Participação em reunião mensal do Comitê Paraibano de Educação Popular em Saúde da Secretaria Estadual de Saúde da Paraíba.
DEZEMBRO	<ul style="list-style-type: none"> - Defesa de Tese de Doutorado em Educação, de Fernando Abath Cananéa, intitulada “Educação popular e identidade: navegando com a Associação Artístico-Cultural de Cabedelo”; - Realização de Oficina na 4ª Mostra Nacional de Experiências e Reflexões em Extensão Popular, com título “Pesquisa-ação na Extensão Popular: o conhecimento como mobilizador”, facilitada pela Profª Andrea Alice Cunha; - Realização da 4ª Mostra Nacional de Experiências e Reflexões em Extensão Popular (articulação com o VEPOP-SUS e ANEPOP), com 150 participantes de 12 estados do país. - Orientações semanais dos docentes pesquisadores aos estudantes orientandos em nível de graduação (monografia/TCC), mestrado e doutorado.

Coordenação: Prof. Dr. Pedro Cruz.

3. ATIVIDADES COLETIVAS – NUPLAR

PREVISTAS PARA 2016

01. Realizar uma exposição anual da produção do Nuplar, sugerindo a participação de todos os núcleos da UFPB;
02. Incentivar, ainda mais, a produção acadêmica: artigos, ensaios, livros (série 1 - economia solidária e sociedade; série 2 - educação popular), anualmente. No financeiro dos projetos manter expressiva verba à produção acadêmica;
03. Manter o curso antes da seleção de alunos - curso no final do período. Podem ser em dias de sexta e sábado.
04. Produzir um texto por semestre letivo (os melhores serão produtivos de livros ou da nossa revista);
05. Realizar 1 curso para a sociedade externa (antecede o preparo para os alunos assegurarem os cursos);
06. Capacitar, para nós, é algo técnico, ideológico e teórico (interdisciplinarmente);
07. Avançar no preparo da lógica dialética, da intervenção social;
08. Semestralmente será lançada a **Revista AUTOGESTÃO**, de caráter acadêmico, com artigos nacionais e internacionais (Eletrônica - Semestral), além da produção de livros acadêmicos;
09. Manter o apoio à elaboração e implementação de políticas públicas (SESAES – Gov. PB e Prefeituras);
10. Apoiar e fomentar assessoria técnica à economia solidária e articulação com os Movimentos Sociais.
11. Promover anualmente um seminário interno da produção do NUPLAR (Incubes, Extelar e Observacult).

O seminário poderá conter três momentos:

- a) roda de conversas das monografias (graduação, mestrado e doutorado);
- b) roda de conversas de artigos (textos com até 15 a 20 páginas, em condição de apresentação em eventos gerais;
- c) roda de conversas de ensaios (textos de ideias livres sobre nossas temáticas, sem número de páginas definido).

12. Realizar o curso de especialização em Extensão Universitária e Desenvolvimento Sustentável.

13. Realizar o seguinte calendário de Reuniões do Nuplar - reuniões para os três setores do Núcle.

1. JULHO - CONJUNTURA NACIONAL - PROF. DR. MAURÍCIO SARDÁ - DIA 27 - ÀS 17 HORAS - local a ser definido;

2. AGOSTO - ECONOMIA SOLIDÁRIA - ESTUDANTES: Raoni Azeredo (mestre); Daniel Pereira (graduação e Paulo dos Santos (mestre); DIA 31 - ÀS 17 HORAS - local a ser definido;

3. SETEMBRO - EDUCAÇÃO POPULAR - PROF. DR. ZÉ NETO - DIA 28 - ÀS 17 HORAS - local a ser definido;

4. OUTUBRO - EXTENSÃO POPULAR - DR. FERNANDO ABATH E DR. ROBERTO MENDOZA - DIA 26 - 17 HORAS - local a ser definido;

5. NOVEMBRO - DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - DR. VANDERSON CARNEIRO - 17 HORAS - local a ser definido.

Obs:

conferências gerais, a cada última quarta-feira, de cada mês, a partir das 17 horas.

5. CONSIDERAÇÕES

Então, como se vê, a realização das atividades do Núcleo vem congregando as ações desses três setores - OBSERVATÓRIO DE CULTURA, INCUBADORA DE EMPREENDIMENTOS SOLIDÁRIOS e GRUPO DE PESQUISA EM EXTENSÃO POPULAR. Um exercício, necessariamente, interdisciplinar Ensino, a Pesquisa e a Extensão.

Vem sendo um esforço de tornar este ambiente acadêmico, o núcleo, em um momento de experimentação também teórico no campo das concepções de universidade, muito para além de um ambiente exclusivamente do saber, uma visão espiritualista e muito menos um lugar de diletantismo de conhecimento. Também, o Núcleo passa ao largo de uma visão que a universidade seja um ambiente formador de quadros para o Estado.

A visão que vem dominando nas ações do núcleos, em suas experiências, projetos e programas, ora em desenvolvimento por seus profissionais (técnicos, alunos e docentes) conduz a uma perspectiva em que a universidade comece pela captura de problemas da realidade pela extensão, desenvolve-os no âmbito do ensino e realça-os na formulação de questões para a pesquisa.

O Nuplar vivencia uma construção acadêmica, após a crítica ao ensino regular e às desumanidades geradas nas relações das pessoas, inclusive, no exercício da pesquisa e no âmbito também da gestão, para a possibilidade de se poder falar de uma universidade popular. Popular quando e, somente, quando houver, nessas relações, a promoção do outro, em sua inteireza.

NOUPLAR

**NÚCLEO INTERDISCIPLINAR DE PESQUISA, EXTENSÃO E ENSINO
EM ECONOMIA SOLIDÁRIA E EDUCAÇÃO POPULAR**
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

<http://www.prac.ufpb.br/copac/incubes/>

<http://www.prac.ufpb.br/copac/extelar/>

Fone: (83) 3216-7654

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA-UFPB
PRO-REITORIA DE EXTENSÃO E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS-PRAC
COORDENAÇÃO DE EDUCAÇÃO POPULAR-COEP

NÚCLEO INTERDISCIPLINAR DE PESQUISA, ENSINO E EXTENSÃO EM
ECONOMIA SOLIDÁRIA E EDUCAÇÃO POPULAR - **NUPLAR**

OBSERVATÓRIO DE CULTURA - **OBSERVACULT**
INCUBADORA DE EMPREENDIMENTOS SOLIDÁRIOS - **INCUBES**
GRUPO DE PESQUISA EM EXTENSÃO POPULAR - **EXTELAR**

RELATÓRIO - 2016

1. APRESENTAÇÃO

Este documento é produto de um esforço coletivo entre os membros da Incubadora de Empreendimentos Solidários (INCUBES), do Observatório de Políticas Culturais (OBSERVACULT) e do Grupo de Pesquisa em Extensão Popular (EXTELAR), no desenvolvimento de ações de pesquisa, extensão e ensino realizadas no âmbito do NUPLAR. Este texto apresenta o Relatório das Atividades de 2016.

As atividades realizadas estão distribuídas em ações de extensão, de pesquisa e ensino, e distribuídas por eixos de ação e objetivos do NUPLAR.

José Francisco de Melo Neto

Maurício Sardá de Faria

COORDENAÇÃO DO NUPLAR

2. RELATÓRIOS

- INCUBES - OBSERVATÓRIO DE CULTURA E EXTELAR

2.1 Ações de extensão universitária para a promoção do desenvolvimento territorial

a) PROEXT 2015/2016(programa) - Núcleos de desenvolvimento comunitário e PROEXT 2016/2017 (programa) - Economia solidária e território: Fortalecimento dos Núcleos de desenvolvimento solidário e apoio às políticas públicas de economia solidária

- Reuniões com a Secretaria de Economia Solidária e Segurança Alimentar do Estado da Paraíba (SESAES) e participação na elaboração do planejamento estratégico desta secretaria

- Articulação dos objetivos do programa com as metas do Programa de Ações Integradas em Economia Solidária, promovido pela SESAES

- Reuniões com 03 prefeituras municipais

- Participação mensal nas reuniões do Fórum Estadual de Economia Solidária e apoio na mobilização de grupos produtivos, movimentos sociais e organizações da sociedade civil nestas reuniões;

- Apoio na organização do Encontro Estadual de Economia Solidária

Participação na organização de feira Mensal de Economia solidária e mobilização dos grupos produtivos

- Participação em plenárias territoriais (Zona da mata, Cariri; Agreste, Sertão) na mobilização dos atores sociais e governamentais na construção da política de economia solidária no Estado

- participação na elaboração e sistematização do Plano Estadual de Economia solidária. O plano foi assinado e publicado pelo Governador

- assessoria técnica em 03 comunidades/territórios

- Acompanhamento técnico a 5 EES (padaria comunitária; banco comunitário; feira Ecovarzea; ecolanches; e Unilins)

- discussão sobre metodologias de incubação e elaboração de 1 livro e participação em eventos da área com apresentações de artigos
- envio de processos de compras via pregões eletrônicos
- Realização de reuniões semanais de monitoramento das atividades de assessoria
- participação na organização do V ENIES - Encontro Nordestino de Incubadoras de Economia Solidária, realizado na Universidade federal do Cariri.
- realização de curso de extensão de 30 horas a equipe do programa. Este curso foi aberto para a comunidade em geral;
- realização de 04 oficinas (Finanças; viabilidade econômica; economia solidária e políticas públicas; comercialização);
- seleção de 17 bolsistas e realização de curso de formação

b) PROEXT 2016/2017 (programa) - Integração da produção autogestionária de produtos orgânicos, fitoterápicos e saúde mental.

- Reuniões com as Secretarias Municipais e Saúde Mental de João Pessoa e Cabedelo, para planejar e acompanhar as atividades do projeto.
- Participação na organização do V ENIES - Encontro Nordestino de Incubadoras de Economia Solidária, realizado na Universidade.
- Curso de capacitação em produção de plantas medicinais, de usuários e familiares de 3 CAPE dos municípios de J. Pessoa e Cabedelo.
- Realização de reuniões semanais de monitoramento das atividades de assessoria
- Participação semestral nas reuniões do Movimento Estadual de Saúde mental e apoio na mobilização de grupos produtivos, movimentos sociais e organizações da sociedade civil nestas reuniões;
- Apoio na organização das atividades da Ecoverzea.
- Assessoria técnica em um empreendimento solidário no Campus Universitário e 02 comunidades/territórios.
- Seleção de 15 bolsistas e realização de curso de formação

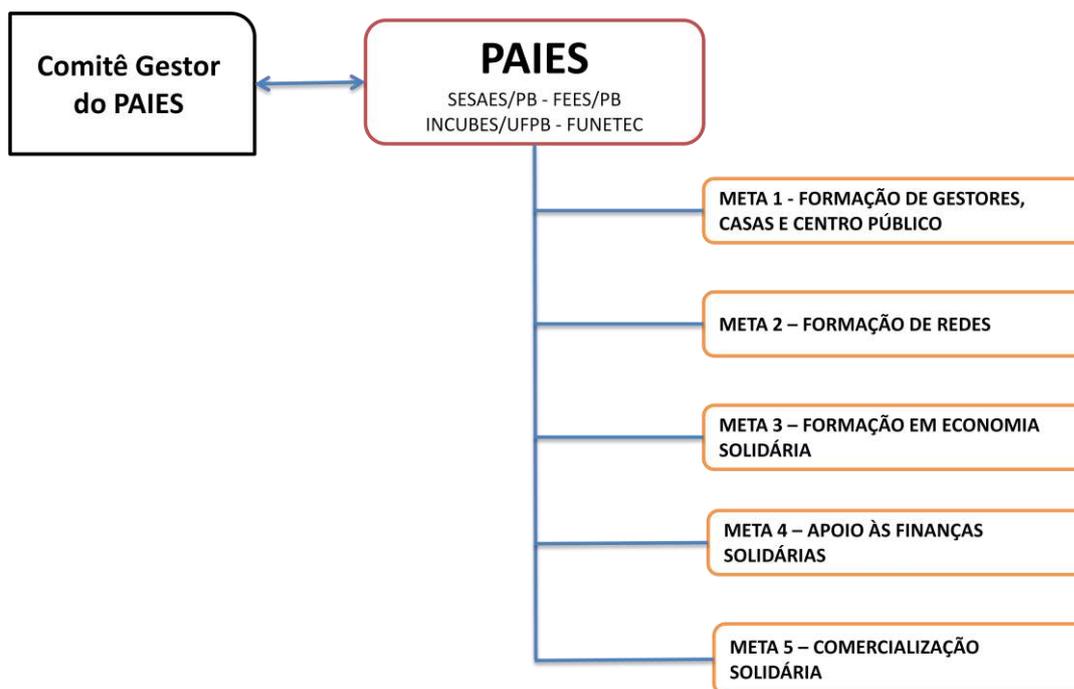
c) PROEXT 2016 (projeto) - Fortalecimento das relações de parceria entre poder público e organizações da sociedade civil na Paraíba: políticas sociais e a Lei 13.019/2014

- Seleção de bolsistas de várias áreas relacionadas ao projeto com o intuito de formar agentes multiplicadores. Foram selecionados bolsistas das áreas de Gestão Pública, Ciências Sociais e Ciências Jurídicas;
- Formação e Capacitação com a equipe técnica do projeto como planejado, o que possibilitou que bolsistas e demais envolvidos pudessem realizar as visitas de campo e assessorias às OSCs e órgãos públicos;
- Elaboração de diagnóstico que retrate a situação atual das parcerias existentes entre as Organizações da Sociedade Civil (OSC) e o poder público no estado da Paraíba como planejado, o que possibilitou que a equipe técnica envolvida no projeto tivesse um conhecimento mais amplo da realidade em que estava envolvida;
- Elaboração de ferramenta de orientação para gestores públicos e OSCs contendo “Perguntas Mais Frequentes” relacionadas à implementação da Lei 13.019/2014. Os dados foram coletados em visitas de campo realizadas pela equipe técnica a OSCs e órgãos públicos, bem como nas oficinas realizadas sobre a implementação da Lei em novembro de 2016 na UFPB. Esse material é de extrema importância para auxiliar gestores públicos, representantes de OSCs e de órgãos de controle nesse processo de transição de um marco legal para outro;
- Foram realizadas oficinas durante três dias com carga horária de doze horas ao todo para as OSCs contatadas pelo projeto, bem como para representantes de órgãos públicos. As oficinas aconteceram em novembro de 2016 na UFPB e tiveram cerca de cento e cinquenta participantes nos três dias de evento;
- Todas as atividades executadas pelos bolsistas e voluntários foram supervisionadas pelo coordenador do projeto. Os membros da equipe participaram de grupo de estudo para discussão de temas relacionados ao projeto organizado pelo coordenador; participaram de encontros relacionados ao tema nos municípios de Cabedelo e Santa Rita; foram responsáveis por coletar dados e contatar instituições e órgãos públicos; assessoraram na organização das oficinas; elaboraram relatórios e participaram de todas as atividades propostas pelo projeto;

2.1.1 Apoio à Elaboração e Implementação de Políticas Públicas

No âmbito de apoio às Políticas Públicas, a Incubes realizou ações em todo o Estado da Paraíba, principalmente pelo fato de estar na execução técnica do Programa de Ações Estaduais Integradas de Economia Solidária para o Desenvolvimento Local e Territorial (PAIES). Este Programa conta com a parceria da Secretaria Nacional de Economia Solidária (SENAES), da Secretaria Executiva de Segurança Alimentar e Economia Solidária do Estado da Paraíba (SESAES) e do Fórum de Economia Solidária da

Paraíba. O programa tem como objetivo apoio à implantação de ações integradas de economia solidária como estratégia de promoção do desenvolvimento local e territorial sustentável visando a superação da extrema pobreza por meio da geração de trabalho e renda em iniciativas econômicas solidárias. O PAIES segue a seguinte estrutura e metas:



Na meta 1, destaca o apoio da Incubes na inauguração da casa de Economia Solidária de Pombal e nas negociações para implantação das casas nas cidades de Sumé e Soledade. Além destas casas, a Incubes participa da comissão de implementação do Centro Público Estadual de economia solidária na cidade de João Pessoa.

Na meta 2, a INCUBES realizou assessorias técnicas e formações para grupos dos segmentos dos catadores, agricultura familiar e artesanato. Na meta 03 foi realizado curso de Viabilidade Econômica para a equipe técnica, assessores e empreendimentos econômicos solidários em parceria com a entidade de apoio CAPINA, do Rio de Janeiro.

No ano de 2016, destaca, na meta 4 o apoio da INCUBES na criação de bancos comunitários nos municípios de Pombal (Banco Maringá e moeda social Margarida) e

Lagoa de Dentro (Banco lagoa e moeda social Tintim). Na cidade de Remigio continua as negociações para a implantação do Banco Comunitário. Além destes bancos, a INCUBES manteve o assessoramento aos Bancos Comunitários de Desenvolvimento Jardim Botânico (moeda social orquídea) e o Muçum Bank (moeda social realmuçum), ambos situados em João pessoa.

Na meta 5, destaca-se a inauguração da Central de Beneficiamento e Comercialização da Agricultura Familiar e Economia Solidária do Município de Sapé/PB (CBCAFES) e o apoio na realização de Feiras regionais e estadual de economia solidária.

Além das atividades do PAIES, a INCUBES realizou outras atividades de apoio à políticas públicas. Na cidade de João Pessoa, a INCUBES em parceria com a SECITEC contribuiu com implementação de TELECENTROS em comunidades carentes. Esta política pública tem como objetivo a inclusão digital dos moradores destas comunidades. Para a INCUBES, a inclusão digital é um dos vetores de desenvolvimento local.

Por fim, cabe mencionar a participação da INCUBES na Comissão de Elaboração do Plano Estadual de Economia Solidária. Este Plano teve como objetivo estabelecer um conjunto de diretrizes para a consolidação e o desenvolvimento da política de Economia Solidária no Estado da Paraíba, constituindo-se em uma agenda de execução de propostas articuladas e um instrumento de controle social. O Plano Estadual foi assinado pelo Governador Ricardo Coutinho e está em execução. A Paraíba foi terceiro Estado brasileiro a finalizar o Plano De Economia Solidária e colocá-lo em implementação. A contribuição da INCUBES foi fundamental na sistematização das propostas e de mobilização dos EES, entidades de apoio e gestores públicos.

2.1.2 Apoio, Fomento e Assessoria Técnica à Economia Solidária e Articulação com os Movimentos Sociais;

No desenvolvimento da Economia solidária no Estado da Paraíba, é imprescindível o fortalecimento dos movimentos sociais envolvidos com esta temática e com temas convergentes. A Incubes procura contribuir na articulação com movimentos sociais, participando inclusive de espaços institucionais e organizativos.

Em 2016 foram realizadas reuniões e oficinas com diversos movimentos sociais, tais como MST; CPT; ABRAÇO; Movimentos de Catadores de materiais recicláveis; coletivos de cultura; associações comunitárias; e organizações da sociedade civil.

Junto a ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE RADIODIFUSÃO COMUNITÁRIA (ABRAÇO-PB), a INCUBES vem realizando ações de formação e reuniões, para acompanhamento de 04 Rádios Comunitárias na região metropolitana de João Pessoa, onde se discute a ampliação de suas ações, para a implantação de Núcleos de Desenvolvimento Local, dois já estão em fase de implantação, são eles na Comunidade São Rafael com o CPCC e na Comunidade Citex com o CBJ. Os núcleos têm ações de comunicação comunitária através das RADCOM e de inclusão digital, através dos TELECENTROS COMUNITÁRIOS.

Destaca-se a participação da Incubes em 2016 na Coordenação Estadual do Fórum de Economia Solidária, nos Centros de Formação de Economia Solidária do Nordeste (constitui a rede de educadores) e no Conselho Municipal de saúde. A INCUBES também fez parte da fundação do Banco Nacional das Comunidades.

2.1.3 Atividades de intercâmbio acadêmico, técnico e científico com instituições universitárias nacionais e internacionais.

A incubes participou como convidado e como organizadora nos seguintes eventos acadêmicos:

- Fórum dos Pro-Reitores de Extensão realizado na UFPB
- Encontro Nordestino das Incubadoras Universitárias (ENIES) realizado na Universidade Federal do Cariri
- Encontro Internacional Economia dos Trabalhadores realizado na Argentina
- Congresso Internacional de economia solidária e popular e desenvolvimento local: diálogos Brasil-Cuba – Feira de Santana, BA
- Realização do I Encontro Paraibano de Experiências em Educação Popular, nos dias 18 e 19 de agosto de 2016;

Além destes eventos, os professores, técnicos e bolsistas da Incubes participaram com o envio de trabalhos nos seguintes eventos:

a. Encontro Unificado de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFPB - ENEX:

1. Fortalecimento das relações de parceria entre poder público e organizações da Sociedade Civil na Paraíba: políticas sociais e a Lei 13.019/2014
2. Danças populares: formação com crianças na comunidade São Rafael
3. SAN na Paraíba: experiências, desafios e práticas
4. Projeto “Cuidar-se”: Uma experiência de parcerias na extensão da UFPB
5. Avaliação mercadológica de um empreendimento solidário: O caso lanchonete Ecolanches UFPB
6. Assessoramento econômico: associação de costura e artesanato união de linhas – UNILINS
7. Economia solidária e saúde mental: uma experiência piloto na Paraíba
8. Gestão e Autogestão em uma Incubadora de Empreendimentos Solidários – INCUBES
9. O Fortalecimento Da Autogestão Na Experiência De Incubação No Empreendimento Solidário Ecolanches
10. Organização Interna De Uma Incubadora Universitária: Autogestão Como Princípio.
11. Planejamento Do Arranjo Físico Em Um Empreendimento Econômico Solidário

b. ENIES

1. Autogestão Na Feira Agroecológica Ecovárzea (Pb)
2. Incubação De Empreendimentos De Agricultura Familiar, O Caso Da Ecovárzea (Pb)
3. Avaliação Mercadológica De Um Empreendimento Solidário: O Caso Lanchonete Ecolanches UFPB
4. A Experiência Da Implantação Dos Bancos Comunitários Na Paraíba
5. Transformando Saberes: A Experiência De Incubação No Empreendimento Solidário Ecolanches

2.1.5 Programas educacionais voltados para a formação acadêmica e profissional no campo da economia solidária e da educação popular

- Execução do Curso de Especialização em Economia Solidária e Desenvolvimento Sustentável (EXTUDES)- oficinas mensais da equipe do NUPLAR sobre questões conceituais e metodológicas do campo da economia solidária e educação popular
- Realização de oficinas temáticas com o objetivo de formação e preparação dos bolsistas para as atividades de campo.

2.1.6 Estudos e pesquisas sobre os temas da economia solidária, educação popular, desenvolvimento local e territorial sustentável, finanças solidárias e afins

No âmbito interno, destaca-se as realizações das seguintes pesquisas:

- PIBIC- Análise sobre a construção dos Planos territoriais e Estadual de Economia Solidária na Paraíba.
- TCC – Estudo exploratório sobre a implantação das casas de Economia Solidária no Estado da Paraíba.

No âmbito externo, a Incubes, realização da pesquisa:

- Fortalecimento da Incubadora de Empreendimentos Solidários – INCUBES/UFPB: pesquisa-ação, educação popular e tecnologias sociais para os empreendimentos solidários e o desenvolvimento territorial - CNPq
- Construção de uma antologia da educação popular paraibana: realização de entrevista com o Prof. Alder Júlio Ferreira Calado, com foco na trajetória, nas ideias e nas experiências desse pensador e suas contribuições para a educação popular no âmbito do estado da Paraíba;
- Reunião ampliada a instituições, diferentes unidades acadêmicas da UFPB, movimentos sociais, dentre outros, para acolher propostas e constituir comissão organizadora local para o III Seminário Nacional de Pesquisa em Extensão Popular (SENAPOP);
- Reunião ampliada a instituições, diferentes unidades acadêmicas da UFPB, movimentos sociais, dentre outros, para acolher propostas e constituir comissão organizadora local para o I Encontro Paraibano de Experiências em Educação Popular;

- Atividades de estudos e pesquisas para a sistematização das entrevistas coletadas no contexto da construção da antologia da educação popular paraibana, visando a transcrição, revisão e adequação do material, na direção da consecução de um livro.
- Orientações semanais dos docentes pesquisadores aos estudantes orientandos em nível de graduação (monografia/TCC), mestrado e doutorado;
- Reuniões de organização do III SENAPOPOP;
- Reuniões de organização do I Encontro Paraibano de Experiências em Educação Popular;
- Processo de revisão e de editoração do livro “Extensão Popular: educação e pesquisa”, produzido coletivamente no âmbito do Grupo EXTELAR.

Coordenações:

Incubes

Prof. Dr. Vanderson Carneiro
Prof. Dr. Roberto Mendoza
Daniel Pereira da Silva
MSC. Lívia Portela

Observacult

Henrique Sampaio - Mestre em Sociologia.
Prof. Dr. Marco Antonio Acco
Prof. Dr. Romero Venâncio

Extelar

Prof. Dr. Pedro José Santos Carneiro Cruz
Prof. Dr. José Francisco de Melo Neto



<http://www.prac.ufpb.br/prac/contents/menu/coordenacoes/coep/nucleos>

<http://observacult.org/>

<http://www.ufpb.br/incubes/>

Fone: (83) 3216-7654

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA-UFPB
PRO-REITORIA DE EXTENSÃO E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS-PRAC
COORDENAÇÃO DE EDUCAÇÃO POPULAR-COEP



NÚCLEO INTERDISCIPLINAR DE PESQUISA, ENSINO E EXTENSÃO EM
ECONOMIA SOLIDÁRIA E EDUCAÇÃO POPULAR - **NUPLAR**

OBSERVATÓRIO DE CULTURA - **OBSERVACULT**

INCUBADORA DE EMPREENDIMENTOS SOLIDÁRIOS - **INCUBES**

GRUPO DE PESQUISA EM EXTENSÃO POPULAR – **EXTELAR**



RELATÓRIO - 2017

Sumário

1. INTRODUÇÃO	5
2. INCUBES:	8
3. OBSERVACULT.	18
4. EXTELAR:	25
5- ATIVIDADES COLETIVAS - NUPLAR - 2017	33
6 –Resumo: Atividades realizadas	36
7 - Infra-estrutura e Orçamento	37
8 CONSIDERAÇÕES FINAIS	38
Anexos	39

1. INTRODUÇÃO

O Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa e Extensão em Economia Solidária e Educação Popular – NUPLAR, foicriado na Universidade Federal da Paraíba, no início do ano de 2014, expressão de síntese de grupos já existentes e que ainda permanecem, em sua autonomia, no interior do Núcleo. Volta-se à educação de pessoal de nível superior para assessorias da educação popular, em seus variados campos de aplicação da economia solidária, envolvendo ações voltadas à autogestão e temas afins, bem como às relacionadas ao campo da gestão e das políticas culturais.

O Núcleo é composto pelo Grupo de Pesquisa em Extensão Popular (EXTELAR), criado em 1999, pela Incubadora de Empreendimentos Solidários (INCUBES), criada em 2001, e pelo Observatório de Políticas Culturais (OBSERVACULT), constituído mais recentemente, em 2013. Em sua atuação, procura contribuir com o desenvolvimento local e com a geração de tecnologias sociais, promovendo novas perspectivas conceituais e práticas para o papel social da universidade, e com o aprofundamento de questões epistemológicas quanto ao exercício da pesquisa, ensino e extensão em seus campos de atuação. Uma das principais características do Núcleo é o caráter interdisciplinar de seus integrantes e agendas de trabalho, aspecto que resulta em interações e vivências práticas das mais diversas na execução de projetos de pesquisa, ensino e extensão desenvolvidos pelos seus integrantes.

O NUPLAR está vinculado institucionalmente à Coordenação de Educação Popular – COEP/PRAC, e é órgão suplementar da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, de acordo com o que dispõe o art. 35, alínea f, do Regimento Geral e Resolução nº 09/2006 do Conselho Universitário.

O NUPLAR faz parte da estratégia da UFPB no desenvolvimento do papel social e da articulação universidade com setor produtivo, conforme disposto no PDI 2014/2018 da UFPB. Ao mesmo tempo em que traduz em suas ações a orientação de uma universidade efetivamente inserida em seu território, contribuindo para que agentes e grupos sociais construam alternativas de desenvolvimento sustentável no plano local e/ou regional.

O ano de 2017 foi desafiador para o NUPLAR, uma vez que sua atuação na

UFPB e no estado da Paraíba contribuiu com o reconhecimento e relevância de seu papel institucional, o que ocasionou em aumento da demanda de ações e intervenções, ao mesmo tempo, em que o núcleo ainda passa por um processo de estruturação, principalmente relacionado a sua infraestrutura e suporte financeiro.

De todo modo, foi um ano de amadurecimento e fortalecimento da ação conjunta dos três grupos que compõem o NUPLAR. Importante destacar que se por um lado, mantém-se a autonomia dos grupos em suas ações específicas, por outro, as aproximações destes grupos levaram a atividades que se consubstanciam como ações coletivas do NUPLAR. Este foi sem dúvida um passo importante no reconhecimento do papel interdisciplinar do núcleo.

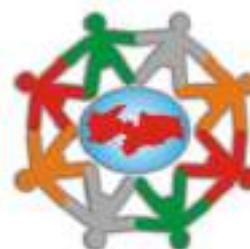
Além das ações coletivas, destaca-se em 2017 a produção acadêmica dos grupos e o fortalecimento do projeto de publicações do NUPLAR, a partir da série “Coleções do NUPLAR”. Em 2017, a partir do orçamento disponibilizado para o NUPLAR e recursos dos PROEXTs executados pela INCUBES foi possível a organização e publicação de 08 livros que retratam as diversas pesquisas-ações, extensões e reflexões realizadas pelos professores, técnicos e discentes-extensionistas. Com a edição destes 08 livros a Coleção Nuplar chega ao número 36. Isto demonstra o papel do NUPLAR na produção do conhecimento e do reconhecimento deste núcleo da importância na sistematização e publicação das ações realizadas.

O documento está dividido na apresentação dos relatórios de cada Grupo (INCUBES, OBSERVACULT e EXTELAR). Na seqüência indica o relatório das Ações coletivas do NUPLAR.

COORDENAÇÃO DO NUPLAR

Vanderson Carneiro - Coordenador

Marco Antonio de Castilhos Acco - Vice Coordenador



2. INCUBES: Relatório e Perspectivas para 2018

RELATÓRIO DE ATIVIDADES - 2017

Apesar de todas as conseqüências que o Golpe à democracia trouxe para o dia a dia da vida acadêmica e, em especial para as atividades de extensão universitária, a INCUBES procurou desenvolver suas ações como espaço de resistência e de afirmação do papel da universidade pública, da educação de qualidade, da extensão popular e dos direitos sociais e humanos.

No ano de 2017, a INCUBES deu continuidade às atividades em todos os seus eixos de ação: Incubação de empreendimentos econômicos solidários; Articulação de redes de cooperação e cadeias produtivas solidárias no território, Apoio à elaboração e implementação de políticas públicas; Articulação e apoio aos movimentos sociais; e realização de intercâmbios acadêmicos e formações sobre economia solidária, educação popular, políticas públicas, desenvolvimento territorial e outros temas.

A INCUBES manteve sua atuação territorial e procurou manter dinâmicas e processos continuados de diálogo, formação, assessoria técnica e acompanhamento aos empreendimentos econômicos solidários, enquanto condição para o fortalecimento e autonomização dos empreendimentos, tanto quanto à emancipação econômica, social, política e cultural dos sujeitos envolvidos. Aliado à perspectiva territorial está a atenção para o incentivo à produção agroecológica, voltada para a constituição de redes solidárias e de interfaces com políticas públicas na área de saúde.

Na execução de projetos de extensão e de inovação tecnológica, a INCUBES/UFPB participou e executou programas vinculados aos editais do Programa de Apoio à Extensão Universitária - PROEXT/MEC/SESu, com destaque para os programas: i) Economia solidária e território: Fortalecimento dos Núcleos de desenvolvimento solidário e apoio às políticas públicas de economia solidária; ii) Integração da produção autogestionária de saúde mental, produtos orgânicos e fitoterápicos. Destaca ainda a execução de dois projetos PROBEX/UFPB

Além dos programas PROEXT e PROBEX, a INCUBES/UFPB executou e finalizou o projeto intitulado Fortalecimento da Incubadora de Empreendimentos Solidários – INCUBES/UFPB: pesquisa-ação, educação popular e tecnologias sociais para os

empreendimentos solidários e o desenvolvimento territorial, no âmbito do edital MCTI/SECIS/MTE/SENAES/CNPq n. 89/2013.

No campo da segurança alimentar e nutricional a INCUBES/UFPB participa do projeto SISAN universidade. Este projeto visa a implantação de 45 Planos Municipais de SAN, sendo 15 em cada estado (RN, PE e PB), além da realização de pesquisa na área de SAN, a produção de materiais didático-pedagógicos, formações para gestores e sociedade civil e o fortalecimento dos CONSEA e CAISAN estaduais e municipais. O projeto é coordenado pela UFRPE, em parceria com a UFPB e UFRN, com financiamento do Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário, Convênio no 81640/2015 – UFRPE/MDS.

No apoio às políticas públicas, destaca a participação da INCUBES/UFPB na execução do Programa de Ações Estaduais Integradas de Economia Solidária para o Desenvolvimento Local e Territorial (PAIES), em parceria com a Secretaria Executiva de Economia solidária e Segurança Alimentar do Estado da Paraíba - SESAES e Secretaria Nacional de Economia Solidária - SENAES.

A seguir, estão listadas as principais atividades realizadas em 2017, agrupadas em dois eixos de atuação: um primeiro eixo que agrupa as ações de extensão universitária e de apoio às políticas públicas e aos movimentos sociais, e um segundo eixo que agrupa as ações de intercâmbio acadêmico, formações e publicações.

2.1 Ações de extensão universitária e de apoio às políticas públicas e aos movimentos sociais

a) PROEXT 2016/2017 (programa) - Economia solidária e território: Fortalecimento dos Núcleos de desenvolvimento solidário e apoio às políticas públicas de economia solidária

- Reuniões com a Secretaria de Economia Solidária e Segurança Alimentar do Estado da Paraíba (SESAES) e realização de assessoria na execução de ações desta Secretaria;
- Articulação dos objetivos do programa com as metas do Programa de Ações Integradas em Economia Solidária, promovido pela SESAES
- Participação mensal nas reuniões do Fórum Estadual de Economia Solidária e apoio na mobilização de grupos produtivos, movimentos sociais e organizações da sociedade civil nestas reuniões;

- Apoio na organização do Encontro Estadual de Economia Solidária
- Participação na organização de feira Mensal de Economia solidária e mobilização dos grupos produtivos
- Participação em plenárias territoriais (Zona da mata, Cariri; Agreste, Sertão) na mobilização dos atores sociais e governamentais na construção da política de economia solidária no Estado
- participação na implementação e inauguração do Centro Público Estadual de Economia solidária.
- Participação em 2 audiências públicas na assembléia legislativa, sendo uma em relação a elaboração de Marco legal no estado para a política de economia solidária, e outra audiências sobre a criação da frente parlamentar de economia solidária e segurança alimentar e nutricional;
- reuniões com deputados/as para elaboração de lei Estadual de Economia Solidária
- assessoria técnica em 03 comunidades/territórios
- Acompanhamento técnico a 5 EES (padaria comunitária; banco comunitário; feira Ecovarzea; ecolanches; e Unilins)
- Realização de reuniões semanais de monitoramento das atividades de assessoria
- realização de 04 oficinas (Finanças; viabilidade econômica; economia solidária e políticas públicas; comercialização);
- seleção de 15 bolsistas

b) PROEXT 2016/2017 (programa) - Integração da produção autogestionária de produtos orgânicos, fitoterápicos e saúde mental.

- Reuniões com as Secretarias Municipais e Saúde Mental de João Pessoa e Cabedelo, para planejar e acompanhar as atividades do projeto.
- Realização de reuniões de monitoramento das atividades de assessoria
- Participação semestral nas reuniões do Movimento Estadual de Saúde mental e apoio na mobilização de grupos produtivos, movimentos sociais e organizações da sociedade civil nestas reuniões;
- Apoio na organização das atividades da Ecoverzea.
- Assessoria técnica em um empreendimento solidário no Campus Universitário e 02 comunidades/territórios.
- Realização de projeto de extensão junto à prefeitura municipal do Conde com vistas à adoção de um programa de educação ambiental com foco em resíduos

sólidos em 3 escolas públicas da rede de ensino municipal. Este projeto foi selecionado para ter prosseguimento no Probex 2018.

- Seleção de 15 bolsistas e realização de curso de formação

C)PROBEX 2017 (projeto) – Vivências na autogestão: o apoio às políticas públicas a partir do fortalecimento dos Empreendimentos Econômicos Solidários –EES

- Construção junto com os EES do modelo de gestão do Centro Público Estadual de Economia Solidária;
- Acompanhamento da gestão do Centro Público Estadual de Economia Solidária para a construção coletiva dos encaminhamentos
- elaboração de trabalhos acadêmicos sobre vivências da autogestão

PROBEX 2017 (projeto) - Fortalecimento do Empreendimento Econômico Solidário ECOLANCHES: Construção Participativa de uma Solução de Planejamento e Controle da Produção

- Preparação de material didático-pedagógico sobre o tema PCP
- Realização de formações sobre PCP com o grupo da ECOLANCHES
- Desenvolvimento de mecanismos de gestão

D) SISAN – Universidades

- Realização de Assessoria sobre a implantação e implementação do SISAN em municípios paraibanos
- Produção de Material Educativo sobre o SISAN – Cartilha e Folder
- Realizações de reuniões da equipe do projeto com a comissão de Povos e Comunidades Tradicionais do CONSEA/PB
- Realizações de reuniões de Articulação com a CAISAN e CONSEA da Paraíba
- Realização de formações sobre o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN)
- Realizaçãode formação para a equipe sobre Participação e Controle Social
- Realização de Formação com COMSEA-JP
- Realização do Seminário de Segurança Alimentar e Nutricional com Povos e Comunidades Tradicionais da Paraíba

- Participação no Seminário de Educação Alimentar e Nutricional e Compras institucionais
- Produção e Envio de trabalhos acadêmicos para Encontro Nacional de Pesquisa em SAN – ENPSSAN

E) Observatório Nordestino de Políticas de Segurança e Soberania Alimentar e Nutricional – OBSERVASAN - Chamada CNPq/MCTIC Nº 016/2016

O OBSERVASAN é um grupo interdisciplinar de ensino, pesquisa e extensão em Segurança e Soberania Alimentar e Nutricional com foco nas seguintes linhas temáticas: 1) Direito Humano à Alimentação Adequada, 2) Políticas Públicas em SAN e 3) Gestão Pública da Produção e Abastecimento Alimentar. Sediado na Universidade Federal da Paraíba e vinculado ao Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa e Extensão em Economia Solidária e Educação Popular – NUPLAR, vinculado à Coordenação de Educação Popular – COEP/PRAC, o ObservaSAN tem como missão: Estudar, analisar e contribuir de maneira multidisciplinar, sobre as políticas de segurança e soberania alimentar no nordeste brasileiro com foco nos estados da Paraíba, Pernambuco e Rio Grande do Norte, atuando em rede nas áreas de ensino, pesquisa e extensão; fomentar o debate crítico e subsidiar as gestões dos entes federativos.

O Observatório organiza-se em grupo de estudo e pesquisa e atividades de extensão. O grupo de estudo é o espaço voltado para leitura, reflexão, discussão e produção teórica acerca das linhas temáticas sobre as quais se dedica, gerando pesquisa e produção de conteúdo sobre as matérias estudadas. As atividades de extensão são o espaço que abarcam as seguintes atividades: produção e disponibilização de pesquisas e avaliações produzidas pelo ObservaSAN; Iniciativas de formação para o campo da Segurança e Soberania Alimentar e Nutricional (seminário, minicursos de aperfeiçoamento e curso de formação); Assessoria técnica à órgãos gestores e instâncias de governança da SAN; Assessoria técnica a grupos produtivos, organizações e movimentos sociais

F) Programa de Ações Estaduais Integradas de Economia Solidária para o Desenvolvimento Local e Territorial (PAIES).

- Apoio da Incubes na inauguração das casas de Economia Solidária nas cidades de Sumé e Soledade.

- Assessoramento na implantação e inauguração do Centro Público Estadual de Economia Solidária, na cidade de João Pessoa.
- Acompanhamento aos grupos de economia solidária na gestão dos equipamentos públicos criados (casas, centro público e Central de Beneficiamento e Comercialização da Agricultura Familiar e Economia Solidária do Município de Sapé)
- assessorias técnicas e formações para grupos dos segmentos dos catadores, agricultura familiar e artesanato.
- assessoria aos bancos comunitários nos municípios de Pombal (Banco Maringá e moeda social Margarida) e Lagoa de Dentro (Banco lagoa e moeda social Tintim). Em João Pessoa manteve o assessoramento ao Banco Comunitário de Desenvolvimento Jardim Botânico (moeda social orquídea). Na cidade de Remigio continua as negociações para a implantação do Banco Comunitário.
- apoio na realização de Feiras regionais e estadual de economia solidária.

2.2 - Atividades de intercâmbio acadêmico, técnico e científico e realização de estudos e pesquisas.

a) Encontros e oficinas

- Encontro Nacional da Rede de Gestores de Políticas Públicas de Economia Solidária, realizado em João Pessoa.
 - Encontro SISAN Universidades UFPB
 - Oficina Troca de experiências entre Incubadoras Universitárias.
- Oficina sobre questões jurídicas peculiares relacionadas à formalização de empreendimentos econômicos solidários e aos contratos administrativos voltados ao fomento da economia solidária
- Oficina sobre questões jurídicas peculiares relacionadas à formalização de empreendimentos econômicos solidários e aos contratos administrativos voltados ao fomento da economia solidária;
 - oficinas mensais da equipe do NUPLAR sobre questões conceituais e metodológicas do campo da economia solidária e educação popular

Oficina sobre questões jurídicas peculiares relacionadas à formalização de empreendimentos econômicos solidários e aos contratos administrativos voltados ao fomento da economia solidária

b) Envio de trabalhos:

Encontro Unificado de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFPB - ENEX:

- Fortalecimento do empreendimento Ecolanches: uma solução de planejamento e controle da produção (PCP)
- Espaço Ecolanches: uma estratégia para promoção da alimentação saudável no contexto universitário
- Vivências na autogestão: o apoio às políticas públicas a partir do fortalecimento dos Empreendimentos Econômicos Solidários –EES

C) estudos e pesquisas, destaca-se:

No âmbito interno, destaca-se as realizações das seguintes pesquisas:

PIBIC

- O papel dos comitês gestores na política pública de economia solidária – Plano de Trabalho: Análise do Comitê Gestor do Plano Estadual de Economia Solidária do Estado da Paraíba e do Comitê Gestor do Centro Público Estadual de Economia Solidária
- Comercialização de agroecológicos na Paraíba: Plano de Trabalho: Comercialização de agroecológicos: um comparativo entre diferentes espaços de comercialização na Paraíba

b) TCC

- Estudo exploratório sobre a implantação das casas de Economia Solidária no Estado da Paraíba.
- A inclusão socioproductiva dos catadores de materiais recicláveis e reutilizáveis
- Levantamento das ações de extensão voltadas para crianças e adolescentes em situação de rua
- A regionalização da saúde na Paraíba a partir da perspectiva da gestão social
- Economia Solidária (ECOSOL): uma análise das características dos Empreendimentos Econômicos Solidários (EES) em João Pessoa(PB)

No âmbito externo, a Incubes, finalizou a pesquisa:

- Fortalecimento da Incubadora de Empreendimentos Solidários – INCUBES/UFPB: pesquisa-ação, educação popular e tecnologias sociais para os empreendimentos solidários e o desenvolvimento territorial - CNPq

Equipe INCUBES:**Coordenação:**

Prof. Dr. Vanderson Carneiro - Departamento de Gestão Pública/UEPB

Prof. Dr. Roberto Mendoza - Departamento de Gestão Pública/UEPB

Daniel Pereira da Silva - Especialista em Extensão Universitária e Desenvolvimento Sustentável NUPLAR

Lívia Portela - Mestre em Desenvolvimento ambiental – UEPB

Docentes:

Dr. José Francisco de Melo Neto - Departamento de Educação/UEPB

Dr. Marco Antonio de Castilho Acco- Departamento de Gestão Pública/UEPB

Dr. Maurício Sardá de Faria - Departamento de Ciências Sociais – UFRPR

Dr. Roberto Mendoza - Departamento de Gestão Pública/UEPB

Dra Liane Márcia Freitas e Silva - Departamento de Engenharia de Produção/UEPB

Dra Maria Moura Nóbrega - Departamento de Engenharia da Produção/UEPB

Dra Thais Augusta Cunha de Oliveira Maximo – Departamento de Psicologia/UEPB

Discentes, equipe técnica e pesquisadores

Aiana Queiroga Uchoa – Graduanda Gastronomia/UEPB

Alane Maria Silva de Lima - Graduanda em Pedagogia: movimentos sociais do Campo /UEPB

Alysson Melo Azevedo - Graduando Gestão Pública – UEPB

Amanda Gabriele Bizerra Dantas Campina – Graduanda Engenharia de Produção

Ana Flávia Lima - Especialista em Extensão Universitária e Desenvolvimento Sustentável NUPLAR/UEPB

Antônio Ferreira de Souza Neto - Graduando em Geografia – UEPB

Cícero Carneiro da Silva - Graduando em História – UEPB

Henrique Jorge Pontes Sampaio - Mestre em Sociologia/UEPB

Jaciara Gomes R. Figueiredo - Mestre em Gestão de Organizações Aprendentes (UEPB)

Lais Duarte Batista- Graduada em Nutrição

Leonardo Melo Delfim - Graduanda Engenharia de Produção

Márcia Christina Kirschner de Siqueira Campos - Especialista em Extensão
Universitária e Desenvolvimento Sustentável NUPLAR/UFPB

Nediele Coutinho da Silva - Graduanda em Serviço Social

Nicole Almeida Ventura - Graduanda em Psicologia – UFPB

Paulo Sergio do Santos - Mestre em Sociologia - UFPB

Wanessa Costa Santos - Especialista em Gestão Educacional e Criatividade



3. OBSERVACULT: Relatório

3.1 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O **Observatório de Políticas Culturais (ObservaCult)** é um grupo de estudo, ensino, pesquisa e extensão de natureza multidisciplinar e interinstitucional, cuja finalidade é considerar a Cultura enquanto dimensão central de organização e funcionamento da vida humana – dos indivíduos, grupos, comunidades e sociedade – no mundo contemporâneo e em seus diferentes territórios. Tem como missão estudar, analisar e contribuir prática e teoricamente sobre as políticas e a gestão culturais em âmbito nacional, regional, estadual e municipal, atuando em rede nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, além de fomentar o debate crítico e subsidiar as políticas públicas de cultura. Vinculado ao Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa e Extensão em Economia Solidária e Educação Popular (NUPLAR), é coordenado pelos professores Marco Antônio de Castilho Acco (Gestão Pública) e Marco Aurélio Paz Tella (Antropologia),

Em 2017, ObservaCult passou por um período de profundas mudanças e renovação, com o afastamento de diversos membros oriundos de outras cidades, até então vinculados à UFPB através de programas de pós-graduação, bem como com a chegada de novos membros, da graduação, pós-graduação e externos à instituição. Este período de transição necessitou a retomada de uma formação de base acerca do campo, de forma a nivelar todos os membros que se somaram ao grupo.

Com esta renovação e ampliação do grupo, demandou-se da coordenação a formalização do grupo junto às bases do CNPq, uma maior organização administrativa, além da criação do site e de sua biblioteca virtual. Abaixo, seguem algumas ações realizadas no ano de 2017 no sentido de atender as demandas organizativas e de formação.

- **Linhas de Pesquisa:** A partir da demanda apresentada pelo grupo, foram criadas as linhas de pesquisas de forma ampla e transversal, contabilizando 07 (sete) ao total, trabalhadas de maneira transdisciplinar pelos seus coordenadores e pesquisadores, a saber: Políticas Públicas e Gestão Cultural; Teorias da Cultura e Contemporaneidade; Patrimônio Cultural, Diversidade e Territórios; Práticas, Hábitos e Consumos Culturais; Direitos e Cidadania Culturais; Cultura e Educação; e Cultura, Políticas e

Comunicação. Estas linhas representam áreas prioritárias de atuação e produção as quais estão envolvidos diretamente os membros do grupo, seja em seus campos de pesquisa ou de trabalho.

- **Site:** Neste ano, também foi concretizada a criação da página eletrônica do grupo (<http://observacult.org>), portal que funciona como principal canal de comunicação com a comunidade externa, atuando de forma complementar às redes sociais criadas. Este investimento foi possível a partir da aprovação de projeto no Fundo de Incentivo à Cultura Augusto dos Anjos (FIC), do Governo do Estado da Paraíba, edital que ainda não foi quitado, mas que possibilitou esta primeira ação, a partir do pagamento da primeira e única parcela paga. O site foi criado com o objetivo de estabelecer uma base de comunicação e de repositório de produção acadêmica, contendo, entre outras, duas importantes seções: “Estudos e Pesquisas” e “Biblioteca Virtual”. A primeira, dedica-se a reunir toda a produção acadêmica oriunda dos membros do grupo, como artigos, capítulos de livro, monografias, dissertações e teses; já a segunda, é uma biblioteca virtual dedicada a abrigar, inicialmente, o conjunto de indicações bibliográficas das linhas de pesquisa e, em seguida, reunir um amplo acervo digital de textos acerca do campo da cultura.

- **Rodada de Avaliação de Políticas Culturais:** Uma importante ação realizada no segundo semestre de 2017 foi a “Rodada de Avaliação de Políticas Culturais”, uma série de encontros dedicados a avaliar as políticas culturais mais estruturantes consolidadas nas últimas duas décadas. O primeiro encontro desta série teve como tema “Políticas Culturais Pós-Golpe”, discussão dedicada a avaliar o contexto atual do Ministério da Cultura e das políticas públicas do setor em questão após o Golpe deferido à democracia brasileira no ano de 2016. Em seguida, outros encontros trouxeram os temas “O lugar da Cultura na Política Pública: planos e processos da Política Cultural” e “Limites políticos e institucionais para a implementação do SNC”. Este primeiro foi tema por 02 (dois) encontros consecutivos, passando por uma profunda análise acerca do Plano Nacional de Cultura e seu processo de construção e implementação, bem como a avaliação do recém-formulado Plano Estadual de Cultura (PB), plano cuja produção recebeu contribuições diretas do ObservaCult e teve como consultor o pesquisador do grupo, Gabriel Moura. O segundo, teve como foco o debate sobre o percurso de formulação e articulação do Sistema Nacional de Cultura (SNC),

uma das políticas mais importantes e estruturantes formuladas nos últimos anos pelo MinC; este debate contou com a condução, por videoconferência, do pesquisador Bernardo Mata-Machado, ex-Secretário Adjunto da Secult-MG e presidente da Fundação João Pinheiro (FJP/MG), uma das maiores referências no Brasil na área de direitos culturais e políticas públicas.

- **Plano Estadual de Cultura:** O Plano Estadual de Cultura da Paraíba é a peça de planejamento das políticas culturais em nível estadual pelos próximos 10 (dez) anos, orientando uma série de investimentos a partir da definição de diretrizes, metas, ações e políticas. Atualmente, o Plano encontra-se em tramitação na Assembleia Legislativa. Este documento teve como consultor o pesquisador e advogado Gabriel Moura, membro do ObservaCult desde sua criação. Durante seu processo de formulação, foram realizados encontros do grupo dedicados a contribuir para a construção deste Plano, travando-se debates e avaliações que possibilitaram a elaboração de um documento consistente, estruturante e de alta qualidade e relevância.

- **Conselho Estadual de Cultura da Paraíba:** Em 2017, dois membros do ObservaCult compuseram o Consecult-PB, sendo eles o docente Marco Antônio de Castilho Acco e Abraão Matheus Siqueira de Lima, sendo o primeiro coordenador do grupo e representante da vaga cativa à UFPB e o segundo, membro pesquisador, eleito pela sociedade civil como representante da Zona da Mata. No Consecult-PB, os dois integrantes do Observatório tiveram postura proativa no processo de elaboração de políticas e alta contribuição para a condução interna. O Conselheiro Marco Acco encerrou seu mandato no Consecult/PB em agosto de 2017.

- **Videoconferências:** A partir da estrutura consolidada pelo NUPLAR, desde a Incubes, o Observatório de Políticas Culturais tem tido a oportunidade de realizar videoconferências com pesquisadores renomados do campo das políticas culturais do Brasil ou de fora. Em 2017, foram realizados os primeiros encontros, tendo uma série de convidados sendo planejados para o ano de 2018, a saber: Cláudia de Sousa Leitão (UECE), Albino Canelas Rubim (UFBA), Vitor Ortiz (Secretário de Cultura de Porto Alegre), Jorge Furtado (cineasta, produtor audiovisual e gestor cultural), AlfonsMartinell (Universidade de Girona, Cátedra Unesco de Políticas Culturais e Cooperação), entre outros. Inicialmente pensadas como ação interna de formação,

avalia-se hoje a possibilidade de que algumas destas videoconferências sejam ofertadas de forma ampla a toda comunidade acadêmica e externa.

Projeto de Lei do Fundo Municipal de Cultura de João Pessoa - o Observacult tem acompanhado os debates em torno da proposição pelo vereador Tibério Limeira (PSB/PB) do PL de reforma do Fundo Municipal de Cultura do município de João Pessoa, tendo apresentado inúmeros subsídios, na forma de um Projeto de Lei Substitutivo. Junto com redes de produtores e segmentos culturais da cidade, com quem este projeto foi debatido em uma série de reuniões e também em reunião com a presença do vereador Tibério, este PL substitutivo será encaminhado ao Vereador.

3.2 EQUIPE

COORDENADORES

Prof.º Dr. Marco Antônio Acco (Gestão Pública - UFPB)

Prof.º Dr. Marco Aurélio Paz Tella (Antropologia UFPB)

DOCENTES E GESTORES VINCULADOS(AS)

Prof.ª Dra. Sandra Raquew dos Santos Azevêdo (Comunicação Social - UFPB)

Prof.ª Dra. Luciana de Oliveira Chianca (Antropologia - UFPB)

Prof.º Dr. Rogério de Souza Medeiros (Sociologia - UFPB)

Prof.º Dr. Ninno Amorim (Antropologia - UNIR)

Prof.º Dr. Romero Venâncio (Filosofia - UFS)

Prof.ª Dra. Claudia de Sousa Leitão (Gestão Pública - UECE)

Prof.ªMa. Ana Paula Campos Lima (Comunicação Social - UFPE)

Prof.º Me. Carlos Dowling (Cinema - UFPB)

Dr. Vitor Ortiz (Secretário Municipal de Cultura de Porto Alegre/RS)

Me. Joáílsson Cunha (Arquitetura - Unipê)

Me. Henrique Sampaio (Sociologia - UFPB)

Me. Bernardo Novais Mata-Machado (Direito e Ciência Política - FJP/MG)

Me. Maria Botelho (Arquitetura e Design – IESP)

PESQUISADORES(AS) VINCULADOS(AS)**Abraão Matheus Siqueira de Lima**

Cineasta, editor, graduando em Comunicação Social (UFPB).

Alexandre Santos

Produtor cultural da Universidade Federal da Paraíba, comunicólogo e mestrando no Programa de Pós-Graduação em Sociologia (UFPB).

André Antério

Produtor Cultural, graduando em Ciências Sociais (UFPB).

Antônio Netto

Produtor cultural, graduando em Geografia (UFPB).

Antônio Sobreira

Doutor em Geografia (UNESP) e Gerente de Identidade Cultural da SECULT-PB.

Bárbara Duarte Lira

Produtora Cultural da Universidade Federal da Paraíba, Mestre em Sociologia e doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Sociologia (UFPB).

Dione Lima

Psicóloga e produtora cultural.

Gabriel Moura

Advogado e gestor da ONG Maracá Cidadania.

Igor Alexandre Nascimento de Souza

Historiador, Mestre em Preservação do Patrimônio Cultural pelo IPHAN.

José Jofran

Produtor cultural, ex-gerente de música do Centro Cultural Banco do Nordeste (Sousa/PB), músico e graduando em Teatro (UFPB).

Juliana Carneiro do Nascimento

Graduada em Ciências Sociais (UFPB) e mestranda no Programa de Pós-Graduação em Sociologia (PPGS/UFPB).

LairtonLuinguinho

Geógrafo, Mestre em Geografia, cineasta e produtor audiovisual.

Maria Luiza Caxias Albano

Advogada, doutoranda em Ciências Jurídicas (PPGCJ).

Mirnah Andrade Leite

Gestora cultural na Secretaria de Cultura da Bahia, produtora cultural pela UFBA e Mestre em Sociologia pela UFPB.

Natália Freire de Moura

Comunicóloga, publicitária, produtora cultural e graduanda em Ciências Sociais (UFPB).

Nívea Helena Dantas

Produtora de eventos, graduanda em Relações Internacionais (UFPB).

Sérgio Feitosa

Graduado em Gestão Pública (UFPB) e graduando em Direito (Unipê).

Tiago Rodrigues

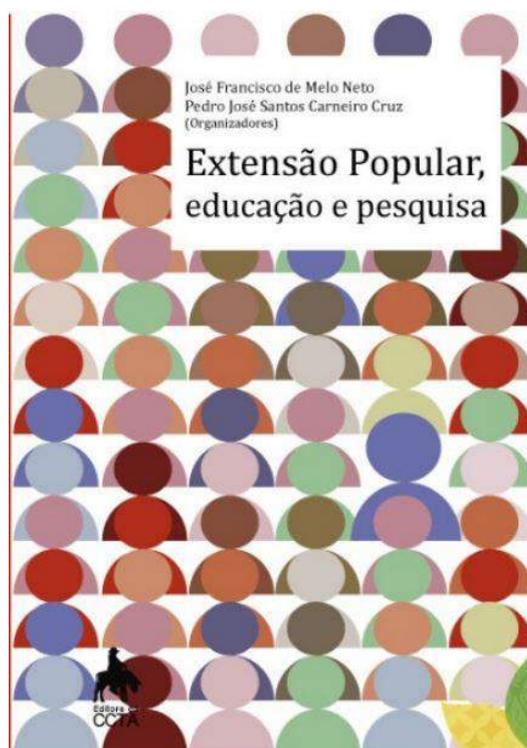
Graduado em Jornalismo (UFC) e produtor cultural na Universidade Federal do Cariri (UFCA).

Victor Lustosa

Músico, historiador e mestre em história pela UFPE.

Weydson Santos

Músico popular, graduando em História (UFPB).



4. EXTELAR: Relatório

APRESENTAÇÃO

Este relatório apresenta a sistematização do conjunto de atividades, iniciativas e reflexões construídas no contexto do Grupo de Pesquisa em Extensão Popular – EXTELAR da Universidade Federal da Paraíba – UFPB, o qual conforma parte do Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Economia Solidária e Educação Popular – NUPLAR, sendo vinculado à Pro-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários – PRAC/UFPB, estando cadastrado no Conselho Nacional de Pesquisa – CNPq e no Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGE do Centro de Educação – CE da UFPB.

Para a introdução desse documento, inicialmente será efetuado uma breve caracterização dos princípios e fundamentos que sustentam o EXTELAR ao longo de sua trajetória. Consecutivamente, apresentar-se-á uma descrição das atividades e ações empreendidas pelo grupo no exercício do ano de 2017.

4.1. INTRODUÇÃO

A princípio é importante salientar que o Grupo de Pesquisa EXTELAR tem em sua origem a influência convergente de vários aspectos teóricos e práticos presentes em iniciativa de *extensão* voltadas aos setores populares da sociedade, desenvolvidos pela UFPB e outras entidades no Estado. Ou seja, é afluyente de um amplo movimento de ideias e experiências, e que com isso em vista, tem em seu entendimento que as questões geradas nesses trabalhos requerem o seu necessário aprofundamento.

Segundo consta na Carta de Princípios do grupo, aprovada em janeiro de 1999, os seus objetivos são:

- Estimular o desenvolvimento de projetos que favoreçam a interação entre iniciativas de extensão popular;
- Analisar criticamente experiências e formulações teóricas no campo da extensão, de modo que se viabilize a interdisciplinaridade e o enriquecimento da formação acadêmica dos membros do grupo;
- Elaborar produções teórico-acadêmicas voltadas para a extensão popular resultantes de investigações e estudos realizados no âmbito do grupo;
- Reforçar e consolidar a perspectiva de que o produto proveniente da realização de ações de extensão é fundamento ontológico do ensino e da pesquisa na universidade;
- Reforçar a importância da discussão e do fomento da extensão na UFPB, na direção de seu inter-relacionamento com as dimensões do ensino e da pesquisa;
- Potencializar e promover o debate sobre o papel social da universidade;
- Incentivar a autonomia de iniciativas direcionadas à implementação de ações educativas promotoras da cidadania ativa e crítica.

4.1.1 IDEIAS NORTEADORAS SOBRE PESQUISA E GRUPO DE PESQUISA

Para o EXTELAR a *pesquisa* é compreendida como um convite provocador ao próprio pesquisador, para que, durante a atividade de pensamento e investigação científica, aproprie-se das bases mesmas em que se assenta a atividade científica e possa empreender um processo de produção do conhecimento que seja, ele mesmo, também pensado, refletido e intensamente analisado.

Em tal sentido, o Grupo preza pela construção de conhecimentos dedicados a encontrar respostas quanto ao desafio de trazer uma nova perspectiva teórica e epistemológica para as ações encampadas na universidade, sejam elas desenvolvidas na dimensão do ensino, da pesquisa ou da extensão. Conhecimentos com os quais se possam apontar caminhos para outras realizações na relação Universidade-Sociedade, que estejam pautados firmemente na busca por uma abordagem solidária, humanizada e amorosa, com a qual seja possível ensaiar respostas fortes contra movimentos de significação dos homens e das mulheres como valores de mercado. De modo em que se

possa exercitar um olhar ampliado e conjuntural para a sociedade e os problemas sociais.

A condução da ação investigativa nesses moldes delinea que a pesquisa - quando assim compreendida - pode ser realizada por um conjunto de pessoas – *um grupo de pesquisa* – aglutinado em torno de interrogações correlatas, expressando uma atitude de admiração do fenômeno estudado, perpassado pela contemplação e busca de possíveis colaborações para seus desvelamentos. De maneira distinta, prima-se pela constituição de outro modo de fazer e pensar a pesquisa, configurada como um caminho rumo à realização de utopias sonhadas e compartilhadas coletivamente.

Diante do exposto, destaca-se que são com base nessas compreensões que definem-se os temas trabalhados no âmbito da pesquisa e do ensino que serão realizados no interior do grupo.

4.1.2 TEMAS PARA PESQUISA E ENSINO

Na Pesquisa:

- Fundamentos da extensão universitária e extensão popular;
- Relações entre extensão e sociedade;
- Práticas educativas (educação popular) em empreendimentos da economia solidária;
- Metodologias participativas;
- Avaliação qualitativa das atividades em extensão universitária e extensão popular.

No Ensino/Estudo:

- Cursos à comunidade nos campos da educação e economia solidária;
- Cursos na Pós-Graduação com ênfase nas disciplinas tópicas no campo dos fundamentos e dos movimentos sociais populares;
- Estudos teóricos internos ao grupo (metodologias de pesquisa, extensão, extensão popular, educação popular, teoria do conhecimento e economia solidária);
- Categorias teórico-políticas norteadoras das atividades do grupo: *categorias da dialética, trabalho, hegemonia, identidade e resistência*;
- Estudos da Dialética e da Hermenêutica.

Na extensão popular:

- Inserção dos membros do grupo em iniciativas de extensão popular ou em algum movimento social popular;
- Encontro anual de Pesquisa em Extensão, promovido juntamente com o CE, PRAC e PPGE.

4.1.3 PRODUÇÃO ACADÊMICA:

- Monografias, dissertações e teses voltadas às temáticas do Grupo;
- Sistematização de experiências práticas dos membros do Grupo de Pesquisa;
- Apresentações com textos produzidos para apresentações no Projeto Cesta de Idéias;
- Textos gerados para apresentações em eventos nacionais (Encontros, Seminários, Congressos de Extensão etc.) e nos encontros anuais de Pesquisa em Extensão Popular;
- Livros individuais ou coletâneas com os produtos das pesquisas desenvolvidas pelos membros do Grupo.

4.2. ATIVIDADES REALIZADAS EM 2017

MÊS	ATIVIDADE
FEVEREIRO	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação, de modo interno ao grupo, de resultado de Dissertação de Mestrado de Bruno Oliveira de Botelho, membro do Grupo, com vistas a discussão, reflexão e ao exercício do mestrando para a defesa; - Apresentação, de modo interno ao grupo, de resultado de tese de Doutorado de Volmir José Brutscher, membro do Grupo, com vistas a

	<p>discussão, reflexão e ao exercício do doutorando para a defesa;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Processo de revisão e de editoração do livro “Extensão Popular: educação e pesquisa”, produzido coletivamente no âmbito do Grupo.
MARÇO	<ul style="list-style-type: none"> - Construção de uma antologia da educação popular paraibana: realização de entrevista com a educadora Valéria Rezende, com foco na trajetória, nas ideias e nas experiências dessa pensadora e suas contribuições para a educação popular no âmbito do estado da Paraíba; - Atividades de estudos e pesquisas para a sistematização das entrevistas coletadas no contexto da construção da antologia da educação popular paraibana, visando a transcrição, revisão e adequação do material, na direção da consecução de um livro; - Orientações semanais dos docentes pesquisadores aos estudantes orientandos em nível de graduação (monografia/TCC/iniciação científica), mestrado e doutorado; - Defesa de Mestrado em Educação (PPGE/UFPB), de Bruno Oliveira de Botelho, com título “Extensão Popular: Debatendo Autonomia e Participação Popular em Hortas Urbanas no PINAB/UFPB”; - Defesa de Tese de Doutorado em Educação (PPGE/UFPB), de Volmir José Brutscher, com título “Discursos da educação popular contemporânea: encontros com Michel Foucault e Paulo Freire”; - Envio do livro “Extensão Popular: educação e pesquisa” para gráfica.
ABRIL	<ul style="list-style-type: none"> - Orientações semanais dos docentes pesquisadores aos estudantes orientandos em nível de graduação (monografia/TCC/iniciação científica), mestrado e doutorado; - Atividades de estudos e pesquisas para a sistematização das entrevistas coletadas no contexto da construção da antologia da educação popular paraibana, visando a transcrição, revisão e adequação do material, na direção da consecução de um livro.
MAIO	<ul style="list-style-type: none"> - Orientações semanais dos docentes pesquisadores aos estudantes orientandos em nível de graduação (monografia/TCC/iniciação científica), mestrado e doutorado; - Atividades de estudos e pesquisas para a sistematização das entrevistas coletadas no contexto da construção da antologia da educação popular paraibana, visando a transcrição, revisão e adequação de conteúdo, na direção da consecução de um livro; - Conclusão da primeira versão do capítulo da antologia da educação

	popular paraibana referente a trajetória, ideias e conhecimentos do Prof. Alder Júlio Ferreira Calado. Encaminhamento desse texto para avaliação e revisão de todos os membros do Grupo;
JUNHO	<ul style="list-style-type: none"> - Orientações semanais dos docentes pesquisadores aos estudantes orientandos em nível de graduação (monografia/TCC/iniciação científica), mestrado e doutorado; - Atividades de estudos e pesquisas para a sistematização das entrevistas coletadas no contexto da construção da antologia da educação popular paraibana, visando a transcrição, revisão e adequação do material, na direção da consecução de um livro.
AGOSTO	<ul style="list-style-type: none"> - Oficina para reconstituição histórica da trajetória de ações, iniciativas, reflexões e conhecimentos sistematizados no âmbito do EXTELAR, com vistas a produção de um capítulo de livro; - Orientações semanais dos docentes pesquisadores aos estudantes orientandos em nível de graduação (monografia/TCC/iniciação científica), mestrado e doutorado; - Atividades de estudos e pesquisas para a sistematização das entrevistas coletadas no contexto da construção da antologia da educação popular paraibana, visando a transcrição, revisão e adequação do material, na direção da consecução de um livro.
SETEMBRO	<ul style="list-style-type: none"> - Oficina para avaliação parcial e planejamento das ações do EXTELAR no ano de 2017; - Orientações semanais dos docentes pesquisadores aos estudantes orientandos em nível de graduação (monografia/TCC/iniciação científica), mestrado e doutorado; - Atividades de estudos e pesquisas para a sistematização das entrevistas coletadas no contexto da construção da antologia da educação popular paraibana, visando a transcrição, revisão e adequação do material, na direção da consecução de um livro.
OUTUBRO	<ul style="list-style-type: none"> - Lançamento do livro “Extensão Popular: educação e pesquisa” produzido no âmbito do Grupo, no dia 25 de outubro (mais informações em anexo); - Orientações semanais dos docentes pesquisadores aos estudantes orientandos em nível de graduação (monografia/TCC/iniciação científica), mestrado e doutorado; - Atividades de estudos e pesquisas para a sistematização das entrevistas coletadas no contexto da construção da antologia da educação popular

	paraibana, visando a transcrição, revisão e adequação do material, na direção da consecução de um livro.
NOVEMBRO	<ul style="list-style-type: none"> - Promoção do I Seminário de Educação Popular e Construção do Conhecimento, no dia 08 de novembro de 2017; - Orientações semanais dos docentes pesquisadores aos estudantes orientandos em nível de graduação (monografia/TCC/iniciação científica), mestrado e doutorado; - Atividades de estudos e pesquisas para a sistematização das entrevistas coletadas no contexto da construção da antologia da educação popular paraibana, visando a transcrição, revisão e adequação do material, na direção da consecução de um livro.
DEZEMBRO	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliação anual do Grupo de Pesquisa, com planejamento inicial para o ano de 2018; - Atividades de estudos e pesquisas para a sistematização das entrevistas coletadas no contexto da construção da antologia da educação popular paraibana, visando a transcrição, revisão e adequação do material, na direção da consecução de um livro.

Equipe EXTELAR

Coordenação: Prof. Dr. Pedro José Santos Carneiro Cruz

Pesquisadores	Titulação máxima	Data inclusão
Ailza de Freitas Oliveira	Mestrado	08/10/2017
Andrea Alice da Cunha Faria	Doutorado	09/12/2014
Bruno Oliveira de Botelho	Mestrado	19/05/2016
Daniela Gomes de Brito Carneiro	Mestrado	08/10/2017
Fernando Antonio Abath Luna Cardoso Cananéa	Doutorado	09/12/2014
Islany Costa Alencar	Mestrado	08/10/2017
José Francisco de Melo Neto	Doutorado	27/11/2014
Pedro José Santos Carneiro Cruz	Doutorado	09/12/2014

Severino Pedro Felipe	Graduação	03/07/2016
Volmir José Brutscher	Doutorado	15/12/2014
Estudantes	Nível de Treinamento	Data inclusão
Renan Soares de Araújo	Graduação	19/05/2016

Pesquisadores	Período de participação no grupo
Carlos Jose Cartaxo	De 12/12/2014 a 08/10/2017
Tânia Rodrigues Palhano	De 12/12/2014 a 08/10/2017
Agostinho da Silva Rosas	De 12/12/2014 a 08/10/2017
Emmanuel Fernandes Falcão	De 12/12/2014 a 08/10/2017
Maria das Graças de Almeida Baptista	De 12/12/2014 a 08/10/2017
Estudantes	Período de participação no grupo
Antônio Elísio Garcia Sobreira	De 12/12/2014 a 20/05/2016
Andreia Barbosa dos Santos	De 15/12/2014 a 20/05/2016
Lucas Emmanuel de Carvalho	De 20/05/2016 a 08/10/2017
Iris de Souza Abílio	De 20/05/2016 a 08/10/2017
Gabriella Nayara Siqueira de Lima	De 20/05/2016 a 08/10/2017
Ana Paula Maia Espíndola Rodrigues	De 20/05/2016 a 08/10/2017

5- ATIVIDADES COLETIVAS - NUPLAR - 2017

Além das atividades desenvolvidas pelos grupos que compõem o NUPLAR, e que foram descritos nos itens anteriores, outras ações são realizadas em conjunto pelos componentes do NUPLAR. Estamos aqui denominando de atividades coletivas, mas apresentam na verdade um amadurecimento da interdisciplinariedade do NUPLAR e o fortalecimento deste Núcleo. Assim, mais do que abrigar institucionalmente os três grupos, o NUPLAR em 2017 contribuiu com as atividades destes grupos e avançou em sua estruturação e fortaleceu o núcleo enquanto espaço de referência no ensino, na pesquisa e na extensão.

Destacamos as principais atividades coletivas:

4.1 – Especialização em Extensão Universitária e Desenvolvimento Sustentável – EXTUDES

A primeira edição do curso de especialização em Extensão Universitária e Desenvolvimento Sustentável foi finalizada em abril de 2017, com a defesa dos TCC. Foram defendidos 40 TCC com uma diversidade de temas relacionados a extensão universitária, economia solidária, educação popular, políticas públicas e desenvolvimento territorial e sustentável.

Desta forma, cumpriu um dos seus objetivos de qualificar profissionais para atividades de extensão universitária e economia solidária, a partir de seus distintos campos de atuação; de propiciar capacitação pedagógica e metodológica a futuros docentes; de propiciar aprendizagem para o preparo à elaboração de projetos, desenvolvimento e avaliação, em especial, no campo das políticas públicas; de exercitar a prática da indissociabilidade da extensão, com a pesquisa e o ensino; e de contribuir com o aumento de cursos de especialização gratuitos na região Nordeste

4.2 Encontro Nacional de Forrozeiros

O Encontro Nacional de Forrozeiros foi um projeto que nasceu de uma proposta do Fórum Forró de Raiz, e desenvolvido junto com NUPLAR. A ideia que se cristalizou nesse evento foi de fazer uma forte mobilização da sociedade civil com vistas a registrar as matrizes do forró como patrimônio cultural brasileiro e de propor políticas públicas para o fomento e a valorização do forró. Essa foi a ação proposta para responder às

solicitações dos forrozeiros de todo o Brasil que se sentiram excluídos dos palcos das festas de São João, ocupados majoritariamente por artistas de gêneros musicais de outras regiões e de outros contextos festivos. O que se pretendia e que também foi alcançado era pautar o debate público sobre o formato das festas juninas, a programação cultural e a valorização do forró como um dos principais expressões da cultura regional nesse período.

Destaca-se neste Encontro as parcerias e apoios recebidos, tais como: no Governo do Estado e órgãos públicos como a Secult-PB, a Secom-PB, a Funesc, a PB-Tur, a UEPB, o Iphan e as procuradorias públicas. Apoio de parlamentares como o da Senadora Fátima Bezerra (PT), o deputado federal Luís Couto, o deputado estadual Anísio Maia (PT) e a deputada Estela (PSB), o vereador de João Pessoa Marcos Henriques (PT), a vereadora de João Pessoa Sandra Marrocos (PSB). Além disto, contou com o apoio das redes Paraíba de Comunicação, Tambaú de Comunicação, Correio de Comunicação e Arapuan de Comunicação, bem como a Rádio Tabajara.

Por fim, cabe ressaltar a realização Audiência pública do Senado Federal na Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo do Senado Federal, presidida pela Senadora Fátima Bezerra. A audiência contou com a participação de diversas autoridades como a Vice-governadora do Estado da Paraíba Lígia Feliciano, o Secretário de Cultura do Estado da Paraíba, Lau Siqueira, o chefe do Departamento de Patrimônio Imaterial, Hermano Fabrício Oliveira Guanais e Queiroz, os deputados federais Luiz Couto (PT-PB) e Tadeu Alencar (PSB-PE), os deputados estaduais Anísio Maia (PT-PB) e Frei Anastácio (PT-PB), o vereador Marcos Henriques (PT-PB), e o artista Santana (CE).

A audiência contou com debates acerca do registro do forró como patrimônio cultural brasileiro, discorrendo sobre a importância dele como expressão da cultura nordestina, a abrangência territorial, a sua participação como gênero musical dos mais relevantes e expressivos da música brasileira reconhecido no Brasil e no mundo. Debateu-se sobre as dificuldades específicas para o seu registro no que diz respeito a pesquisa e aos recursos exigidos para fazê-la, bem como se poderia garantir recursos para tal. Fez um importante diálogo com os artistas presentes na plenária que tiveram a oportunidade de expressar as dificuldades e de apresentar suas demandas por políticas públicas. Ao final, o Fórum Forró de Raiz apresentou carta em que encaminhou propostas de políticas públicas que pudessem ser objeto de leis específicas para o fomento e a promoção do forró, seja como música, seja como dança ou como festa.

Fruto do Encontro dos Forrozeiros foi realizado caravana em três estados do Nordeste (Alagoas, Aracaju e Bahia) com discussões nos Fóruns Locais sobre Registro do Forro e a Globalização e apresentações culturais.

4.3 Lançamento de editais Pessoa Física – Instrutoria

O NUPLAR lançou edital para seleção de pessoa física, modalidade de instrutoria. A contratação de Instrutoria visou atender um ao objetivo do NUPLAR de efetivar ações de extensão universitária para a promoção do desenvolvimento territorial visando contribuir para o equacionamento dos problemas sociais no contexto da Paraíba e do Nordeste brasileiro, a partir da perspectiva da economia solidária e da educação popular. Foram selecionados 4 instrutores que desenvolveram atividades de apoio pedagógico aos extensionistas do NUPLAR e ofereceu suporte técnico na perspectiva da economia solidária, autogestão, viabilidade econômica, finanças solidárias e educação popular, bem como apoiaram na elaboração de processos formativos, tais como cursos, oficinas, encontros, rodas de conversas, seminários e demais eventos acadêmicos.

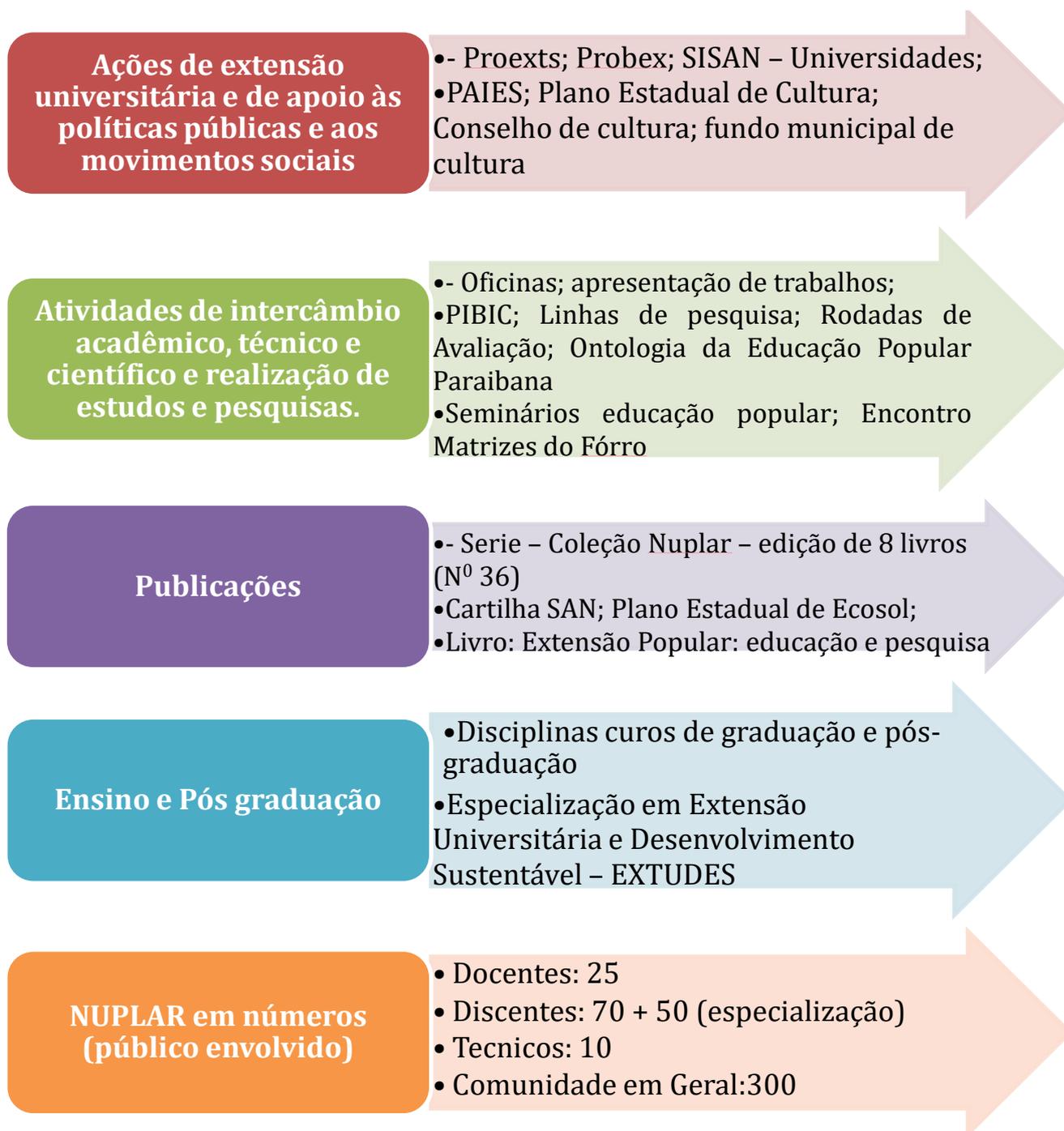
4.4 – Publicações

O NUPLAR enfatiza a sua produção acadêmica em três temáticas: A primeira é voltada à economia solidária e sociedade; a segunda, à educação popular e a terceira coleção, a teorias, estudos, estado, políticas e gestão cultural. Esta produção acadêmica vem sendo editada e socializada na Coleção NUPLAR, que se encontra no volume 36 e torna-se uma importante referência no estudo, pesquisa e extensão na área da economia solidária, educação popular e temas afins.

Destaca-se no ano de 2017 a edição de 8 livros relacionados às atividades de extensão, pesquisa e ensino do NUPLAR. Os livros editados foram:

1. Economia Solidária E Sociedade
2. RADCOM O que é? Como montar?
3. Educação Popular Em Economia Solidária
4. ECONOMIA SOLIDÁRIA: o Banco Comunitário Jardim Botânico da comunidade do São Rafael
5. Educação Popular E Subjetividade:
6. Coco De Roda Novo Quilombo:
7. Economia Solidária Na Comunidade Do São Rafael
8. UNIVERSIDADE POPULAR - extensão, ensino e pesquisa

7 –Resumo: Atividades realizadas



8 - Infra-estrutura e Orçamento

Atualmente o NUPLAR conta com a seguinte Infra-estrutura:

- 02 Salas na PRAC (Aprox. 55 m²)
- 05 Computadores
- 01 Notebook
- 02 Máquinas Fotográficas
- 01 Filmadora
- 03 Equip. Multimídia
- 01 Veículo FIAT UNO 2006 (Unitrabalho), com problemas de documentação, e que carece de uma solução administrativa.

Além de um Servidor técnico administrativo lotado no NUPLAR.

Demanda:

Notoriamente, o NUPLAR encontra-se saturado em sua capacidade física, tendo ficado claramente pequeno diante de tantas atividades, grupos e eventos que organiza ou participa. Muitas dessas atividades são incompatíveis umas com as outras. Assim, por exemplo, a atividade de leitura e produção de textos é bastante incompatível com as atividades de reuniões de debates, planejamento ou avaliação desenvolvidos pelos diversos grupos que convivem no NUPLAR.

O mesmo pode ser mencionado pela atividade de secretaria da pós-graduação, razoavelmente incompatível em termos de segurança das informações acadêmicas e seus registros oficiais, com o livre fluxo de integrantes do NUPLAR e de seus convidados, característicos das atividades desenvolvidas pelo Núcleo e seus grupos e subgrupos.

O espaço físico do NUPLAR está claramente saturado, para não dizer colapsado, sendo que algumas atividades deixam de existir pela excessiva ocupação daqueles espaços. Atualmente, não há mais espaço físico para comportar arquivos e armários para armazenar material de consumo, documentos oficiais e equipamentos disponíveis.

Diante deste quadro grave de falta de espaço/ incompatibilidade do atual espaço físico do NUPLAR diante da diversidade das atividades desenvolvidas por seus grupos, torna-se uma demanda urgente a expansão de sua área, ou a dotação de uma nova área para que o Núcleo, possa, enfim, desempenhar a contento suas importantes atividades.

Dentre as demandas mais urgentes nesta agenda, destacam-se:

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Então, como se vê, a realização das atividades do Núcleo vem congregando as ações desses três setores - OBSERVATÓRIO DE CULTURA, INCUBADORA DE EMPREENDIMENTOS SOLIDÁRIOS e GRUPO DE PESQUISA EM EXTENSÃO POPULAR. Um exercício, necessariamente, interdisciplinar Ensino, a Pesquisa e a Extensão.

Vem sendo um esforço de tornar este ambiente acadêmico, o Núcleo, em um momento de experimentação também teórico no campo das concepções de universidade, muito para além de um ambiente exclusivamente do saber, uma visão espiritualista e muito menos um lugar de diletantismo de conhecimento. Também, o Núcleo passa ao largo de uma visão que a universidade seja um ambiente exclusivamente formador de quadros para o Estado ou para a iniciativa privada, apresentando, sem esquecer as macroinstituição Estado e Mercado, uma visão complementar mais focada na atuação profissional em espaços associativos, de cooperativas ou organizações da sociedade civil, tradicionalmente pouco consideradas pelas iniciativas universitárias.

A visão que vem dominando nas ações do Núcleo, em suas experiências, projetos e programas, ora em desenvolvimento por seus profissionais (técnicos, alunos e docentes) conduz a uma perspectiva em que a universidade comece pela captura de problemas da realidade pela extensão, desenvolvendo-os no âmbito do ensino e realçando-os na formulação de questões para a pesquisa.

O Nuplar vivencia uma construção acadêmica, após a crítica ao ensino regular e às desumanidades geradas nas relações das pessoas, inclusive, no exercício da pesquisa e no âmbito também da gestão, para a possibilidade de se poder falar de uma universidade popular. Popular quando e, somente, quando houver, nessas relações, a promoção do outro, em sua inteireza.

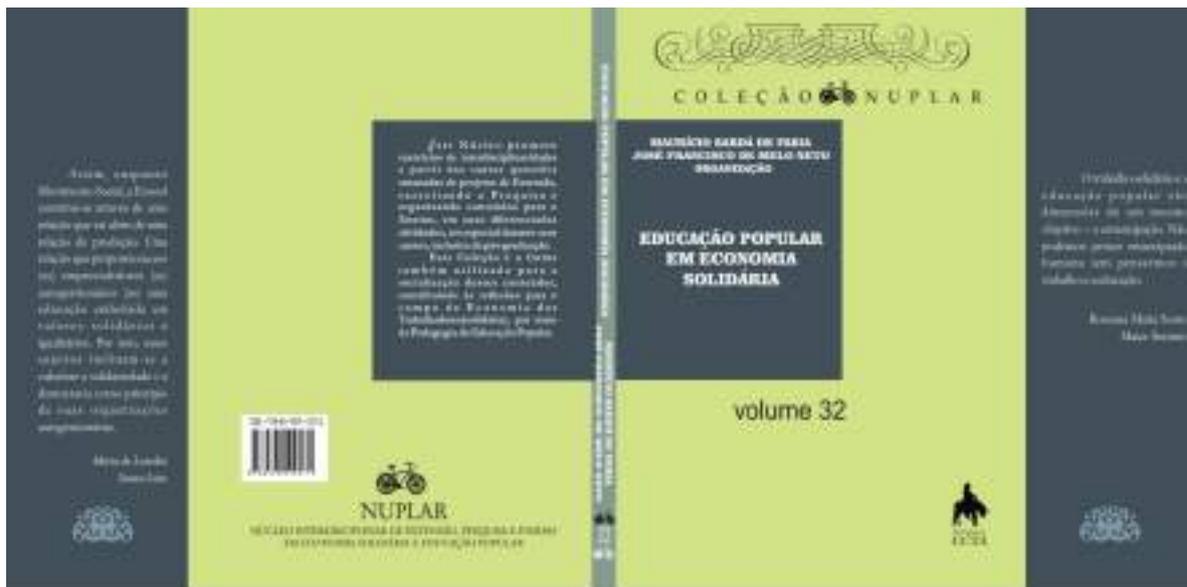
Anexos

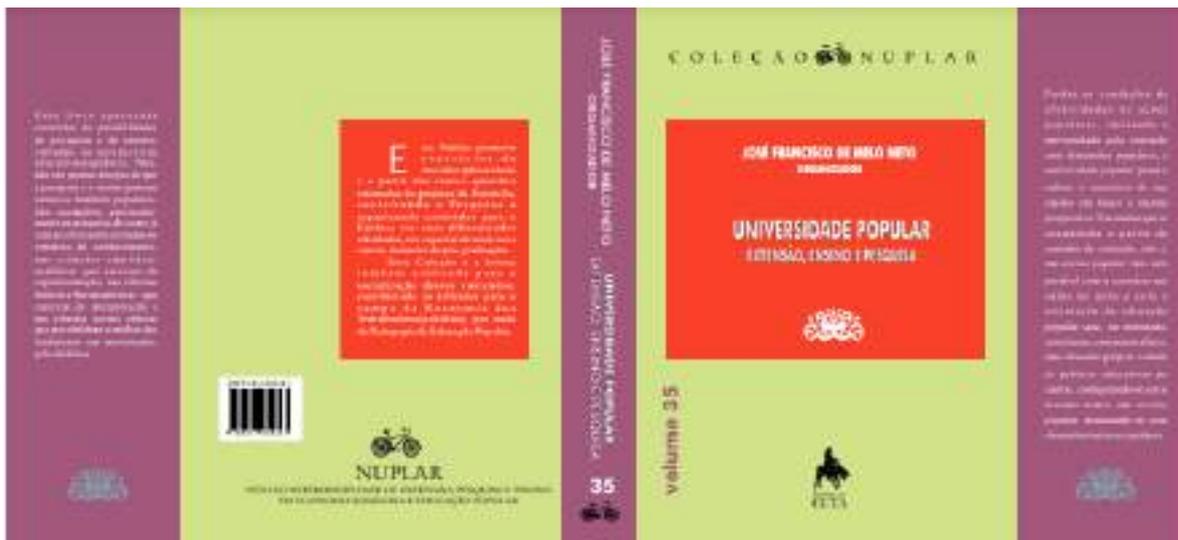
- Capas Livros Coleção Nuplar

-livro "Extensão Popular: educação e pesquisa"

Serie: Coleção NUPLAR







Sobre o livro “Extensão Popular: educação e pesquisa”

Durante a realização do II Seminário Nacional de Pesquisa em Extensão Popular (SENAPOP), em novembro de 2013, no Campus I de João Pessoa da UFPB, o Grupo de Pesquisa em Extensão Popular (EXTELAR) promoveu uma série de entrevistas com pesquisadores desse campo de estudos e presentes no evento.

Os textos dessas entrevistas serviram como material básico e ponto de partida para debates e outras elaborações no interior do grupo de pesquisa.

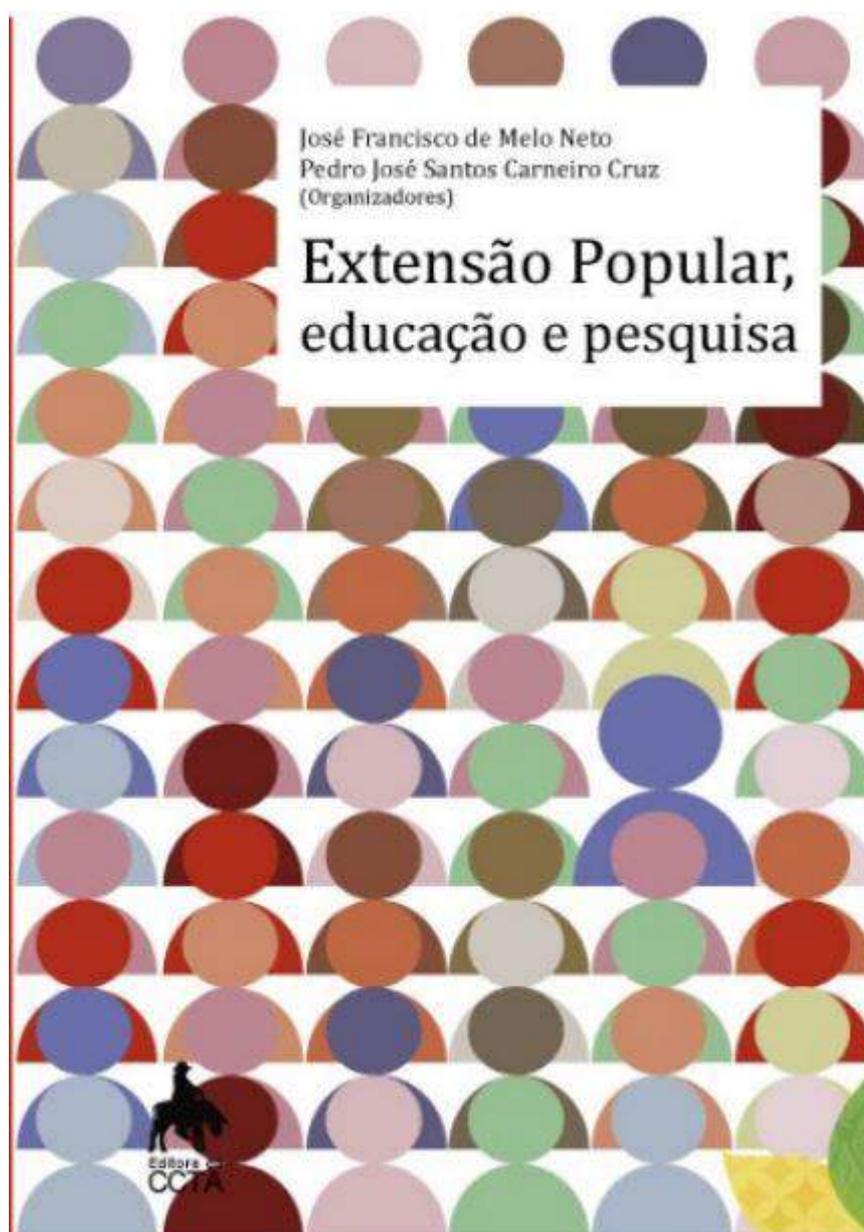
Este livro é uma síntese de textos dos entrevistados, em especial, da produção gerada por participantes do grupo, seguindo a própria metodologia de produção de textos de forma coletiva.

O livro foi dividido em três assuntos. O primeiro envolveu a temática relacional da educação popular na extensão popular; há um tema específico sobre a institucionalização da educação popular, um tema muito candente e tensionado naquele momento; e, finalmente, o tema da pesquisa-ação em extensão popular.

Em síntese, o EXTELAR deseja que todo esse material possa chegar àqueles que atuam no campo da extensão popular, da educação de jovens e adultos, da educação popular, das políticas públicas, da economia solidária e de outros campos em que é mais adequado empregar uma metodologia que gere conhecimentos e que promova a mobilização e a organização das pessoas envolvidas nessas ações.

No pensamento do grupo, tudo isso se apresenta como uma possibilidade concreta de as ações acadêmicas serem postas a serviço diretamente de comunidades ou grupos e que a Universidade pode se realizar em outras direções, para além da mera reprodução de um conhecimento estabelecido, efetivado pela extensão, pelo ensino e pela pesquisa em bases populares.

Disponível em: <http://www.ccm.ufpb.br/vepopsus/wp-content/uploads/2018/02/Extens%C3%A3o-Popular-educa%C3%A7%C3%A3o-e-pesquisa-Editora-CCTA-2017.pdf>



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA-UFPB

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS-PRAC

COORDENAÇÃO DE EDUCAÇÃO POPULAR-COEP



NÚCLEO INTERDISCIPLINAR DE PESQUISA, ENSINO E EXTENSÃO EM
ECONOMIA SOLIDÁRIA E EDUCAÇÃO POPULAR - **NUPLAR**

GRUPO DE PESQUISA EM EXTENSÃO POPULAR – **EXTELAR**

INCUBADORA DE EMPREENDIMENTOS SOLIDÁRIOS - **INCUBES**

OBSERVATÓRIO DE CULTURA - **OBSERVACULT**



O NUPLAR, foi criado na Universidade Federal da Paraíba, no início do ano de 2014, expressão de síntese de grupos já existentes e que ainda permanecem, em sua autonomia, no interior do Núcleo.

O Núcleo é composto pelo Grupo de Pesquisa em Extensão Popular (EXTELAR), criado em 1999, pela Incubadora de Empreendimentos Solidários (INCUBES), criada em 2001, e pelo Observatório de Políticas Culturais (OBSERVACULT), constituído mais recentemente, em 2013. Em sua atuação, procura contribuir com o desenvolvimento local e com a geração de tecnologias sociais, promovendo novas perspectivas conceituais e práticas para o papel social da universidade, e com o aprofundamento de questões epistemológicas quanto ao exercício da pesquisa, ensino e extensão em seus campos de atuação. Uma das principais características do Núcleo é o caráter interdisciplinar de seus integrantes e agendas de trabalho, aspecto que resulta em interações e vivências práticas das mais diversas na execução de projetos de pesquisa, ensino e extensão desenvolvidos pelos seus integrantes.

O NUPLAR está vinculado institucionalmente à Coordenação de Educação

Popular – COEP/PRAC, e é órgão complementar da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, de acordo com o que dispõe o art. 35, alínea f, do Regimento Geral e Resolução nº 09/2006 do Conselho Universitário.

O NUPLAR faz parte da estratégia da UFPB no desenvolvimento do papel social e da articulação universidade com setor produtivo, conforme disposto no PDI 2014/2018 da UFPB. Ao mesmo tempo em que traduz em suas ações a orientação de uma universidade efetivamente inserida em seu território, contribuindo para que agentes e grupos sociais construam alternativas de desenvolvimento sustentável no plano local e/ou regional.

Em 2018 os grupos que compõe o NUPLAR realizaram diversas atividades de extensão, pesquisa e ensino. Neste relatório estão listadas as principais ações realizadas. Estão indicadas 39 ações realizadas, subdivididas em: 1) Ações de Extensão (projetos, participação em reuniões e apoio a sociedade); 2) organização de eventos, atividades de intercâmbio técnico científico e realização de estudos e pesquisas; 3) Publicações; e 4) atividades relacionadas ao Ensino e pós-graduação.

Principais ações Realizadas 2018

1 - Ações de extensão universitária e de apoio às políticas públicas e aos movimentos sociais

Projetos:

1. **PROBEX:** Vivências na autogestão: fortalecimento de equipamentos públicos de economia solidária
2. **PROBEX:**Fortalecimento do empreendimento econômico solidário ECOLANCHES: Melhorias na solução de Planejamento e Controle da Produção (PCP)
3. **PROBEX:**Gerenciamento de estoques em uma unidade alimentar que se baseia em princípios de economia solidária localizada no Campus I da UFPB
4. **Projeto externo:** Execução do Projeto SISAN- Universidade – Parceria com a UFPE e UFRN – convenio com o Ministério da Cidadania.
5. **Projeto externo:** Execução do projeto Observatório Nordeste de Políticas de Segurança e Soberania Alimentar e Nutricional – OBSERVASAN - Chamada CNPq/MCTIC Nº 016/2016
6. **Projeto externo** Metodologias de incubação de empreendimentos econômicos solidários com foco no desenvolvimento territorial, redes de cooperação e autogestão de espaços públicos - Chamada CNPq/MTb-SENAES Nº 27/2017 – ano de execução 2018. (INCUBADORAS/CNPq)

Participações em reuniões, eventos e apoio a movimentos sociais e políticas públicas

7. Extelar: Participação em Seminário Nacional de Avaliação do Projeto de Pesquisa e Extensão VEPOP-SUS – Vivências de Extensão em Educação Popular e Saúde no SUS, articulado a Política Nacional de Educação Popular em Saúde no SUS (PNEPS-SUS)
8. Nuplar: Participação no Fórum de Furró de Raiz de São Paulo, realizado nos dias 24 a 26 de abril de 2018 na Galeria Olido, Av. São João, 473 - Centro Histórico de São Paulo - SP.
9. Nuplar: Participação no Fórum de Furró de Raiz do Rio de Janeiro, realizado nos dias 26 a 28 de abril de 2018, tendo como co-realizadores a Balaio Nordeste e o Sesc Rio de Janeiro;
10. Nuplar: Participação no Fórum de Furró de Raiz do Distrito Federal e Fórum Movimento Brasil Junino, com a palestra “*Políticas Públicas para o Furró*”, realizado nos dias 13 a 15 de dezembro de 2018, no Estádio Mané Garrincha, Brasília - DF;
11. Nuplar: Participação em audiência pública da Comissão de Desenvolvimento Regional e do Turismo (CDR) do Senado para debater o reconhecimento do furró como patrimônio imaterial brasileiro no dia 14 de junho de 2018 na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte;
12. Assessoramento a grupos de economia solidária no território da UFPB (Feira da ECOVARZEA e Espaço Solidário ECOLANCHES)

13. Acompanhamento e assessoria na gestão de espaços públicos por empreendimentos de economia solidária (ECOPARAIBA e casas de economia solidária);
14. Consultoria na Elaboração de lei para a Política Estadual de Economia Solidária no Estado da Paraíba
15. Participação em editais na área de política cultural
16. Apoio à formalização de grupos culturais e no apoio a subsídios para legislações

2 - Atividades de intercâmbio acadêmico, técnico e científico, realização de eventos e realização de, estudos e pesquisas.

17. Extelar - Realização do II Seminário de Educação Popular e Construção do Conhecimento, no dia 24 de agosto de 2018, com a mesa redonda “Socialização de experiências de produção de conhecimento em Educação Popular”, com participação do Prof. Dr. Volmir José Brutscher (EXTELAR/UFPB, tema: Discursos da educação popular contemporânea: encontros com Michel Foucault e Paulo Freire) e da Prof^a Dr^a Aline Machado (PPGE/UFPB, tema O estado da arte sobre Educação Popular na pós-graduação paraibana: Serviço Social e Educação, 1980- 2016). Ainda, o Seminário teve como atividade a oficina “Dilemas e perspectivas da pesquisa em Educação Popular”.
18. Extelar: Promoção do III Seminário de Educação Popular e Construção do Conhecimento, no dia 07 de novembro de 2018, com tema "Os desafios da Educação Popular na atualidade da América Latina" e como convidado o Prof. Oscar Jara Holliday (CEAAL);
19. Realização de oficinas e atividades de formação para empreendimentos da economia solidária e comunidade em geral;
20. Participação no VI Encontro Nordeste de Incubadoras Universitárias (ENIES)
21. Formações para OSC e movimentos culturais e conselheiros

Estudos e Pesquisa:

22. Extelar: Construção de uma antologia da educação popular paraibana: Realização de entrevista com a educadora popular Maria do Socorro Borges, com foco na trajetória, nas ideias e nas experiências dessa pensadora e suas contribuições para a educação popular no âmbito do estado da Paraíba;
23. Extelar: Construção de uma antologia da educação popular paraibana: Realização de entrevista com o professor Fernando Abath Cananéa, com foco na trajetória, nas ideias e nas experiências desse pensador e suas contribuições para a educação popular no âmbito do estado da Paraíba.
24. Extelar: Construção de uma antologia da educação popular paraibana: realização de entrevista com a professora Kátia Suely Queiroz Silva Ribeiro, com foco na trajetória, nas ideias e nas experiências dessa pensadora e suas contribuições para a educação popular no âmbito do estado da Paraíba.

25. Extelar- Construção de uma antologia da educação popular paraibana: realização de entrevista com o professor Francisco Pereira Xavier, com foco na trajetória, nas ideias e nas experiências desse pensador e suas contribuições para a educação popular no âmbito do estado da Paraíba;
26. Extelar - Construção de uma antologia da educação popular paraibana: realização de entrevista com a professora Maria José de Moura Araújo (Zezinha), com foco na trajetória, nas ideias e nas experiências dessa pensadora e suas contribuições para a educação popular no âmbito do estado da Paraíba;
27. Extelar - Atividades de estudos e pesquisas para a sistematização das entrevistas coletadas no contexto da construção da antologia da educação popular paraibana, visando a transcrição, revisão e adequação do material, na direção da consecução de um livro.
28. O papel dos comitês gestores na política pública de economia solidária – Edital PIBIC 2017/2018
29. Comercialização de agroecológicos na Paraíba – Edital PIBIC 2017/2018

2 – Publicações

30. Educação popular em empreendimentos solidários: uma experiência de incubação In: Incubadoras tecnológicas de economia solidária. v. 2. Experiências e reflexões a partir da prática.1 ed.Rio de Janeiro: EDITORA UFRJ, 2018, v.2, p. 47-64. Capítulo de livro
31. A construção do Sistema de Segurança Alimentar e Nutricional: o caso de Sumé – PB (2014 – 2017) In: XII Jornada Científica de Administração Pública - XII JORNAP, 2018, Arararaquara. Anais
32. Incubação em um empreendimento econômico solidário - ECOLANCHES In: V CONGRESSO BRASILEIRO DE ESTUDOS ORGANIZACIONAIS, 2018, Curitiba. Anais
33. Livro Políticas Culturais na Paraíba
34. Livro Políticas de Integração entre educação e Cultura
35. Produções de pequenas peças audiovisuais

4 - Ensino e Pós graduação

36. Realização de Curso de Aperfeiçoamento de Educação de Jovens e Adultos do campo com ênfase em Economia Solidaria
37. Disciplina no PGPCI com tema “Economia Solidária e Políticas Públicas, prof Vanderson Carneiro;
38. Atividades de Ensino de Gestão Cultural
39. Criação de biblioteca virtual do Observacult

Equipes:

Equipe INCUBES:

Coordenação:

Prof. Dr. Vanderson Carneiro - Departamento de Gestão Pública/UFPB

Prof. Dr. Roberto Mendoza - Departamento de Gestão Pública/UFPB

Daniel Pereira da Silva - Especialista em Extensão Universitária e Desenvolvimento Sustentável NUPLAR

Lívia Portela - Mestre em Desenvolvimento ambiental– UFPB

Docentes:

Dr. José Francisco de Melo Neto - Departamento de Educação/UFPB

Dr. Marco Antonio de Castilho Acco- Departamento de Gestão Pública/UFPB

Dr. Maurício Sardá de Faria - Departamento de Ciências Sociais – UFRPR

Dr. Roberto Mendoza - Departamento de Gestão Pública/UFPB

Dra Liane Márcia Freitas e Silva - Departamento de Engenharia de Produção/UFPB

Dra Maria Moura Nóbrega - Departamento de Engenharia da Produção/UFPB

Dra Thais Augusta Cunha de Oliveira Maximo – Departamento de Psicologia/UFPB

Discentes, equipe técnica e pesquisadores

Aiana Queiroga Uchoa – Graduanda Gastronomia/UFPB

Alane Maria Silva de Lima - Graduanda em Pedagogia: movimentos sociais do Campo /UFPB

Alysson Melo Azevedo - Graduando Gestão Pública – UFPB

Amanda Gabriele Bizerra Dantas Campina – Graduanda Engenharia de Produção

Ana Flávia Lima - Especialista em Extensão Universitária e Desenvolvimento SustentávelNUPLAR/UFPB

Antônio Ferreira de Souza Neto - Graduando em Geografia – UFPB

Cícero Carneiro da Silva - Graduando em História – UFPB

Henrique Jorge Pontes Sampaio - Mestre em Sociologia/UFPB

Jaciara Gomes R. Figueiredo - Mestre em Gestão de Organizações Aprendentes (UFPB)

Lais Duarte Batista- Graduada em Nutrição

Leonardo Melo Delfim - Graduanda Engenharia de Produção

Márcia Christina Kirschner de Siqueira Campos - Especialista em Extensão Universitária e Desenvolvimento Sustentável NUPLAR/UFPB

Nediele Coutinho da Silva - Graduanda em Serviço Social

Nicole Almeida Ventura - Graduanda em Psicologia – UFPB

Paulo Sergio do Santos - Mestre em Sociologia - UFPB

Wanessa Costa Santos - Especialista em Gestão Educacional e Criatividade

OBSERVACULT

3.3 EQUIPE

COORDENADORES

Prof.º Dr. Marco Antônio Acco (Gestão Pública - UFPB)

Prof.º Dr. Marco Aurélio Paz Tella (Antropologia UFPB)

DOCENTES E GESTORES VINCULADOS(AS)

Prof.ª Dra. Sandra Raquew dos Santos Azevêdo (Comunicação Social - UFPB)

Prof.ª Dra. Luciana de Oliveira Chianca (Antropologia - UFPB)

Prof.º Dr. Rogério de Souza Medeiros (Sociologia - UFPB)

Prof.º Dr. Ninno Amorim (Antropologia - UNIR)

Prof.º Dr. Romero Venâncio (Filosofia - UFS)

Prof.ª Dra. Claudia de Sousa Leitão (Gestão Pública - UECE)

Prof.ªMa. Ana Paula Campos Lima (Comunicação Social - UFPE)

Prof.º Me. Carlos Dowling (Cinema - UFPB)

Dr. Vitor Ortiz (Secretário Municipal de Cultura de Porto Alegre/RS)

Me. Joáílsson Cunha (Arquitetura - Unipê)

Me. Henrique Sampaio (Sociologia - UFPB)

Me. Bernardo Novais Mata-Machado (Direito e Ciência Política - FJP/MG)

Me. Maria Botelho (Arquitetura e Design – IESP)

PESQUISADORES(AS) VINCULADOS(AS)

Abraão Matheus Siqueira de Lima

Cineasta, editor, graduando em Comunicação Social (UFPB).

Alexandre Santos

Produtor cultural da Universidade Federal da Paraíba, comunicólogo e mestrando no Programa de Pós-Graduação em Sociologia (UFPB).

André Antério

Produtor Cultural, graduando em Ciências Sociais (UFPB).

Antônio Netto

Produtor cultural, graduando em Geografia (UFPB).

Antônio Sobreira

Doutor em Geografia (UNESP) e Gerente de Identidade Cultural da SECULT-PB.

Bárbara Duarte Lira

Produtora Cultural da Universidade Federal da Paraíba, Mestre em Sociologia e doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Sociologia (UFPB).

Dione Lima

Psicóloga e produtora cultural.

Gabriel Moura

Advogado e gestor da ONG Maracá Cidadania.

Igor Alexandre Nascimento de Souza

Historiador, Mestre em Preservação do Patrimônio Cultural pelo IPHAN.

José Jofran

Produtor cultural, ex-gerente de música do Centro Cultural Banco do Nordeste (Sousa/PB), músico e graduando em Teatro (UFPB).

Juliana Carneiro do Nascimento

Graduada em Ciências Sociais (UFPB) e mestranda no Programa de Pós-Graduação em Sociologia (PPGS/UFPB).

LairtonLuinguinho

Geógrafo, Mestre em Geografia, cineasta e produtor audiovisual.

Maria Luiza Caxias Albano

Advogada, doutoranda em Ciências Jurídicas (PPGCJ).

Mirnah Andrade Leite

Gestora cultural na Secretaria de Cultura da Bahia, produtora cultural pela UFBA e Mestre em Sociologia pela UFPB.

Natália Freire de Moura

Comunicóloga, publicitária, produtora cultural e graduanda em Ciências Sociais (UFPB).

Nívea Helena Dantas

Produtora de eventos, graduanda em Relações Internacionais (UFPB).

Sérgio Feitosa

Graduado em Gestão Pública (UFPB) e graduando em Direito (Unipê).

Tiago Rodrigues

Graduado em Jornalismo (UFC) e produtor cultural na Universidade Federal do Cariri (UFCA).

Victor Lustosa

Músico, historiador e mestre em história pela UFPE.

Weydson Santos

Músico popular, graduando em História (UFPB).

EXTELAR

Coordenação: Pedro José Santos Carneiro Cruz Doutorado

Pesquisadores	Titulação máxima
Ailza de Freitas Oliveira	Mestrado
Andrea Alice da Cunha Faria	Doutorado
Bruno Oliveira de Botelho	Mestrado
Daniela Gomes de Brito Carneiro	Mestrado
Fernando Antonio Abath Luna Cardoso Cananéa	Doutorado
Islany Costa Alencar	Mestrado
José Francisco de Melo Neto	Doutorado
Severino Pedro Felipe	Graduação
Volmir José Brutscher	Doutorado
Estudantes	Nível de Treinamento
Renan Soares de Araújo	Graduação

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA-UFPB

PRO-REITORIA DE EXTENSÃO E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS-PRAC

COORDENAÇÃO DE EDUCAÇÃO POPULAR-COEP



NÚCLEO INTERDISCIPLINAR DE PESQUISA, ENSINO E EXTENSÃO EM
ECONOMIA SOLIDÁRIA E EDUCAÇÃO POPULAR - NUPLAR

GRUPO DE PESQUISA EM EXTENSÃO POPULAR – EXTELAR

INCUBADORA DE EMPREENDIMENTOS SOLIDÁRIOS - INCUBES

OBSERVATÓRIO DE CULTURA - OBSERVACULT



O NUPLAR, foi criado na Universidade Federal da Paraíba, no início do ano de 2014, expressão de síntese de grupos já existentes e que ainda permanecem, em sua autonomia, no interior do Núcleo.

O Núcleo é composto pelo Grupo de Pesquisa em Extensão Popular (EXTELAR), criado em 1999, pela Incubadora de Empreendimentos Solidários (INCUBES), criada em 2001, e pelo Observatório de Políticas Culturais (OBSERVACULT), constituído mais recentemente, em 2013. Em sua atuação, procura contribuir com o desenvolvimento local e com a geração de tecnologias sociais, promovendo novas perspectivas conceituais e práticas para o papel social da universidade, e com o aprofundamento de questões epistemológicas quanto ao exercício da pesquisa, ensino e extensão em seus campos de atuação. Uma das principais características do Núcleo é o caráter interdisciplinar de seus integrantes e agendas de trabalho, aspecto que resulta em interações e vivências práticas das mais diversas na execução de projetos de pesquisa, ensino e extensão desenvolvidos pelos seus integrantes.

O NUPLAR está vinculado institucionalmente à Coordenação de Educação Popular – COEP/PRAC, e é órgão suplementar da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, de

acordo com o que dispõe o art. 35, alínea f, do Regimento Geral e Resolução nº 09/2006 do Conselho Universitário.

O NUPLAR faz parte da estratégia da UFPB no desenvolvimento do papel social e da articulação universidade com setor produtivo, conforme disposto no PDI 2014/2018 da UFPB. Ao mesmo tempo em que traduz em suas ações a orientação de uma universidade efetivamente inserida em seu território, contribuindo para que agentes e grupos sociais construam alternativas de desenvolvimento sustentável no plano local e/ou regional.

Em 2019 os grupos que compõe o NUPLAR realizaram diversas atividades de extensão, pesquisa e ensino. Neste relatório parcial, estão indicadas 66 ações realizadas, subdivididas em: 1) Ações de Extensão (projetos, participação em reuniões e apoio a sociedade); 2) organização de eventos, atividades de intercâmbio técnico científico e realização de estudos e pesquisas; 3) Publicações; e 4) atividades relacionadas ao Ensino e pós-graduação. O Público atendido pelo NUPLAR é de aproximadamente 576 pessoas diretamente, sendo 26 docentes, 49 discentes e/ou pesquisadores, 1 servidor técnico-administrativo e aproximadamente 500 pessoas da comunidade.

Principais ações Realizadas 2019

1 - Ações de extensão universitária e de apoio às políticas públicas e aos movimentos sociais

Projetos:

1. **Probex** - INCUBES: Empreendimentos econômicos solidários, redes de cooperação e políticas Públicas No Estado Da Paraíba
2. **Probex**- Implantação participativa de um sistema de informações gerenciais no empreendimento econômico solidário ecolanches
3. **Probex** -Apoio e assessoramento ao movimento em defesa do registro das matrizes do forró como Patrimônio Cultural Brasileiro
 - Organização de reuniões semanais para orientação das atividades de extensão, leituras e debates de textos, organização e sistematização de informações;
 - Acompanhamento e assessoramento nas reuniões dos fóruns, ajudando na elaboração de atas, na coleta de assinaturas de listas de presença e nos registros fotográficos e audiovisuais;
 - Participação como palestrante na Mesa 4 “*Compartilhamento de experiências na salvaguarda de bens culturais imateriais*”, apresentando a pesquisa do Mapeamento do Fole de 8 Baixos no evento **Seminário Forró e Patrimônio Cultural**, realizado no Centro Cultural Cais do Sertão e Paço do Frevo em Recife nos dias 8, 9 e 10 de maio de 2019;
 - Assessoramento na preparação do **I Fórum de Forró de Raiz do Espírito Santo**, realizado no Parque Estadual de Itaúnas, Rua Bento Daher, s/nº – Conceição da Barra(ES) nos dias 17 e 18 de julho de 2019;
 - Participação como palestrante na mesa redonda “*Políticas Públicas para o Forró*” no **I Fórum de Forró de Raiz do Espírito Santo**;
 - Participação na pesquisa como um dos coordenadores do "Mapeamento e Identificação do Fole de 8 Baixos na Paraíba", fruto de convênio da Associação Cultural Balaio Nordeste com o IPHAN e apoio do Nuplar. Esse projeto gerou 4 produtos com participação dos membros dos participantes do nosso projeto de extensão, a saber: 1) Relatório fotográfico da pesquisa de campo; 2) Encontro de Folistas de Oito Baixos da Paraíba, 3) Documentário de 20 minutos “No Tom dos Oito Baixos” e 4) Mapa digital do Fole de Oito Baixos na Paraíba disponível em <https://balaionordeste.org/mapeamento-de-fole-de-8-baixos/>;

- Elaboração e administração de página do **II Encontro Nacional de Forrozeiros** e dos canais de divulgação (perfis de correio eletrônico, redes sociais, etc.);
- Produção e acompanhamento técnico na realização do II Encontro Nacional de Forrozeiros
- Participação como mediador das Rodas de Conversa “*Deixe Junho para o meu São João*” e “*O Forró daqui*”;
- Participação da **1ª Rodada Sergipana de Forró** realizada nos dias 3, 4 e 5 de outubro de 2019 na Escola do Legislativo, fincada na Praça Fausto Cardoso, em Aracaju (SE);
- Apresentação da palestra “Os Fóruns de Forró: objetivos, formas de organização, mobilização e estratégias de ação” na **1ª Rodada Sergipana de Forró**;
- Orientação para elaboração de resumo e apresentação de trabalho no XX ENCONTRO DE EXTENSÃO - ENEX 2019, realizado no período de 18 a 21 de novembro;
- Assessoramento e acompanhamento técnico para a realização do **primeiro Fórum Forró de Raiz - Minas Gerais**, realizado na sede da Superintendência do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN, Minas Gerais. Rua Januária, 130 - Floresta - Belo Horizonte nos dias 14, 15 e 16 novembro de 2019;
- Participação como palestrante na mesa redonda Políticas Públicas para o Forró no primeiro **Fórum Forró de Raiz - Minas Gerais**;
- Assessoramento e participação no I Fórum de Forró de Raiz de Pernambuco, realizado no Centro Cultural Cais do Sertão nos dias 10 e 11 de dezembro de 2019;
- Pesquisa de campo nos dias 12 e 13 de dezembro de 2019 em Exu para levantamento e identificação de grupos e membros das comunidades forrozeira participantes das comemorações dos 107 anos de nascimento de Luiz Gonzaga;

4. **Projeto externo:** Execução do Projeto SISAN- Universidade – Parceria com a UFPE e UFRN – convenio com o Ministério da Cidadania.

- - Realização de Assessoria sobre a implantação e implementação do SISAN em 30 municípios paraibanos
- - Realização de 6 oficinas territoriais (Sumé; Picuí; Sape; Mamanguape; João Pessoa, Remígio) com gestores públicos e sociedade civil sobre a política de SAN
- - Realização de Curso EAD formações sobre o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN)
- - Realização de curso na modalidade EAD para gestores públicos e sociedade civil sobre a política de SAN
- - Realizações de reuniões de Articulação com a CAISAN e CONSEA da Paraíba
- - Participação na organização das Conferências Regionais e Estadual de SAN no Estado da Paraíba

- - Produção e Envio de trabalhos acadêmicos para Encontro Nacional de Pesquisa em SAN – ENPSSAN
5. **Projeto externo:** Execução do projeto Observatório Nordestino de Políticas de Segurança e Soberania Alimentar e Nutricional – OBSERVASAN - Chamada CNPq/MCTIC N° 016/2016
 6. Realização de curso de extensão: Formação em Economia Solidária. Curso piloto para alunos do ensino médio do Centro Profissionalizante Deputado Antonio Cabral – CPDAC
 7. Projeto de extensão BDCULT: criação e manutenção da Biblioteca Digital de Cultura e Políticas Culturais

Participações em reuniões, eventos e apoio a movimentos sociais e políticas públicas

8. Apoio ao Fórum de economia solidaria e formação para empreendimentos econômicos solidários pertencentes ao fórum
9. Apoio a Secretaria Estadual de Economia Solidária da PB (SESOL) nas discussões sobre a política pública Estadual e o acompanhamento das ações desenvolvidas no Centro Público Estadual de Economia Solidária - ECOPARAIBA
10. Participação em audiência Pública sobre a Lei Estadual de Economia Solidária
11. Participação em audiência Pública sobre defesa do CONSEA Nacional
12. Participação na Audiência Pública – PL do novo FMC de João Pessoa
13. Participação na organização do Banquete em João Pessoa
14. Participação nas reuniões da PRAC com o objetivo de readequação dos Regimentos dos Núcleos à Resolução 24/18 CONSUNI
15. Seminário "Forró, Patrimônio Cultural" no Cais do Sertão em Recife de 08 à 11/05/2019
16. Fórum Estadual de Forró do Espírito Santo - 17 e 18 de julho de 2019 em Itaúnas - Conceição da Barra - ES

17. Participação com apresentação de palestra "Organização dos Fóruns de Forró como movimento social permanente"
18. 1ª Roda Sergipana de Forró
19. Apresentação de palestra de "Os Fóruns de Forró: objetivos, formas de organização, mobilização e estratégias de ação"
20. Participação em reuniões para debater programação artística e construção de edital para contratação de artistas para festas de São João. (Campina Grande e João Pessoa). Foram dois encontros em Campina Grande e um na Funjope.
21. Participação em reuniões com gestores públicos para elaboração de parceria na realização dos eventos dos Fóruns de Forró. Reuniões com o Secretário de Cultura do Estado da Paraíba, com a equipe técnica da SecultPB e da Funesc.
22. Participação em reuniões do Fórum de Forró de Raiz da Paraíba realizada na Associação Cultural da Paraíba
23. Atuação de representação da UFPB no Conselho Estadual de Política Cultural do Estado da Paraíba - ConsecultPB.
24. Participação nas três reuniões do ConsecultPB (30/04, 05/07 e 13/09/2019)
25. Participação em diversas reuniões da Comissão do Registro dos Mestres das Artes da Lei Canhoto da Paraíba que premiou três mestres que passaram a ter direito a dois salários mínimos mensais até o fim da vida.

2 - Atividades de intercâmbio acadêmico, técnico e científico, realização de eventos e realização de estudos e pesquisas.

26. Participação na criação do Núcleo de Tecnologia Social e Economia Solidária do IFPB – Campina Grande
27. Participação no II Seminário de Estrangeirização de Terras e Segurança Alimentar e Nutricional” terá como tema: “A agroecologia como alternativa?”

28. Participação na organização do 8º Congresso Brasileiro de Ciências Sociais e Humanas em Saúde da Associação Brasileira de Saúde Coletiva / ABRASCO no GT de infra-estrutura.
29. Participação no GT 31 - Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional - SSAN e os povos e comunidades tradicionais: concepções e experiências em diálogo com o SISAN do 8º Congresso Brasileiro de Ciências Sociais e Humanas em Saúde da Associação Brasileira de Saúde Coletiva / ABRASCO
30. I Simpósio do Voluntariado e do Terceiro Setor: Gestão e destinação de recursos na Paraíba
31. I Encontro dos professores de empreendedorismo da UFPB
32. II Encontro dos professores de empreendedorismo da UFPB
33. Debate sobre políticas culturais para as universidades na UEPB em Campina Grande
34. Debate sobre a Reforma da Previdência e impactos no setor cultural
35. Encontro de Felistas de 8 Baixos da Paraíba (20/07/2019)
36. Coordenação do evento, tendo a participação de mais de 60 pessoas, certificando a participação de 8 inscitos e mais 11 membros da equipe organizadora.
37. Encontro Nacional de Forrozeiros (23 e 24/08/2019)
38. Coordenação do evento, certificando a participação de 136 inscitos e outros 36 pessoas da equipe organizadora e como palestrantes convidados.
39. Planejamento coletivo das atividades a serem desenvolvidas ao longo do ano de 2019, incluindo: Seminários de Educação Popular e Construção do Conhecimento; Disciplina no PPGE com tema “Tópicos em Educação Popular: Construção compartilhada do conhecimento na pesquisa e na ação social”; continuidade do Projeto de pesquisa “Coleção Saberes em Educação Popular: educadoras e educadores da Paraíba” (nova denominação da pesquisa anteriormente intitulada ‘Antologia da Educação Popular Paraibana’); momentos de formação teórico-metodológica dos membros do Grupo;

40. - Oficina de formação teórico-metodológica em Dialética, com ênfase na perspectiva dos filósofos gregos, mediação do Prof. Dr. Fernando Abath
41. Promoção do IV Seminário de Educação Popular e Construção do Conhecimento, no dia 10/05/2019, no PPGE/UFPB, com tema “A construção do conhecimento na perspectiva da educação popular: 20 anos do Grupo de Pesquisa em Extensão Popular”;
42. - Promoção de encontro festivo no dia 11/05/2019 no Bairro do Bessa em João Pessoa/PB, as 17h00, com reunião de pessoas que ao longo dos 20 anos de história do EXTELAR participaram e contribuíram com o grupo de pesquisa;
43. - Oficina de formação teórico-metodológica em Dialética, com ênfase na perspectiva de Hegel, mediação do Prof. Dr. Volmir Brutscher;
44. Deliberação quanto ao ingresso do EXTELAR na Comissão de Ciências Sociais e Humanas em Saúde da Associação Brasileira de Saúde Coletiva (ABRASCO), tendo como membros representantes Marcilane Santos (titular) e Renan Soares (suplente);
45. Oficina para início da discussão em torno da construção para o ano de 2020 de Seminário Internacional no tema da Educação Popular e Universidade, em parceria com a Cátedra de Educação de Jovens e Adultos/UNESCO/PPGE/UFPB, através do Prof. Dr. Timothy Ireland;
46. Oficina para início da discussão em torno da construção para o ano de 2021 do IV Seminário Nacional de Pesquisa em Extensão Popular (SENAPOP);

Estudos e Pesquisa:

47. **PIBIC** –Legado, Continuidade E Inovação Nas Políticas Públicas De Economia Solidária: Uma Análise A Partir Da Implantação De Centros Públicos De Economia Solidária
48. **PIBIC** -Dimensões Analíticas e metodológicas do levantamento/diagnóstico das condições de segurança alimentar dos povos e comunidades tradicionais

49. **PIBIC**- A Estruturação Da Política Pública De Economia Solidária No Estado Da Paraíba.
50. **PIBIC**- Levantamento e análise dos dados públicos relativos às políticas de soberania e segurança alimentar aplicadas no estado da Paraíba no período de 2003 - 2015.
51. Orientação de TCC- O fundo de combate e erradicação da pobreza no estado da paraíba–funccep/pb: uma análise do fomento às políticas públicas estaduais de economia solidária na paraíba
52. Dissertações - sistema de segurança alimentar e nutricional: análise institucional dos processos de implementação em municípios do estado da paraíba de 2010 a 2018
53. Reunião com parceiros na constituição do Núcleo Estadual de Cooperativismo Solidário – NECSOL
54. Realização da Pesquisa: Atores e redes na formação da agenda política de economia solidária em nível estadual
55. Pesquisa de opinião sobre a percepção da Reforma da Previdência no setor cultural
56. Ciclo de Estudos em Cultura e Políticas Públicas: Ciclos das Políticas Públicas
57. Atividades de estudos e pesquisas para a sistematização das entrevistas coletadas no contexto da construção do Projeto de pesquisa “Coleção Saberes em Educação Popular: educadoras e educadores da Paraíba” visando a transcrição, revisão e adequação do material, na direção da consecução de um livro;
58. Orientações semanais dos docentes pesquisadores aos estudantes orientandos em nível de graduação (monografia/TCC/iniciação científica), mestrado e doutorado.
59. Construção do Projeto de pesquisa “Coleção Saberes em Educação Popular: educadoras e educadores da Paraíba”: realização de entrevista com o educador Luiz Gonzaga Gonçalves, com foco na trajetória, nas ideias e nas experiências desse pensador e suas contribuições para a educação popular no âmbito do estado da Paraíba

3 - Publicações

60. Redação de 4 artigos científicos completos a partir do Projeto de pesquisa “Coleção Saberes em Educação Popular: educadoras e educadores da Paraíba”, sendo: a) um

com foco na linha do tempo da Educação Popular paraibana; b) um com foco na síntese das concepções de Educação Popular dos entrevistados; c) um com foco nas experiências, projetos, movimentos sociais e instituições que marcaram a história da Educação Popular paraibana; e d) um com foco nas produções acadêmicas e literárias dos entrevistados;

61. Produção de texto-síntese das entrevistas dos educadores Alder Júlio Calado, Eymard Mourão Vasconcelos, Kátia Suely Queiroz Silva Ribeiro, Palmira Sérgio Lopes e Severino Bezerra da Silva, para composição no livro de Volume 1 da “Coleção Saberes em Educação Popular: educadoras e educadores da Paraíba”;
62. Conclusão de artigo científico completo com relato de experiência sobre a trajetória de 20 anos do Grupo EXTELAR;
63. Remessa do livro de Volume 1 da “Coleção Saberes em Educação Popular: educadoras e educadores da Paraíba” para diagramação

4 - Ensino e Pós graduação

64. Realização de Curso de Aperfeiçoamento de Educação de Jovens e Adultos do campo com ênfase em Economia Solidária
65. Envio para a PRPG do pedido de reedição da Especialização em Extensão Universitária e Desenvolvimento Sustentável – EXTUDES. As aulas iniciarão em fevereiro de 2020.
66. Disciplina no PPGE com tema “Tópicos em Educação Popular: Construção compartilhada do conhecimento na pesquisa e na ação social”, coordenada pelo Prof. Dr. Pedro Cruz;

5 - NUPLAR em números (público envolvido)

Público	INCUBES	OBSERVACULT	EXTELAR	TOTAL NUPLAR
Docentes:	5	9	12	29
Discentes e/ou	10	27	12	49

pesquisadores:				
Servidores Técnicos Administrativos:	0	0	0	3
Comunidade em Geral:	300	100	100	503

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA-UFPB

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS-PRAC

COORDENAÇÃO DE EDUCAÇÃO POPULAR-COEP



NÚCLEO INTERDISCIPLINAR DE PESQUISA, ENSINO E EXTENSÃO EM
ECONOMIA SOLIDÁRIA E EDUCAÇÃO POPULAR - **NUPLAR**

GRUPO DE PESQUISA EM EXTENSÃO POPULAR – **EXTELAR**

INCUBADORA DE EMPREENDIMENTOS SOLIDÁRIOS - **INCUBES**

OBSERVATÓRIO DE CULTURA - **OBSERVACULT**



O NUPLAR, foi criado na Universidade
Federal da Paraíba, no início do ano de 2014,

expressão de síntese de grupos já existentes e que ainda permanecem, em sua autonomia, no interior do Núcleo.

O Núcleo é composto pelo Grupo de Pesquisa em Extensão Popular (EXTELAR), criado em 1999, pela Incubadora de Empreendimentos Solidários (INCUBES), criada em 2001, e pelo Observatório de Políticas Culturais (OBSERVACULT), constituído mais recentemente, em 2013. Em sua atuação, procura contribuir com o desenvolvimento local e com a geração de tecnologias sociais, promovendo novas perspectivas conceituais e práticas para o papel social da universidade, e com o aprofundamento de questões epistemológicas quanto ao exercício da pesquisa, ensino e extensão em seus campos de atuação. Uma das principais características do Núcleo é o caráter interdisciplinar de seus integrantes e agendas de trabalho, aspecto que resulta em interações e vivências práticas das mais diversas na execução de projetos de pesquisa, ensino e extensão desenvolvidos pelos seus integrantes.

O NUPLAR está vinculado institucionalmente à Coordenação de Educação Popular – COEP/PRAC, e é órgão suplementar da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, de acordo com o que dispõe o art. 35, alínea f, do

Regimento Geral e Resolução nº 09/2006 do Conselho Universitário.

O NUPLAR faz parte da estratégia da UFPB no desenvolvimento do papel social e da articulação universidade com setor produtivo, conforme disposto no PDI 2014/2018 da UFPB. Ao mesmo tempo em que traduz em suas ações a orientação de uma universidade efetivamente inserida em seu território, contribuindo para que agentes e grupos sociais construam alternativas de desenvolvimento sustentável no plano local e/ou regional.

Em 2020 os grupos que compõe o NUPLAR realizaram diversas atividades de extensão, pesquisa e ensino. É salutar destacar que, diante da pandemia do Covid-19 que se instaurou no ano de 2020, algumas ações foram redirecionadas ou adaptadas a este contexto que exigiu uma série de mudanças e trouxe outras demandas junto aos grupos acompanhado pelo Núcleo. Neste relatório parcial, estão indicadas 43 ações realizadas, subdivididas em: 1) Ações de Extensão (projetos, participação em reuniões e apoio a sociedade); 2) organização de eventos, atividades de intercâmbio técnico científico e realização de estudos e pesquisas; 3) Publicações; e 4) atividades relacionadas ao Ensino e pós-graduação.

Principais ações Realizadas 2020

Ações de extensão universitária e de apoio às políticas públicas e aos movimentos sociais

Projetos:

1. **Edital PROEX 02/2020 - PROBEX- INCUBES:** Economia solidária e segurança alimentar e nutricional.
 - a. Levantamento de informações junto aos Empreendimentos Econômicos Solidários (EES) do município de João Pessoa/PB, com o intuito de auxiliá-los neste contexto de pandemia, a fim de atualizar as informações sobre os grupos/ empreendimentos de EcoSol em atividade em João Pessoa; disponibilizar informações dos grupos/empreendimentos em uma plataforma virtual; e fazer a divulgação de seus produtos, serviços e formas de comercialização.
2. **Edital PROEX 04/2020 - PROGRAMA UFPB NO SEU MUNICÍPIO - NUPLAR:** Trabalho e economia solidária na Paraíba.
3. **Edital PROEX 04/2020 - PROGRAMA UFPB NO SEU MUNICÍPIO -** Apoio e assessoramento ao movimento nacional em defesa do Registro das Matrizes do forró como Patrimônio Cultural Brasileiro.
4. **Projeto externo:** Execução do Projeto SISAN- Universidade – Parceria com a UFPE e UFRN – convênio com o Ministério da Cidadania.
 - a. Realização de Curso EAD sobre: Diálogos sobre a Segurança Alimentar e Nutricional: desafios e perspectivas para o fortalecimento do SISAN em municípios paraibanos. O curso que teve 2 turmas, foi realizado inicialmente em Fevereiro/2020, voltado para participantes de 30 municípios paraibanos acompanhados pelo Projeto SISAN Universidade e a segunda turma ofertada em Junho/2020 contemplou 100 vagas a profissionais, estudantes e militantes de SAN com inscrições de todas as regiões do país. (O Curso está registrado no sigaa e é executado via Moodle PEX)

5. Oferta do Curso sobre “Stuart Hall e os Estudos Culturais: uma introdução” realizado pelo ObservaCult, nos dias 05 e 06/03/2020;
6. Apoio do ObservaCult à Campanha de arrecadação para auxílio a trabalhadores da cultura realizado pelo Fórum dos Fóruns de Cultura da Paraíba. (<http://www.prac.ufpb.br/nuplar/contents/noticias/observacult-apoia-campanha-de-arrecadacao-para-auxilio-a-trabalhadores-da-cultura>);
7. Aula pública “Extensão Popular e Emancipação Humana” promovida pela Rede Tecnológica de Extensão Popular (RETEP) ministrada pelo Professor José Francisco de Melo Neto, professor titular aposentado da Universidade Federal da Paraíba e membro do Grupo de Pesquisa em Extensão Popular (EXTELAR);
8. Apoio dado pelo Incubes a Ecovárzea na adoção do sistema drive-thru para comercialização dos produtos, como estratégia de comercialização no contexto da pandemia. (<http://www.prac.ufpb.br/nuplar/contents/noticias/incubes-apoia-a-ecovarzea-na-adocao-do-sistema-drive-thru-para-comercializacao-dos-produtos>);
9. Apoio ao empreendimento econômico solidário Ecolanches na realização da campanha SOPÃO SOLIDÁRIO na Comunidade São Rafael, devido aos impactos trazidos pela pandemia com trabalho e renda afetados. (<http://www.prac.ufpb.br/nuplar/contents/noticias/ecolanches-realiza-campanha-sopao-solidario-na-comunidade-sao-rafael>);
10. Incubes e Sisan Universidades UFPB apoia distribuição de cestas básicas às Comunidades Tradicionais de Terreiro em uma ação da Secretaria de Estado da Mulher e da Diversidade Humana (SEMDH). (<http://www.prac.ufpb.br/nuplar/contents/noticias/sisan-universidades-ufpb-apoia-distribuicao-de-252-cestas-basicas-aos-povos-e-comunidades-tradicionais>);
11. Oferta do Minicurso Virtual sobre Elaboração de Projetos e Captação de Recursos promovido pela Incubes, ObservaCult e Extudes (Pós graduação Lato Sensu em Extensão Universitária e Desenvolvimento Sustentável), ministrado pela Prof^a Dr^a Íris Gomes dos Santos (CCSA/UFPB), pelo Prof. Dr. Marco Antônio de Cartilhos Acco (CCSA/UFPB) e pela Profa. Ma. Simaia Barreto (ITES/UFBA);
12. Oferta do Minicurso Virtual sobre EcoSol e Gestão Pública promovido pela Incubes e Extudes (Pós graduação Lato Sensu em Extensão Universitária e

Desenvolvimento Sustentável) e ministrado pela Profª. Dra. Íris Gomes dos Santos (CCSA/UFPB), pelo Prof. Dr. Vanderson Carneiro (CCSA/UFPB) e pela Profª Ma. Simaia Barreto (ITES/UFBA);

13. Oferta do curso Formação em Educação Popular e Economia Solidária pela COEP em parceria com o Nuplar com início em 15/09 a 06/10/2020.

Participações em reuniões, eventos e apoio a movimentos sociais e políticas públicas

14. Debates por videoconferência com poder público e outras organizações sociais: (ObservaCult, movimentos culturais e CMJP debatem os impactos da crise do coronavírus no setor cultural (<http://observacult.org/observacult-movimentos-culturais-e-cmjp-debatem-os-impactos-da-crise-do-coronavirus-no-setor-cultural/>));
15. Acompanhamento às reuniões ordinárias da Comissão de Educação, Cultura e Desportos. Realizada por videoconferência as reuniões tem objetivo de discutir ações emergenciais durante a pandemia do Coronavírus (Covid-19) nas três áreas, com participação de entidades da sociedade civil;
16. Acompanhamento ao Fórum dos Fóruns de Cultura da Paraíba, no debate sobre os editais e a política cultural do Governo do Estado em meio à pandemia do coronavírus;
17. Elaboração de Carta e NOTA PÚBLICA do Fórum dos Fóruns de Cultura da Paraíba repudiando o cancelamento de edital e Lançamento de Campanha de Auxílio a Trabalhadores/as da Cultura;
18. Participação com outras organizações na formulação de uma carta ao Governador da Paraíba com propostas de ações para os grupos de economia solidária;
19. Acompanhamento dos grupos de economia solidária vinculados à INCUBES (encaminhamento dos participantes ao atendimento psicológico de forma virtual ou por telefone; apoio para o cadastro do Auxílio Emergencial do Governo Federal;

diálogo com grupos para organização de feiras de agricultura familiar de forma virtual e/ou entrega de cestas);

20. Participação do Observacult no debate sobre “Os Impactos do Covid-19 na cadeia produtiva do setor cultural da Paraíba e o levantamento de propostas para apresentação ao Poder Público” (<http://www.prac.ufpb.br/nuplar/contents/noticias/observacult-e-gabinete-da-deputada-estela-realizaram-videoconferencia-para-construir-propostas-para-o-setor-cultural>);
21. Participação nas reuniões do Conselho Estadual de Política Cultural da Paraíba, representando a UFPB;
22. Participação em reuniões do Fórum Nacional Forró de Raiz para assessoramento no planejamento e realização das atividades, encontros, reuniões e palestras;
23. Apoio na realização do São João na Rede, evento solidário realizado pela ação conjunta do Fórum Nacional Forró de Raiz, a Associação Cultural Balaio Nordeste e a Associação Respeita Januário. (Atividade integrante do Projeto de extensão “Apoio e Assessoramento ao Movimento Nacional em Defesa do Registro das Matrizes do Forró como Patrimônio Cultural Brasileiro”);
24. Participação do Nuplar no debate sobre “Riqueza e Diversidade do Forró: Forró como resistência cultural e popular” promovida pelo Instituto Cariri do Bem Viver - Hemetério Duarte (ICBV-HD) e o Setor,, de Estudos e Assessoria a Movimentos Populares (SEAMPO), no dia 26 de junho de 2020 e transmitida por videoconferência no Google Meet (<https://youtu.be/sH7qLSKJxS0>);
25. Encontro com grupos de Economia Solidária para apresentar a proposta do site/portal com o objetivo de construir uma rede de apoio e comercialização dos grupos de Ecosol. (Essa é uma das atividades desenvolvidas pelo projeto de extensão, edital Probex/2020, INCUBES: Economia Solidária e Segurança Alimentar e Nutricional);
26. Participação do ObservaCult/Nuplar na 5ª Roda do Plantão da Emergência Cultural na Paraíba promovido pelo Fórum dos Fóruns sobre a regulamentação e aplicação da Lei Aldir Blanc na Paraíba (https://www.youtube.com/watch?v=B_xGf6tPT8U);

27. Participação do Nuplar no dia 10/09/2020 do debate “O impacto da pandemia e a Lei Aldir Blanc na Cadeia Produtiva do Forró” da série “Dialogando”, uma extensão do Plantão de Emergência Cultural da Paraíba, promovido pelo Fórum dos Fóruns da Cultura Paraibana.

Atividades de intercâmbio acadêmico, técnico e científico, realização de eventos e realização de, estudos e pesquisas.

28. Realização do VI Seminário de Educação Popular e Construção do Conhecimento promovido pelo Extelar no dia 03/07/2020. (<http://www.prac.ufpb.br/nuplar/contents/noticias/extelar-promove-vi-seminario-de-educacao-popular-e-construcao-do-conhecimento>);
29. Aula aberta: Experiências e Práticas para o cumprimento do DHANA do Curso “Diálogos sobre a Segurança Alimentar e Nutricional: desafios e perspectivas para o fortalecimento do SISAN em municípios paraibanos” promovida pelo projeto SISAN Universidades no dia 19/08/2020;
30. Participação do Observacult enquanto um dos realizadores do 1º Fórum de Gestão Cultural das Instituições de Educação Superior da Paraíba - FORCULT-PB;
31. Participação do Nuplar no terceiro Cine Saúde Mental e Geração de Renda no dia 25/08/2020. O Cine debate é uma atividade do Projeto de Extensão Saúde Mental e Oficinas de Geração de Renda: construindo a inclusão pelo trabalho, aprovado pelo edital PROBEX UFPB (2020), coordenado pela Professora Dra. Zaeth Nascimento. O servidor do Nuplar, Henrique Sampaio, contribuiu no debate junto com a psicóloga Bárbara Gregório e a professora Maria de Fátima Gomes;
32. Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação, Sociedade e Cultura da Universidade Federal da Paraíba (GEPEDUCS), em parceria com o Grupo de Pesquisas em Extensão Popular, vinculado ao Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa e Extensão em Economia Solidária e Educação Popular da Universidade Federal da Paraíba (EXTELAR/NUPLAR/UFPB) realizaram uma live (transmissão ao vivo) intitulada Sociedade Estranhada, Desigualdade e Exclusão: Implicações Teóricas e Questões Práticas no dia 01/09;

33. Roda de Conversa sobre Pesquisa e Educação Popular promovida pelo Grupo de Pesquisa em Extensão Popular (EXTELAR), com o apoio da Linha de Educação Popular do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE)/UFPB, do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (PPGSC)/UFPB e do Núcleo de Extensão, Pesquisa e Ensino em Educação Popular e Economia Solidária (NUPLAR)/UFPB no dia 11/09/2020.

Estudos e Pesquisa:

34. Pesquisa sobre o Acesso às Políticas de Segurança Alimentar dos Povos e Comunidades Tradicionais de Matriz Africana – Com Ênfase nos Povos da Jurema. (Projeto integrado no âmbito do Projeto SISAN Universidades);
35. Diagnóstico do Sistema de Segurança Alimentar e Nutricional nos Municípios Paraibanos (Projeto integrado no âmbito do Projeto SISAN Universidades).

Publicações

36. Edição de número especial da Revista Temas em Educação do PPGE/UFPB (envio de convites; gravação de vídeo/convite).
37. Artigo Publicado na Revista Mercado de trabalho: conjuntura e análise / IPEA: com o título: As Incubadoras Universitárias de Economia Solidária durante a Pandemia: Relato de Ações da INCUBES/UFPB E da INCUBACOOOP/UFRPE

Ensino e Pós graduação

38. Continuidade das Aulas de pós graduação por meio de videoconferência: a) EXTELAR: disciplina Tópicos Em Educação Popular: Construção compartilhada do conhecimento na pesquisa e na ação social, vinculada ao PPGE; b) INCUBES: disciplina Economia solidária e Políticas Públicas - PPGCI;
39. Realização no dia 28/04/2020 da Aula Pública: Desafios atuais da Educação Popular (por videoconferência);
40. Aula pública intitulada “Educação Popular em tempos de pandemia: possibilidades, impasses, desafios” com o Professor Oscar Jara Holliday promovida pelo Extelar integrada à disciplina Tópico em Educação Popular:

- Construção compartilhada do conhecimento na Pesquisa e na Ação Social, do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE), linha de pesquisa de Educação Popular, e teve o apoio do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (PPGSC) e do Grupo Temático (GT) de Educação Popular em Saúde da Associação Brasileira de Saúde Coletiva /ABRASCO);
41. Aula pública promovida pelo Extelar com a participação do Professor José Francisco de Melo Neto sobre “Dialética: uma contribuição do Extelar à formação e ao pensamento crítico no contexto de pandemia” realizada no dia 02/06/2020. (Atividade integrada à disciplina Tópico em Educação Popular: Construção compartilhada do conhecimento na Pesquisa e na Ação Social, do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE), linha de pesquisa de Educação Popular, e tem o apoio do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (PPGSC) e do Grupo Temático (GT) de Educação Popular em Saúde da Associação Brasileira de Saúde Coletiva /ABRASCO);
 42. Oferta do curso de formação Participação, Educação Popular e Promoção de Saúde: saberes, ideias e práticas, promovido pelo Programa PINAB em parceria com o Extelar/Nuplar; com a linha de pesquisa de Educação Popular do Programa de Pós Graduação em Educação (PPGE); e com o Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (PPGSC), da UFPB (Universidade Federal da Paraíba). (<http://www.prac.ufpb.br/nuplar/contents/noticias/pinab-oferece-curso-de-formacao-em-parceria-com-o-extelar-nuplar>);
 43. Disciplina no PGPCI - Mestrado em Gestão Pública e Cooperação Internacional com tema “Economia Solidária e Políticas Públicas, prof Vanderson Carneiro;

NUPLAR em números (público envolvido)

Público	INCUBES	OBSERVACULT	EXTELAR	TOTAL NUPLAR
Docentes:				
Discentes e/ou pesquisadores:				
Servidores Técnicos Administrativos:				3
Comunidade em Geral:				



Atividades realizadas pelo grupos que compõe o NUPLAR neste período de Isolamento social – atividades realizadas entre 18/03/2020 a 13/042020

O NUPLAR tem desenvolvido neste período de isolamento atividades em tele trabalho, seguindo as recomendações da OMS e da Portaria nº 090/GR/REITORIA/UFPA

Muitas das atividades do NUPLAR foram suspensas, principalmente aquelas que necessitam de acompanhamento presencial nas comunidades e com os grupos. De toda forma, o NUPLAR tem desenvolvido atividades que buscam apoiar comunidades e grupos neste cenário de isolamento. Estas atividades objetivam manter o contato com o público, além de propiciar momentos de reflexão e de organização de estratégias para o enfrentamento dos desafios que o isolamento social traz para os grupos atendidos pelo NUPLAR.

Destacamos algumas destas atividades:

1. Elaboração de projetos para o edital UFPA em seu Município;

2. Adequações dos projetos aprovados no PROBEX 2020;
3. Reuniões quinzenais com discentes e extensionistas por videoconferência. Inclui ações do PROBEX e busca contribuir com a formação dos extensionistas;
4. Reuniões semanais, por videoconferência, com equipe do Projeto SISAN UNIVERSIDADE. O projeto tem dedicado às atividades de sistematização das ações já realizadas; construção de banco de dados e validação dos questionários de pesquisa sobre Segurança Alimentar de Povos e Comunidades Tradicionais, com ênfase na Jurema (questionário aplicado no início de março, antes da suspensão das atividades presenciais); diálogo com outros pesquisadores da UFRN e UFRPE sobre as respectivas pesquisas de PCT realizadas nos Estados e sobre outros encaminhamentos do projeto diante da suspensão de atividades presenciais;
5. EXTELAR irá realizar reuniões virtuais para estruturação de suas ações, para a continuidade das orientações dos mestrandos e doutorandos, bem como para exames de qualificação e de defesa de teses e de dissertações.

Documento 3

CoMu



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS
COMITÊ DE POLÍTICAS DE PREVENÇÃO E ENFRENTAMENTO À
VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES NA UFPB**

**RELATÓRIO DE GESTÃO
2018-2019**

**Tatyane Guimarães Oliveira
Coordenadora**

**Lis Carolinne Lemos
Vice-Coordenadora**

**Joseane da Silva Leite
Assistente Social**

**João Pessoa - Paraíba
2020**



I. APRESENTAÇÃO

O Comitê de Políticas de Prevenção e Enfrentamento à Violência contra as Mulheres na UFPB – CoMu é resultado da mobilização de centenas de mulheres entre discentes, servidoras docentes e técnicas administrativas da UFPB, que se organizaram no *Seminário Mulheres e Universidade: Por uma Política Institucional de combate às opressões*, realizado em 01 de abril de 2017, para discutir suas demandas e pensar em soluções para as diversas violências sofridas nos *campi* da UFPB. O documento resultante do seminário foi apresentado em uma audiência pública com a reitoria da UFPB, momento em que as mulheres exigiram da instituição ações para a criação de um espaço seguro de acolhimento para as mulheres.

A partir dessa audiência foi criado um grupo de trabalho formado por representantes do Fórum de Mulheres em Luta da UFPB e integrantes da reitoria para definir como seria a atuação da gestão universitária, especialmente no tocante à violência contra as mulheres.

A minuta de criação da CoMu foi finalizada alguns meses depois e submetida ao Conselho Universitário (Consuni), em reunião no dia 28 de setembro de 2018. De forma unânime foi aprovada a Resolução n.º. 26/2018 de criação do órgão. A reunião contou com presença massiva de mulheres da UFPB que cobraram um comprometimento das e dos conselheiras/conselheiros presentes.



Dia da aprovação da Resolução n.º 26/2018



A estrutura de um comitê era o que melhor atendia ao anseio de se ter um espaço de acolhimento, orientação e atendimento às mulheres em situação de violência com uma equipe especializada, formada apenas por mulheres, e também de acompanhamento dos processos administrativos gerados por denúncias. Um espaço institucional que não revitimizasse as mulheres em situação de violência foi uma das principais demandas debatidas no Seminário Mulheres e Universidade de 2017 e também na sua segunda edição, em 2018.

Estar localizada dentro da estrutura da Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) permite uma maior articulação com a extensão, a pesquisa e o ensino, além de garantir mais autonomia ao órgão. Dessa forma, a CoMu pode, além de oferecer um serviço de atendimento às mulheres, também propor e articular projetos acadêmicos em sua área de atuação.

De acordo com o art. 25 da Resolução nº. 26/2018, a primeira coordenadora seria indicada pelo Fórum de Mulheres em Luta da UFPB e as posteriores em Plenária de Mulheres. Assim foram designadas para a coordenação da CoMu, a docente Tatyane Guimarães Oliveira e a técnica-administrativa Lis Carolinne Lemos, como coordenadora e vice-coordenadora, respectivamente. A coordenação foi indicada pelo Fórum de Mulheres em Luta da UFPB em votação na plenária do dia 19 de outubro de 2018 e o memorando com a indicação dos nomes foi entregue ao Pró-Reitor Prof. Orlando Villar, em 30 de outubro. As atividades da CoMu iniciaram-se oficialmente em 05 de novembro de 2018, com uma reunião de apresentação da Coordenação da CoMu à PROEX.

II. ESTRUTURAÇÃO DA COMU

A) Estrutura física e mobiliário

A sala designada para ser a sede da CoMu foi a Sala 11, localizada no 1º andar do prédio da reitoria. No dia 16 de outubro de 2018 foi realizado o primeiro contato com a Divisão de Patrimônio da UFPB – DIPA, solicitando retirada do mobiliário e



equipamentos em desuso ou danificados da sala, onde antes funcionava a Assessoria de Comunicação do gabinete da reitoria. Em 22 de outubro de 2018 foram retirados o mobiliário e os equipamentos sem condições de uso pela DIPA e teve início a pintura de parte da sala.

Em 31 de outubro, foi encaminhado o processo 23074.071601/2018-76 para a Divisão de Projetos da então Prefeitura Universitária – PU, solicitando Projeto de Adequação da Sala da CoMu. Em 09 de novembro de 2018, foi realizada uma visita técnica do arquiteto para medição e confecção do projeto de readequação e isolamento acústico da sala. Em 14 de novembro foi emitido o despacho N° 31977/2018 - PU, com a planta da reforma da sala.

Ainda no mês de novembro foram transferidos os primeiros mobiliários da sala, como sofá, computador, duas cadeiras móveis e uma mesa redonda, repassados pelo gabinete da reitoria, e dois gaveteiros destinados pela PROEX. Em 13 de novembro, foi realizada reunião com reitoria para tratar da situação da CoMu, que contou com a presença da Coordenação da CoMu; Fórum de Mulheres em Luta da UFPB; Pró-Reitor da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas - PROGEP, Francisco Ramalho; Pró-Reitor da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários - PRAC, Prof. Orlando Villar; e Pró-Reitor da Pró-Reitoria de Administração – PRA, Prof. Aluísio Lins Souto. Na reunião ficou definido que a PROEX encaminharia à CoMu três computadores previstos para chegarem até o início de 2019.

Em 27 de novembro de 2018, a coordenação foi até ao SIC/PROPLAN, por orientação de servidora do local, para ver a possibilidade de transferência de um computador, uma mesa e um geláguia para a CoMu, no entanto foi comunicada da impossibilidade de transferência.

Em dezembro, a CoMu recebeu quatro cadeiras giratórias e um estabilizador do Centro de Ciências Jurídicas e uma impressora da Pró-reitoria de Pós-Graduação – PRPG. No dia 11 de dezembro de 2018, a coordenação teve reunião com o servidor Demóstenes Burégio da Divisão de Materiais da PRA sobre Levantamento de Requisição de Materiais (mesas para CoMu). No dia 13 de dezembro de 2018, a coordenação se reuniu com o Pró-reitor de Gestão de Pessoas para acordar a



transferência de três mesas retangulares (74cm x 120cm x 60cm), de tamanho adequado à sala.

Em 14 de fevereiro de 2019 tiveram início as obras de reestruturação da CoMu, com quebra de bancada, construção de divisória de gesso para a sala de atendimento e pintura da sala, que seguiram até 1º de março. Neste momento, a sala não tinha condições de trabalho e a coordenação passou a trabalhar em outros espaços. O primeiro atendimento de uma usuária foi realizado fora da sala da CoMu (20/02), e o segundo atendimento de usuária foi realizado na sala ainda em obras, por causa da urgência (20/02).

Em 13 de março foi realizada nova reunião com a reitoria com participação do Fórum de Mulheres em Luta da UFPB, PROEX, PROGEP, PRA e Chefia de Gabinete, em que foi acordado que: a PRA cederia um gelógua (não cedida) e CPU (cedida em 18 de março); a Assessoria de Comunicação cederia um monitor (transferida em 14 de março), o Gabinete da Reitoria cederia 2 mesas e um computador (o que não ocorreu) e que a SEBTT cederia duas mesas (Mesas cedidas no mesmo dia, mas inadequadas para o espaço, foram repassadas para a Comissão Permanente de Licitação, em 4 de abril). Em 14 de março, o pró-reitor da Proex doou quatro lâmpadas para a CoMu e as demais foram compradas pela coordenação.

Em 20 de março foi realizada reunião com o coordenador da Coordenação de Qualidade de Vida Saúde e Segurança do Trabalho (CQVSST) Franklin dos Santos Junior para a possibilidade de doação de duas mesas e um gelógua para a CoMu. No mesmo dia foi encaminhado o memorando nº. 5/2019 PRAC - CoMu para a Progep e CQVSST. O mobiliário solicitado e mais uma longarina foram transferidos em 22 de março (Memorando nº14/2019 - Progep - CQVSS). Em 23 de março foi feita requisição para a PU, solicitando a instalação de novas tomadas no setor, visto que muitas estavam sem condições de uso, todavia, foi informado que não havia material para esse tipo de reparo na Universidade.

Em 2 de abril foi aberto chamado (2019040210000257) para a Superintendência de Tecnologia da Informação - STI e Requisição à PU para instalação de pontos de internet, o que só ocorreu em junho de 2019. Em 09 de abril, a direção do CCHLA



nos repassou uma mesa (Memorando nº. 09/2019). Em 25 de abril, a Ouvidoria cedeu uma mesa de canto. A CoMu recebeu um computador da PRA (Termo de responsabilidade 937/2019) em 16 de abril e um computador da PROEX em 23 de julho. A partir desse mês, os telefones da UFPB pararam de funcionar e passamos a utilizar os telefones pessoais da equipe para fazer ligações externas.

B) Equipe da CoMu

Com a aprovação da CoMu em 28 de setembro, a primeira servidora a compor o quadro do órgão foi a servidora técnica administrativa Lis Carolinne Lemos, Jornalista, conforme Portaria nº 2428 da Progep de 17 de outubro de 2018. Em 14 de novembro, foram publicadas as portarias da coordenação da CoMu. A professora Tatyane Guimarães Oliveira (Portaria nº 2645, da Progep) foi designada coordenadora e a servidora técnica administrativa Lis Carolinne Lemos (Portaria nº 2646, da Progep), vice-coordenadora.

Desde o início dos trabalhos da coordenação foram enviados cinco memorandos para a PROGEP solicitando novas servidoras para o local, sendo uma assistente social, uma psicóloga e duas assistentes administrativas. Nos meses de outubro a dezembro de 2018, entramos em contato com servidoras da instituição que teriam perfil e interesse de trabalhar na CoMu, conforme preconiza o parágrafo único, art. 8º, da Resolução nº. 26/2018.

No dia 13 de maio de 2019 foi publicada a portaria de remoção da servidora Joseane da Silva Leite, Assistente Social. Ela apresentou-se na CoMu em 30 de maio para integrar a equipe e responder pelo Setor de Acolhimento e Orientação, conforme parágrafo único, art. 12, da Resolução nº. 26/2018.

Em 20 de maio de 2019 foi lançado o Edital nº06/2019 PRAC para seleção de estagiárias para atuar na CoMu. Antes de seu lançamento, o edital foi analisado pela Procuradoria Jurídica da UFPB (Processo 23074.015999/2019-41), de acordo com orientação da Coordenação de Estágio e Monitoria da Pró-Reitoria de Graduação - PRG.



Foram abertas três vagas de estágio para Direito, Jornalismo e Serviço Social. A seleção ocorreu durante o mês de junho, e as entrevistas foram feitas nos dias 13 e 17 de junho. As estudantes selecionadas assinaram o contrato de estágio em 5 de julho, com previsão de início para 5 de agosto. Na primeira semana de estágio (5 a 9 de agosto), as estudantes passaram por uma formação com a equipe e com profissionais externas da UFPB, como a coordenadora da Patrulha Maria da Penha da Paraíba, Mônica Brandão. O objetivo era apresentar o setor para as estudantes e realizar uma formação interna antes do início dos trabalhos.

Quadro com nomes e funções da equipe

Nome	Cargo	Atividades
Tatyane Guimarães Oliveira	Coordenadora	<ul style="list-style-type: none">- Auxiliar os trabalhos da Comissão Eleitoral para a eleição e indicação das integrantes do Conselho Gestor Do CoMu;- Convocação da plenária de mulheres da UFPB para a eleição e indicação das integrantes do Conselho Gestor Do CoMu;- Garantir a aprovação Política de Prevenção e Enfrentamento à Violência contra as Mulheres da UFPB na Plenária de Mulheres;- Convocação da Plenária de Mulheres da UFPB para a eleição e indicação das integrantes do Conselho Gestor Do CoMu;- Acolhimento das mulheres em situação de violência na UFPB;- Atendimento com escuta ativa e sigilo das mulheres em situação de violência na UFPB;- Realização de procedimentos de registro;- Encaminhamento para os serviços da rede interna e externa à UFPB.



interna e externa à UFPB.

- Representação política e administrativa da CoMu na ausência da coordenadora;

- Mapeamento interno dos setores que atuam diretamente no atendimento multidisciplinar às mulheres em situação de violência;

- Realizar parcerias com setores internos que atuam diretamente no atendimento multidisciplinar às mulheres em situação de violência;

- Criação de canais de comunicação institucional da CoMu;

- Contato com a imprensa sobre as ações do CoMu e as realidade das mulheres que estudam, trabalham e ensinam na UFPB;

- Coordenação de projeto de extensão na área de prevenção e enfrentamento à violência contra as mulheres;

- Articulação de parceria com projetos de pesquisa e extensão voltados às atividades da CoMu.

- Acolhimento às mulheres em situação de violência na UFPB;

- Atendimento com escuta ativa e sigilo das mulheres em situação de violência na UFPB;

- Realização de procedimentos de registro;

- Encaminhamento para os serviços da rede interna e externa à UFPB;

- Mapeamento interno dos setores que atuam

Joseane da Silva Assistente Social
Leite



Bianca Valeska
Marques da Silva

Estagiária de
Serviço Social

diretamente no atendimento multidisciplinar às mulheres em situação de violência;

- Realização de parcerias com setores internos que atuam diretamente no atendimento multidisciplinar às mulheres em situação de violência;

- Mapeamento externo dos setores que atuam diretamente no atendimento multidisciplinar e de proteção às mulheres em situação de violência;

- Realização de parcerias com órgãos externos que atuam diretamente no atendimento multidisciplinar e de proteção às mulheres em situação de violência;

- Auxiliar o Serviço Social no acolhimento, orientação e encaminhamento das mulheres em situação de violência que estudam, trabalham e convivem na UFPB

- Colaborar com o desenvolvimento de campanhas e atividades de prevenção e enfrentamento à violência contra as mulheres da UFPB

- Participar de formações referentes à violência contra as mulheres em suas distintas formas;

Participar das reuniões de planejamento e avaliação de atividades desenvolvidas pela CoMu.

- Auxiliar o Setor de Enfrentamento no



Samila Rosendo de Melo	Suely Estagiária Direito	de monitoramento das denúncias de violência contra as mulheres da UFPB; Auxiliar a coordenação na compreensão e organização das normas relativas aos procedimentos administrativos, assim como das normas diretamente relacionadas às atividades da CoMu; - Colaborar com o desenvolvimento de campanhas e atividades de prevenção e enfrentamento à violência contra as mulheres da UFPB - Participar de formações referentes à violência contra as mulheres em suas distintas formas; Participar das reuniões de planejamento e avaliação de atividades desenvolvidas pela CoMu. - Fomentar a produção de conteúdo
Gleyce Kelly Silva Marques	da Estagiária jornalismo (ago./set.)	de jornalístico com perspectiva feminista e de gênero, nos canais de comunicação institucionais da CoMu; - Produzir, para os canais de comunicação da CoMu, matérias, reportagens especiais, conteúdos audiovisuais e outras formas noticiosas que abordem temáticas sobre variáveis de violência contra as mulheres na UFPB, bem como serviços, produtos, pesquisas e extensões que afirme o caráter afirmativo e de empoderamento das mulheres



nos campi.

- Colaborar com o desenvolvimento de campanhas e atividades de prevenção e enfrentamento à violência contra as mulheres da UFPB
- Participar de formações referentes à violência contra as mulheres em suas distintas formas;
- Participar das reuniões de planejamento e avaliação de atividades desenvolvidas pela CoMu

III. PLANEJAMENTO DE TRABALHO INICIAL

A) Plano de trabalho inicial

Já em novembro de 2018 ocorreram as primeiras reuniões de planejamento para implementação da CoMu. No dia 12 de novembro foi definido um calendário de reuniões que possibilitasse a compatibilidade dos trabalhos de estruturação do setor e planejamento de atividades. As reuniões foram realizadas nos dias 20 e 21 de novembro e 13 de dezembro.

Inicialmente foi realizado um planejamento geral preliminar com base na leitura da resolução e na definição de atividades essenciais para o alcance dos objetivos do comitê. Esse planejamento foi esquematizado no quadro abaixo:

Objetivo	Atividades
Estruturar o funcionamento da	Fazer Organograma da CoMu (art. 8º, Resolução nº. 26/2018)



	Definir competências de cada setor (Art. 10 a 15, Resolução nº. 26/2018)
CoMu	Construção do fluxo de atendimento do Setor de Acolhimento e Orientação da CoMu
	Mapeamento interno para encaminhamentos
	Mapeamento externo para parcerias e encaminhamentos
	- Mandar memorando para o Fórum de Mulheres elaborar o regimento eleitoral do CGCoMu (Artigo 25, Resolução nº. 26/2018)
	- Convocar a plenária
Plenária de Mulheres	- Definir plano de ações nos campi do interior
	- Articular nomes para a representação (CPPRAD, PRAPE e PROGEP)
	- Pautas: eleger integrantes, aprovar integrantes das pro-reitorias e Fórum de Mulheres
Construir a Política de prevenção e Enfrentamento às violências contra as mulheres da UFPB	Elaboração da política junto com ao Seminário Mulheres e Universidade
Construir os documentos internos de referência	Identificar e consolidar protocolos de atendimento e funcionamento no atendimento
	Elaborar protocolo para a realização de pesquisas e projetos de extensão junto à CoMu

A partir da esquematização destas ações, passamos ao planejamento e ao cronograma de execução deste na seguinte ordem de trabalho: estruturação dos



setores de trabalho, mapeamento interno da rede de serviços da UFPB, mapeamento externo da rede de atendimento no Estado da Paraíba e construção do organograma da CoMu.

B) Estruturação dos setores de trabalho

A partir da leitura da Resolução nº 26/2018, de reuniões internas de avaliação acerca das dinâmicas de trabalho no atendimento às mulheres e no contato com serviços internos e externos à UFPB, assim como da avaliação das condições de trabalho com apenas três servidoras lotadas no setor, foram definidas as competências de cada setor nos moldes abaixo:

COMPETÊNCIAS DE CADA SETOR

(Art. 10 a 15, Resolução nº 26/2018 - ReCoMu)

I - Coordenação e Vice- Coordenação (Art. 10, ReCoMu)

- a) Garantir, responder e representar política e administrativamente a CoMu (Incisos I e VI, ReCoMu);
- b) Garantir o funcionamento do CGCoMu e apresentar planejamento e relatório de gestão anual para o CGCoMu (Incisos II, IV e V, ReCoMu);
- c) Garantir a realização e coordenar as Plenárias das Mulheres da UFPB;
- d) Articulação Interna e Externa com órgãos e mecanismos para a proteção das Mulheres;
- e) Coordenação do Setor de Enfrentamento.

II – Setor de Prevenção (Art. 11, ReCoMu)

- a) Campanhas de prevenção;
- b) Formação de profissionais da UFPB;
- c) Apoio Institucional aos projetos (ensino, pesquisa e extensão);
- d) Comunicação.



III – Setor de Acolhimento e Orientação (Art. 12, ReCoMu)

- a) Acolhimento;
- b) Atendimento com escuta ativa e sigiloso;
- c) Registro interno;
- d) Encaminhamento interno e externo em articulação com o Setor de Enfrentamento;
- e) Acompanhamento durante a denúncia e apuração, com respeito à legislação vigente.

IV – Setor de Enfrentamento (Art. 13, ReCoMu)

- a) Notificação das Denúncias à Ouvidoria e aos setores competentes;
- b) Monitoramento das Denúncias apuradas internamente na UFPB;
- c) Articulação direta com Pró-Reitorias e Corregedoria no campo da execução da política;
- d) Assessoria às Direções de Centro para composição das sindicâncias, quando necessário.

C) Mapeamento da rede interna de atendimento na UFPB

O Mapeamento interno da UFPB foi realizado em reuniões internas a partir do estudo integral das normativas internas da UFPB. Adotamos a seguinte metodologia de estudos e de mapeamento;

- ◆ Leitura e estudo do Estatuto e Regimento Interno da UFPB;
- ◆ Acesso ao site da UFPB e mapeamento preliminar dos serviços disponibilizados pelas Pró-Reitorias, Prefeitura Universitária, Direções de Centro e Hospital Universitário.
- ◆ Classificação dos serviços a partir do público-alvo das políticas da CoMu: estudantes, servidoras técnicas administrativas, servidoras docentes, terceirizadas e mulheres que convivem na UFPB.



◆ Mapeamento final dos serviços (Rede de Atendimento Interno da UFPB).

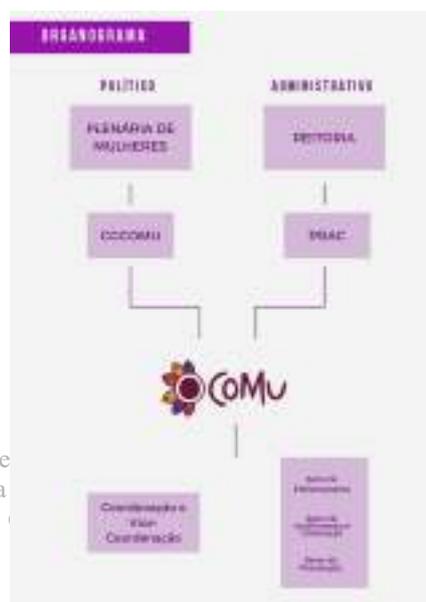
Após o mapeamento iniciamos o contato com alguns setores-chave para os encaminhamentos mais comuns relacionados às mulheres em atendimento na CoMu, como, por exemplo, a Clínica Escola de Psicologia, Centro de Referência de Atenção à Saúde (CRAS/UFPB), Setor Psicossocial da PRAPE, Comitê de Inclusão e Acessibilidade (CIA), Ouvidoria da UFPB, Setor Psicossocial da PRPG, Coordenação de Qualidade de Vida (CQV).

D) Mapeamento da rede externa de atendimento do estado da Paraíba

Para o mapeamento da rede externa, foi realizado contato com integrantes da Rede Estadual de Atenção às Mulheres em Situação de Violência Doméstica e Sexual – Reamcav para o fornecimento dos contatos. Atualmente a CoMu integra oficialmente a Reamcav e tem estabelecido contatos e articulações regulares com estes serviços, inclusive mediante Protocolo de Intenções firmado entre a UFPB, a Secretaria de Estado da Segurança e da Defesa Social da Paraíba, Secretaria de Estado da Mulher e da Diversidade Humana da Paraíba e Secretaria Extraordinária de Políticas Públicas para as Mulheres do Município de João Pessoa.

E) Organograma

Para a construção do organograma foi realizada a leitura atenta da Resolução nº 26/2018 e foram definidas duas referências de organização da CoMu: administrativa e política.



Comitê de Políticas de Prevenção à Mulheres na UFPB (CoMu)
Prédio da

Universitário I
aíba



IV - SETOR DE ENFRENTAMENTO

A) Fluxos e protocolos de ação em conjunto com a Ouvidoria

Compreendendo que a Ouvidoria Geral da UFPB tem como objetivo não só receber denúncias de violências que precisam de apuração e responsabilização no âmbito da UFPB, mas também promover melhoria de processos, produtos e serviços e a prevenção e correção de erros, omissões, desvios ou abusos, foram realizadas reuniões para definição dos encaminhamentos necessários considerando a legislação em vigor das Ouvidorias, assim como a função da CoMu na UFPB.

Os casos de violência contra as mulheres que chegam à Ouvidoria são encaminhados à CoMu para acompanhamento. Esse encaminhamento pode se dar das seguintes formas: 1) Manifestação anônima de violência contra as mulheres com identificação do agressor, caso em que a Ouvidoria toma as providências legais e a CoMu, no âmbito da gestão administrativa entra em contato com o setor envolvido para diálogos e possíveis ações de prevenção e enfrentamento; 2) Manifestação anônima de violência contra as mulheres sem identificação do agressor, caso em que a Ouvidoria toma as providências legais e a CoMu, no âmbito da gestão administrativa entra em contato com o setor envolvido para diálogos e possíveis ações de prevenção e enfrentamento; 3) Manifestação identificada de violência contra as mulheres com identificação do agressor, caso em que a Ouvidoria toma as providências legais e, caso seja vontade da mulher, encaminha a mulher para acolhimento e acompanhamento na CoMu, sem prejuízo das ações no campo da gestão administrativa; e 4) Manifestação identificada de violência contra as mulheres sem identificação do agressor, caso em que a Ouvidoria toma as providências legais e,



caso seja vontade da mulher, encaminha a mulher para acolhimento e acompanhamento na CoMu, sem prejuízo das ações no campo da gestão administrativa.

Os casos de violência contra as mulheres que chegam até a CoMu são registrados na Ouvidoria e se dão da seguinte forma: 1) Mulher que não quer fazer a denúncia, desejando apenas o acolhimento e acompanhamento, caso em que o registro na Ouvidoria é realizado sem identificação das pessoas e setores envolvidos e apenas para “fins de registro” e a alimentação dos dados produzidos pela Ouvidoria; e 2) Mulher que quer fazer a denúncia, desejando também o acolhimento e acompanhamento, caso em que o registro na Ouvidoria é realizado com todas as informações necessárias para as providências legais. Saliente-se que todo registro e comunicação entre os setores se dão com relatório contendo as ações realizadas e propostas de encaminhamentos.

Destaca-se ainda, que a CoMu tem como competência ofertar apoio institucional aos profissionais da UFPB, no sentido de prevenir e coibir a violência contra as mulheres na instituição (art. 4º, IX, Resolução nº26/2018) e de combater e prevenir as violências institucional, sexual e simbólica contra as mulheres, que pode se expressar pela falta de segurança vivenciada pelas mulheres (art. 6º, Resolução nº26/2018), e, em função dessa atribuição, tem produzido pareceres e relatórios para subsidiar as ações de setores da universidade, dentre eles a Ouvidoria.

B) Formação interna

A CoMu tem priorizado sua formação interna, especialmente em face das peculiaridades e complexidades do fenômeno da violência contra as mulheres. Neste sentido, no ano de 2019, foram realizadas ações de formação interna na CoMu, assim como foram estimuladas participações em eventos externos de formação no campo do gênero e dos feminismos. A formação interna se deu junto com as estagiárias nos dias 06 a 09 de agosto de 2019. Para a formação convidamos mulheres do Fórum de Mulheres em Luta da UFPB, assim como de serviços parceiros, como foi o caso de



Mônica Brandão, coordenadora do Programa Integrado Patrulha Maria da Penha.

O objetivo da formação foi integrar as novas estagiárias à CoMu e aos debates em torno da violência contra as mulheres, assim como capacitar em relação as estratégias de acolhimento e orientação. Para isso foram realizadas oficinas com as seguintes temáticas: funcionamento da CoMu, diversidade, complexidade do fenômeno da violência contra as mulheres e acolhimento de mulheres em situação de violência. As demais ações de formação foram pontuais e em parceria com outros grupos, conforme relato das ações do Setor de Prevenção e do Setor de Acolhimento e Orientação.

V. SETOR DE PREVENÇÃO

a) Atividades realizadas

O Setor de Prevenção, de acordo com a Resolução 26/2018, é responsável por desenvolver ações de prevenção das violências contra as mulheres na UFPB, através de campanhas de combate à violência a mulheres e às discriminações de classe, raça, etnia, gênero e sexualidade; e oferta de formação e apoio institucional aos profissionais da UFPB no sentido de prevenir e coibir a violência contra as mulheres na instituição.

Nesse sentido, ficou a cargo desse setor a gestão do site (<https://www.ufpb.br/comu>) e redes sociais da CoMu (@comuufpb). Para isso, foi aprovado no edital Probex 2019 o projeto *Comunicação numa perspectiva feminista no Comitê de Políticas de Prevenção e Enfrentamento à Violência contra as Mulheres na UFPB (CoMu)*, que viabilizou o trabalho da comunicação da CoMu entre os meses de abril a dezembro de 2019. O projeto tinha como objetivo geral fomentar a produção de conteúdo jornalístico com perspectiva feminista e de gênero, no âmbito da comunicação do CoMu, em seus canais de comunicação institucionais. A estudante do curso de jornalismo Iasmin Soares foi a bolsista do projeto, que foi premiada no Elo Cidadão 2019, na categoria de Comunicação.



Além do desenvolvimento prático do projeto, com reuniões de pauta, produção de matérias para o site e de posts para o Instagram da CoMu, foram proporcionadas atividades de formação para a extensionista por meio de oficinas, workshops, leitura de textos, discussão em grupo sobre temas como feminismo, violência contra as mulheres, direitos humanos e comunicação cidadã. As formações se deram em parceria com o projeto *Jornadas Feministas: Educação e Resistência, do Grupo Marias de extensão e pesquisa em gênero, educação popular e acesso à justiça ligado ao Centro de Referência em Direitos Humanos da UFPB*.

Pensando na possibilidade de integrar projetos semelhantes da PROEX, as reuniões de pauta eram realizadas quinzenalmente junto ao projeto *Extra Muros*. Em setembro, o projeto *Mulheres na REDE: empoderamento e combate às violências das mulheres por meio da informação jornalística e do ativismo digital* passou a compor o grupo. Nessas reuniões as bolsistas apresentavam suas sugestões de pauta que eram discutidas por todo o grupo, bem como as fontes e o conteúdo a ser produzido para os canais de comunicação institucionais.

O projeto de extensão também cuidou da divulgação de eventos e atividades da CoMu como a eleição para as conselheiras do Conselho Gestor da CoMu (em 19 de setembro de 2019) e para a inauguração da CoMu e realização do *III Seminário Mulheres e Universidade: Construindo a Política de Prevenção e Enfrentamento à Violência contra as Mulheres* (24 e 25 de novembro de 2019). Nos meses de agosto e setembro, a CoMu teve em seu quadro de estagiárias, a estudante de jornalismo Gleyce Kelly da Silva Marques, que também atuou nas atividades de prevenção, produção de texto jornalístico e de artes para os eventos.

b) Atividades externas

A primeira atividade externa da CoMu ocorreu em 26 de julho, por meio de uma atividade do projeto de extensão *Comunicação numa perspectiva feminista no Comitê de Políticas de Prevenção e Enfrentamento à Violência contra as Mulheres na UFPB (CoMu)*, com a oferta de uma oficina ministrada pela Prof^a Dra. Nataly Queiroz, do Coletivo Intervezes. A atividade *Violência contra a Mulher e*



Comunicação para a Resistência, com carga horária de 8 horas, teve como objetivo discutir com mulheres estudantes de todas as áreas do conhecimento os conceitos de assédio sexual e violência contra as mulheres, bem como elaborar estratégias de comunicação nas redes sociais para enfrentar os diversos tipos de violência sofrida pelas mulheres que estudam, trabalham e convivem na UFPB. Estiveram envolvidas 15 estudantes e a partir da oficina foi criado o Coletivo Gertrudes Maria, formado alunas negras que participaram do evento, com o intuito de discutir racismo e machismo na UFPB.

Em 21 de agosto de 2019, a CoMu participou de atividade organizada pela coordenação do curso de Turismo, sobre assédio sexual na Universidade. O evento ocorreu no Cine Aruanda e contou com a participação de representante do Fórum de mulheres em Luta da UFPB e da Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (DEAM). Em 12 de setembro, a CoMu participou da atividade *Roda de diálogo - Mulheres e Universidade: a violência como cotidiano*, atividade organizada pelo projeto de extensão *Mulheres e Universidade: a contribuição da extensão universitária para as ações de combate à violência no campus*, no auditório do SINTESPB. O projeto promoveu essa mesma roda de diálogo no Campus III, Bananeiras, em 17 de setembro, sendo a primeira participação da CoMu em atividades fora do Campus I.

No mesmo dia, também estivemos presentes no II Seminário Universidade na conjuntura atual - por uma Política de Assistência Estudantil para a Pós-graduação, promovida pelo departamento do curso de Serviço Social da UFPB. Em 20 de setembro, a CoMu participou da *Semana de Prevenção ao Suicídio: Adoecimento psíquico das mulheres decorrente da violência na UFPB*, promovida pela coordenação da Residência Estudantil do Campus I.

Em 1º de novembro, a CoMu esteve em uma ação coordenada por jovens estudantes do IFPB, com a presença de professoras e servidoras, para falar sobre o que é o Comitê e auxiliá-las no pleito de algo parecido na sua instituição. Em 16 de dezembro, a convite do coordenador do Comitê de Inclusão e Acessibilidade (CIA), a



CoMu participou de reunião interna para apresentar o setor e sobre como desenvolver parceria com o CIA.

VI - SETOR DE ACOLHIMENTO E ORIENTAÇÃO

O setor de atendimento e orientação tem como função acolher as mulheres em situação de violência na UFPB; desenvolver atendimento com escuta ativa e sigilo das mulheres em situação de violência na UFPB; realizar procedimentos de registro; realizar o encaminhamento aos setores competentes; acompanhar as mulheres atendidas no processo de denúncia; e encaminhar para os serviços da rede interna e externa à UFPB.

No início do funcionamento o acolhimento era feito pela coordenação e com a chegada da assistente social, iniciamos uma série de reuniões e estudos com a finalidade de construção de um protocolo e fluxo de atendimento. Para o início dessa imersão realizamos, no dia 27 de junho de 2019, uma visita ao Centro de Referência da Mulher Ednalva Bezerra do Município de João Pessoa. Durante a visita conhecemos o fluxo de atendimento às mulheres atendidas no serviço e pudemos conversar com profissionais do serviço social, direito e psicologia, assim como conhecer os modelos de ficha de atendimento, registro e protocolos de encaminhamentos. A definição do protocolo e fluxo continuou com a colaboração da coordenadora da Patrulha Maria da Penha, Mônica Brandão, que colaborou com a construção de novas abordagens para o atendimento.

A) Protocolo

O fluxo e o protocolo de atendimento foram sendo modificados ao longo do ano de 2019, na busca de encontrar uma unificação nos atendimentos, ao mesmo tempo em que se respeita as individualidades de cada mulher. Até o final de maio de 2019, o acolhimento e atendimentos eram realizados pela própria coordenação, pois ainda não havia servidoras da área psicossocial. A partir dessa data, a servidora Joseane da Silva Leite, assistente social, passou a integrar a equipe.



Assim, foi instituído como protocolo de atendimento que quando uma mulher chega à CoMu (com ou sem agendamento), o Setor de Acolhimento realiza o **Primeiro Atendimento**, faz escuta ativa, identifica o tipo de violência sofrida e possíveis vulnerabilidades, preenche a ficha de cadastro, pois é possível ter novas informações a partir desse momento, e faz os encaminhamentos que se façam necessários.

Quando a mulher atendida deseja fazer denúncia nos setores competentes, marca-se um **Segundo Atendimento** com Setor de Enfrentamento para melhor compreensão sobre as violências relatadas e orientação quanto à denúncia e seus desdobramentos, tomando cuidado para a não revitimização e apenas solicitando informações que não tenham sido fornecidas anteriormente ou que sejam estratégicas para a denúncia. Nos casos emergenciais ou denúncias que precisam ser realizadas com urgência, o **Primeiro Atendimento** é realizado com a participação do **Setor de Enfrentamento**.

Semanalmente, os setores de Acolhimento, Enfrentamento e Prevenção reúnem-se para estudar e compartilhar os encaminhamentos dados, assim como para realizar estudos dos casos, quando necessário. Os contatos posteriores com a mulher são, em sua maioria, realizados pelo Setor de Acolhimento e Orientação, por conta da relação de confiança criada. Os encaminhamentos são realizados após análise e avaliação da equipe e variam a depender das necessidades das mulheres e do tipo de violência.

B) Princípios que norteiam o atendimento

O atendimento realizado pelo Setor de Acolhimento e Orientação da (CoMu) recebe exclusivamente mulheres que trabalham, estudam e convivam na instituição e que estejam em situação de violência ou vulnerabilidade, seja ela na forma física, psicológica, sexual, moral, patrimonial, estrutural, institucional ou simbólica. Nesse sentido, alguns princípios norteiam as ações do setor, como a autonomia das mulheres, sigilo das informações, alteridade, atendimento humanizado, privacidade no atendimento e respeito às diversidades. Trata-se de um atendimento



com escuta humanizada, com total respeito à autonomia da mulher que chega ao serviço, realizado pelas profissionais que realizam o acolhimento.

Esse serviço visa estabelecer uma relação de confiança e de respeito à autonomia das mulheres, bem como garantir a necessária privacidade durante o atendimento, assim como o sigilo sobre as informações prestadas pelas mulheres, repassando a outros profissionais ou instituições, em casos de encaminhamentos a rede interna ou externa de atendimento às mulheres em situação de violência, apenas as informações essenciais para garantir o atendimento apropriado.

Todas as mulheres atendidas possuem fichas, com código específico de identificação, que ficam arquivadas em um armário em que apenas o Setor de Acolhimento e Orientação e a Coordenação da CoMu têm acesso. Os documentos salvos em arquivo de computador também são restritos. Para a comunicação interna, em especial no uso de ferramentas online, apenas o código de identificação da usuária é utilizado, sem quaisquer informações que possam identificá-la sejam pessoais ou relativas aos atendimentos.

C) Dados e informações dos atendimentos

Os atendimentos realizados pelo Setor de Acolhimento e Orientação iniciaram em fevereiro de 2019, ainda que sem estrutura física adequada, bem como equipe técnica especializada para tais atendimentos. A partir de junho de 2019 o comitê passou a atender cerca de cinco novos casos mensalmente, totalizando ao final das atividades do ano, 29 mulheres cadastradas.

A forma de acesso das usuárias ao comitê ocorre, em sua maioria, de maneira espontânea (10,3%), seguido por encaminhamentos de setores da do Fórum de Mulheres em Luta da UFPB (13,8%), da Ouvidoria da UFPB, (13,8%) e através de amiga da usuária, também 13,8%. Pela coordenação de estudantes da Residência Universitária foram 10,3% das mulheres, e por indicação de professora/professor, 6,8%.

As indicações externas para atendimento na CoMu foram em sua maioria



feitas pelo movimento de mulheres da Paraíba (6,8%) e pelo Centro de Referência da Mulher Ednalva Bezerra (3,4%). Os encaminhamentos realizados pelo Comitê de Inclusão e Acessibilidade (CIA), pelo SINTESPB, por Direções de Centro, coordenação de estágio, indicações de funcionário terceirizado, e também por participação da CoMu em eventos, foram responsáveis por 3,4% cada setor.

Perfil das mulheres

A CoMu atendeu, em sua maioria, mulheres que estudam ou trabalham no Centro de Ciências de Saúde (CCS) e Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA), com 20,7% cada um. Em segundo lugar, mulheres que trabalham na Reitoria, (17,2%), seguido do Centro de Comunicação, Turismo e Artes (CCTA) com 13,8%, Centro de Ciências Humanas Letras e Artes, com 10,3%. Dentre as 29 mulheres atendidas durante o ano de 2019, 68,9% são estudantes, 17,2% trabalhadoras terceirizadas, 6,9% servidoras técnicas administrativa e 3,4% servidoras docentes da instituição. Há, ainda, 3,4% de mulheres que convivem na UFPB.

As usuárias da CoMu declaram-se em sua maioria negras e pardas, 58,6%, e 31% se declaram brancas. No entanto, 10,3% não informaram sua auto-declaração étnico-racial (fichas incompletas). Quanto à identidade de gênero, 82,7% são mulheres cis e 17,2% são mulheres transsexuais. As mulheres heterossexuais são 55,1% das atendidas, 27,5% informam ser bissexuais, porém 17,2%, não informaram sua orientação sexual (fichas incompletas). As mulheres atendidas pelo comitê estão na faixa etária entre 18 e 25 anos (58,6%), as usuárias entre 26 e 32 anos correspondem a 6,8% e aquelas entre de 33 e 40 anos são 20,7% das mulheres atendidas.

Quanto a renda familiar das mulheres atendidas pelo comitê, 13,8% afirmaram possuir renda menor que 1 salário mínimo, 27,6% informaram possuir renda entre 1 e 2 salários mínimos, 6,9% das mulheres informaram possuir renda de até 2 salários mínimos e 10,3% das usuárias relataram ter renda acima de 5 salários mínimos. Contudo, 41,3% das usuárias não informaram sua renda (fichas incompletas) ou



disseram desconhecem a renda familiar .

Dentre usuárias estudantes cadastradas na CoMu, 50% são assistidas pela Assistência Estudantil da UFPB. No entanto, as demais, que não são assistidas, apresentam perfil socioeconômico compatível com os critérios da Política Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), pois são estudantes oriundas da rede pública de educação básica ou com renda familiar per capita de até um salário mínimo e meio. Entre as discentes contempladas com auxílios da assistência estudantil, 45% utilizam o Restaurante Universitário e recebem o Auxílio Alimentação. Das beneficiárias 25% são residentes universitárias e 20% recebem auxílio moradia. Ainda, 6,9% recebem Auxílio transporte e Auxílio Creche.

Tipos de violência

Dentre os tipos das violências sofridas, 20,7% são de assédio moral, 17,2% ameaça de agressão ou agressão física, 13,8% de violência institucional, 13,8% de assédio/importunação sexual, 10,3% estupro, e 10,3% agressão verbal, seguindo de 13,8% de outros tipos de violência como transfobia, racismo e violência patrimonial. Entre as violências relatadas, 82,7% ocorreram na instituição, e 17,2% fora da UFPB. 44,8% das violências sofrida foram denunciadas na Ouvidoria da UFPB. Ainda, 17,2% fizeram denúncias em Delegacias (DEAM, Delegacia de Crimes Homofóbicos e delegacias comuns), e 3,45% destas mulheres estão com medida protetiva de urgência. Destaca-se que no caso das mulheres com medidas protetivas a CoMu apresenta a possibilidade de ser acompanhada pelos serviços da Patrulha Maria da Penha.

A violência contra a mulher da UFPB acontece em espaços trabalho das servidoras docentes e técnicas administrativas e funcionárias terceirizadas (27,5%), no local de estágio das estudantes, (13,8%), setor de atendimento a discentes (13,8%) e, na Residência Universitária (10,3%). Dos demais casos relatados, 17,2% ocorreu em salas de aulas, WC feminino, estacionamento e praça da instituição.



Tratam-se de violências praticadas por estudantes (namorado/ ex-namorado/ colega) (20,6%), por servidores docentes e técnicos administrativos (17,2%). A UFPB e superiores de trabalho são responsáveis por 13,8% das violências sofridas cada um. Mulheres servidoras docentes e técnicas administrativas são 10,3% das pessoas que praticam violência dentro da universidade. Violências cometidas por colegas de trabalho ou desconhecidos correspondem a 6,8% dos casos.

Das violências relatadas 17,2% ocorreram em ambientes externos a UFPB, sendo 6,9% cometida por ex-namorado/ex-companheiro. Pessoas sem vínculo afetivo ou pessoa desconhecida correspondem a 6,9%. O mesmo percentual de violências praticadas por colegas de trabalho. Ameaça de agressão, agressão verbal e violência física foram as violências praticadas fora da universidade, sendo 3,4% para cada um dos três tipos relatados.

A partir dos atendimentos na CoMu, observa-se um impacto na saúde mental dessas mulheres, visto que dentre as usuárias acolhidas, 31% foram encaminhadas para serviços de atendimento em saúde mental e 17,2% já se encontravam em acompanhamento psicológico ou psiquiátrico. Ademais, 41,3% das usuárias em sofrimento psíquico relacionam o adoecimento mental com a violência sofrida.

As demais, 51%, não informaram ou não utilizavam serviços de saúde mental. 24,1% das mulheres atendidas relataram estar em uso de medicamentos psicotrópicos. 17,2% afirma ter ideação ou pensamentos suicidas e já tentaram suicídio.

D) Atividades realizadas em 2019

Maio:

- Ø Atendimento a mulher em situação de violência institucional (novo caso);
- Ø Elaboração de fichas de cadastro e acompanhamento de usuárias do CoMu;
- Ø Participação em reunião de avaliação e planejamento das atividades do CoMu;
- Ø Contato, através de mensagem via whatsapp, com usuárias do CoMu.



-

Junho:

- Ø Atendimento a mulheres em situação de violência (cinco novos casos);
- Ø Atualização de registros de acompanhamento de usuárias;
- Ø Participação em reunião de avaliação e planejamento das atividades do CoMu;
- Ø Mapeamento de Rede Interna de Atendimento da UFPB (ampliação);
- Ø Mapeamento de Rede Externa de Atendimento Estadual e Municipal com sede na cidade de João Pessoa - PB (ampliação);
- Ø Participação em processo de seleção de estagiária de Serviço Social;
- Ø Contato com Serviço Social do CCHLA/ Campus III/ Bananeiras;
- Ø Contato com usuárias do CoMu.

Julho:

- Ø Atendimento a mulheres em situação de violência de gênero (cinco novos casos);
- Ø Atualização de registros de acompanhamento de usuárias;
- Ø Participação em reunião de avaliação e planejamento das atividades do CoMu;
- Ø Elaboração do Plano de Trabalho para Estagiária de Serviço Social;
- Ø Visita Técnica ao Centro de Referência da Mulher “Ednalva Bezerra”;
- Ø Participação em reunião do CoMu com a coordenadora da Clínica Escola de Psicologia - UFPB;
- Ø Contato com Serviço Social do CCHLA/ Campus III/ Bananeiras;
- Ø Contato com usuárias do CoMu.

Agosto:

- Ø Orientação de Estágio;
- Ø Atendimento a mulheres em situação de violência (cinco novos casos);
- Ø Atualização de registros (Trello/Relatórios) de acompanhamento de usuárias;
- Ø Participação em reunião de avaliação e planejamento das atividades do CoMu;



- Ø Encaminhamento de usuária do CoMu ao Serviço Social e de Psicologia da PRAPE/UFPB;
- Ø Reunião com a coordenadora do CRAS/UFPB;
- Ø Participação da Semana de Formação para Equipe Técnica e Estagiárias do CoMu;
- Ø Participação de atividade de formação - Tema: Feminismo Negro;
- Ø Participação de atividade de formação - Tema: Mulheres e Relação de Poder;
- Ø Aperfeiçoamento das fichas de cadastro e acompanhamento de usuárias do CoMu;
- Ø Mapeamento de Rede Interna de Atendimento da UFPB (ampliação);
- Ø Mapeamento de Rede Externa de Atendimento Estadual e Municipal com sede na cidade de João Pessoa – PB (ampliação);
- Ø Contato com usuárias do CoMu;
- Ø Estudo da Lei Maria da Penha;

Setembro:

- Ø Orientação de estágio;
- Ø Atendimento a mulheres em situação de violência de gênero (cinco novos casos);
- Ø Atualização de registros de acompanhamento de usuárias;
- Ø Participação em reunião de avaliação e planejamento das atividades do CoMu;
- Ø Atendimento a psicóloga do CAVN/CCHLA/Campus III/Bananeiras - Orientações sobre casos de violência envolvendo estudantes;
- Ø Contato com o HU/UFPB: encaminhamento para o setor de psiquiatria;
- Ø Levantamento de dados das usuárias do CoMu;
- Ø Participação em Roda de Diálogo da Semana de Prevenção ao Suicídio da Residência Universitária - Campus I/UFPB;
- Ø Participação no III Seminário: Universidade na Conjuntura Atual - por uma política de assistência estudantil para a pós-graduação - UFPB;
- Ø Participação de atividade de formação - Tema: Mulheres e Universidade: a violência como cotidiano;
- Ø Participação de atividade de formação - Tema: Visibilidade bissexual e lésbica;



- Ø Contato com usuárias do CoMu;
- Ø Estudos sobre textos relacionados à violência de gênero.

Outubro:

- Ø Orientação de estágio;
- Ø Atendimento a mulheres em situação de violência (novo caso);
- Ø Atualização de registros de acompanhamento de usuárias;
- Ø Participação em reunião de avaliação e planejamento das atividades do CoMu;
- Ø Participação da semana de formação presencial teórico-vivencial - curso: Terapia Comunitária Integrativa - TCI;
- Ø Articulação com a Rede Interna - UFPB: Ambulatório do HU (Serviço de Psicologia);
- Ø Articulação com a Rede Interna - UFPB: Departamento de Psicologia CCHLA/UFPB;
- Ø Encaminhamento de usuária do CoMu para o serviço de Psicologia da Clínica Escola/UFPB;
- Ø Reunião com a psicóloga do CAVN/CCHLA/Campus III/Bananeiras;
- Ø Pesquisa virtual de contatos da Rede Externa de Atendimento nos municípios de Areia, Bananeiras e Rio Tinto - PB;
- Ø Contato com usuárias do CoMu;
- Ø Leitura (profissional e estagiária) do Plano Nacional de Políticas para Mulheres;
- Ø Leitura (profissional e estagiária) Plano Nacional de Enfrentamento à Violência Contra as Mulheres;

-

Novembro:

- Ø Orientação de estágio;
- Ø Atendimento a mulheres em situação de violência (quatro novos casos);
- Ø Atualização de registros de acompanhamento de usuárias;
- Ø Participação em reunião de avaliação e planejamento das atividades do CoMu;



Ø Envio de convites a todas as usuárias do CoMu para participarem da inauguração do Comitê de Mulheres, bem como do III Seminário Mulheres e Universidade - UFPB;

Ø Articulação com o Comitê de Inclusão e acessibilidade - CIA, a fim viabilizar a participação das mulheres assistidas pelo comitê no III Seminário Mulheres e Universidade - UFPB;

Ø Participação no evento de inauguração do CoMu e posse do Conselho Gestor do Comitê de Mulheres;

Ø Participação do III Seminário Mulheres e Universidade - UFPB;

Dezembro:

Ø Orientação de estágio;

Ø Atendimento a mulheres usuárias do CoMu;

Ø Atualização de registros de acompanhamento de usuárias;

Ø Participação em reunião de avaliação e planejamento das atividades do CoMu;

Ø Reunião entre a equipe técnica - CoMu e a psicóloga do CAVN/CCHLA/Campus III/Bananeiras - Orientações sobre casos de violência envolvendo estudantes:

Ø Participação na atividade de elaboração do Plano de Trabalho - 2020;

Ø Contato com usuárias do CoMu.

VII - PLENÁRIA DE MULHERES PARA ELEIÇÃO DA CGCoMu

O Conselho Gestor da CoMu é “a instância máxima deliberativa e permanente do CoMu, constituída para assegurar que sua gestão garanta um funcionamento compatível com as necessidades das mulheres que trabalham, estudam e convivem na UFPB”. Suas oito vagas devem ser ocupadas por mulheres que estudem ou trabalhem na UFPB, por meio de voto ou indicação. De acordo com o Art. 25 da Resolução 26/2018, o regimento eleitoral para eleição das conselheiras para o primeiro mandato



deve ser aprovado em uma plenária de mulheres do Fórum de Mulheres em Luta da UFPB.

Dessa forma, em 04 de fevereiro, foi encaminhado o Ofício 01/2019 CoMu/PRAC para o Fórum de Mulheres solicitando a deliberação do regimento eleitoral de eleição do CGCoMu. Em 25 de abril, a CoMu recebeu o ofício 01/2019 do Fórum de Mulheres contendo o Regimento Eleitoral, bem como a ata de aprovação da plenária, que foi realizada em 11 de abril. Em 08 de maio, a coordenadora da CoMu emitiu portarias de nomeação da Comissão Eleitoral do CGCoMu, seguindo as regras do Regimento.

A Portaria COMU/PRAC nº 01, de 08 de maio de 2019, nomeou para o segmento de docentes da comissão eleitoral, Juliana Sampaio e Luziana Marques da Fonseca Silva, como titular e suplente, respectivamente. A Portaria nº 02, de 08 de maio de 2019, nomeou as estudantes Leonara de Araújo Alves (titular) e Maria Iasmin da Costa Soares (suplente) para o segmento de discentes da Comissão Eleitoral. A Portaria COMU/PRAC nº 03, de 08 de maio de 2019, nomeou para o segmento de técnicas administrativas da Comissão Eleitoral, as servidoras Mônica Barrêto Nóbrega de Lucena e Priscilla Carvalho de Almeida Rodopiano, como titular e suplente, respectivamente.

Ao todo, ocorreram três reuniões (24 de maio, 12 de junho, 1º de agosto) da Comissão Eleitoral para elaboração do Edital de Eleição. Na terceira reunião, foram definidas data, horário e local das eleições, bem como todos os pormenores para inscrição de candidatas e votantes e modo de apuração dos votos.

O edital foi publicado em 9 de agosto no site da PROEX, 40 dias antes do dia da eleição do CGCoMu, em conformidade com o Regimento Eleitoral. O convite para participar das eleições, e também da programação da plenária, foi encaminhado para todas as mulheres que estudam e trabalham na UFPB, via email, disparado pela Superintendência de Tecnologia da Informação (STI). As pró-reitorias, a Corregedoria e o Fórum de Mulheres em Luta da UFPB, que têm indicação de nomes para composição, enviaram memorandos com a indicação de servidoras titular e suplente para ocupar o Conselho Gestor.



Em 19 de setembro, no Auditório I, na Central de Aulas, Campus I, teve início a Plenária de Mulheres, com a mesa *Política Institucional de enfrentamento à violência contra as mulheres*. A homologação das indicações das pró-reitorias, da Corregedoria e do Fórum de Mulheres em Luta da UFPB foi feita pelas mulheres presentes na plenária, com assinatura da Ata de Homologação, conforme Resolução 26/2018.

As urnas foram lacradas às 10h45, na frente de todas as presentes, conforme Ata de Fechamento das Urnas, com assinatura de quatro componentes da Comissão Eleitoral. Enquanto as urnas eram instaladas no hall do Auditório I, as candidatas representantes dos segmentos discentes e servidoras docentes e técnicas administrativas apresentaram suas candidaturas para a plenária. A eleição seguiu até as 19h30, conforme Ata de Encerramento, assinada por cinco componentes da Comissão Eleitoral.

A ordem de apuração das urnas seguiu o exposto no Edital de Eleição. Assim, a primeira urna a ser apurada foi a do segmento de discentes, com um total de 83 votos, todos válidos. A Chapa II foi a vencedora com 74 votos, contra 09 votos da Chapa I. Seis integrantes da Comissão eleitoral assinaram a Ata de Apuração. A segunda urna conferida foi a do segmento de servidoras técnicas administrativas, com um total de 22 votos válidos, todos para a Chapa I. A Ata de Apuração foi assinada por cinco integrantes da Comissão Eleitoral. A urna das servidoras docentes foi a última a ser apurada e teve 41 votos, todos válidos. A chapa I recebeu 41 votos. Quatro integrantes da Comissão Eleitoral assinaram a Ata de Apuração.

A Ata de Apuração dos Votos e Homologação do Resultado Final foi assinada às 20h09, por cinco representantes da Comissão eleitoral. O total de votantes das três urnas foi de 146, com nenhum voto invalidado.

Quadro com integrantes do CGCoMu

Representação	Titular	Suplente
Presidenta do CGCoMu	Tatyane Oliveira Guimarães	Lis Carolinne Lemos
Representante das	Katarine S. da Silva	Ana Margarida Andrade dos Santos



discentes		
Representante das docentes	Nívia Cristiane Pereira da Silva	Gisele de Castro
Representante das servidoras técnico-administrativas	Maria de Lourdes Teixeira da Silva	Raquel Helena Soares
Representante do Fórum de Mulheres em Luta da UFPB	Juciane de Gregori	Jade Mariam Carvalho
Representante do Fórum de Mulheres em Luta da UFPB:	Margarete Almeida Nepomuceno	Josineide da Silva Bezerra
Representante da Corregedoria	Luiza Rosa Barbosa de Lima	Rhaysa de Pádua
Representante da PRAPE	Amanda de Aquino Sousa	Gabrielly Belmont
Representante da PROGEP	Hannah Karolynne Barbosa Florêncio	Valquíria Villas Franco da Silva

VIII. SEMINÁRIO MULHERES E UNIVERSIDADE: CONSTRUINDO A POLÍTICA DE PREVENÇÃO E ENFRENTAMENTO ÀS VIOLÊNCIAS CONTRA AS MULHERES NA UFPB

A) Política de Prevenção e Enfrentamento às violências contra as mulheres na UFPB



Desde o ano de 2017 o Fórum de Mulheres em Luta da UFPB promove o Seminário Mulheres e Universidade e, no ano de 2019, o seminário se realizou em parceria com a CoMu, no sentido de orientar a sua realização para a construção de uma **Política de Prevenção e Enfrentamento às violências contra as mulheres na UFPB**, a ser aprovado pelo Consuni e se tornar o documento de orientação para as ações de prevenção e enfrentamento à violência contra as mulheres em toda a UFPB.

Logo, o III Seminário Mulheres e Universidade teve como tema “Construindo a Política de Prevenção e Enfrentamento às violências contra as mulheres na UFPB” e foi realizado nos dias 25 e 26 de novembro de 2019. No seminário, além da construção da política pelas mulheres, ocorreu também a inauguração oficial da CoMu, a posse das conselheiras do CGCoMu, assim como a assinatura de protocolos de intenção entre a UFPB, o Governo do Estado e a Prefeitura de João Pessoa. A inauguração se deu no dia 25 de novembro pela manhã e, a partir do período da tarde, deu-se início à construção da política pelas mulheres da UFPB.

Para a construção da política, foi construída uma minuta por parte da organização do seminário com base no relatório de denúncia produzido em 2017 no primeiro seminário e a partir das experiências da CoMu durante o ano de 2019. Foram definidos 5 grupos de trabalho: 1) Princípios e diretrizes para a prevenção e o enfrentamento à violência contra as mulheres, 2) Mulheres na universidade: reconhecendo diversidades, garantindo direitos, 3) Ensino, pesquisa e extensão: ações de prevenção e enfrentamento à violência no campo acadêmico, 4) Atendimento e acolhimento às mulheres em situação de violência: humanização e não-revitimização das mulheres na universidade e 5) denúncias de violência contra as mulheres na UFPB: ações de enfrentamento e monitoramento.

A partir dos debates em torno destes eixos, no dia 26 de novembro, às 17h30 as mulheres da UFPB, reunidas em plenária final, aprovaram a versão final da **Política de Prevenção e Enfrentamento às violências contra as mulheres na UFPB**, a ser apresentada ao Conselho Universitário para aprovação.



IX - ESPAÇOS DE REPRESENTAÇÃO

A) Grupo de Trabalho Interinstitucional sobre Femicídio

A CoMu, com a Portaria 25, de 12 de dezembro de 2018, que designou a coordenadora e vice como titular e suplente, respectivamente, passou a compôr o Grupo de Trabalho Interinstitucional (GTI) para adaptar à realidade da Paraíba as diretrizes nacionais para investigar, processar e julgar, com perspectiva de gênero, as mortes violentas de mulheres (femicídios) ocorridas no Estado. Desde então, foram realizadas reuniões mensais do grupo para apresentação, discussão e definição das diretrizes. O trabalho está previsto para finalizar em março de 2020.

B) REAMCAV

Em dezembro de 2019, a CoMu foi convidada a integrar a Rede Estadual de Atenção às Mulheres Vítimas de Violência Doméstica e Sexual (Reamcav). A primeira reunião ocorreu em 16 de dezembro com a apresentação dos trabalhos e ações da CoMu, pela assistente social Joseane Leite que será a representante da CoMu nesse espaço enquanto titular.

X – DESAFIOS PARA A REALIZAÇÃO DO TRABALHO DA COMU

Durante o ano de 2019, a CoMu atuou de forma intensa na implementação do espaço, nas articulações necessárias para seu funcionamento, assim como no enfrentamento propriamente dito à violência, por meio do atendimento às mulheres que procuraram o serviço. Todavia, muitos foram, e tem sido, os desafios para esse trabalho.

O principal desafio tem sido a realização do trabalho sem uma equipe adequada. Os trabalhos no campo administrativo demandam um tempo razoável da



coordenação, o que retira o potencial de trabalho desta na implementação do serviço e na sua ampliação também, como é o caso da necessidade de interiorização dos serviços da CoMu, que tem sido dificultado pela sobrecarga de trabalho da coordenação.

Ainda sim, destaca-se a principal dificuldade enfrentada, a despeito dos vários pedidos já realizados junto à PROGEP: a falta de uma psicóloga no setor de acolhimento. Apesar das parcerias realizadas, a CoMu tem realizado atendimento de mulheres que já chegam ao serviço com sérios problemas relacionados à saúde mental, resultados da violência vivenciada. A ausência da profissional capacitada para o atendimento tem dificultado muito os encaminhamentos e o próprio atendimento. Já atendemos mulheres com ideação suicida sem nenhum suporte inicial de uma psicóloga, o que é grave, considerando a natureza do serviço.

Outro aspecto que tem dificultado o funcionamento da CoMu é a estrutura. O espaço da sala se tornou pequeno para a dimensão do serviço e a quantidade de mulheres atendidas e atividades dos setores e, nesse sentido, o número de computadores e impressora também está aquém do necessário para a realização dos trabalhos.

João Pessoa, 05 de março de 2020

Tatyane Guimarães Oliveira

Coordenadora - CoMu

Documento 4

S-Intex



S-INTTEX

aci
UFPB

2020
|



Universidade Federal da Paraíba
Pró-Reitoria de Extensão
Superintendência de Tecnologia da Informação
Departamento de Relações Internacionais
Agência UFPB de Cooperação Internacional

S-INTEX

Sistema de registro, monitoramento e análise da internacionalização da extensão no ensino superior

COORDENADOR

Henry Iure de Paiva Silva

COORDENADORAS ADJUNTAS

Amanda Souza Galvínio

Mjana Vargas Correia da Silva

AUXILIARES TÉCNICOS

Caio César Martino

Leandro Bezerra de Melo

COLABORADORA

Ana Berenice Peres Martorelli

ALUNOS

Anna Terra Lima (Bolsista)

Dimitri Máximo (Voluntário)

Jéferson Rodrigues (Bolsista)



João Pessoa
2020

O PROJETO

A internacionalização do ensino superior tem se tornado uma ação de destaque no âmbito das universidades brasileiras. Em 2018, a Universidade Federal da Paraíba (UFPB) se destacou por realizar três ações estratégicas visando impulsionar a internacionalização da instituição, a saber: 1) aprovação da Resolução CONSUNI 06/2018, que estabelece a Política de Internacionalização da UFPB; 2) criação da Agência UFPB de Cooperação Internacional, setor coordenador das ações de internacionalização no âmbito do ensino, da pesquisa, da extensão, da cultural, da gestão e inovação universitária e 3) participação do edital PrInt/CAPES, cuja finalidade é fomentar a internacionalização no âmbito da pós-graduação.

Na esteira dessas ações, também em 2018, o projeto de extensão intitulado "Cooperação acadêmica internacional: desenvolvimento de 'boas práticas' e novas tecnologias para promoção da internacionalização da UFPB", contemplado no edital PROBEX/2018, foi elaborado e executado para contribuir com a implantação do plano de internacionalização da UFPB. Como continuação deste primeiro projeto, a ação aprovada pelo edital PROBEX/2019, agora como o título de "S-Intex: sistema de registro, monitoramento e análise da internacionalização da extensão no ensino superior" teve como objetivo principal elaborar um mapeamento do grau de internacionalização dos projetos de extensão da UFPB. Na esteira desse processo, em 2020, o S-Intex passou a integrar os projetos estratégicos da PROEX.

O projeto é relevante para a PROEX, pois a importância da internacionalização da UFPB é estabelecida, não só na Resolução 06/2018, como também nos editais do PROBEX e do Programa UFPB no seu Município, que estabeleceram para todas áreas temáticas a promoção da cooperação interinstitucional e cooperação internacional.

No edital do Programa UFPB no seu Município do ano 2019, por exemplo, já estava estabelecido em suas disposições preliminares que: "Concernentes à internacionalização das atividades acadêmicas, esta Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários recomenda que na elaboração de suas propostas, articulem se possível, algum nível de internacionalização com ações e temáticas relacionadas: a) à promoção da cultura brasileira em outros países; b) à atuação da extensão universitária, de forma solidária entre redes e parcerias, com vistas à cooperação internacional".

O S-Intex, entretanto, não é apenas relevante no âmbito da UFPB, mas trata-se de uma iniciativa de grande importância para a agenda nacional da extensão. Ao ser uma iniciativa que tem como objetivo a construção de um mecanismo de diagnóstico e avaliação dos projetos de extensão, visando desenvolver os diferentes potenciais de abrangência internacional na área, além da identificação e difusão de “boas-práticas” e tecnologias que permitam promover a extensão universitária ao mesmo patamar de internacionalização do ensino e da pesquisa. Os objetivos para a extensão estabelecidos pela RENEX (Rede Nacional de Extensão), como é possível ler em diversas cartas memorial que discutem as pautas e direcionamentos dos encontros da FORPROEX (Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras) e um dos próprios objetivos gerais estabelecidos é o de “incentivar o desenvolvimento da informação, avaliação, gestão e divulgação das ações de extensão realizadas pelas Instituições de Ensino Superior Públicas Brasileiras”, também ressaltamos a importância que a internacionalização vem tendo para os projetos de extensão em âmbito nacional.

VARIÁVEIS

VARIÁVEIS	DEFINIÇÕES	Nº PROJETOS
Conexões Internacionais	Relação com ator internacional (p. ex., parceria com universidade estrangeira, empresas transnacionais, público internacional, ONGs internacionais)	9
Abrangência Internacional	Espaço de execução efetiva do projeto é internacional, como os que alcançam outros países.	14
Visa Internacionalização	Visa publicação em revista no exterior, estabelecer relação com órgãos internacionais	8
Conceitos-chave Internacionais	A base teórica do projeto é constituída por conceitos relativos ao internacional (p. ex., comércio exterior, internacionalização de atores, movimentos de abrangência global)	32
Parâmetros Internacionais	A intervenção que o projeto em questão oferece se baseia em medidas, normas, leis e indicadores instituídos pelas organizações internacionais competentes, as quais são explicitamente referenciadas.	49
Menção à Conjuntura e Contextos Internacionais	O projeto referencia em sua base teórica a influência de fenômenos e contextos internacionais para justificar ou fundamentar a intervenção proposta.	51
Bibliografia Internacional	Textos provenientes de outros países ou de autores estrangeiros, traduzidos ou em outro idioma.	443

DADOS S-INTEX 2019

810

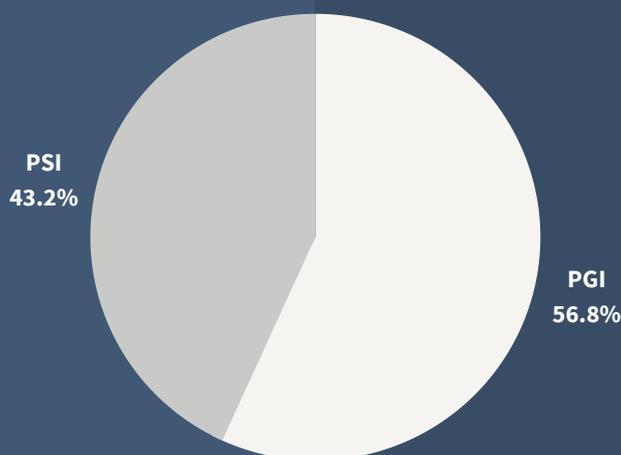
PROJETOS DE EXTENSÃO
ANALIZADOS

350

*43,21% dos Projetos de
Extensão não possuem
nenhum grau de
internacionalização (PSI)*

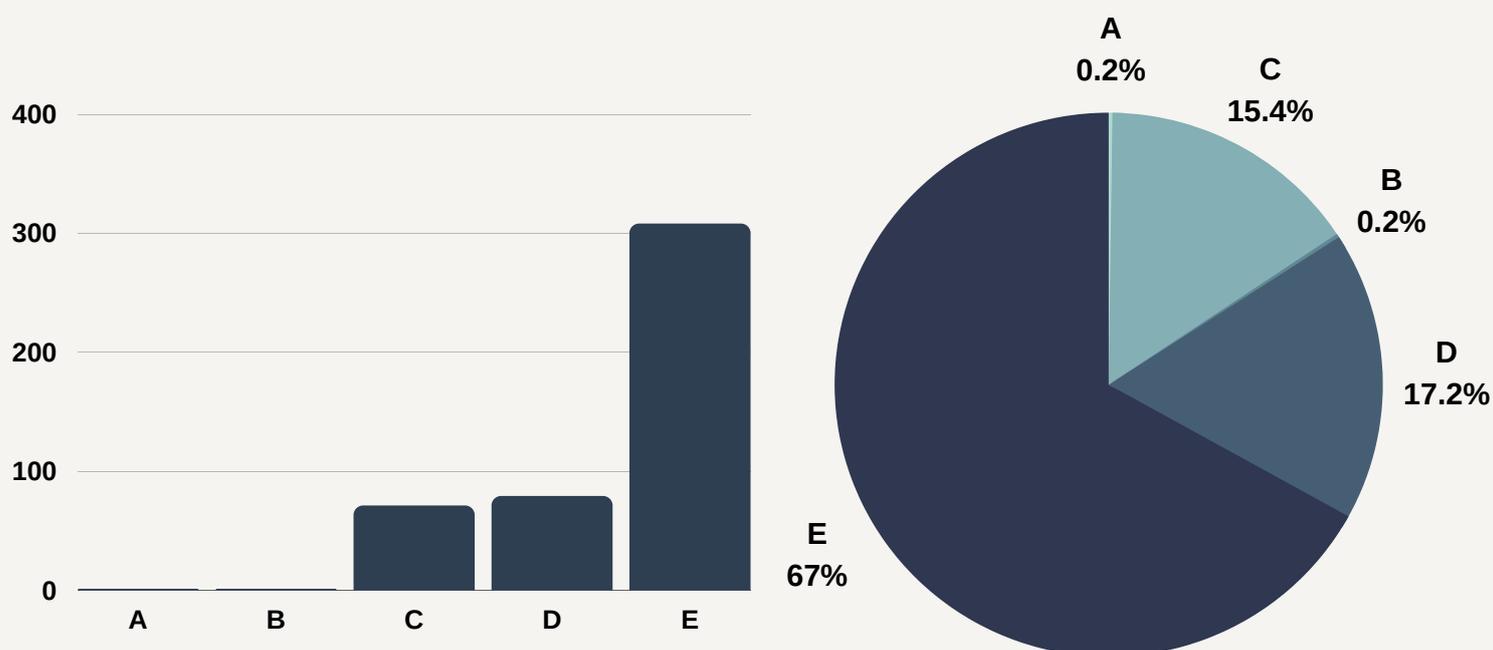
460

*56,79% dos Projetos de
Extensão possuem algum
grau de internacionalização
(PGI)*



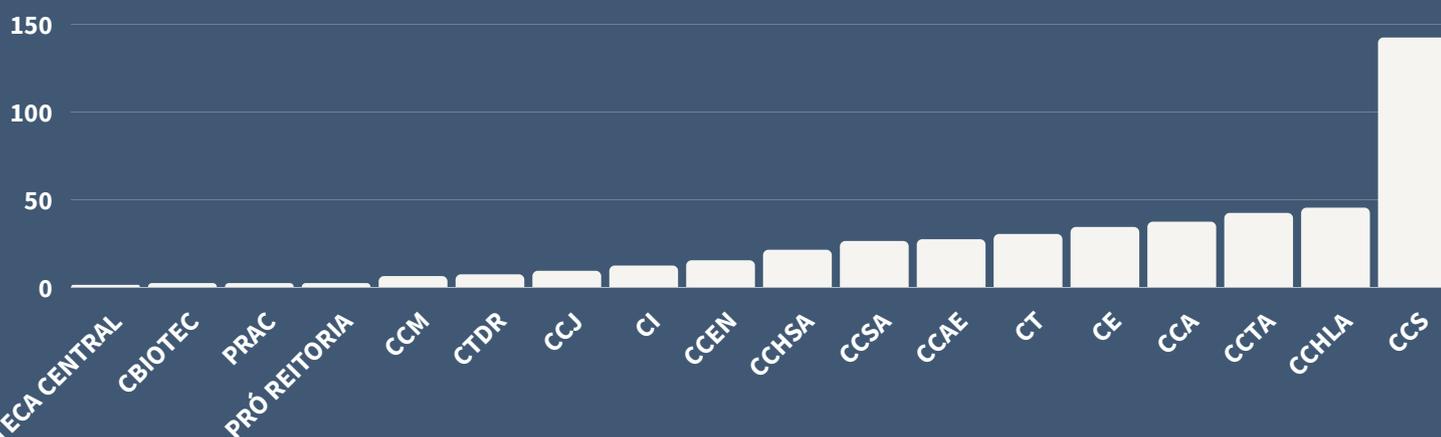
Nº DE PROJETOS INTERNACIONALIZADOS POR FINANCIAMENTO

	FONTE DE FINANCIAMENTO	Nº PROJETOS
A	FINANCIAMENTO INTERNO (EDITAL Nº 01/2019 - PROBEX 2019), FINANCIAMENTO EXTERNO	1
B	FINANCIAMENTO INTERNO (EDITAL PRAC 03/2019 - UFPB NO SEU MUNICÍPIO), FINANCIAMENTO EXTERNO	1
C	FINANCIAMENTO INTERNO (EDITAL PRAC 03/2019 - UFPB NO SEU MUNICÍPIO)	71
D	FINANCIAMENTO INTERNO (EDITAL Nº 02/2019 - FLUEX 2019)	79
E	FINANCIAMENTO INTERNO (EDITAL Nº 01/2019 - PROBEX 2019)	308



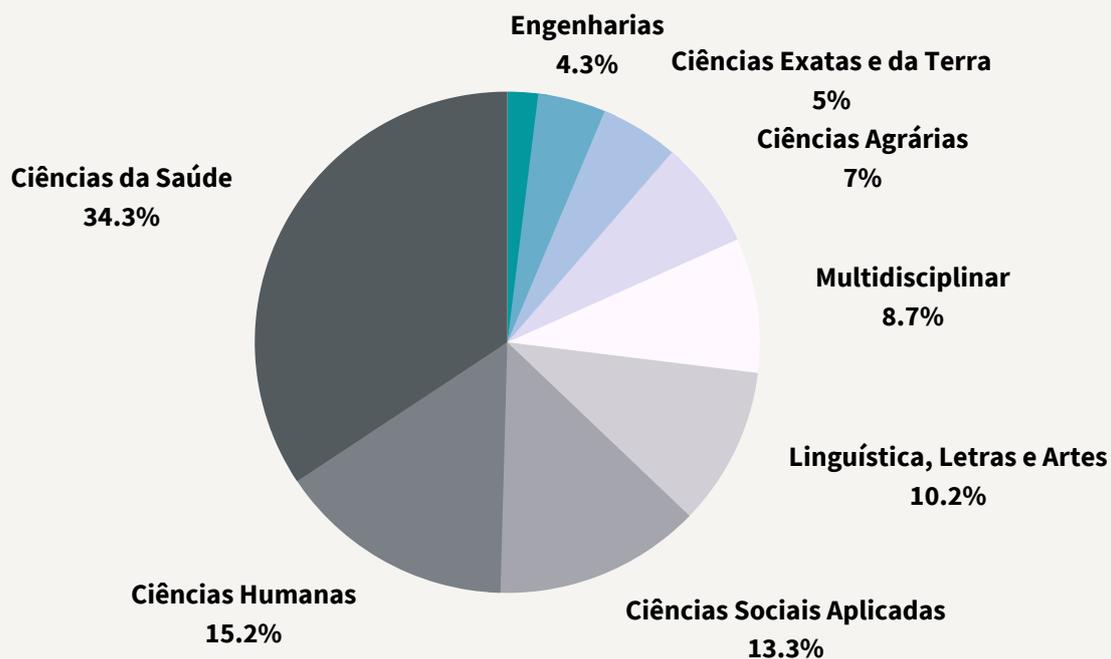
N° DE PROJETOS INTERNACIONALIZADOS POR CENTROS

CENTRO	N° PROJETOS
Biblioteca Central	1
CBIOTEC	2
PRAC	2
Pró-Reitoria	2
CCM	6
CTDR	7
CCJ	9
CI	12
CCEN	15
CCHSA	21
CCSA	26
CCAÉ	27
CT	30
CE	34
CCA	37
CCTA	42
CCHLA	45
CCS	142



Nº DE PROJETOS INTERNACIONALIZADOS POR ÁREAS DA CNPq

Ciências Biológicas	9
Engenharias	20
Ciências Exatas e da Terra	23
Ciências Agrárias	32
Multidisciplinar	40
Linguística, Letras e Artes	47
Ciências Sociais Aplicadas	61
Ciências Humanas	70
Ciências da Saúde	158

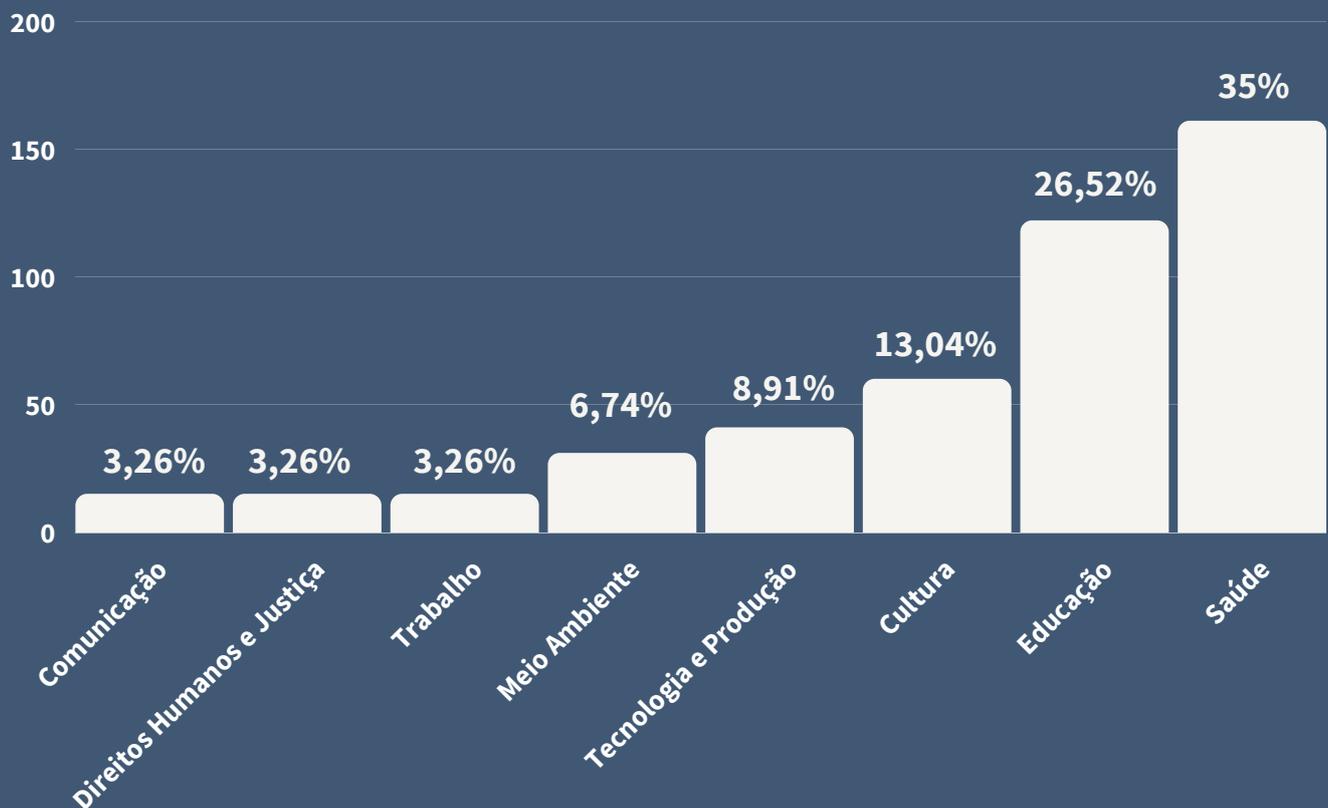


OBSERVAÇÃO:

Ciências Biológicas - 1,96%

Nº DE PROJETOS INTERNACIONALIZADOS POR ÁREA PRINCIPAL

Comunicação	15
Direitos Humanos e Justiça	15
Trabalho	15
Meio Ambiente	31
Tecnologia e Produção	41
Cultura	60
Educação	122
Saúde	161



Nº DE PROJETOS INTERNACIONALIZADOS POR ÓGÃO PROPONENTE

DEPARTAMENTO DE CLÍNICA E ODONTOLOGIA SOCIAL /	21	DEPARTAMENTO DE SOLOS E ENGENHARIA RURAL / CCA	3
DEPARTAMENTO DE FISIOTERAPIA / UFPB	20	DEPARTAMENTO DE QUÍMICA / CCEN	3
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS / UFPB	19	DEPARTAMENTO DE GESTÃO PÚBLICA / UFPB	3
DEPARTAMENTO DE HABILITAÇÃO PEDAGÓGICA / UFPB	14	DEPARTAMENTO DE GASTRONOMIA / UFPB	3
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA / UFPB	14	DEPARTAMENTO DE FITOTECNIA E CIÊNCIAS AMBIENTAIS	3
DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA / UFPB	13	DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA QUÍMICA / UFPB	3
DEPARTAMENTO DE FISIOLOGIA E PATOLOGIA / UFPB	13	DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA MECÂNICA / UFPB	3
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO / UFPB	13	DEPARTAMENTO DE DESIGN / UFPB	3
DEPARTAMENTO DE MÚSICA / UFPB	12	DEPARTAMENTO DE COMPUTAÇÃO CIENTÍFICA / UFPB	3
DEPARTAMENTO DE FONOAUDIOLOGIA / UFPB	12	DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS / UFPB	3
DEPARTAMENTO DE LETRAS ESTRANGEIRAS E	11	DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS / CCA	3
DEPARTAMENTO DE PSICOPEDAGOGIA / UFPB	10	DEPARTAMENTO DE ARTES VISUAIS / UFPB	3
ESCOLA TÉCNICA DE SAÚDE / UFPB	9	DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA / CCHSA	3
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM EM SAÚDE COLETIVA	9	DEPARTAMENTO DE TERAPIA OCUPACIONAL / UFPB	2
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS / UFPB	9	DEPARTAMENTO DE TECNOLOGIA SUCROALCOOLEIRA /	2
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FUNDAMENTAIS E SOCIAIS	9	DEPARTAMENTO DE TECNOLOGIA DE ALIMENTOS / UFPB	2
DEPARTAMENTO DE MORFOLOGIA / UFPB	8	DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL / UFPB	2
DEPARTAMENTO DE FINANÇAS E CONTABILIDADE / UFPB	8	DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO DA SAÚDE / UFPB	2
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS VETERINÁRIAS / CCA	8	DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DE MATERIAIS / UFPB	2
DEPARTAMENTO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS / UFPB	7	DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DE ALIMENTOS / UFPB	2
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS / UFPB	7	DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA CIVIL E AMBIENTAL /	2
DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA / CCA	6	DEPARTAMENTO DE DIREITO PÚBLICO / UFPB	2
DEPARTAMENTO DE TURISMO E HOTELARIA / UFPB	6	DEPARTAMENTO DE CIRURGIA / UFPB	2
DEPARTAMENTO DE NUTRIÇÃO / UFPB	6	DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS BÁSICAS E SOCIAIS /	2
DEPARTAMENTO DE JORNALISMO / UFPB	6	DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO / UFPB	2
DEPARTAMENTO DE GESTÃO E TECNOLOGIA	6	DEPARTAMENTO DE BIOTECNOLOGIA / UFPB	2
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA / UFPB	6	COORDENAÇÃO DE PROGRAMAS DE AÇÃO COMUNITÁRIA	2
DEPARTAMENTO DE ARTES CÊNICAS / UFPB	6	PRÓ REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS (PROGEP) / UFPB	1
DEPARTAMENTO DE QUÍMICA E FÍSICA / CCA	5	PRÓ REITORIA DE EXTENSÃO E ASSUNTOS	1
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DA EDUCAÇÃO /	5	BIBLIOTECA CENTRAL / BC	1
DEPARTAMENTO DE MEDIAÇÕES INTERCULTURAIS /	5	DEPARTAMENTO DE PEDIATRIA E GENÉTICA / UFPB	1
DEPARTAMENTO DE INFORMÁTICA / UFPB	5	DEPARTAMENTO DE MEDICINA INTERNA / UFPB	1
DEPARTAMENTO DE GEOCIÊNCIAS / CCEN	5	DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS DE SINAIS / UFPB	1
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM CLÍNICA / UFPB	5	DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA / UFPB	1
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO MUSICAL / UFPB	5	DEPARTAMENTO DE FUNDAMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO /	1
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS / UFPB	5	DEPARTAMENTO DE FÍSICA / CCEN	1
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS /	5	DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICA / CCEN	1
DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA E URBANISMO /	5	DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO BÁSICA / UFPB	1
DIREÇÃO DE CENTRO / UFPB	4	DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO / UFPB	1
DEPARTAMENTO DE SISTEMÁTICA E ECOLOGIA / CCEN	4	DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DAS RELIGIÕES / UFPB	1
DEPARTAMENTO DE SISTEMAS DE COMPUTAÇÃO / UFPB	4	DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA ANIMAL / CCHSA	1
DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA RESTAURADORA /	4	DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA MOLECULAR / CCEN	1
DEPARTAMENTO DE MÍDIAS DIGITAIS / UFPB	4		0
DEPARTAMENTO DE LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS /	4		
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA E MEIO AMBIENTE /	4		
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO / CCHSA	4		
DEPARTAMENTO DE DIREITO PRIVADO / UFPB	4		
DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO / UFPB	4		



Universidade Federal da Paraíba
Pró-Reitoria de Extensão
Superintendência de Tecnologia da Informação
Departamento de Relações Internacionais
Agência UFPB de Cooperação Internacional

Documento 5

IDENTIDADE VISUAL DA PROEX



PROEX
PRÓ-REITORIA —
DE EXTENSÃO/UFPA



Neste manual estão definidas as construções conceituas e as normas que estabelecem as possibilidades de aplicação da marca **PROEX/UFPB**. Indica-se a utilização desse material para tomar como base na aplicação da marca em quaisquer meios de comunicação visual, portanto, é aconselhável utilizar sempre um profissional de comunicação para guiar na aplicação e implementação das normas propostas neste documento, assim como continuidade do trabalho ou possíveis adequações a situação não previstas.

O uso das normas é de extrema importância para uma construção íntegra da identidade da marca, estabelecendo um nível eficaz de entendimento para com todo o público que a marca se relaciona.

Reproduza sempre os arquivos digitais enviados em anexo com esse documento, prezando pela unicidade das cores, tipografia e distribuição de elementos.

Obrigado!

Sumário

1. Conceito da marca	
Conceito da marca	05
2. Logotipo	
2.1 Versão preferencial	07
2.2 Versão preferencial II	08
2.3 Versão horizontal	09
2.4 Variações do logotipo	10
3. Aplicação	
3.1 Aplicação em fundos	12
3.2 Aplicação em fotos	13
3.3 Aplicações não permitidas	14
4. Padrão tipográfico	
4.1 Fontes padrão	16
5. Padrão cromático	
5.1 Cores padrão	16
6. Espaçamento	
6.1 Limite de interferência	18
6.2 Limite de redução	18

1 CONCEITO DA MARCA

1. CONCEITO DA MARCA

A marca foi desenvolvida baseando-se nas características da PROEX nos pontos de conexão, interação e vivência.

De forma emaranhada, os elementos do símbolo foram criados com base no entrelaçamento dos ninhos que as aves constroem, dessa forma, evidenciado, o cuidado e o acolhimento concedido pela PROEX as pessoas envolvidas.

Para compor uma marca harmônica escolheu-se o círculo, buscando coesão nos elementos encontrados no símbolo. O círculo também busca enfatizar a forma geométrica do mundo, fazendo uma referência à frase “vivência de mundo”.



Emaranhado



Vivência mundo



Conectar

2 LOGOTIPO

2. LOGOTIPO

2.1 Versão preferencial



Este é o logotipo preferencial, ou seja, é a principal forma de apresentação da marca PROEX/UFPB. Recomendada para ser utilizada sempre em primeira instância.

2. LOGOTIPO

2.2 Versão preferencial II



Este é o logotipo preferencial II utilizado sempre que a preferencial não se adequa ao meio de aplicação.

É indicado que seja usado em casos de redução do espaço de divulgação.

Lembre-se de prezar pela legibilidade da marca PROEX/UFPA.

2. LOGOTIPO

2.3 Versão horizontal



Utilizar a versão vertical sempre que sua posição for favorecida para uma melhor visualização da marca.

2. LOGOTIPO

2.4 Variações do logotipo

VERSÃO COM
CORES SÓLIDAS.



VERSÃO ESCALA
TONS DE CINZA



VERSÃO
MONOCROMÁTICA.



Estas variações permitem a utilização do logotipo em qualquer situação, mesmo quando não é possível utilizar as cores padrões da marca, seja por limitações, questões técnicas ou limitação financeira.

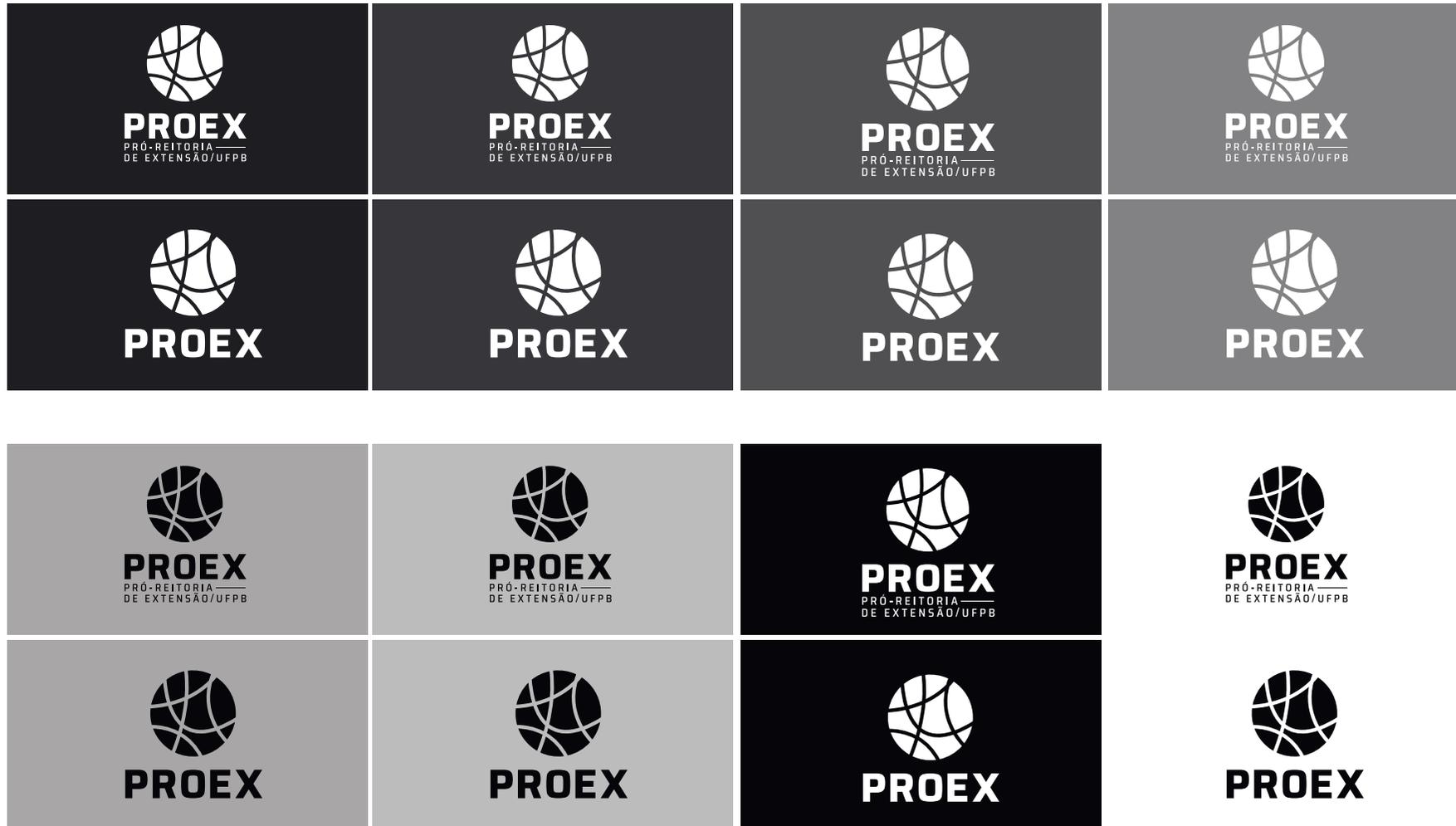
A versão monocromática é indicada para aplicações de documentações institucionais ou administrativas que possam ser reproduzidos por fotocópia ou fax. Deve-se evitar esta versão quando for possível utilizar a versão preferencial.

3 APLICAÇÃO

3. APLICAÇÃO

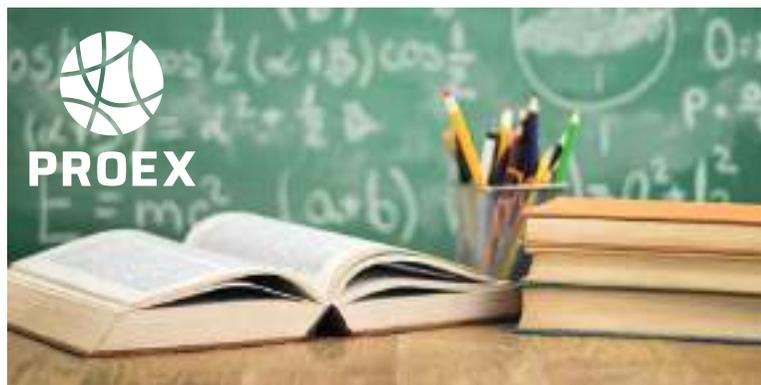
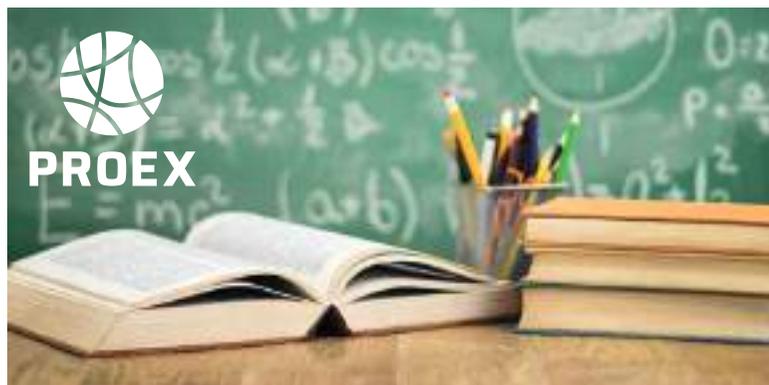
3.1 Aplicação em fundos

Versões em escala de cinza



3. APLICAÇÃO

3.2 Aplicação em fotos



3. APLICAÇÃO

3.3 Aplicações não permitidas

Distorções da forma preferencial



4 PADRÃO TIPOGRÁFICO
5 PADRÃO CROMÁTICO

4. PADRÃO TIPOGRÁFICO

4.1 Fontes padrão

Saira Bold

ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ

abcdefghijklmnopqrstuvwxyz

1234567890

\$%&(.,;:"!?

Extralight Light Regular Medium
SemiBold Bold ExtraBold Black

Saira SemiCondense

ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ

abcdefghijklmnopqrstuvwxyz

1234567890

\$%&(.,;:"!?

Thin ExtraLight Light Regular
Medium SemiBold Bold
ExtraBold Black

5. PADRÃO CROMÁTICO

5.1 Cores padrão



CMYK> C- 100 M-55 Y-5 K-0
RGB> R-45 G-46 B-131
WEB> #2D2E83



CMYK> C- 0 M-100 Y-100 K-0
RGB> R-227 G-6 B-19
WEB> #E30613

A utilização do padrão cromático proposto no manual é de extrema importância para uma identidade de marca bem trabalhada, bem como sua padronização. Em casos que não seja possível utilizar as cores por questões técnicas ou limitação financeira é indicada a utilização dos padrões na escala de cinza.

6 ESPAÇAMENTO

6. ESPAÇAMENTO

6.1 Limite de interferência



Esta área é determinada para evitar a interferência de outros elementos na identidade da marca PROEX/PB. Seu objetivo é manter a integridade da marca no caso de aproximação de outros elementos gráficos. O espaçamento correto é (X) com base no lettering da marca PROEX/UFPB, independente de suas dimensões.

6. ESPAÇAMENTO

6.1 Limite de redução



O logotipo em sua redução, deve respeitar as medidas acima. É proibido o uso do logotipo menor que as dimensões estabelecidas

Documento 6

EDUCAÇÃO FINANCEIRA PARA TODA VIDA

Solicitação de dados para o relatório final de gestão da PROEX

Núcleo:	EDUCAÇÃO FINANCEIRA PARA TODA A VIDA
Descrição do Núcleo:	<p>O projeto “Educação Financeira Para Toda a Vida” teve sua trajetória traçada em 2008, ainda como uma ideia, pelo Professor Doutor Wenner Glaucio Lopes Lucena, quando por meio de aulas em um curso de especialização em Finanças Empresariais, o mesmo observou – juntamente aos alunos do curso - certa incapacidade para controle de suas despesas.</p> <p>A partir deste evento, a necessidade de um projeto que mostrasse e ensinasse as pessoas sobre a administração do próprio dinheiro foi não só percebida, mas analisada como uma forma de contribuir e caminhar com a sociedade.</p> <p>Frente às análises e pesquisas, o Professor sentiu a urgência de motivar e preparar suas filhas para que a Educação Financeira tivesse início no seio familiar. Deste modo, por volta de 2011, teve a ideia de criar um cofrinho com caixa de leite longa vida no intuito de “entreter” as crianças nas férias. O hábito de poupar já era cultivado pela mais velha, que já tinha em mente que era necessário poupar para obter seu próprio presente no dia das crianças.</p> <p>Continuando suas pesquisas – utilizando a internet como um meio, foi descoberto que um programa do governo estava sendo implantado nas escolas públicas do Brasil e este se tratava da Estratégia Nacional de Educação Financeira (ENEF). O projeto foi elaborado, após visitas a alguns sítios, dissertações e artigos consultados.</p> <p>Com o aval da Coordenação e do Departamento do curso de Ciências Contábeis, em 30 de Março de 2012, o projeto foi submetido ao Programa de Extensão da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e ainda neste mesmo ano, teve suas raízes vinculadas à Escola de Educação Básica da UFPB, com o intuito de aplicar a educação financeira infantil e desde já, dar início ao que 2008 era um ideal, um projeto que contribuísse e caminhasse com a sociedade.</p> <p>O Campo de Atuação do Projeto de Extensão Educação Financeira Para Toda a Vida da Universidade Federal da Paraíba está direcionado em 12 ações:</p> <ul style="list-style-type: none">• Aulas de Educação Financeira na Escola de Educação Básica (EEBAS)• Criação do Aplicativo Simula OBEF• Realização da 6º Semana de Educação Financeira• Cartilha Financeira para Distribuição• Cofres Artesanais Para Distribuição• III Olimpíada Paraibana de Educação Financeira e I Olimpíada Brasileira de Educação Financeira

	<ul style="list-style-type: none"> • Paródias e Rimas • Pesquisa de Preços nos Supermercados da Grande João Pessoa • Visitas e Peças Teatrais • Cursos EAD de Educação Financeira • I Seminário de Educação Financeira • Interação por meio das Redes Sociais (Instagram, Facebook, Site, Twitter).
Coordenador da ação:	
Nome:	WENNER GLAUCIO LOPES LUCENA
Função:	
Atividade no núcleo:	

Demais observações que desejarem apresentar:

Aulas de Educação Financeira na Escola de Educação Básica (EEBAS)

Todas as quartas-feiras foram ministradas aulas sobre Educação Financeira para as crianças do 2º, 3º e 5º ano da Escola de Educação Básica da Universidade Federal da Paraíba (EEBAS). Para realização das aulas, foram usadas as metodologias de aulas lúdicas e expositivas, intercalando com atividades práticas, exercícios, brincadeiras, dinâmicas, peças teatrais, jogos pedagógicos e entrega de cédulas representativas do Real que posteriormente são usadas numa atividade chamada de cineminha, que trata de uma cessão de cinema, está que funciona como o encerramento das aulas.

No início de cada ano letivo, o coordenador do projeto, juntamente com os bolsistas responsáveis, preparam um planejamento de temas para as aulas do ano inteiro. São utilizados materiais que possam propiciar eficácia na explanação do tema e que as crianças consigam assimilar os conteúdos do mundo financeira a sua realidade. Para tanto, as aulas concretizam-se com base em matérias didáticos do Banco Central do Brasil (BACEN), do portal governamental de Estratégia Nacional de Educação Financeira (ENEF) e obedecendo ao predisposto na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Após ser debatido e estudado, esse planejamento se torna público aos demais integrantes do projeto, tendo em vista que, a equipe deverá preparar previamente a abordagem a ser utilizada em sala e quais atividades serão desempenhadas em determinada data.

Os integrantes do projeto são convocados a ministrar as aulas previamente mediante escala estabelecida para o período letivo. Os integrantes sob a supervisão dos bolsistas responsáveis preparam e ministram as aulas para as crianças. Todas as aulas são registradas por meio dos relatos escrito e audiovisual dos integrantes de cada dia de aula.

Criação do Aplicativo Simula OBEP

O Aplicativo Simula OBEP é uma idealização desenvolvida após muito anseio da equipe do projeto juntamente com alunos do curso de Licenciatura em Ciências da Computação do CAMPUS IV.

O Prof. Dr. Wenner Glaucio Lopes Lucena elaborou a ideia do aplicativo partindo do pressuposto de criar uma ferramenta didática para auxiliar os participantes da Olimpíada Brasileira de Educação Financeira. Dada à objeção do aplicativo, foi possível realizar uma parceria com alunos do curso de Licenciatura em Ciências da Computação por intermédio da Profa. Vanessa Farias Dantas, professora da Universidade Federal da Paraíba, Campus IV.

O aplicativo Simula OBEP foi fomentando em cima do banco de questões existente no arquivo do projeto e possui formato de quiz: os jogadores respondem questões de educação financeira e recebem pontuações de acordo com a dificuldade da questão. A pontuação é cumulativa e comparada num ranking de todos os jogadores. O aplicativo está disponível gratuitamente para o sistema Android na plataforma Play Store do Google Play.

Realização da Semana de Educação Financeira

Em consonância com o Comitê Nacional de Educação Financeira (CONEF), o Projeto de Extensão Educação Financeira Para Toda a Vida realizou atividades na 6ª Semana Nacional de Educação Financeira. Com o intuito de disseminar os ensinamentos de uma vida financeira saudável, foram realizadas duas palestras (ambas foram transmitidas ao vivo em nosso Instagram), e um movimento intitulado “Blitz da Educação Financeira”. Onde os membros do projeto, incluindo a participação do coordenador e idealizador, visitaram diversos lugares de um canto a outro na própria UFPB com o intuito de levar a Educação Financeira também ao meio acadêmico.

A semana de Educação é um movimento que ocorre em todo o país e hoje, graças a nossas atividades exercidas anualmente nesse período, possuímos reconhecimento de nossas atividades como Estratégia Nacional de Educação Financeira e o SELO ENEF.

Cartilha Financeira para distribuição gratuita

Objetivando a disseminação dos conhecimentos sobre Educação Financeira para a grande população em geral, os integrantes do Projeto desenvolveram itens que julgam ser pertinentes para serem inseridos em uma cartilha, que num futuro breve, com o auxílio de patrocínios, serão distribuídas gratuitamente.

Com a divisão das tarefas, os alunos que mais possuem habilidades com artes e produção interativa, ficaram responsáveis por criar uma cartilha, que deveria ser elaborada de forma clara e objetiva, visando favorecer a absorção dos conteúdos por partes dos leitores.

A cartilha é composta por materiais diversos, tais como: dicas, curiosidades, brincadeiras para crianças e afins.

Cofres Artesanais Para Distribuição

A criação de cofres marca o início do projeto, pois como mencionado anteriormente, a partir da ideia obtida pelo Coordenador do Projeto de confeccionar cofres de uma caixinha de leite, deu-se a ideia de criar um projeto para contribuir no discernimento financeiro da população. Esse início perdura aos dias atuais do projeto e foi aprimorando-se. Atualmente nós conseguimos efetivar a criação dos cofres a partir de oficinas manuais organizadas no ambiente universitário pela nossa equipe e engajamento de nossos integrantes. Nas visitas que fazemos e eventos que promovemos, buscamos levar os cofres para presentear as pessoas e ensinar que eles podem poupar as economias para usar posteriormente na realização de um possível sonho. Assim essa ação do projeto ganhou força no decorrer do ano de 2019, foram os Projetos Manuais, uma ação que teve origem em 2008 como ideia e perpetuou para se tornar um dos alicerces do projeto, não pela questão financeira, mas por ter sido suporte para a criação do mesmo.

III Olimpíada Paraibana de Educação Financeira e I Olimpíada Brasileira de Educação Financeira

Diante da instabilidade e dificuldades financeiras enfrentadas pelo povo brasileiro, surgiu a necessidade de uma educação voltada às finanças para esse mesmo público. No entanto, além de pensar naqueles que estão com problemas ou tentando ser mais controlados financeiramente, é preciso um foco também nos que ainda não tem essa mentalidade, as crianças.

Se alguém cresce sendo educado financeiramente, as chances de que esse indivíduo vá pelo caminho errado das finanças é exponencialmente menor. Para incentivar as crianças quanto a essa área da educação, um dos estímulos necessários foi a idealização da I Olimpíada Paraibana de Educação Financeira.

Inicialmente, foram realizadas duas Olimpíadas Paraibanas de Educação Financeira (OPEF), nos anos de 2017 e 2018, no estado da Paraíba, contando com inscrições gratuitas de escolas públicas e particulares, além de participantes independentes, mas que se enquadrassem no que era exigido pelo edital como, faixa etária e nível escolar.

A realização dessas Olimpíadas foi fortemente pensadas para que sirva de instrumento para disseminar e incentivar a Educação Financeira para todos os estudantes do ensino fundamental e médio do país. A Olimpíada Paraibana de Educação Financeira é uma ação que ocorreu inicialmente na edição do Projeto de 2017, vendo a repercussão tomada e concretização de uma ação de suma importância, foi pensado em como prosseguir aderindo ainda mais força a essa prerrogativa.

Na edição de 2018 do Projeto foi realizada a II Olimpíada Paraibana de Educação Financeira, demonstrando um enorme sucesso e crescendo exponencialmente em número de candidatos, enquanto a I Olimpíada contou com cerca de 1000 candidatos, a II Olimpíada quadruplicou, contando com pouco mais de 4000 inscritos. Notando o sucesso da realização da Olimpíada, viu-se a enorme oportunidade de levar essa proposta para o Brasil inteiro.

No início da edição de 2019 do projeto, o coordenador Wenner Lucena contactou diversos professores das demais IES do Brasil, com esse esforço conseguimos reunir professores, agora coordenadores regionais de 22 Estados Brasileiros, participando efetivamente na I Olimpíada Brasileira de Educação Financeira um total de 14 unidades federativas e observando para juntar-se a II edição um total de 8 Estados. Dessa forma, cada estado participou da realização da I Olimpíada Brasileira de Educação Financeira subdividindo-se em 3 fases (etapas): 1º fase como classificatória para a 2º fase; 2º fase sendo a etapa regional, onde reuniu os aptos para concorrerem as respectivas Olimpíadas Regionais para serem medalhistas e concorrerem nacionalmente na 3º fase; 3º fase sendo última e decisiva, onde os medalhistas regionais competiram pelas medalhas brasileiras.

A I Olimpíada Brasileira de Educação Financeira foi direcionada a escolas públicas e particulares, com inscrições gratuitas. Os aptos a fazerem a Olimpíada compreende-se do Fundamental I ao Ensino Médio, onde dividem em 5 níveis:

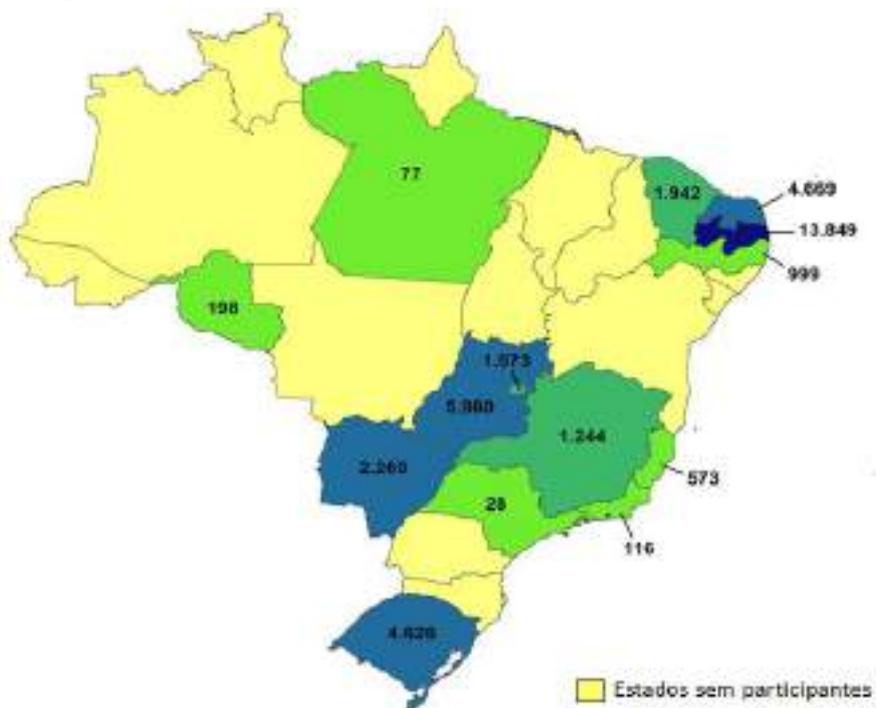
- **Nível 1:** 2º e 3º ano do Ensino Fundamental I
- **Nível 2:** 4º e 5º ano do Ensino Fundamental I
- **Nível 3:** 6º e 7º ano do Ensino Fundamental II
- **Nível 4:** 8º e 9º ano do Ensino Fundamental II
- **Nível 5:** 1º, 2º e 3º ano do Ensino Médio

No edital foi definido todas as prerrogativas relativas a Olimpíada e também as datas correspondentes a realização de cada etapa, sendo validas para todo o território nacional. A 1º fase ocorreu nas escolas inscritas no dia 20 de Agosto. A 2º fase ocorreu nas IES respectiva a cada Estado e Município no dia 05 de Outubro. A 3º fase ocorreu também nas IES respectivas a cada Estado e Município no dia 09 de Novembro. E por fim, a cerimônia de premiação dos medalhistas regionais e nacionais ocorreu no dia 22 de novembro.

Contamos com apoio das seguintes Universidades e Institutos:

- Universidade Federal de Alagoas (UFAL)
- Universidade Federal do Ceará (UFC)
- Universidade Federal do Cariri (UFCA)
- Universidade de Brasília (UnB)
- Instituto Federal de Brasília (IFB)
- Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)
- Universidade Federal de Goiás (UFG)
- Universidade Federal da Paraíba (UFPB)
- Universidade Federal do Maranhão (UFMA)
- Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT)
- Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)
- Universidade Federal de Viçosa (UFV)
- Universidade Federal de Uberlândia (UFU)
- Universidade Federal do Pará (UFPA)
- Universidade Federal Rural da Amazônia(UFRA)
- Universidade Federal Rural do Semiárido (UFERSA)
- Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
- Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR)
- Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras (FIPECAFI)
- Universidade Federal de Sergipe (UFS)
- Universidade Federal do Tocantins (UFT)
- Universidade Federal da Paraíba (UFPB)
- Universidade Estadual de Maringá (UEM)
- Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)
- Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)
- Universidade Federal do Piauí (UFPI)
- Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ)

Inscritos por Estado:



As inscrições ultrapassaram mais de 38 mil alunos, distribuídos em mais de 130 escolas nos 14 estados da Federação Brasileira, sendo a Paraíba (13849 estudantes), Goiás (5816 estudantes) e o Rio Grande do Norte (4689 estudantes) com o maior número de inscrições. Os inscritos passaram por duas fases até chegar a terceira e última fase, que contou com 412 finalistas em todo o Brasil.

Paródias e Rimas

A ação voltada para as Paródias e Rimas surgiu neste ano apenas como uma ideia para descontrair nos demais eventos do projeto, tendo a primeira paródia sido apresentada ainda em 2018, durante a premiação da II Olimpíada Paraibana de Educação Financeira, apenas para alguns membros da equipe.

No ano subsequente, o coordenador Wenner Lucena decidiu investir na área musical e fez da música uma ação do projeto, pedindo para outros integrantes produzirem algumas paródias. A ideia foi bem acolhida pelo público que demonstrava divertimento durante as apresentações.

Durante uma das aulas destinadas à Escola de Educação Básica da UFPB, uma rima foi criada por uma das bolsistas para melhor entreter as crianças, devido ao assunto ser particularmente difícil de lidar de forma divertida. Deste modo, mais uma função estava sendo adicionada a esta ação ao longo do ano, tendo a rima e as paródias sido apresentadas ao público na cerimônia de premiação da I Olimpíada Brasileira de Educação Financeira e bem acolhidas pelas pessoas presentes.

O projeto possui vinte quatro músicas, além de três rimas pronta para apresentação.

Pesquisas de Preço nos Supermercados da Grande João Pessoa

O Projeto de Extensão Educação Financeira Para Toda a Vida tem por objetivo atingir o máximo de camadas sociais e faixas etárias possíveis, portanto, o método utilizado por meio das pesquisas de preço dos itens de supermercado se destina à população que realiza compras mensalmente e que, geralmente, não possui o hábito de comparar preços e/ou quantidades, para que haja a conscientização e motivação deste hábito.

As pesquisas são realizadas pelos membros do projeto, sendo estas ocorridas em supermercados de médio e grande porte da Grande João Pessoa (João Pessoa, Santa Rita e Bayeux), por meio do preenchimento de uma lista que conta com 360 itens – escolhidos com base na cesta básica comum e em sugestões feitas por membros da sociedade que utilizam a lista.

A ocorrência das pesquisas são mensais (Março–Dezembro), tendo como data de coleta os dias 28, 29 e 30 de cada mês e como data de divulgação o dia 5 do mês subsequente. As planilhas elaboradas com estes dados não se atêm apenas Item, Quantidade e Preço (Planilha Todos), mas se desdobra em três planilhas com propósitos ímpares:

- Planilha Consolidado: divulgação dos maiores/menores preços e preço médio de cada produto, bem como o supermercado a que se refere.
- Planilha TOP 15: divulgação dos supermercados que obtiveram o maior número de menores preços.
- Planilha TOP Regiões: divulgação dos supermercados que obtiveram o maior número de menores preços de acordo com a região na qual está inserido.

Visitas e Peças Teatrais

Em virtude das experiências adquiridas com as edições passadas do projeto, foi percebido uma forte carência por parte da maioria das instituições de ensino, religiosas e etc, com relação ao ensino da Educação Financeira. Com afincos de contribuir positivamente e confluir para um carga de ensino financeiro para a sociedade, o Projeto se dispôs a visitar ademais instituições com o propósito de levar o entendimento financeiro de forma simples, objetiva e eficaz.

Através das visitas, analisou-se que uma resposta melhor era dada naquelas em que havia o ensino através do que fosse lúdico e divertido, fazendo com que o projeto tivesse mais um desafio pela frente, o de criar um Grupo Teatral com os integrantes que estivessem dispostos a entregar à sociedade uma educação financeira mais divertida e leve.

Nas visitas seguimos um estruturação proposta, iniciamos com uma explanação breve sobre o projeto e suas ações, em seguida apresentamos uma peça que visa descontrair e trazer a realidade de modo cômico para os telespectadores e uma palestra em forma de aulão com os temas mais recorrentes na OBEF/OPEF.

Comumente, as palestras iniciais de exposição do projeto é encabeçada pelo coordenador Wenner Lucena, onde busca demonstrar ao público as diversas ações em que ele pode estar participando e captando as informações explanadas. As peças são apresentadas pelo nosso grupo de Teatro, este que é composto por nossos integrantes; hoje temos 3 peças, roteirizadas pela liderança do Teatro. É válido salientar que as peças buscam arrematar como o descuido financeiro ocorre no cotidiano e transpassar isso de modo cômico, desta forma, a plateia consegue captar e assimilar mais facilmente o que está sendo apresentado.

A trajetória do Grupo Me Poupe que produz as peças teatrais do Projeto Educação Financeira Para Toda a Vida, tem aumentado e sido aprimorada durante o ano de 2019 com o ingresso de novos integrantes e carga artística quanto às produções. Reuniões são feitas periodicamente com o intento de melhorar a capacidade dos membros para que haja firmeza em suas apresentações. Tendo o coordenador, inclusive, feito parceria com profissionais de teatro para uma Oficina de Teatro sobre improviso e palco. Neste ano tivemos uma oficina de Teatro que nos ajudou a ter mais conhecimento da área para que consigamos assimilar os temas financeiros com o mundo artístico. Nessa oficina houve ainda uma integração de novos probexianos com veteranos no projeto, possibilitando assim, um descobrimento da habilidade de atuar e deixando de lado a timidez.

Cursos EAD de Educação Financeira

Reconhecendo a importância de sempre estarmos atualizados às novidades do mundo financeiro, os integrantes do Projeto de Extensão participam de Cursos EAD.

Os Cursos EAD realizados são 10, apresentamos alguns aqui:

Instituição: Banco Central do Brasil

Curso: Gestão de Finanças Pessoais (20h)

Descrição: Construído de forma lúdica e com conceitos básicos sobre temas do cotidiano das pessoas, o curso “Gestão de Finanças Pessoais” aborda os seguintes módulos/temas: Nossa relação com o dinheiro; Orçamento pessoal ou familiar; Crédito e endividamento; Consumo planejado e consciente; Poupança e investimento; Prevenção e proteção; Consumindo serviços financeiros.

Instituição: Fundação Getúlio Vargas

Curso: Como gastar conscientemente. (08h)

Descrição: Planejar e gastar dentro do orçamento é um dos segredos para a paz e realização de sonhos. O curso Como Gastar Conscientemente orienta você para que consuma de maneira consciente de forma a conquistar seus objetivos de vida. Ao fim do curso, você saberá responder: Por que devo administrar meu dinheiro? Eu "preciso" ou "quero" isso? Devo comprar à vista ou a crédito? O consumo me faz feliz?

Instituição: Fundação Getúlio Vargas

Curso: Como organizar o Orçamento Familiar. (12h)

Descrição: Acompanhar as finanças permite fazer planos para o futuro e preparar-se com antecedência para enfrentar cenários de crise. O curso Como Organizar o Orçamento Familiar proporciona a você o conhecimento necessário para o planejamento da sua vida financeira e organização do seu orçamento. Você irá aprender a: Identificar seu perfil financeiro; Planejar sua vida financeira; Organizar a sua vida financeira em caso de endividamento.

Instituição: Fundação Getúlio Vargas

Curso: Como planejar a Aposentadoria. (10h)

Descrição: Planejar devidamente a aposentadoria é um dos segredos para a paz e tranquilidade após o fim definitivo dos tempos de trabalho. O curso “Como planejar a aposentadoria” o orienta para que se organize de maneira consciente e possa alcançar seus objetivos pessoais e/ou familiares nesse período da vida. Você irá adquirir: Entendimento sobre a importância de se programar para o período de vida pós-trabalho; Conhecimento sobre métodos de planejamento da aposentadoria.

Instituição: Fundação Getúlio Vargas

Curso: Como fazer Investimentos I. (12h)

Descrição: Saber investir e planejar-se financeiramente é fundamental para a realização de sonhos e concretização de projetos. O curso “Como fazer investimentos 1” apresenta e discute conceitos e métodos que irão ajudá-lo a aplicar seu dinheiro com inteligência e consciência dos riscos. Você irá adquirir: Conhecimentos essenciais para definição e realização de investimentos; Entendimento sobre características de diversas aplicações, especialmente as relacionadas a fundos de investimento.

Instituição: Fundação Getúlio Vargas

Curso: Como fazer Investimentos II. (08h)

Descrição: Saber investir e planejar-se financeiramente é fundamental para a realização de sonhos e concretização de projetos. O curso “Como fazer investimentos 2” apresenta e discute conceitos e métodos que irão ajudá-lo a aplicar seu dinheiro com inteligência e consciência dos riscos. Você irá adquirir: Conhecimentos essenciais para definição e realização de investimentos; Entendimento sobre investimentos exóticos, carteira bem diversificada de ações, correlação entre ativos, risco sistemático e investimento em ouro e derivativos.

1º Seminário de Educação Financeira

O Seminário de Educação Financeira foi realizado pelo Projeto e teve como propósito reunir pessoas influentes do mundo financeiro para que se possa ter uma socialização de ideias e que dessa forma seja possível propagar esses conhecimentos para toda a sociedade. O I Seminário teve como principal pauta a Olimpíada Brasileira de Educação Financeira. Desta forma, foram reunidos alguns coordenadores regionais e coordenação geral (Projeto Educação Financeira Para Toda a Vida) na Universidade Federal da Paraíba, para que pudéssemos integralizar as experiências acometidas nas I OBEF, definir o Edital da II OBEF e ainda, sociabilizar ideias para aumentar o campo de atuação dos coordenadores regionais em seus respectivos Estados.

O I Seminário foi um evento que trouxe experiências engrandecedoras, possibilitando uma visão geral além do Estado da Paraíba e ademais Estados realizadores da Olimpíada Brasileira de Educação Financeira. Além dos coordenadores, tivemos a participação via Skype de um representante do Serasa Consumidor, com o intuito de viabilizar possíveis questões de apoio para a Olimpíada.

O I Seminário de Educação Financeira ocorreu nos dias 12 e 13 de Dezembro de 2019.

Interação por Meio de Redes Sociais

É fato que as mídias sociais estão em constante crescimento. Aliado a isso, consideramos que estas mesmas redes sociais, podem ser muito mais do que um espaço de entretenimento e brincadeiras, este também pode ser um espaço de aprendizado. Por isso, decidiu-se que o Projeto também possuiria uma frente de ação neste meio, buscando alcançar o máximo de pessoas, tendo em vista que, a internet é uma rede sem fim.

Atualmente, o Projeto conta com: Site Oficial, Instragram, Facebook, Twitter, Telegram, LinkedIn e Youtube.